E. Simões de Paula

DICCIONARIO

Portuguez – Brasiliano

e

Brasiliano – Portuguez

Reimpressão integral da
edição de 1795, seguida da 2.ª parte,
até hoje inédita, ordenada e prefaciada

POR

PLINIO M. DA SILVA AYROSA

1934
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
São Paulo

E. Simões de Paula

E. Simões de Paula

DICCIONARIO

Portuguez—Brasiliano

e

Brasiliano—Portuguez

Reimpressão integral da edição de 1795, seguida da 2.ª parte, até hoje inedita, ordenada e prefaciada por

Plinio M. da Silva Ayrosa

TOMBO.:79224
SBD-FFLCH-USP

Prof. Dr. EURIPEDES SIMÕES DE PAULA
227B

FFLCH - USP
Biblioteca Prof. Simões de Paula
Departamento de História

5.03.06.04-3

90641222 20
82353189

DEDALUS - Acervo - FFLCH-HI
Diccionario portuguez - brasiliano e brasiliano - portuguez.
CE
227b
21200034836

PREFACIO

Em 1795 sahia da Officina Patriarchal de Lisbôa, sem designação de autor, o Diccionario Portuguez-brasiliano. Era a primeira parte da obra que o editor promettia completar em breve, si merecesse o applauso do publico lêdor.

Si não se sentiu apoiado pelos seus leitores, ou si algum forte motivo o impediu de cumprir a promessa, será difficil averiguar. O facto, porêm, é que jámais se cogitou da publicação da 2.ª parte, logicamente o Diccionario Brasiliano-portuguez.

Os manuscriptos, recolhidos á Bibliotheca Nacional, ahi permaneceram por longos annos, no mesmo estado em que os deixou o carinhoso promotor da edição parcial de 1795. Ficaram por isso, as letras patrias e aquelles a quem com tanta bondade dedicou o editor o seu trabalho, parochos e estudiosos da historia e geographia brasilicas, sem o valioso auxilio de volume contendo os termos brasilianos convenientemente interpretados.

Si util éra a primeira parte, utilissima devera ser a segunda. Quanta luz não traria para entendimento dessa Lingua Geral, tão "suave sim, e elegante, mas extranha e copiosa" com bem fizera notar o Padre Figueira!

Sem o seu complemento, embóra, foi o volumesinho de 1795 grangeando sympathias e concentrando sobre si a attenção de innumeros cultores da lingua de nossos antepassados. E a tal ponto se impôz que, é ainda hoje, cento e tantos annos passados, obra que se lê com agrado e com grande proveito. Os mestres actuaes do tupi, não se furtam ao dever de cital-a sempre em suas obras ou bibliographias.

Não porque seja trabalho perfeito, ou porque documente com exactidão o fallar do aborigene, mas porque, na simplicidade de sua composição muito se descobre que serve para comparar, justificar ou completar outros trabalhos da mesma época. E demais, naquelles tempos nada havia que supprisse esse vocabulario. Os trabalhos de Anchieta, de Montoya, de Figueira e de alguns outros, nem sempre satisfaziam ás necessidades locaes e pessoaes.

Assim, veio essa primeira parte do Diccionario, até nós, cercada de respeito e de sympathias geraes.

Todos os estudiosos perdoaram, com sinceridade, as falhas que contem, os enganos pequenos em que incorre, e as divergencias, principalmente na graphia e accentuação, que alli apparecem. São os senões inevitaveis, mesmo em obras cuidadosamente compostas por especialistas.

Esse Diccionario, escripto por um humilde catechista, mais empenhado em conquistar glorias para Deus do que para si, não poderia mesmo apresentar-se escorreito e habil á publicidade, que por certo jamais aspirou. Os seus etymos, colhia-os o missionario, dos livros de que dispunha o seu mosteiro, ou da bocca dos seus irmãos da selva. Foi assim constituido através de annos, o grande acervo de notas linguisticas, de onde sahiu, em 1795, o volume de que nos occupamos, e de onde vae sahir

agora o Diccionario Brasiliano-portuguez, graças ao espirito erudito de Affonso de E. Taunay.

Segundo informações de Frei Prazeres, muitos outros manuscriptos havia do punho do missionario desconhecido. Que assumptos versavam e onde repousarão agora, são questões que sómente pesquisadores apaixonados e pertinazes podem resolver. A nós, modestos e simples coordenadores dessa obra semi-dispersa, compête apenas dizer algumas poucas palavras sem brilho sobre a edição de 1795, e, quando muito, additar algumas notas sobre o manuscripto que publicámos em seguimento ao Diccionario Portuguez-brasiliano.

Impresso o livro, verificado o seu valor como contribuição ao estudo da Lingua Geral, pouco se teria a dizer sobre elle, si trouxesse na sua folha de rosto o nome de seu autor. Isso não se deu entretanto. Ninguem soube á quem attribuir a autoria do Diccionario. E'ra de um missionario dos indios, dizia-se no Prologo, e nada mais se accrescentava para sua identificação. Correram, por certo, largos annos sem que se pretendesse descobrir o nome do humilde diccionarista. Com o tempo, porêm, augmentou de muito o numero dos dedicados a estudos bibliographicos e, dentre esses, varios procuraram identificar o autor desconhecido. Os dados de que dispunham não eram, no entanto, dignos de muita confiança, e por via disso, nunca se pôde affirmar, com convicção, ter sido este ou aquelle, entre os muitos sacerdotes que missionavam no Brasil, o autor do Diccionario Brasiliano.

Por uma série de deduções, mais ou menos razoveis, chegou-se a conjecturar com insistencia que a obra era do punho de Frei Velloso, o insigne estudioso da nossa flóra. Simples conjectura, mas que,

de alguma fórma, lançou um pouco de luz para a solução do problema.

Examinados com cuidado os manuscriptos da Bibliotheca Nacional, foi possivel identificar a letra delles com a de Frei Velloso. Isso era facto positivo, real e incontestavel. Frei Velloso andava ligado á obra anonyma, caso não fosse seu proprio autor.

Confrontados alguns dos cadernos com o volume editado em 1795, verificou-se, tambem positivamente, que aquelles eram os originaes deste. Disso tudo se concluiu que Frei Velloso havia de ser o autor até então desconhecido.

O resultado dessas pesquisas propagou-se, como é natural, entre os cultores das linguas brasilicas, e dahi por diante ficou mais ou menos assentado que o grande botanico era tambem o autor da obra. E demais, para confirmar essa supposição tudo concorria lisamente. Frei Velloso era um grande espirito, um verdadeiro erudito, um apaixonado das cousas brasilicas; varias outras obras havia escripto, commentado e editado; sacerdote como quasi todos os grandes mestres das linguas selvagens. Nada se oppunha á acceitação de seu nome, para substituir o mysterio daquellas tres estrellas da folha rostral do livro. Além de tudo, poder-se-ia accrescentar que o caracter e feição do Diccionario, não exigiam que seu autor fosse um profundo conhecedor da Lingua Geral.

Lá não apparecem dissertações grammaticaes, nada se diz sobre nôgas da linguagem. Frei Velloso, mesmo para os que o suppuzessem incapaz de uma obra como a de Anchieta ou Figueira, poderia perfeitamente ser o autor daquelle pequeno e modesto Diccionario.

Em 1880, porém, apparece o volume VIII dos

Annaes da Bibliotheca Nacional. Nelle insere Alfredo do Valle Cabral, interessantissima «Bibliographia das obras tanto impressas como manuscriptas relativas á Lingua Geral do Brasil», confirmando apparentemente, e negando insophismavelmente a autoria de Frei Velloso.

Quando descreveu os manuscriptos sob n.º 258, que compõem a 2.ª parte do Diccionario Brasiliano, hoje publicada pela Revista do Museu, disse textualmente:

> N.º 258 — Manuscripto original da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, letra do p. fr. José Mariano de Conceição Velloso, *seu autor*.

Ora, a expressão — seu autor — após ter referido que a letra do manuscripto é de Frei Velloso, dá a entender que Frei Velloso não só graphara a obra contida no manuscripto, mas que é elle proprio, o seu autor.

Sendo elle o autor do manuscripto, graphado por sua letra, e sendo a 1.ª parte, publicada em 1795, integralmente extrahida desses papeis, seria elle tambem o autor da 1.ª parte, o que o proprio Valle Cabral contesta na mesma pagina, dos mesmos Annaes, quando descreve outro manuscripto, de n. 257, dizendo:

> N.º 257 — Vocabulario da lingua brasilica, 1751. Manuscripto original da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. Em portuguez e tupi. NÃO TRAZ NOME DE AUTOR, NEM TITULO. Consta de 90 fls. não numeradas, medindo 17

centimetros de altura por 12 de largo. O VOCABULARIO FOI IMPRESSO PELO P. Frei JOSE' MARIANNO DA CONCEIÇÃO VELLOSO, SAHINDO SOB O TITULO DE DICCIONARIO PORTUGUEZ E BRASILIANO, etc., o qual vae acima descripto sob o n. 92.

Eis ahi. Na descripção do n. 258, indirectamente attribue a Frei Velloso a autoria do Diccionario Brasiliano e nesta refere que o mesmo Diccionario Brasiliano foi apenas impresso por Frei Velloso, sendo obra de um anonymo cujos manuscriptos nem titulo traziam, e datavam de 1751.

Já existia, portanto, em 1751, o Diccionario que a Officina Patriarchal de Lisbôa imprimiu em 1795. E em 1751 Frei Velloso não tinha mais que 9 annos apenas de idade.

Aliás, as proprias palavras do Prologo que vem no Diccionario, confirmam integralmente a descripção do manuscripto de 1751, e demonstram que o editor, provavelmente Frei Velloso, apenas coordenou velhos papeis encontrados, como se verá, n'um mosteiro do Maranhão. Diz o editor :

«só te faltava (dirige-se ao leitor) um Diccionario que até hoje não se imprimiu, cuja falta procurei supprir pela edição do presente (1.ª parte de 1795). COMPOSTO CERTAMENTE POR ALGUM DOS MISSIONARIOS DE QUE O MS. NÃO CONSERVAVA O NOME E A LINGUAGEM PORTUGUESA MOSTRAVA ANTIGUIDADE. Se te satisfazer, dentro em pouco tempo se te dará a 2.ª parte, em reverso deste, com todas as ampliações que forem possiveis, o qual talvez nada te deixará que desejar ao assumpto».

Em verdade, esta declaração poderia ser apenas um processo, commum aliás, de afastar possiveis suspeitas de sua autoria, que se não justifica de modo algum, ou traducção de modestia do supposto autor.

Nada disso, porém, se deu. Nem a 1.ª e nem a 2.ª parte são de Frei Velloso. Valle Cabral não quiz por certo affirmar a autoria do grande botanico, e não poderia fazel-o, elle que esclarece ser a 1.ª, copia do manuscripto de 1751 e a 2.ª, simples reversão da 1.ª com notaveis accrescimos. Houve apenas má redacção do texto descriptivo.

Fica pois bem claro que Frei Velloso possuia, por copia, os manuscriptos de um Diccionario da Lingua Geral. Uma parte delles, datada de 1751, formava o Diccionario Portuguez-brasiliano já ordenado e prompto para ser impresso, e outra parte, o Diccionario Brasiliano-portuguez, ainda em preparo. Aquella primeira parte Velloso publicou desde logo ; esta, a 2.ª, como dependesse de retoques e organisação geral, ficou para mais tarde, como de facto elle o diz no Prologo a que nos temos referido.

Valle Cabral, porém, mais uma vez obscurece involuntariamente o caso. Descrevendo um terceiro Diccionario da Lingua Geral do Brasil, sob n. 250, da já citada Bibliographia, diz :

n.º 250 — Manuscripto da Bibliotheca Nacional. Copia por letra do XVI seculo. Consta de 72 ff, não numeradas medindo 19

centimetros de altura por 14 de largo. EM PORTUGUEZ E TUPI OU GUARANY. NÃO TRAZ NOME DE AUTOR, NEM DATA E NEM TITULO. Faltam as letras A e B, começando pelo vocabulo — cabeça humana sem corpo — Acangoera. O ORIGINAL DESSE VOCABULARIO CONSERVA-SE NA BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA.

A NOSSA COPIA PERTENCEU A FREI JOSE MARIANO DA CONCEIÇÃO VELLOSO QUE DELLA IA EXTRAINDO OS VOCABULOS, NÃO COM MUITA FIDELIDADE, PARA SUA SEGUNDA PARTE DO DICCIONARIO PORTUGUEZ E BRASILIANO, QUE FICOU APENAS ESBOÇADA.

Póde parecer que a tal 2.ª parte, Frei Velloso a extrahia unicamente desse manuscripto, e nesse caso, mais uma vez se provava que elle não éra o seu autor. Isso, porém, tambem não aconteceu. Basta que se confrontem os numeros de paginas deste vocabulario, que apenas possue 72 ff. com as do manuscripto que hoje aproveitamos, n.º 258, que consta de 242.

Essa série toda de vocabularios, manuscriptos originaes ou copiados, que passou pelas mãos de Frei Velloso, e que se articula com a edição de 1795, é toda ella subsidiaria apenas.

Mais uma vez repetimos: Frei Velloso encontrou um Diccionario prompto, o de 1751, publicado com o titulo de Diccionario Portuguez-brasiliano, e o seu complemento, a 2.ª parte, apenas esboçada. Para

publical-o teria de ordenar, completar e fazer «todas aquellas ampliações que forem possiveis» segundo suas proprias expressões.

Para essas ampliações recorreu naturalmente a varios pontos, consultou quantos vocabularios encontrou. Desse, que hoje está em Lisbôa, provavelmente trasladou os termos que achou necessarios, sinão todos. Valle Cabral notou esse facto, e dahi aquella sua noticia.

Podemos nós acrescentar ainda, que Frei Velloso não só consultou vocabularios, mas historiadores, naturalistas e chronistas.

Nos manuscriptos que temos em mãos, é evidente esse facto. De Maregravius, de Last, de Simão de Vasconcellos, de Prefontaine, de Berredo, de Lepoint, de Müller, são communs as citações na 2.ª parte. Nella apparecem tambem varias abreviaturas indicadoras de fontes varias de que se servia. Encontram-se: M.S.B., M.S.V., M.S A., M.R., M.S.C., M.A., M.S. da Bahia, OR., etc.

Procurava elle, pois, realmente dar as ampliações possiveis á essa 2.ª parte. Nella collaborou em muito, dando longas descripções, em geral sobre a parte botanica, o que deixa bem claro a sua figura de grande amigo de nossa flóra. São delle tambem, provavelmente, as noticias que dá sobre outros assumptos, e as muitas referencias aos indios de São Paulo e aos negros de Santa Cruz.

Não nos alonguemos, porém, em detalhes. Frei Velloso não é autor de nenhuma das duas partes. Publicou apenas a primeira, e annotou e ampliou a segunda.

* * *

Um novo problema se apresenta agora á nossa curiosidade.

Si não foi Frei Velloso o autor do Diccionario, o que parece, ficou provado, quem o teria escripto, quem será o já consagrado autor anonymo?

Vejamos si será possivel lançar um pouco de luz sobre o assumpto.

Durante a sessão de 28 de abril de 1890, realizada pelo Instituto Historico Brasileiro, o socio Dr. Cezar Augusto Marques fez estas sensacionaes revelações que resumimos de seu discurso:

> Em 1843 o douto e incansavel Snr. Francisco Adolpho de Varnhagen, offertou ao Instituto um precioso manuscripto com a denominação de Poranduba Maranhense, que recebera do proprio autor, Frei Francisco de Nossa Senhora dos Prazeres, religioso menor da Provincia da Conceição de Portugal. E'ra elle todo escripto por seu proprio punho. Este manuscripto permaneceu algum tempo no Archivo do Instituto, tanto que delle tirou copia o mavioso poeta Gonçalves Dias, desapparecendo depois mysteriosamente. Em 1876, quando foi procurado, não havia voltado ainda ao Archivo.
>
> Empenhou-se o orador em descobrir o paradeiro dos preciosos papeis, conseguindo, afinal, com grande surpreza, saber que o seu amigo, o Cel. Francisco Manoel da Cunha Junior possuia uma copia que lhe custára 300$, pagos a quem possuia os originaes. Não pôde o bravo militar revelar o nome do possuidor, e provavel surrupiador dos documentos, porque estava preso por juramento de cavalheiro.
>
> Tão amavel éra esse fidalgo amigo que, ante o interesse do orador, por carta de 22 de abril do mesmo anno, offertou-lhe a cópia cobiçada, declarando que della fizesse o uzo que o patriotismo indicasse.
>
> Estava em suas mãos, si não o original, pelo menos uma cópia tirada dos proprios papeis de Frei Prazeres, e que custára 300$!
>
> O patriotismo do orador indicou, aliás muito bem, que a cópia fosse entregue ao Instituto desfalcado do original, não se esquecendo de requerer que, com brevidade se desse á estampa na Revista da veneravel associação.

Attendendo com prazer ao requerido, publicou o Instituto, logo no anno seguinte (1891), vol. 54, 1.ª parte, pags. 1-284, a interessantissima Poranduba Maranhense. Si o pouco escrupuloso admirador de Frei Prazeres pretendia, além de vender cópias por preços á altura do pago pelo Cel. Cunha Junior, tirar partido literario do trabalho, viu-se em 1891, si é que se viu, completamente inutilisado, graças ao empenho do Dr. Cezar Marques.

Publicado o trabalho de Frei Prazeres Maranhão, que no seculo se chamou Francisco Fernandes Ferreira, viemos a saber, vagamente embóra, quem foi o autor do Diccionario Brasiliano que Frei Velloso fez imprimir em parte.

Em appendice á sua Poranduba, cheia de informes preciosos, quiz Frei Prazeres dar tambem noticias da lingua fallada pelo genio do Maranhão, e escrupuloso como demonstra ser em suas obras, não se limitou a arranjar uma simples lista de nomes barbaros, segundo seu proprio criterio. Fez um apanhado rapido sobre a lingua e sobre os indios tupinambás daquellas partes, demonstrou que «muitos nomes de

plantas, animaes, rios e sitios» são os mesmos dados pelos antigos selvicolas, e disse :

"por esta causa julguei de meu dever dar ao publico alguma noticia desta lingua, e não a podia dar melhor do que a que apresento no seguinte Diccionario; ELLE FOI COMPOSTO POR FREI ONOFRE, (nada mais sei do seu nome) ANTIGO MISSIONARIO DOS INDIOS, ENTRE CUJAS OBRAS MANUSCRIPTAS EU O DESCOBRI NA LIVRARIA DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO DO MARANHAO.

E' verdade que seu autor não seguiu rigorosamente a ordem alphabetica ; mas eu o corrigi e augmentei em tudo que me foi possivel».

O Diccionario acima referido, de autoria de Frei Onofre, e publicado na Revista citada, do Instituto, tem por titulo : Diccionario da lingua geral do Brasil.

Até aqui, porêm, nada de extraordinario.

Frei Onofre, como tantos outros conhecidos e desconhecidos sacerdotes, poderia ter escripto tambem um Diccionario. Notavel, no entanto, é verificar-se que o Diccionario de Frei Onofre, é exactamente o reverso do Diccionario Brasiliano, impresso por Velloso, e attribuido a autor anonymo. As principaes divergencias limitam-se apenas á accentuação dos termos, sendo verdade que outras devem correr por conta do tal copista espertalhão, e talvez por conta do revisôr da Revista do Instituto.

Que o revisôr foi descuidado, percebe-se logo na pag. 498, onde o córte de uma palavra brasilica sem o córte da correspondente em portuguez, produziu cêrca de 20 estapafurdias interpretações.

Simples confronto demonstra ser o Diccionario de Frei Onofre composto dos mesmos vocabulos que o de 1795. Ora, Frei Prazeres Maranhão, em 1826, (data da Paranaiba) declarou que encontrára os manuscriptos entre outros papeis do antigo missionario no Convento de Santo Antonio do Maranhão, o que permitte deduzir que Frei Onofre foi o autor da hoje chamada 1.a parte, isto é, do vocabulario escripto evidentemente em época muito anterior a 1751, como prova a existencia do manuscripto referido por Valle Cabral, na Bibliotheca Nacional, e aproveitado por Velloso.

Prova-se claramente pelos argumentos expendidos, que houve um antigo missionario no Maranhão que compoz um Diccionario Brasiliano-Portuguez. Esse missionario chamava-se Onofre, e delle, em 1826, nada mais sabia seu irmão de habito, Frei Prazeres, além do seu nome e da sua qualidade de autor de varios escriptos.

Prova-se, com o mesmo Frei Prazeres que o diccionario publicado abreviadamente na Rev. do Inst. de 1891, é de autoria de Frei Onofre, e por comparação deduz-se que esse diccionario foi o publicado por Frei Velloso, embóra reverso. Frei Onofre é, portanto, o autor do lexicon publicado em parte por Velloso, e de tantos outros publicados por diversos escriptores, como veremos.

O facto do Diccionario de Frei Onofre só ter vindo a lume quasi cem annos depois da inversão publicada por Velloso, nada prova em contrario ; prova apenas a existencia de incidentes retardadores. Não fosse a bôa-vontade de Cezar Marques, e talvez até hoje não se teria noticia do humilde Frei Onofre.

Eis ahi, em traços muito rapidos, a historia de uns papeis que, como os pães da Biblia, multiplicaram-se assombrosamente.

Eis ahi o nome do pobre Frei Onofre, autor incontesto do Diccionario da Lingua Geral, que tantos moços illustres deturparam, fragmentaram, inverteram e publicaram sob os mais variados titulos.

Compéte a um dos pesquisadores do norte do Brasil fazer a biographia desse antigo missionario do Maranhão, cujo nome illustre e humilimo chegou até nós, protegido apenas por umas poucas paginas de papel, illumiadas pela honestidade de um irmão na fé e na bondade.

* * *

Impresso o Diccionario Portuguez e Brasiliano em 1795, e conhecida desde 1843 por Varnhagen e demais socios do Instituto Historico do Rio a 2.ª parte, ou Diccionario Brasiliano Portuguez, poderia parecer que dos manuscriptos do Frei Onofre nada mais restava a divulgar.

De facto isso teria succedido si as publicações feitas tivessem sido integraes. Não o foram, porém. Frei Velloso só aproveitou as 90 fls. que encontrou, de pequeno formato, e Frei Prazeres só deu, parece, essas mesmas 90 folhas em reverso.

O manuscripto, no entanto, só da parte brasiliana de que o Museu Paulista possue copia, consta como já se viu, de 242 folhas. Sommando-se a estas as 90 da parte portugueza, teremos 332, que são as que vão impressas agóra.

Muita materia, portanto, foi abandonada pelos dois prestadios sacerdotes, seja embóra grande parte dessas paginas devida ás ampliações de Frei Velloso.

Si se conservou abandonada até hoje a parte inedita, o mesmo não se deu com a publicada. Innumeros curiosos e cultores da Lingua Geral della se

aproveitaram para suas publicações, dando-lhes, quasi sempre, uns ares de trabalho novo.

Lembremos os mais caracteristicos:

Em 1852, Gonsalves Dias offertou ao Instituto Historico, um «Vocabulario da lingua Geral usada hoje em dia no alto Amazonas», que recebera do Bispo do Pará. Esse Vocabulario foi publicado na Revista do Instituto, vol. 17, pag. 533, sendo, portanto, facil verificar-se que nada mais é que um máu e resumido amontoado de palavras, colhidas no Diccionario Brasiliano. Aliás, o proprio Gonsalves Dias faz notar esse facto n'um pequeno prologo explicativo.

Em 1854 appareceu na Bahia (Typ. de Camillo de Lellis Masson) um «Diccionario da Lingua Geral dos Indios do Brasil, reimpresso e augmentado com diversos vocabularios, e offerecido a Sua Magestade Imperial por João Joaquim da Silva Guimarães, natural da Bahia».

O enunciado do tão longo titulo explicativo, parece indicar obra de vulto, mas, na realidade, nada tem de notavel. A primeira parte do livro não passa de simples reimpressão do Diccionario Brasiliano, com falhas innumeras, e a segunda, de cerca de 26 vocabularios de linguas differentes da Lingua Geral. Sabem os leitores em quantas paginas incluiu o autor todos esses vocabularios e mais a reimpressão do Brasiliano? Em apenas 93 pags. in-4.º. Raros são os vocabularios, dos 26 publicados que occupam mais de UMA pagina. Passemos adiante.

Em 1858, o grande Gonçalves Dias publicou, (Lipsia, F. A. Brockhaus, in. 8º. VIII-194 pp.) o seu Diccionario da lingua tupy chamada lingua Geral dos indigenas do Brasil». No prefacio diz o illustre autor:

... «tomei por base o vocabulario que o autor da Poranduba Maranhense accrescentou ao seu trabalho,

valendo-me da Grammatica do Padre Figueira, do Diccionario Brasiliano publicado por um anonymo em Lisbôa em 1795... etc.»

A base, portanto, do Diccionario de Gonçalves Dias, é a mesma obra de Frei Onofre, o mesmo Diccionario Brasiliano.

Em 1863 apparece o Glossaria linguarum brasiliensium, de Martius, em edição unica (Erlangen druck von Junge e Sohn, 1863, in-8.° grande de XXI-548 pp. numeradas) que constitui o 2.° volume da obra do mesmo autor-Beiträge zur Ethnographie Sprachenkunde Amerika's zumal Brasiliens, — publicada em 1867.

Vem, então, com nova folha de rosto, onde se lê: Wörtersammlung Brasilianischer Sprachen e, em portuguez: Glossarios de diversas linguas e dialectos que fallão os indios do Imperio do Brasil. (Leipsig, Friedrich Freischer). Na advertencia, escripta em portuguez, diz o autor:

« A collecção de glossarios aqui offerecidos, em grande parte consiste de palavras que eu e o meu defunto companheiro de viagem, o Doutor Spix, notámos por escripto da bocca dos indios; outros tenho eu extrahido de diversos livros e manuscriptos para facilitar a comparação das linguagens entre si».

De facto assim agiu o grande e genial autor, tão venerado do Brasil quanto no extrangeiro. Não ha estudioso de assumptos brasileiros que não conheça, pelo menos em parte, a obra de Martius, como não ha apaixonado das linguas brasilicas que não tenha folheado o 2.° volume da obra em referencia: Zur Sprachenkunde.

Desse 2.° volume, como é sabido, um dos mais importantes glossarios, dos mais vastos, o mais consultado, o que é muito citado como obra basica por

innumeros escriptores, é o da Lingua Geral Brasilica, tupi-portuguez-allemão, que se estende da pag. 31 á pag. 97 em duas columnas da referida edição. Prefaciando-o refere-se Martius ao Diccionario Brasiliano de 1795, primeira parte, e diz textualmente:

«...derem zweiter theil jedoch tupi-portugiesisch, so viel mir bekannt, niemals gedruckt worden ist».

Conhecia elle, portanto, não só a primeira parte, impressa por Velloso, como a segunda, tupi-portuguez, embóra ainda não impressa; isto em data anterior a 1862.

Nesse tempo, o manuscripto da Poranduba ou estava ainda no archivo do Instituto, ou tinha já sido roubado. No primeiro caso, Martius poderia ter tido occasião de copiar directamente do Diccionario descoberto por Frei Prazeres; no segundo, poderia ter comprado uma copia, como o Cel. Cunha Junior, do sabido ladrão. Si não a obteve por nenhum desses processos, tel-a-ia obtido de Varnhagen.

De uma forma ou de outra, a verdade é que não foi da primeira parte, de 1795, que se serviu Martius, e nem da 2.° copiada e augmentada por Velloso. Martius incluiu totalmente no seu Glossaria, com todos os erros e descrepancias, com toda a desconcertante accentuação, o Diccionario da Lingua Geral do Brasil, descoberto por Frei Prazeres, e de autoria de Frei Onofre, muito mal impresso depois dos graves accidentes a que nos referimos, no volume 54 da Rev. do Inst. Hist. Brasileiro.

Para prova disto bastará um confronto rapido.

Desde a primeira á ultima palavra, tudo se limita á copia simples. Nem uma variação na synonimia, nada absolutamente que possa demonstrar collaboração do formidavel talento de Martius. Tal como

sahiu o Diccionario na Revista do Instituto, está no Glossario.

Si na Revista apparece PENHASCO para traduzir acángatára, lá está em Martius tambem o PENHASCO, quando a verdade é que Frei Onofre, seguido por Velloso, escreveu PENACHO, PLUMA... (vide 2.ª parte).

Não nos podemos alongar nessas considerações, pois basta, no nosso intuito, o quanto dissemos para demonstrar que o vocabulario sempre citado de Martius pertence tambem integralmente a Frei Onofre.

Poderiamos, no entanto, accrescentar que até as pequenas notas com que Frei Prazeres esclareceu o uso, na sua epoca, de algumas palavras, Martius as citou tambem, palavra por palavra, óra em portuguez, óra traduzidas em allemão.

Vejamos mais uma das reimpressões parciaes, feitas em geral com immenso descaso, sob titulos diversos, e sem indicação da fonte originaria.

Em 1856, o Snr. Barão de Antonina offereceu ao Inst. Hist. Brasileiro, um manuscripto intitulado — Vocabulario dos indios Cayuás.

A Revista do mesmo Instituto, sem mais exame do manuscripto, publicou-o no seu volume 19. Para quem conhece o Diccionario Brasiliano, nada mais facil que notar logo a «camouflage» do titulo. E' copia pessimamente feita, eivada de erros de toda sorte, daquelle Diccionario, e em ultima analyse, mais uma das reproducções dos trabalhos de Frei Onofre.

Vamos terminar. Seria inutil insistir em novos exemplos, pois o assumpto já está de sobra debatido.

Lembremos, porém, uma bôa reproducção do malfadado vocabulario de Frei Onofre.

Platzmann, a quem a linguistica brasilica tanto deve, editou em 1896, facsimilarmente, o volume do

Diccionario Brasiliano-portuguez, com o titulo — O Diccionario anonymo da lingua Geral do Brasil —, accrescentando este esclarecimento: «publicado de novo com o seu reverso». Ora, o reverso do Dic. Brasiliano deveria ser justamente a 2.ª parte annunciada por Velloso em 1795, mas, em verdade, não passa de reproducção daquelle mesmissimo Diccionario de Frei Onofre, publicado por Frei Prazeres Maranhão. E é o proprio Platzmann quem o diz:

> «esta 2.a parte não é a promettida no prologo da 1.a, a qual como se sabe nunca appareceu».

Segundo se deprehende de declarações suas, não se serviu da publicação do Instituto Historico (tomo 54) para organisar essa 2.ª parte; fez elle proprio a reversão da 1.ª, pondo-se á salvo dos innumeros erros alli existentes. Provavelmente não teve conhecimento da Poranduba Maranhense.

Nas palavras que precedem a sua inversão do vocabulario de 1795, achou de bom aviso, porém, informar que:

> «O manuscripto original do Diccionario parece que não foi feito por una (sic) mesma pessôa. Um menos erudito escreve continuamente «coisas», um outro «cousa». Tambem a accentuação não é uniforme. Em lugar de «ir», se vê em uma «bir» que denota antiguidade».

Essas palavras do illustre editor, fazem crer que teve em mãos os originaes do Diccionario, mesmo porque estão de perfeito accôrdo com os factos.

Infelizmente não faz referencia alguma á origem dos papeis que consultou e nem diz onde os viu.

Emfim, essa edição facsimilar do volume de 95, accrescida de uma 2.ª parte, que não é mais que simples inversão da 1.ª, junta-se á serie longa de reproducções do vocabulario de Frei Onofre, publicado por Frei Prazeres, reproduzido por Martius, aproveitado por Gonsalves Dias, mal plagiado por muitos, deturpado nas offertas do Barão de Antonina e do bispo do Pará, mutilado por Silva Guimarães e transcripto, aos pedacinhos, por não sabemos quantos mais.

Tudo provando a falta de probidade de alguns, o interesse de outros e o descaso de muitos, prova tambem exhuberantemente o valor da obra, as sympathias que mereceu de quantos a reproduziram, dentre os quaes se devem destacar Martius e Platzmann.

Isto bastaria, de sobra, para justificar plenamente a reimpressão integral que tentamos agora.

Si á quanto acabamos de dizer não se oppuzer contestação formal, caberá ao Museu Paulista, e particularmente ao erudito, incansavel e desvelado amigo Dr. Affonso de E. Taunay, que nos proporcionou a occasião para este estudo, o direito de substituir nos volumes do Diccionario Brasiliano, a enigmatica expressão — autor anonymo — pelo nome humilde de Frei Onofre.

Plinio Ayrosa.

PRIMEIRA PARTE

Diccionario Portuguez-Brasiliano

(reimpressão integral da edição de 1795)

Nota sobre a reimpressão da 1.a parte do Diccionario, publicada em 1795

Exgotada desde ha muito a edição de 1795, teve, como vimos no Prefacio, varias reedições levadas a effeito por innumeros curiosos e cultores da Lingua Geral. De todas, apenas a de Platzmann reproduz integral e correctamente a edição de 1795, mas essa tambem se tornou rara, e hoje, com grandes difficuldades conseguirá alguem obtel-a.

Em vista disso, e da vantagem de dar aos leitores a obra completa, 1.ª e 2.ª partes, resolvemos reproduzir aquella primeira edição, tal qual sahiu da Officina Patriarchal de Lisboa. O nosso proposito era annotal-a e isental-a dos pequenos enganos em que incorreu, dando-lhe tambem uniformidade na accentuação e na graphia dos termos.

Tantas notas, porem, surgiram, e tantas eram as alterações necessarias que, para não tirar a feição simples da obra, a que todos já se acostumaram, desistimos de qualquer emenda ou annotação.

Achamos, e talvez com reaes vantagens, ser preferivel reproduzil-a com todas suas imperfeições. A annexação de apontamentos nossos iria por certo tornar o livro sobremodo pesado, e portanto de consulta menos facil. E, alem disso, poderiamos provo-

car questões inteiramente inuteis, e tirar ao leitor o prazer de annotar e corrigir, elle mesmo, o texto que se lhe offerece.

Têm assim os leitores da Revista do Museu, o Diccionario Portuguez-Brasiliano rigorosamente reproduzido da edição de 1795, corrigidos apenas os erros typographicos evidentes. A nós caberá, quando muito, a culpa de alguns descuidos de revisão, tão difficeis de serem evitados, maximé em obras deste genero.

Plinio Ayrosa.

DICCIONARIO

PORTUGUEZ E BRASILIANO

OBRA NECESSARIA

AOS MINISTROS DO ALTAR

Que emprehenderem a conversão de tantos milhares de almas que ainda se achão dispersas pelos vastos certões do Brasil, sem o lume da Fé, e Baptismo.

Aos que Parocheão Missões antigas, pelo embaraço com que nellas se falla a Lingua Portugueza para melhor poder conhecer o estado interior das suas Consciencias.

A todos os que se empregarem no estudo da Historia natural, e Geographia daquelle paiz, pois conserva constantemente os seus nomes originarios, e primitivos:

Por.....

PRIMEIRA PARTE

LISBOA
NA OFFICINA PATRIARCHAL.
ANNO M. DCC. XCV.
COM LICENCA

POR PROLOGO SE OFFERECE O SEGUINTE

Em que Escolas apreenderão, no meio dos Certões, tão acertadas regras da Grammatica que não alta hum ponto na perfeição da praxe de nomes, verbos, declinações, conjuções activas, passivas? Não dão vantagem nisto ao mais polidas Artes dos Gregos, e Latinos. Veja-se por exemplo a Arte da lingua mais commum do Brasil do Veneravel Padre José d'Anchieta, e os louvores que ahi traz desta lingua. Por estes julgão muitos, que tem a perfeição da lingua grega: e na verdade tem admirado especialmente sua delicadeza, copia, e facilidade, Vascon. Liv. I. das Notic. do Brasil. a pag. 69 col. 2.

«Lingua suave sim, e elegante; mas estranha, e copiosa.» Dedic. d'Art. da Ling. do P. Figueira.

«Nationes, quae Brasiliae, continentem incolunt, linguis plurimum inter sese discrepante: una tamen inter eas communior censetur, qua vulgo utuntur circiter decem nationes Barbarorum, qui juta littora atque etiam in mediterranea degunt: Hanc fere intelligunt Portugalli; nam facilis est, copiosa neque ipsanavis: Portugallorum autem liberi in hisce Provinciis nati, aut a teneris educati, eam haud secus callent, atque ipsi indigenae, praesertim im Praefectura S. Vicentii; hujus quoque linguae commercio agere solent Patres Societatis cum hisce populis, sunt enim omnium Barbarorum humaniasimi, & maxime domestici, & jam multis annis amicitiam, & pacem colunt cum Portugallis: adeo ut ipsorum opera, atque

armis caeteras Brasiliae nationes partim subjugaverint atque tributarios fecerit, partim funditus deleverint, aut lares suos deserere, atque intimas regiones commigrare coegerint». Laet. Nov. Orb Cap. 3 pag. 645.

Huma lingua que faltando-lhe quatro letras, F, L, S, Z, os verbos auxiliares, a voz passiva dos verbos, os accidentes do nome, que não dobrando consoantes, nem ajuntando mutas, e liquidas; que não tendo em tempo algum Grammaticos originaes, que a regulassem, Oradores, Poetas, Historiadores que a illustrassem, e que a pezar de tudo isto della se predicão pelos doutos a delicadeza, facilidade, suavidade copia, elegancia, e que ultimamente se compara na perfeição á Grega, como acima se disse, merece sem duvida alguma ser conhecida por todos os que estimão os conhecimentos humanos, e que reflectem na gradação dos seus progressos. Vejão-se as Artes dos dois VV. PP. Anchieta, e Figueira.

He admiravel que tendo os povos, que a fallarão, limitadas as suas idéas a hum pequeno numero de coisas, as quaes julgarão necessarias ao seu modo de vida, pudessem com tudo conceber signaes representativos de idéas com capacidade de abranger objectos, de que elles não tiverão conhecimento; isto não de qualquer modo, mas com muita propriedade, energia, e elegancia. O que poderiamos mostrar, se a brevidade o permitisse. Mas por toda a prova bastará dizer: Que não tendo elles idéa alguma de Religião, excepto a da Natureza, na sua propria linguagem tiverão signaes para representar toda a sublimidade dos Mysterios da Religião da Graça; sem lhe ser preciso mendigarem-nos de outra lingua. Esta sua singularidade não é tão pequena, que lhe dão de huma grande vantagem, não digo ás outras linguas da Natureza, comparadas á do homem na sua infancia; mas ás linguas sábias, que se julgão do homem na idade varonil. Se bem não he comparavel a belleza original de huma lingua, que a natureza ditou com a de outras nascidas da podridão, e imprestimo, quaes são pela maior parte as que se chamão sábias. Vejão-se os dois Catheciamos, o do P. Araujo, e do P. Bettendorf.

Para que melhor viesseis no conhecimento do que acabo de te dizer, só te faltava hum diccionario, que até aqui se não imprimio, cuja falta procurei supprir pela edição do presente, composto certamente por algum dos Missionarios, de quem o M. S. não conserva o nome, e a linguagem Portugueza mostrava antiguidade. Se te satisfizer, dentro em pouco tempo se te dará a segunda parte, ou reverso deste com todas aquellas ampliações, que forem possiveis, o qual talvez nada te deixará que desejar ao assumpto. E por este modo se transmittirá hum monumento da antiga linguagem primitiva, e propria deste paiz, aos nossos vindouros: que não deixarão de nos agradecer este trabalho.

Valle.

ADVERTENCIA SOBRE A ORTHOGRAPHIA E PRONUNCIACÃO DESTA OBRA

Esta Obra como produzida pelos Portuguezes, he Portugueza na escrita; que póde admittir a penna Portugueza. E assim se usa nella de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural sibilo não consente a lingua Brasilica. Escreve-se Nha, Nhe, &c. para formar aquella voz, que se profere nas ultimas syllabas destas nossas palavras, Tenho, Tenhe.

Nesta lingua ha concurso de muitas vogaes em alguns vocabulos: das quaes talvez cada huma faz syllaba per si, e muitas vezes duas, e tres concorrem em huma só syllaba. Exemplo seja o verbo Aiopoxi que significa, ordeno a alguem que faça alguma cousa: no qual o primeiro A he syllaba: Io, outra: e as tres ultimas vogaes fazem outra syllaba, na qual O he liquido, Ai diphtongo. Para se evitar a duvida, que nesta parte podem padecer os menos versados nesta Lingua, costumão alguns pôr sobre algumas vogaes dous pontos, como signal, que essa vogal, que os tem, é solitaria, e faz syllaba por si separada das outras. Donde se segue, que havendo duas, ou mais vogaes sem esses pontos, se devem unir em huma só syllaba.

C, pronuncia-se aspero sobre A, O, V, e brando sobre E, I, Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura, se profere brando sobre A, O, V, como no Portuguez.

K, caracter Grego se introduzio aqui por necessidade com o som aspero sobre E, I, Y, que se sente na voz Grega Kyrie, e se deve dar a muitas desta lingua, como Okena, porta: Xekiriri, estou triste, Okyr, chove. Qu, para exprimir esse som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quizera, he inconveniente, porque além de viciar a propriedade do U, que nesta lingua he liquido depois de Q, confunde a pronunciação de muitas dicções, que se escreverem do mesmo modo, e do mesmo modo se não pronunciarião, quaes são, Eboqué, eis aqui; Aquán, aquella; Qué coty, para cá; em que U he liquido. Oquena, porta; Açoquendá, fecho; em que o U não he liquescente.

G, he aspero ferindo A, O, U, brando porem, sobre E, I, Y, como na palavra Portugueza, Gigante. Mas quando tiver H immediatamente junto a si, ferirá com aspereza E, I, exemplos sejão, Aimoinghé, meto dentro; Namonhanghi, não faço.

H, nos exemplos acima não he aspiração rigorosa, só communica asperesa ao G. Porém nestas palavras Abê, homem; Ehe, sim das mulheres; e alguma mais, se ha, he aspiração aspera, e perceptivel, lançando o halito com alguma violencia para fóra.

I, nunca no idioma Brasilico he tão rigorosa consoante que fira a vogal como G, entre vogaes he consoante duplex, como neste verbo Aiar, tomo; onde o I faz o mesmo som, que o nosso verbo Caiar. E com essa mesma vocalidade se enunciará, quando no principio da dição estiver antes de vogal, como em Ieauçúba, affeição mutua. Excepto quando for articulo, porque então fará syllaba por si, e para distinção, ou elle, ou vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Seguindo qualquer vogal fará com elle diphtongo: e quando não deva concorrer para diphtongo, a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o que se vê nesta palavra Päi, Senhor.

O, depois de consoante, e antes de A, ou E, as mais vezes he liquida: exemplo, Teoboéra, cadaver. Quando não for liquida, terá sobre si dous pontos para fazer syllaba por si, como Aimoäng, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphtongo com ella, como no futuro äoäma, v. g. xe cöäcäma, para eu ir. Mas senão fizer diphtongo, como succede em muitas dições, terá a vogal antecedente dous pontos, para signal, como se tem dito, que deve separar-se delle como se vê neste vocabulo, Anhangäo, reprehendo com vituperio.

R, sempre fere com brandura a vogal, como nestas nossas palavras, Firo, Fera: ou esteja no principio, ou no meio da dição.

V, nunca he consoante, salvo quando por melindre se usa em lugar de B, como por Abá, Peços, Avá. Mas quando concorrem dous UU, sobre outra vogal, fica liquido o segundo U, e o primeiro parece consoante, porém com som tão brando, que soa como G, exemplo; Uaime, ahi; que soa como Guime. Depois de consoantes seguindo-se vogal, he liquido, excepto quando sobre si, tiver dous pontos, porque então fará syllaba por si como na preposição çui, de. Do mesmo modo não será liquida, quando sobre ella cahir Gh, como em Amonghui, desfaço; verbo trisyllabo, cuja ultima parte Ghui he diphtongo.

Y, he nota de voz gutural, que se fórma na garganta, dobrada a lingua com a ponta inclinada abaixo, e lançando o halito oprimido na garganta, com hum som mixto, e confuso entre I, e mais V, e que não sendo I, nem V, envolve ambos, como se vê neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem este som, usarão de jota com hum ponto em cima, e outro em baixo. Outros escreverão Ig. Porem insufficientemente huns, e outros, porque o jota tem

diversa vocalidade, que nunca chega a proferir este som guttural. Mais proporcionado he Y, que soando em sua origem aos Gregos como vg, e pronunciando-o como V, os antigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem com I. O Catheclsmo antigo usava de ambas as letras I, Y, promiscuamente por jota. Aqui por não se multiplicarem sem necessidade as letras, e pôr as que são necessarias, se poem I, com o seu ordinario som, e se reserva Y, para a vogal guttural.

A virgula impendente, que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, e necessario, para denotar aquelle som medio entre M, e N, e se acha nas vozes Brasilicas, como Tupã, Deos: cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas, vã cousa, sã cousa.

As consoantes finaes se devem proferir perfeitamente. E assim quando acabão em M, como Aguacem, acho, se ha de exprimir o M, apertando os beiços. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N com os beiços abertos, tocando a lingua no palato, e soltando-se logo com algum estalido; e assim das mais consoantes respectivamente. Por essa razão neste livro senão substitue til por M, nem N, por evitar-se confusão, e reservar-se o til para as dições, que trata o paragrafo antecedente: e para que se saiba em que letra, se M, se N, acaba a dição; pois he necessario este conhecimento para a formação dos verbos por seus tempos, que pendem destas finaes.

Para o devido accento, se poem os Apices; Circumflexo, e Agudo. Circumflexo na penultima, como Ybáca, Ceo: faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em Açó, vou; he signal que se deve carregar nessa ultima agudamente. Na penultima

mostra que essa syllaba he longa, e a ultima aguda, como Tupã, pai. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba aguda, e as seguintes graves, e se devem pronunciar brevemente, como em o subjunctivo Iucáreme, matando. Quando na mesma dição se acharem dous accentos, he signal que essa dição he composta, e conforme no dialecto, e propriedade da lingua Brasilica, cada huma das partes retem o seu accento proprio que tinha, quando separada, como se vê neste verbo Atúpãmonghetá: rezo, fallo com Deos: e neste Açuguyóc, sangro, tiro sangue, A syllaba que tem til sempre he aguda; não se lhe poem com tudo Apice, por os não mortificar com o embaraço que haveria, havendo de porse sobre o til agudo, para se lhe dar o devido accento, basta esta advertencia.

N. B. — Já se achava na impressão o Diccionario, quando se fez a aquisição do Catheclsmo do Padre Araujo, donde se trasladarão aqui essas advertencias; e por isso se não pozerão os apices, que manda por, quando as vogaes não formão diphtongos; mas por-se-hão, se se offerecer outra occasião para o fazer, como se espera.

DICCIONARIO

PORTUGUEZ E BRASILIANO

OU

DA LINGUA GERAL DO BRASIL

A

Á (proposição do acusativo) — *Pupé.*

Á falsa té — *Çupé rupi.*

Á boca da noite — *Pytá pytúna.*

Á formiga, ou devagar — *Mepoé mepoé rupi.*

Á huma — *Iepé oçú.*

Á larga — *Cemimotára rupi.*

Á mão tonto (dar) — *Onopánentú-menojoby.*

Á primeira face — *Ocepidea rupi vé.*

Á pressa — *Curutém ocrúma.*

As — *Cecé.*

Ás apalpadelas — *Nitio cepé oné nungára.*

Ás avéssas — *Amõ rupi.*

Ás cegas — *Cepiaýma rupi.*

Ás cutiladas — *Ojejapyxá pindo.*

Ás dentadas — *Çuá çuá.*

Ás estocadas — *Jecutá cutáca.*

Ás furtadelas — *Jemíma rupi.*

Ás escuras — *Pytúna oçú rupi.*

Ás mãos cheias — *Ipõ ricé ricémo pupé.*

Ás vezes — *Amõ ramé.*

Ab

Aba de qualquer coisa — *Cemeyba.*

Abafado (estar) — *Ojacuí oicé*

Abafado, ou embrulhado — *Ojepokék oné.*

Abafado (coberto) — *Ojejacuí oné.*

Abafadiço (lugar) — *Tendúba ipupé nitio abá pytucí mecudub*

Abafar (tapar a respiração) — *Pytucéme rakandó.*

Abafar (cobrir) — *Jacuí.*

Abafar (embrulhar) — *Pikêk.*

Abafamento — *Cunaõçaba.*

Abainhar — *Cemeyba manõna.*

Abainhada — *Cemeyba jemanõna.*

Abaixar — *Mogyb*

Abaixar-se — *Ojemogyb.*

Abaixar a cabeça — *Jeáiby.*

Abaixar alguem — *Mojeaiby.*

Abaixar-se á alguem — *Ojeaiby.*

Abalar — *Mokatéc.*

Abalar-se, ou bolir-se — *Ojemokatéc.*

Abalançar-se — *Mojatinõng.*

Abalizado — *Abê etê, Abaeté.*

Abalizar — *Moabêetê.*

Abalizar-se — *Ojemoabêetê.*

Abanador — *Pejáçdra.*

Abanador (instrumento) — *Tapécoêba.*

Abanar — *Mokatéc.*

Abanar (assoprar) — *Pejá.*

Abarbar com alguem — *Jepycyc.*

Abarrotar — *Moteríc̃mo.*

Abarrotado (estar) — *Teríc̃mo oine.*

Abasta — *Aujê oine, ou ocyca oine.*

Abastado, ou rico — *Abê opabinhê mbaé cerícê oaê.*

Abastado (farto) — *Oapêng oine.*

Abastança — *Cetê mbaé.*

Abastar (fartar alguem) — *Moapungêba.*

Abater (fazendo pouco caso) — *Moceráne.*

Abater-se — *Jemoçeráne.*

Abelha — *Yra moya*

Abelha negra — *Yra moya epexúna oaê.*

Abençoar — Benção—*Momboré*

Abençoar (benzer) — *Mongoraybê.*

Abertura (raxa) — *Jícaçêba.*

Abertura (terra gretada) — *Yby ojepirár oaê.*

Abespa, *Cêba.*

Á boas horas — *A'ra catû pupê.*

Á boca da noite — *Pytúna ipy.*

Á boca cheia — *Opabinhê abêjabê onheêng coduê recê.*

Abocanhar — *Çuû çuê.*

Aboiar — *Bubúi.*

Abolorecer — *Moçabê.*

Abolorecer-se — *Ojemoçabê.*

Abolorecido (estar) *Çabêoêne.*

Abonado (de todo o credito) *Opabinhê abê ojerobiár cecê oaê.*

Abordar — *Ocyca cecê.*

Aborrecer — *Boirêu.*

Aborrecedor — *Boirêuçdra.*

Aborrecimento — *Boirêuçêba.*

Aborrecer (ter odio)—*Jamotaraynna.*

Aborrecer-se de alguma coisa — *Coirêi oine ixui.*

Abortar — *Akyrár.*

Abraçar — *Jonõna.*

Abraço — *Jonõna.*

Abrandar — *Momembêc.*

Abranger — *Ocyca opabinhê mbaé rupê.*

Abrazada (cousa) — *Ocêi oaê.*

Abrazar (destruir) — *Mboi bot opdo.*

Abrazar — *Çapy retê.*

Abrazar-se (queimar-se) — *Ocêi.*

Abreviar — *Moatúca.*

Abrigo — *Pirayrõçêba.*

Abrir — *Pirár.*

Abrir por sua natureza — *Ojdô.*

Abrir a flôr ou fruta — *Pirár.*

Abrir (rachar palmeira) — *Pindêba mopyc.*

Absintar — *Oçó.*

Absolver pecados — *Movéo.*

Absolver de alguma obrigação — *Mocémo cecóquêra çui.*

Absolutamente — *Jabê ahôte.*

Abster-se geralmente — *Putr-*

Abstinencia no comer — *Jecuacûb.*

Abundancia — *Cetê mbdê.*

Abundantemente — *Noatar mbaé.*

Ac

Acabado (estar) — *Ojennjê oine.*

Acabar — *Mombéo.*

Acabou-se já — *Opdo oine.*

Acabado agora — *Opdo ramó.*

Acabado de algumas horas — *Hoji vê opdo.*

Acabado de estar doente — *Nitio oine catû çupidra çui.*

Acabado de muito longe — *Ojê augê oaquêra erimbaê.*

Á cada passo — *Curúturutêm.*

Açasar, (imputar) — *Mondár.*

Acalentar criança — *Mopyê catû tayna mo-em.*

Acalmar o vento — *Ybytûocanhêmo.*

Acamar (sobrepor) *Mojecidr.*

Acanhado — *Teitê ayra.*

Acanhado, covarde — *Pytúba.*

Acanhar, acovardar — *Mopytúba.*

Acantoar — *Canto pupê enõng.*

Acarretar — *Cejî.*

Acarretado — *Cejitóra.*

Acaso — *Aromeymo.*

Acatamento — *Pouçóçdba.*

Acatar (reverenciar) — *Moetê* ou *pouçú.*

Acautellado — *Ojemoçdeuí cuê.*

Accisar — *Mongatirón.*

Accitar — *Jár ou Peeyca.*

Acelerar (agestar) — *Mopotopdo.*

Acelerar os passos — *Curúturátém ozhi.*

Acenar com a mão — *Podi.*

Acenar com o dedo — *Poetyc.*

Acenar com a cabeça — *Acánga etyc.*

Acendedalhas (gravetos) — *Myrá corére.*

Accender fogo — *Tatá mondyca.*

Accender, por arder já — *Cendy odne.*

Accrea, ou junto — *Çobaké.*

Acertar (não errar) — *Nitio ojaby'.*

Acessonada (Vide Assesonado).

Achazado — *Mbaé acy' acy' oaé.*

Achaque — *Copidra.*

Achar — *Oacémo.*

Achegar (ajuntar) — *Mojér ou mocyan.*

Accidente — *Mcnó ayba.*

Acima — *Thatá.*

Aciute — *Ceeé.*

Acobardar a outrem — *Mopytábo.*

Acodir — *Pycyrón.*

Acolá — *Oimé.*

Accometer — *Ocó ecé.*

Accomodar — *Mocicó nhóte.*

Accomodar com o tempo — *A'ra nitio ojepé ocú.*

Acompanhamento — *Mira relyu.*

Acompanhar — *I irúnamo ocó.*

Accondicionado em bom — *Abá ipyá catá oaé*

Accondicionado em mal — *Abá ipydmeol oaé.*

Aconselhador máo — *Omoteeó cudub obá ayba rupi.*

Aconselhador em bem — *Omoteeó cudub catá oaé.*

Aconselhar em bem — *Emongetá ecatá rupi.*

Aconselhar em mal — *Emongetá ayba rupi.*

Acontecer mal — *Odr corine mbaé ayba ndé recé.*

A contento — *Cemimotára rupi.*

Acordar do somno — *Opdc.*

Acordar a outrem — *Emonbdc.*

Acostar (andar pelas praias) — *Ojdr.*

Acostar-se á terra — *Ojdr yby recé.*

Acostumado — *Ojepocoiub oaé.*

Acostumar a outrem — *Mojepocudub.*

Acotavelar — *Jubá kitém pupé tundueó.*

Accuecar — *Pyrónpyron.*

Aclarar, a cousa — *Ojecodub.*

Aclarar o dia — *A'ra ojepirdr.*

Aclarar a agua — *Cendy ipuca odue yg.*

Acquirir — *Cecdr.*

Accrescentamento — *Mocpyreçóba.*

Accrescentar — *Mocpyre.*

Accrescentador — *Mocpyreçdra.*

Accreditar — *Arobidr.*

Accreditar (dar honra) — *Mocerubrae catá.*

Actualmente — *Nhinhé.*

Acugular — *Porande até.*

Acumular crime falso — *Morundúba ayba gerrayodya rupi ottica cecé.*

Acusar — *Mombeú ayba.*

Acunhar — *Mocatda cúnha pupé.*

Acutilar — *Japicóo.*

Aço — *Tiá até.*

Açoutar — *Nupán.*

Açoute — *Nupançaba.*

Açucar — *Yby pydçó* (vide Assucar).

Ad

Adão — *Jandé Pdya ipy.*

Adagio — *Gocimiu etá nheenga modng quéra.*

Adelgaçar — *Mopói.*

Adelgaçar-se — *Jemopoi.*

Adelgaçada — *Mbaé poi oaé.*

Adiantamento — *Tenondeçaba.*

Adiante — *Tenondé.*

Adiantar-se huma cousa á outra — *Cenondé kety ocoçdo.*

Adiante mais — *Cenondé merím.*

Admirar — *Jurújói.*

Admiravelmente — *Catá até.*

Admittir (recolher) — *Omoingé çokópa.*

Admoestar — *Mombeú catá*

Adoçar — *Mocém.*

Adoçado (estar) — *Cém oaé.*

Adoecer — *Mbaé acy.*

Adonde — *Máma.*

Adoptar (perfilhar) — *Opecyo tayra rima.*

Adoração — *Emoeitéçaba.*

Adorar — *Emoeité*

Adormecer, a outrem — *Mongér.*

Adormecer pé, ou mão — *Jicêi.*

Adornar alguma cousa — *Mongatiron.*

Adornar (enfeitar)—*Moporang.*

Adorno — *Mongatirançaba.*

Adornador — *Mongatirançara.*

Adoudado — *Acdaga yba nungára.*

Adoudada (mulher que não está quieta) — *Caindua.*

Adro — *Tupã ôca rocdra.*

Adubos (temperos) — *Tembiú mongatirançaba.*

Adulsêar — *Jurucé jerdgodya. rupi oaé.*

Adulterio — *Mbaé puxi.*

Adulterar — *Momaxi.*

Adultera (mulher) — *Cunhã iména momaxicdra.*

Ae

Á oito (levar) — *Iepé oçuerazó.*

Á elle — *Izupé.*

Á estas horas aqui — *Quiabé rumé ibé.*

Af

Affavel no fallar — *Jurucé oaé.*

Affabilidade — *Pyé catú rupi.*

Affadigar a outro — *Mocaneón.*

Affadigar-se — *Jemocaneón.*

Affagar — *Moryb, ou Mojará.*

A' falsa fé — *Çupérupi.*

Afamar, (dar boa fama) — *Mocéra coéna catú.*

Affastar — *Moterye.*

Affastar-se alguem — *Oterye, ou Gygy.*

Afear — *Momaxi.*

Afeador — *Momaxiçara.*

A fé — *Çupi catú, ou anhaiê catú.*

Afeitar — *Moporáng modug oçú.*

Affeiçoar-se (acostumar-se) — *Jepocdub.*

Affeiçoadamente — *Çauçub catú çoba rupi.*

Affeiçoado a mulheres — *Cunhã rupidra.*

Afeite ou enfeite do rosto — *Çobá mongatirançaba.*

Afeminadamente — *Cunhã nungára.*

Afeminado — *Cunhã rapixdra.*

Afermosear — *Moporáng.*

Aferrolhar. — *Mocabi.*

Afiada (cousa) — *Çaimbé oaé.*

Afiar — *Moçaimbé.*

Afidalgar-se na honra — *Ojémemoçdra.*

Afigurar — *Moçangáb.*

Afigurar-se (ter para si) — *Mo ang.*

Afilar (alanhar) — *Monharón.*

Afilhado da mulher — *Menbyrangaba.*

Afilhado do homem — *Tayira angaba.*

Afim, por esta razão — *Coaé recé.*

Affirmar — *Moçápi.*

Afflição — *Caneançaba, ou Teçó tembé.*

Affligir — *Mocaneón.*

Affligir-se — *Jemocaneón.*

Afocinhar — *Jeagbye.*

Afogado (estar) — *Ojepypyc oaé.*

Afogar n'agua — *Ojepypyca.*

Afoguear — *Çapygapy.*

A' força — *Ecarimbéka rupi.*

Afoutar — *Mopyá oçú.*

Afouxar a corda — *Momembéca cordae.*

Afrontar de palavras — *Momozé nheénga pupé.*

Afugentar — *Mojabdo.*

Afumada (terra) — *Tatá tinga oçú mungára ojacui yby.*

Afundar (fazer fundo) — *Motepy'.*

Afundir-se — *Oço ipypo.*

Afusilar — *Berd berdb.*

Ag

Agachar-se — *Jejoaime.*

Agachar (esconder) — *Jomime.*

A granel — *Jabé nhóte.*

Agarrar — *Pycyca çaubá.*

Agarrar se (estar agarrado) — *Ojé pycyca oaé.*

Agastar — *Potupdo.*

Agastar-se — *Jemopotupdo.*

Agastadiço — *Angaipdba, ou Potupdo goára.*

Agastamento — *Potupdba.*

Agasalhar (fazer fazer) — *Mopitá.*

Agasalhar a criança — *Mopyá catú tayna.*

Agua — *Yg.*

Agua quente — *Yg acáb.*

Agua fria — *Yg raiçang.*

Agua ardente — *Couim tatá.*

Agua benta — *Yg caraiba, ou Tupána yg.*

Agua corrente — *Yg ceryca.*

Agua da chuva — *Andua ry.*

Agua doce — *Yg catú.*

Agua salobre — *Yg cymbeca.*

Agua destillada — *Yg ojemotekyr caquéra.*

Aguar — *Cepy yg.*

Aguas mortas — *Yg apôpdo.*

Aguas vivas — *Yg apé oçú*

Agonizar — *Ojelyi potdr odne.*

Agora — *Coyr.*

Agora á pouco — *Curutém ramé.*

Agora sim — *Coyr tenêm.*

Agora não — *Coyr nittio.*

Agora (a vontade) — *Pyd rupicatá.*

Agourar — *Çatbõ.*

Agoureiro — *Çatbonçdra.*

Agradar — *Moapecyc.*

Agradar a todos — *Omoapecyc opabinhé abã çupé.*

Agradecer — *Mocubecatú.*

Agradecimento — *Cubecatú.*

Agrado — *Pyã catú.*

Aggravar — *Mopyayba.*

Aggravar-se — *Ojamopyayba.*

Aggravado — *Moacy'.*

Aggravada (ferida) — *Perêba rayba ócõ.*

Aggravar o crime — *Tecõ aiba moapyr.*

Aggravo — *Mbuã ayba.*

Agreste — *Cuã pôra.*

Agaçar com bico — *Mocantim.*

Agudeza (industria) — *Jecoduã até.*

Agudeza de entendimento — *Iacdnguaúi.*

Agudeza de vista — *Çeçã até.*

Aguilhão — *Cotucêba.*

Aguilha — *Abt.*

Ah

Ah! como he verdade — *Mayabé catú çupé rupé* ou *Anhêrei.*

A' horas, á boas horas — *A'ra catú pupé.*

Ai

Ai! interj. de dor — *Acdi*, ou *Acaigoé* (não as mulheres).

Ai de ti — *Teité indé.*

Ai de mim — *Teité ixé.*

A ilharga — *Çobaké.*

Ainda — *Vé* (conj. copul.)

Ainda agora — *Coyr amõ.*

Ainda que (não importa) — *Ajubéte.*

Ainda hoje — *Ojt cé* ou *Oj' ramõ.*

Ainda bem que assim te secedeo — *Jamurú catú.*

Ainda cá quanto mais lá — *Ibé cé menetã ipé ohpe.*

Ainda (com tudo isso) — *Ipupé.*

Ainda que te péze — *Ajubete çacy' indêba.*

Ainda mais — *Amõ vé.*

Ainda não — *Nittio ranhé.*

Ale — *Rerécoera.*

Ajoelhar — *Jenepyã.*

Ajonjar — *Momaranar.*

Ajuda (crystal) — *Xeringapôra.*

Ajudar — *Petybon.*

Ajudador — *Petybonçdra.*

Ajuntar em hum corpo — *Mojapiogã.*

Ajuntar — *Cunhana.* (na 2.ª parte *Çunhana*).

Ajuntador — *Cunhaançdra.* (na 2.ª parte *Çunhançdra*).

Ajuntamento de gente — *Myra ryia.*

Ajustar (igualar) — *Mojobabé.* (na 2.ª parte *Mojojobé*).

Ajustado (igualado) — *Ojobabé odne.*

Ajustar o que se corta — *Mojdr cecé.*

Al

Alacrão — *Iequajira.*

Alagadiço — *Yg apõ.*

Alagar — *Mogepypyca.*

Alagar-se — *Ojepypyca.*

Alagoa — *Jacarua ocã.*

Alambique — *Motekyropêba.*

Alargar, fazer largo — *Mo'epypyr.*

Alargar (fazer comprido) — *Mopecã.*

argar-se — *Jemotepypyr.*

Alarger, afrouxando — *Moapopdc.*

Alargar o tempo — *Mopecã dra.*

Alarve (comilão) — *Tdra ocã.*

Alastrar — *Jacul.*

Alastrar a canoa — *Pecoêba mondé ypéra pupé.*

Alavanca — *Itã pecã, itã rupdra.*

Alcançar, (apanhar de repente) — *Pucuçã.*

Alcançar o que foge — *Pycyca cecé.*

Alcançar com rogos — *Oerícõ jurureçêba rupé.*

Alcançar com affagos — *Oerícõ imoriçêba quéra rupé.*

Alcançar por força — *Pycyrôn.*

Alçapão — *Mondé.*

Alcassa — *Cipõ ém.*

Alcovitar — *Moamanajé.*

Alcoviteira — *Cunhã çapixdra meengdra.*

Alcoviteiro — *Amanajé.*

Aldea — *Tôba.*

Aldea velha — *Taperêra.*

Aldrava — *Itã okêna mocutançaba.*

Alegrar com affagos — *Moeyb.*

Alegrar, causar alegria — *Mororyb.*

Alegrar-se — *Coryb.*

Alegria, festa — *Toryba.*

Aleijado — *Iapdr*

Aleijado das mãos — *Pô apdr.*

Aleijado dos pés — *Py' apdr*

Aleijado dos braços — *Jubô apdr.*

Aleijado das pernas — *Cetymô apdr.*

Aleijar — *Moopdr.*

Aleivoso — *Gereragodya yba monhangdra.*

Alembrar — *Mendudr.*

Além disso, ou do mais que se diz — *Iirpe.*

Alentador — *Pi-antançdra.*

Além — *Amongaty.*

Alentar — *Mopyrantdn.*

Alentar-se — *Jemopyrantdn.*

Alento — *Pyrantançdba.*

Alerta — *Cyçô etê.*

Alevantar, o sentado — *Mopudme.*

Alevantar-aleive — *Mondér.*

Alevantar pezo — *Copir.*

Alevantar-se, a miudo — *Curutém pud pudme.*

Aleviar, o pezo da canoa — *Eporde merim odne ou bebûi.*

Aleviar, para descançar — *Mopotuû.*

Aleviar-se — *Jepotuû.*

Alfange — *Trôçara.*

Alfaiate — *Oba monhangdra.*

Alforria — *Jemotaygodra*

Algazarra — *Çacê çacême.*

Algemas — *Itô pô mondê.*

Algodão — *Amangû.*

Algoz — *Pôro jubyçdra.*

Alguem — *Abô amô.*

Alguidar — *Nhaém.*

Algum, tanto — *Merim nhôte.*

Alguma cousa — *Mbaê amô.*

Alguma vez — *Amô ramê.*

Alguns somente — *Mobyr nhôte.*

Algures — *Mâme nhôte.*

Alheia (cousa) — *Amô abê abaê.*

Alho — *Ybaréma.*

Alicerce, (qualquer) — *Epy.*

Alimaria — *Çoô oçû.*

Alimentar — *Jepôi.*

Alimento — *Tembiû.*

Alimpar, lavando — *Cotâc.*

— se for panno — *Petéca.*

— esfregando — *Jocy'b.*

— varrendo — *Pytre.*

— espanando — *Tybyrdca.*

— desenferrujando — *Ketingóca.*

— a alma — *Ketingóca anga.*

— o arrôs — *Parabóca abatyt.*

— o mato por baixo — *Caâ pytr.*

Alimpador — *Pytreçdra.*

Alimpar, de pedras — *Itâjóca.*

— poindo — *Pô pupê ketyca*

Alinhavar — *Moabyca jabê nhô te.*

Allar — *Mocy'me.*

Alli — *Ormê.*

Allivio — *Putuâçdba.*

Alma — *Anga.*

Alma pecadora — *Anga tecô dngaipâba monhangdra.*

Alma justa — *Anga angaturama.*

Almecega — *Ygayca membéca ou Ycyca antan coaktma.*

Almisar, da terra — *Piaéma ripôti.*

Almofada — *Acdnga upâba.*

Almofariz — *Indoô merim.*

Almofia — *Pratâ assâ typû oaê.*

Almorreimas — *Calcodra epungâ ocêmo.*

Almoxarife — *Béga itajuba rérecodra.*

Alporca — *Mungâ ou pungâ.*

Alquimia — *Itajâba râma.*

Alta noite — *Pyçajê catâ.*

Alteração — *Petupâba.*

Altercar, razões — *Nheenga robaiadr.*

Alternar — *Jecobidr.*

Altivo — *Ojamoabê etê oaê.*

Alteza, dignidade — *Guaçuçâba.*

Alto, cilo vae — *Erê catâ.*

Altura — *Ybâteçâba.*

Alvo do olho — *Cegâ maratinga.*

Alvacenta — *Morotinga cardana.*

Alvaiade — *Tabatinga çobaiçodra.*

Alvejar, ao longe — *Morótinga nungura ojecoaub.*

Alvora — *Morótinga.*

Alugar — *Purû.*

Alumear — *Mocendy.*

Am

Ama, senhora — *May tinga, ou Iara*

Ama, que cria — *Cambiçara.*

Amador — *Çauçupara.*

Amainar as vellas — *Rojthe cotinga.*

Amolgar o ventre — *Opetuá ybytá.*

A' maior, parte — *Turuçú pueyb.*

A' maior parte que se rejarte' *Çobaiadra turuçú pueyb.*

Amaldiçoar — *Nhaéa,a eyba etê.*

Amancebamento — *Agoaçabóra.*

Amancebar — *Mang-agaba.*

Amancebar-se — *Jem agoaçaba*

A' maneira — *Jobé cotá.*

A' mesma — *Oiramé.*

Amanhecer — *Jenoéma.*

Amansar — *Mojepocadub.*

Amanto, bom, ou máo — *Çauçúpdra, ou mergpdra.*

Amar — *Çauçáb.*

Amarellar, fruta — *Jemotagod.*

Amarello, sendo pessoa — *Çobá júba.*

Amarello — *Tiyá.*

Amargar — *Yrébe.*

Amargar (fazer) — *Mojrab.*

Amargosa (cousa) — *Mbaé yrá-ba.*

Amarrar — *Pocdar, ou jepitá.*

Amassar — *Camerge*

Amiar — *Pyrá oçá repoty.*

Ambição — *Pocdr eté opabé-nhé mbaé.*

Ambiciosa — *Ceçatoyma oçá opabénhé mbaé racé.*

Ambos ou ambas — *Mocoé ré.*

Ambula dos Santos olaia — *Jandy ea-eyba rerá.*

Ameaçar — *Mocekyjé rupi*

Ameigar — *Mojará, ou mirrub.*

Ametade, huma parte do corpo — *Çobaiadra.*

Ametade, pelo meio — *Apytóra rupi.*

Amigar-se — *Jamoéamardr.*

Amigo, de sua mulher — *Cemericó çauçupdra.*

Amigo, de vinho — *Cabgoéra.*

Amigo, de fallar - *Nheengoéra, ou jurú cui.*

Amigo, de mulheres — *Cunhá rupóra.*

Á mim — *Ixébo.*

Á minde — *Curá curatéra.*

Amo, ou senhor — *Paytinga ou Yára.*

Á modo — *Cogobé.*

Amodorrado — *Cepyoéi nhinhé nungóra.*

Amofinar — *Jucácy.*

Amoiado, (estar) — *Çaimbé odua.*

Amolar — *Mogi imbé.*

Amolar-se — *Jemogaimbé.*

Amolecer — *Momembéca.*

Amontado — *Jobaóra.*

A montes — *Jatyr atyr.*

Amontoar — *Moatyr.*

Amontoar-se — *Jamoatyr.*

Amor, honesto — *Jeauçupdba.*

Amor desbonesto — *Pirapitóra.*

Amorosamente — *Membécagra rupi.*

Amortalhar — *Pobéca.*

Amostra — *Cometag.*

Amostra, do panno — *Peçangóra.*

Amotinar — *Mopodme abá racé.*

Amparar — *Pycyrán.*

Amuado — *Jemoirán.*

Amuar — *Mojemoirán.*

A muito, tempo — *Erimbaéré.*

Amulatado — *Pindúna cerúca.*

An

Anaçar, ovos — *Motatóc çopitá.*

Ancia — *Cemenaçdba.*

Anelão — *Cuonbu.*

Anediar (fazer liso) — *Mocyma.*

Andar — *Ontá.*

Andar, com olhos fechados — *Ceçóryma nungóra ontá.*

Andar, de cocoras — *Cagy apyr nungóra ontá.*

— ao redor — *Jotymá tyndu*

— de galope — *Opopár.*

— de gatinhas — *Pmbé, ou otirgoa.*

— perdido — *Çopár.*

— pecatado — *Jemopdeut ecoá.*

— o cão estejando — *Jagoára ontá cemóra yypóra kodea rupi.*

Ander — *Santo Rerá.*

Andorinha — *Mojá.*

Angelim, (madeira) — *Pobára.*

Angustia — *Pyayba.*

Angustiar — *Mopyayba.*

Anil — *Cubyby' (Talvez cadoby).*

Animal — *Çoá.*

Animar (esforçar) — *Mopyranda.*

Animar-se — *Jemopyrandá*

Anima — *Pyiaçá.*

Anjo — *Caraibébé.*

Anjo, da guarda — *Caraibébé çaronçára.*

Anjo máo — *Jurupari, ou caraibébé kodea.*

Anno — *Acajú.*

Anojar-se, dar molestia — *Mopitá yba.*

Anojado (estar) — *Pyãyba oicõ.*

Anojar (vomitar) — *Goéne.*

Anoitecer — *Jemopytúra*

A nós, (sem vós) — *Orébo.*

A nós, (todos) — *Jandébo.*

Ansia (afflição) — *Tecõ também.*

Anta, animal — *Tapytra, caãpodra,* ou *ícuré.*

Ante, perante nós — *Jéude arobaké.*

Ante manhã — *Ecoéma pirúngu eymecé.*

Antecedente — *Tenondé*

Antecessor — *Cenondé godra.*

Antepôr (preferir) — *Cenondé ranhé enóng.*

Antepassados — *Cenondé godra etá.*

Antes do tempo — *A'ra ocyc eyme vé.*

Antes que — *Eymecé.*

Antigamente — *Erimbaé.*

Antigamente (com alguma antiguidade mais) — *Erimbaé etê.*

Antiquissimo — *Coxinhéyme godra.*

Antigos — *Janderamúya.*

Antehontem — *Oicé coicé.*

Anuviar (escurecer o ar) — *Iemo pytúna.*

Anzol — *Pindá*

Anzol pequeno — *Pindá merim tingo.*

Ao

Ao, aos, a, as — *Çupé.*

Ao comprido — *Petuçêba rupé.*

Ao contrario (as vêzzes) — *Amõ rupi.*

Ao encontro — *Çobdittm.*

Ao diante — *Ciromã curi.*

A' olhos vistos — *Opabinhé abá reçó póra.*

Ao longo — *Apecatú cui.*

Ao longo — *Apy rupi catú.*

Ao menos — *Ajubété.*

Aonde — *Mdme.*

Aonde quer que — *Ajubéte mdme catú.*

Ao pé da letra — *Odr catú.*

Ao perto — *Çobaké.*

Ao presente — *Coyr vé.*

Ao redor — *Çobabé rupi.*

Aos couces — *Pyrón pyron.*

Ao vivo — *Jové catú.*

A outra, parte do rio — *Amõ çobaindéba.*

A outra parte sem ser do rio — *Amõ çobaizára.*

A' outro proposito — *Amõ rupi rupi uhóte.*

Ap

Apadrinhador — *Pycyronçdra.*

Apadrinhar — *Pycyrón.*

Apadrinhar-se — *Jepycyrón.*

Apagar — *Moréo.*

Apagar-se (estar apagado) — *Ovéo oéne.*

Apaixonadamente — *Pyã yba rupi.*

Apaixonado (estar) — *Pyã yba oicé.*

Apaixonar-se — *'Jemopyãyba.*

Apalavrar — *Nheéng cecé.*

Apalpar — *Pocoke.*

A' pancada, todos juntos — *Oiepé oçú.*

Apanhar de repente — *Pucuçú'* — pegar no que foge — *Pycyc.* — fruta — *Poéc.* — por força — *Pycyrón.*

Aparar os golpes — *Pidr nupançêba.*

Aparar com a mão — *Pidr.*

Aparecer — *Jecomeéng.*

Aparecer o que estava perdido — *Jecudub.*

Apetite torpe — *Jemamotdr vbá recé.*

Apiedar-se (ter compaixão) — *Moruuçúb.*

Apimentada (coisa) — *Mbaé ídi oçú oaé.*

Aplacar — *Potuã.*

Aplacar (fazer) — *Mopotuã.*

Aplainar — *Mocyme.*

Aplainar (fazer caminho) — *Mopé.*

Aplicar-se — *Oicõ cecé.*

Aplicar (aprender) — *Jimboé ranhé.*

Aplicar (alguem á alguma cousa) — *Moicõ cecé.*

Apoderar-se, tomar para si — *Ojar imbaé ráma.*

Apodrecer — *Tyjúco.*

Apolegar — *Pokóc.*

Apontar com o dedo — *Opõjár.*

Apontar a barba — *Ciniçaba ocenhúm.*

Apontar, assentar em papel — *Mocpyc papéra pupé.*

Aponto (estar) — *Oicõ catú cecé*

Aportar — *Ojepotár.*

Após — *Çuinacodra.*

Após isso — *Areiré.*

Apostemar-se — *Ojemoayb.*

Apostolado (Santo Apostolo) — *Etá.*

Apenar — *Moteiá.*

Apre (apage) — *Xo.*

Apregoar — *Çapucdé.*

Apressar — *Ocepy' meéng ogá.*

Aparencia (exterior) — *Cepiacóba.*

Aparentar-se — *Jemocandma.*

Aparente (coisa) — *Capiocóba meéngo ogá.*

Aparas de qualquer cousa — *Corérra.*

Apartamento — *Mojadeoçoba.*

Apartar (dividir) — *Mojaóea.*

Apaiguar — *Mapotuá.*

Apaiguar-se — *Jemopotuá.*

Apartar-se (afastar) — *Moterye.*

A' pé (h'r) — *Epy' rupi.*

A' pedir, de bora — *Cemimotára rupi está.*

Apedrejar — *Japi japi.*

Apegar-se, ao bordão — *Ojepecpoa epocoóba recé.*

Apelido (sobrenome) — *Cérardpe godra.*

Apercebar-se (buscar o necessario) — *Jemoçaindme.*

Aperfeiçoar — *Mombão está.*

Apertar (fazer aceite) — *Jucacy'.*

Apertar — *Moantéin.*

— a mão d'alguem — *Epó pecpea.*

Apertar pegando — *Jóbye.*

Aperto (afflicção) — *Tecó tembém.*

Apetecer, comer, beber — *Jucéi.*

Apetecer — *Jememotér.*

Apoudar — *Jimbó.*

Apresentar — *Cicamóng.*

A' pressa — *Çanhé.*

Aperfeiçoadamente — *Oicó eté recé*

Aporfiar, com palavras — *Oyobaynar eté abá nheéngo.*

Apropriadamente — *Jabé está.*

Apropriar — *Mój-jábé.*

Aprovar — *Jabé ienté.*

Aproveitar alguma cousa á alguem — *Cutá abá çupé oardma.*

A' pulca — *Opó opóre.*

Apupar — *Çapucá.*

Aq

A' qualquer — *Abá çupé nhóte.*

A' qualquer lugar — *Ajuhóte mdme.*

Aquelle — *Ité, ou Imoré.*

A' que (ai quilá) — *Mbeé rdma.*

A' que horas — *Mó dra pupé.*

Aquentar — *Moneá.*

A' quem (ai.) — *Abá çupé tá.*

A' que fim — *Mbeérama recé tá.*

Aqui — *Ibó.*

Aqui (perto) — *Ibé nhóte.*

Aqui está — *Ibé cecói.*

Aquietar — *Mocicó nhóte.*

Aquietar-se — *Oicó nhóte.*

Aquillo — *Ulm oré.*

Ar

Ar (vinação) — *Ybytá.*

Ar (eco das nuvens) — *Ybaté.*

Arame — *Ibá n'mbá.*

Arasha — *Jandá.*

Arasha caranguejeira — *Jandá ogá.*

— peçonhenta — *Jandá cecé oré.*

Arca — *Petuá.*

Arcar na luta — *Jajumdma.*

Arco da frecha — *Uira pára.*

— da velha — *Cosimtmutrapára, ou mógo ogá.*

Arder — *Condy.*

— a boca com a pimenta — *Tóy.*

— a ferida — *Codm.*

— o corpo — *Çakybára.*

Ardil para enganar — *Jocudub eté mengaóme cardma.*

Ardusamente — *Ygaçá rupi.*

Area — *Yby' eui.*

Areal — *Yby' eui tyba.*

Arear louça — *Kytingóc.*

Argola — *Nimby'*

Argueiro — *Corérra.*

Arguir — *Mopudme.*

Armar — *Modme.*

Armar (compor) — *Mongatiron.*

Armação — *Mongatiron çóba.*

Arandilha — *Monda ou juçdma*

Arquear — *Mozpir.*

Arraia (peix.) — *Jabybára, ou crindiri.*

Arraial — *Cayçára.*

Arrais (piloto) — *Jacumayba.*

Arranear — *Mogoc ou póoc.*

Arranear-se — *Jemogoc ou jepóoc.*

Arranhar — *Cardnhe.*

Arrasar — *Mój-jabé.*

Arrasoar — *Onhebn nhedag, ou jand jocdo.*

Arrastar — *Moterye.*

Arrebatado da colera — *Potopabpoéra.*

Arrebentar — *Póc.*

Arrebentar a outrem — *Mopóc.*

Arrebentar com riso — *Pocá eté.*

Arrebentar a fonte — *Yg caric epucx odme.*

Arrecadar a paga — *Jaripy' repy'*

Arrecadas (brincos) — *Nambý' póra.*

Arrecear — *Moaáb.*

Arrecear-se — *Jemoaáb.*

Arredar — *Moteryc.*

Arredar-se alguem — *Gigi*, ou *oterye.*

A' redea solta — *Cemimotara rupi.*

Arredondar — *Oapoém.*

Arrefecer — *Moroçgáng.*

Arregaçar — *Çupir.*

Arreganhar-se com frio — *Ryrytuy çui.*

Arreigar (crear raizes) — *Ojé moçapô adue.*

Arremeçar — *Itye.*

Arremedar — *Çuáng.*

Arrometer (fazer) — *Monharón.*

Arrenegar — *Ibaíróu.*

Arrenegado — *Tupãna recô royrouçpára.*

Arrepe'ar os cabellos — *Ocelé oçá idéa.*

Arrepender-se — *Japiá rojebyr.*

Arrepiar-se o corpo de medo — *Pirtug.*

Arrepiamento antes da febre — *Tuy.*

Arriba — *Ibaté.*

Arribar — *Ojebyr.*

Arrimar — *Mojekóc.*

Arrimar-se — *Jokóc.*

Arrogancia — *Jabô eté çóba.*

Arrogante — *Jabô eté.*

Arrombar — *Mopóc.*

Arrôs — *Abatiapé*, ou *abatiú.*

Arrotar — *Omocémo ybytú ajurú rupi.*

Arroto — *Ybitú.*

Arrufar-se — *Ojémoirán.*

Arrufar (fazer desconfiar) — *Mojemoirán.*

Arrugar — *Nhinhing.*

Arruinar — *Moayb.*

Artelho — *Pinhoã.*

Arteria — *Cuglea oçú.*

Artifice — *Monhangára.*

Artigos da Fé — *S. M. Igr. recô rerobiaçára.*

Arvore — *Imyrá, ouy'a.*

As

Assastado — *Geayrón.*

Asco ter — *Jeguará.*

Asco, causar — *Mojeguará.*

Asma — *Averéma.*

Asperamente — *Çucy rupi.*

Aspero — *Çaimbé.*

Assacar testemunho — *Mondár.*

Assadura — *Máxira.*

Assaltar — *Pycyrón.*

Assalto dos soldados — *Sordra etá pycyrónçóba.*

Assanhar — *Meinhará.*

Assar — *Máxira.*

Assar mal — *Amocém.*

Assegurar que não fuja — *Pecyca catú.*

Assegurar a verdade — *Moçupi.*

Assemelhar — *Mojojabé.*

Assentar (fazer) — *Moapyca.*

Assentar-se — *Oapyca.*

Assentar no rôl — *Moapyca pepéra pupé.*

Assentar-se á mesa — *Oapyca umuçópa.*

Assento — *Apyóba.*

Assignalar — *Moçangib.*

Assim foi na verdade — *Çupi jabé oaquéra.*

— ho sem duvida — *Titubé.*

— como assim — *Ajubéte jabé.*

— que he bom — *Jabé icatú.*

— deve ser — *Jabé ipé.*

— como — *Jabé mongára.*

— (demonstrativo) — *Coyabé.*

Assistir — *Oiéhinhé.*

Assoar — *Amby' eca.*

Assoar se — *Jeamby' éca.*

Assobiadas — *Tomunhéenguéra.*

Assobiar — *Tomunhéang.*

Assolar — *Mocanhémo.*

Assoprador — *Pejuçára.*

Assoprar — *Pejá.*

Assôpro — *Pejuçóba.*

Assustar alguem — *Mocanhémo.*

Assustar-se — *Jecanhémo.*

Astucia — *Cegatú.*

A's avessas — *Epy' kety'.*

A's vezes — *Amô remé.*

A's voltas — *Jatimá tymé.*

At

Atabalhoadamente — *Jabé ubéte ou Teém ubéte.*

Atadura — *Pecoaçóba.*

Atalhar — *Çobaitim.*

Atanto ou por tanto — *Cecé.*

A' tarde — *Cearúca remé.*

Atar — *Pocoár*, ou *Japoty.*

Atarracar — *Moantán.*

Até agora — *Atecuyr.*

Até quando — *Ate mbakremé catú tá.*

Até alli — *Aré oima.*

Atear fogo — *Çapytatá.*

Atenoriar — *Mocekyjé.*

A tempo oportuno — *Aracatá pupé.*

Atenção no ouvir — *Jecy ççácár.*

Atentar — *Maém.*

Atentar por si — *Jemoçácui.*

Atilho, ou corda — *Tupaçóma*, ou *Xdma.*

Atinar — *Oacéma.*

Atirar — *Jepá.*

Atolar — *Oçóipyre, tyjáarupipé.*

Ato'eiro — *Tyjucopôba.*

Atordoar — *Jocay'a.*

Atormentar — *Moporêrê.*

A torto e a direito — *Cemimotêra rupi ahôta.*

Atourar pão — *Mondogôca.*

Atrahir — *Coky.*

Atrahição — *Eçupé rupi.*

Atriz — *Çakoquêra.*

Atraz (ternar) — *Çakoquêra rupi ojobyr.*

Atravessar, (passar) — *Çoçôo.*

Atravessar (fazer) — *Moçoçôo.*

Atravez — — *Amô rupi.*

Atribuir — *Mocoê.*

Atribular — *Mocanion.*

Atroar — *Iapyçô mocanhemo.*

Av

Avaliar — *Cepy' ndag.*

Avançar — *Poeôc.*

Avantagem — *Puryb.*

Avante — *Nondé kety.*

Avarento — *Cecotsyma.*

Ave — *Guyrá.*

Ave de rapina — *Guyrâoçô.*

Aventurar — *Çadag.*

Averiguar a verdade — *Mojecodub çupigôba.*

Avesso — *Py'.*

Avezar — *Mojepocodub.*

Avezar-se — *Ojepocodub.*

Avizar-se — *Ojemoçaindar ombaé recé.*

A' vista de todos — *Opahôahé abá rupé pára*

Avistar — *Ojecadub.*

Avizar — *Morandúb.*

Avizo — *Morandôba.*

A' vontade — *Pyá rupi ontá.*

A' vós outros — *Penhémo.*

Avô de huma e outra parte — *Tamôya.*

Avô de huma e outra parte — *Arya.*

Audacia — *Pyá oçá.*

Augmentar — *Moapyr.*

Auxiliador — *Pytybonçôra.*

Auxiliar — *Pytybôa.*

Auxilio — *Pytybonçôba.*

Ausencia — *Çupé rupi, ou Çakoquêra.*

Auzentar a outrem — *Mojabôa*

Auzentar (fugir) — *Jabôo.*

Az

Aza de passaro — *Guyrá pepô.*

Aza de pote — *Namby.*

Azedar — *Moçdi.*

Azedo — *Çdi.*

Azeite — *Iandy'*

Azeite amargoso — *Iandy' irôba.*

Azeite do reino — *Iandy' çobogoêra.*

Azia do estomago — *Pyá çdi.*

Azougue — *Nupançôba.*

Azul — *Çogui*

Ba

Baba — *Tendy'.*

Babar-se — *Cendy çururú.*

Bacharelleis — *Jurú guêra.*

Baciulo — *Cururôba.*

Bacio — *Cuapôba*

Beço — *Pucé ou Meré.*

Badalo do sino — *Tamarucá racanha.*

Bafejar — *Pejú.*

Bafo — *Pitiú.*

Bafo — *Jerú pituéma.*

Bagaço — *Çatybêra.*

Bahia — *Paraná oçá*

Bailar — *Poracéya.*

Bailar, (fazer) — *Moporacéya.*

Bainha de costura — *Cameyba mamdua.*

Baixa cousa — *Iatúca.*

Baixamar — *Tipdo*

Baixos do rio — *Tijúcupdo.*

Bala — *Mocoba rayuba.*

Balança — *Çaangôba.*

Balancear-se — *Jatimbór.*

Balancear a canôa — *Ogeré gerôbe.*

Bala — *Pirdoçú para-doçú pára.*

Bancos de areia — *Yby cui oçá.*

Banda d'além — *Çobaindâpe*

Banda da quem — *Querobyxdra çui.*

Banda de qualquer coisa — *Çobaixdra.*

Bando de passaros — *Guyrá cergá.*

Banha (gordura) — *Côba.*

Banhar alguem — *Moaçúe.*

Banhar se — *Ojemoçúe.*

Banhos de assamento — *Mondaçôra roçapucsitôba.*

Banquete — *Tembiú oçá.*

Baptismo — *Yg caraybe pupé uhémoacûca.*

Baptizar — *Carde.*

Baralhar — *Japatecá.*

Barata (bicho) — *Arebé.*

Barbado — *Cisocba cat.*

Barbara, nome de mulher — *Miryba.*

Barbara (coisa) — *Mbaé ayba até.*

Barbatana de peixe — *Pirá pipô*

Barbear — *Tinodba mônhdag.*

Barbeiro — *Tinodba monhangôra.*

Barboleta — *Panamá.*

Bareja (mosca) — *Merú repiá.*

Barra de ferro — *Itôpecú*

Barreira — *Godeo pitánga.*

Barrar — *Piyr.*

Barriga — *Marica.*

— da perna — *Cetiná ró.*

Barro — *Tejúca.*

Bargantim — *Mararatim.*

Bassoura — *Tupizdba.*

Basta — *Aujé.*

Basta por hora — *Aujé ranhé.*

Basta que assim he — *Anhé çupi* ou *Jabé córuá.*

Basta que assim foi — *Anhé çupi aguéra,* ou *Jabé pucõ rná.*

Bastão — *Pocacdba.*

Basto, Mato, Capim, etc. — *Andma oçá.*

Batalhar — *Maramonhány.*

Batata — *Jetyca.*

Bateca — *Ceicodra matéca.*

Bater — *Motéca.*

Be

Bebado — *Çabaipór.*

Bebedice — *Cauçdba.*

Beber — *Yú*

Beber a tragos — *Tucucúr.*

Beber vinho — *Cuá.*

Beber agua — *Yg só.*

Beberagem — *Vuçdba.*

Beberrão — *Cuá godra oçá.*

Beiço — *Tembé.*

Beiçudo — *Tembé oçá.*

Beijar — *Pitér.*

Beira mar — *Paraná remeyba*

Bella (coisa) — *Porónga eté.*

Belleza — *Porangdba.*

Beldroega — *Cuá rerú.*

Belide do olho — *Ceçá pungá,* ou *Tungá.*

Beliscar — *Pixdme.*

Bem — *Ecatú.*

Bem á vista está — *Ceçdpe catú oicá.*

Bemaventurados — *Tupána recó monhangdra.*

Bemaventurança — *Tupána recóbeçdba.*

Bem educado — *Jémbocçdba catú pujé ojémoturuçá.*

Bem empregado — *Jamurú catú.*

Bens — *Mbaé eté.*

Benzer — *Mongér ayb.*

Benzer-se — *Jemocuruçá.*

Bertoeja — *Curubá.*

Bexiga — *Ty carúca rerú,* ou *Caruccba.*

Bexigas (doença) — *Merêba ayba*

Bi

Biear, fazer bico — *Mocantim.*

Bicho — *Tuperú.*

Bicho berne — *Ura.*

Bicho de madeira — *Yçaçeca* ou *Yçoca.*

Bichos, doença — *Caicodra oçá.*

Bichos dos pés — *Tumbyra*

Bico de qualquer coisa — *Cuatim.*

Bico de qualquer extremidade — *Çacapyra.*

Bigodes — *Amotdba.*

Biscouto — *Meapé cutan.*

Bispo — *Puy Abaré guaçú.*

Bizarrear — *Ojemoporáng eté.*

Bizarria — *Porangatú.*

Bo

Boa (coisa) — *Mbaé catú.*

Boa condição — *Angaturá ma.*

Boa fortuna — *Teeõ porang eté*

Boas noites — *Ensepytúna catú*

Boas tardes — *Esé coá rúca*

Bobo — *Moçaraiguéra.*

Boca — *Jurú.*

Boca aberta — *Jurú jái.*

Boca da noite — *Pytú pytúna.*

Boca do rio — *Yg-drapé romaçdpa.*

Bochechas — *Catypy.*

Bodas, ou danças — *Jybóbóo* ou *Bobóo.*

Bofe — *Çuaçumé apydba*

Bofe — *Pyá bubái.*

Bofetear — *Çobá petéca.*

Bol — *Tapyra.*

Bola — *Bubuitdba.*

Bolir com alguem — *Auky.*

Bolir (fazer alguma cousa) — *Mokatde.*

Bolir de per si — *Katú-katde.*

Bolor — *Çobé.*

Bolorecer (fazer) — *Moçabé.*

Bom — *Catú.*

Bom trato em qualquer coisa — *Oeicõ catú.*

Bonança — *A'ra catú.*

Bondade — *Catuçdba.*

Bonina — *Potyra.*

Bons dias — *Ensecdma.*

Borbulha — *Curúba.*

Borda — *Cemeyba.*

Bordão — *Pocacdba.*

Bornir — *Kitye* ou *Mocyma.*

Borra — *Kydquéra*

Borra, ou pé de alguma cousa — *Catyquéra.*

Borralho — *Tanimbúca.*

Borrar alguma cousa — *Mokyá* ou *Mutuúna.*

Borrar-se — *Jamokiá.*

Borrifador — *Cepulrdba.*

Borrifante — *Cepuitdra.*

Borrifar — *Cepui.*

Bosta — *Typoty.*

Bostella — *Merêba pirêra.*

Botar, embotar dentes — *Mocayb edinha.*

Botar a perder — *Mocyb.*

Botar-se a perder — *Ojemocyb*

Botar (lança) — *Mombóra.*

Botica — *Poçánga eté remidba.*

Boto (peixe) — *Pyrá jagodra.*

Boubas — *Pynhá*

Br

Braço — *Jybá.*
Bradar — *Çupuedi.*
Bramar — *Çiceóma.*
Branca cousa — *Morotinga.*
Brancas da cabeça — *Aba morotinga.*
Branco, Portugues — *Caryba*
Brandura — *Ypá mombéca.*
Brauquear — *Momorotinga.*
Bravejar — *Monhoróa.*
Braveza — *Nhoromçúba.*
Braza — *Tatá pyaba.*
Brazeiro — *Tatá pyaba rerú*
Brear — *Moatyca.*
Breu — *Yepoa anúia.*
Brevemente — *Curutém*
Briga — *Moramouhangaba.*
Brigar — *Moramouhangab*
Brincar — *Jemoçaráá.*
Brotar — *Poróc.*
Brasco dia — *A'ra kyá.*
Bruxa — *Maracatubóra.*
Bruxo — *Pajé.*

Bu

Bucho — *Cigié oçá.*
Bugio — *Macáca.*
Bulhão de agua — *Yg bybyra.*
Bulir — *Ezuky.*
Buraco — *Codra.*
Buscar — *Cacár.*
Buscar o necessario — *Jemoçatúna.*
Buzina — *Memby* ou *Jambyá.*
Buzinador — *Memby pejaçára.*
Buzinar — *Pájá memby.*
Buzio — *Ostiçá oçá.*

Ca

Cá — *Itá.*
Cabaço — *Cabaçá.*
Cabana — *Tejupaba.*
Cabeça — *Acánga.*
Cabeça de geração — *Ypy.*
Cabeça d'agua — *Yg apá oçá.*
Cabeça de alho — *Ybaréma acánga.*
Cabeçada — *Ojapy acánga papé.*
Cabeçear — *Aiuté katúc acánga papé.*
Cabeceira — *Acúngapaba.*
Cabeceira de Yguarapé — *Yguarapé reapyra.*
Cabeçudo, rude — *Cantáo ca cánga.*
Cabelle — *A'ba.*
Caber — *Nitio acyca* ou *Nitio eulké cudub.*
Cabo de qualquer instrumento — *Ybo.*
Cabo de terra no mar — *Parandá remoyba.*
Cabra — *Çuaçumé.*
Cabrunculo (doença) — *Jatyá ayba.*
Caça — *Çoá.*
Caçador — *Cuá monbaçára.*
Caçar — *Coá monbá.*
Cachaço — *Ajurepy.*
Cacho — *Caryba.*

Cachoeira — *Yg tá.*
Cada dia — *Arajabéjábé.*
Cada hora — *Jabjabé.*
Cada noite — *Pytúna jabéjabé.*
Cada passo — *Nhinbé* ou *Curú curutém.*
Cada vez mais — *Jabé turuçú porby.*
Cada vez peior — *Jabé ayba tinbé.*
Cadeia de ferro — *Itá xáma.*
Cadeira — *Oopyeúba oçá.*
Cadeiras do corpo — *Cuá.*
Caganeira — *Coá cudo.*
Cagar — *Cudo.*
Cahir — *Odr.*
Cahir a fruta — *Cocoi.*
Cahir (fazer a fruta) — *Mococói.*
Cahir os dentes — *Cdinha coeká.*
Cahir escorregando — *Py ceryca*
Cajú — *Acojá.*
Caixa — *Potuá.*
Caixa de tabaco — *Pytyua eul rerú.*
Caixões — *Yg bybyra.*
Cal — *Irir cui.*
Calcanhar — *Pyropytá.*
Calear — *Çoçác.*
Calear com os pés — *Pyrón.*
Calear com as mãos — *Pópyc.*
Calções — *Tortma.*
Caldeirões do rio — *Yg coarina* ou *Yg jabyra.*
Caldo — *Jekycy.*
Calma — *Aroçary* ou *Codracy çoçó.*
Calos — *Puruá*
Calote — *Perimperim.*
Calvo — *Apekxinga.*
Camaleão — *Cenemby*
Camarada — *Cuapára.*
Camaras (doença) — *Toryca* ou *Coá cudo.*
Camaras de sangue — *Tepory pirány.*
Camarões — *Poty.*
Cambada de peixe — *Pyrá apitáma.*
Caminhador — *Gostaçára.*
Caminhar — *Gostá.*
Caminho — *Pá.*
Campainha — *Tamaracá merim*
Campanario — *Tamaracá rendúba.*
Cana — *Tabóca.*
Cana da perna — *Cetymá cangoéra.*
Canal de agua — *Yg ceceruçúba.*
Canavial — *Cundyba.*
Canhoto — *Joçá coé.*
Canna — *Ygára.*
Cançaço — *Cunsonçúba.*
Cançar a outrem — *Mocanaón.*
Cançar-se — *Jemocanaón.*
Cantador — *Nheengaçára.*
Cantar — *Nheengár.*
Cantareira — *Cumotim rendúba*
Cantiga — *Nheengára.*
Canto da ave — *Oca epy.*
Cão — *Jaguára.*
Capado — *Nitio çepá coá.*
Capar — *Çapá jáca.*
Capataz — *Rerecoára.*

Capella dos olhos — *Çeçá drélo godra.*
Capinar — *Çoã pytr.*
Capoeira, roça velha — *Kõquéra.*
Caprichar — *Jemoporâng etê.*
Cara — *Çoba.*
Cara de elle — *Jaguâra çôba.*
Cara de morto — *Çobã jâba.*
Cara cousa — *Mbaé cepy oçã oaé.*
Caraça — *Çobã oçã.*
Caracol — *Japurâxitã.*
Caramujo — *Aroaim.*
Carangueijo — *Uçã.*
Cardumo de peixe — *Pyrã. orépa.*
Carecer — *Oicõ também.*
Careta — *Çobã rangâba.*
Carga — *Pocyçoba.*
Carieiar — *Mojarã*, ou *Morybo* ou *Moapyebe.*
Carieiar — *Moryçâbo.*
Caridade — *Morauçuba.*
Carne — *Çoã*
Carnegão — *Epéba antâa.*
Caroço de fruta — *Yba rayuhã.*
Carpinteiro — *Carapina.*
Carpir, prantear — *Çupirôa.*
Carraneudo — *Çobã cy*
Carrapato — *Jatiúca.*
Carregada, canôa — *Oçã upupe.*
Carregar a canôa — *Poraaâr ygôra.*
Carregar, levando alguma cousa — *Cecy* ou *Çupir.*
Carro — *Pinaceã.*
Carrucho — *Tuçóca.*
Carvão — *Tatápynha.*
Cascavel de cobra — *Moraeã béga.*
Casco da cabeça — *Acânga cangoéra.*
Caspa da cabeça — *Apecuí.*
Castiçal — *Iratim rendêba.*
Castigador — *Nupançôra.*
Castigar — *Nupân.*
Catar a cabeça — *Jóca kaybo acânga çuí.*
Catarra — *Uã.*
Cathecumeno — *Ceraymo.*
Catholico — *Tupána rayra.*
Captivo, a — *Meaçâba.*
Cavacos — *Imyrã corêra.*
Cavallo — *Cabarã.*
Cavar — *Çabicôn.*
Cauterizar — *Çapy.*
Caza — *O'ca.*
Cazado, a — *Menaçâra.*
Cazamento — *Mendaçâba.*
Cezar — *Meudâr.*
Cazar (fazer) — *Momendâr.*

Ce

Cêa — *Cearâma.*
Cear — *Cearâma ué.*
Cebola — *Ybarêma oçã.*
Cebo — *Ecâba quéra.*
Cedo — *Curutêm.*
Cedo (antes de tempo) — *A'ra ocyca eyma ué.*
Cedro — *Acdyacd.*
Cegar — *Ceçã acanhêmo.*
Cego — *Ceçã eyma.*

Celebrar (missa) — *Missa Monhâng.*
Celestial — *Ybâka pêra.*
Cemiterio — *Tupâa ôca rocôra*
Centopeia — *Jurupari kybâba* ou *Japégoa.*
Centro da terra — *Yby apitérpe.*
Ceo — *Ybâka.*
Cera — *Iraitim.*
Cerca de quintal — *Kendâra.*
Cercar, dar cerco — *Cekycêmo.*
Cerne, de madeira — *Coã mitêra.*
Certamente — *Çupi catã*, ou *Titubé.*
Certão — *Tapuytâma.*
Certeza — *Çupiçâba.*
Certificar — *Moçupi.*
Cessar — *Putuã.*
Cevar — *Jepói.*

Ch

Chaga — *Merêba.*
Chaga viva — *Perêba pirânga.*
Chagar — *Moperêb.*
Chã (cousa) — *Tirycêma oaé* ou *Ipóra.*
Chama de fogo — *Taiã berâba.*
Chamar — *Cendi.*
— por alguem — *Jóre.*
— nomes — *Curã curdo.*
Chamejar — *Berã berâb.*
Chamissas, lenha miuda — *Ceeri.*
Chamuscar — *Çaberec* ou *Çapéc.*
Chapa de ferro — *Itipêba*
Chapeo de sol — *Courucy ypaçâba*
Chapinhar n'agua — *Yg omepopóre.*
Charco de agua — *Jacarud merim.*
— de agua fedorenta — *Jacarêa merim inême oaé.*
Chato — *Apêba.*
Chave — *Xabi.*
Chaveiro — *Xabi rarocodrã.*
Chegar — *Cyca* ou *Ur.*
— a canôa — *Jepotâr ygôra.*
— huma cousa á outra — *Mojar*
Cheia do rio — *Ygapã oçã.*
— Cheirar (tomando o cheiro) *Cetôna.*
— bem — *Ceoguêna.*
— mal — *Eoême.*
Cheiro de peixe que se assa — *Pizé*
— de peixe — *Pitiã.*
Chocalheiro — *Moraulugoêra.*
Chorar — *Jaceón*
Chorar (fazer) — *Mojaceón.*
Chover — *Amânaokyr*
Chrisma — *Jandy carayba.*
Chrismar — *Mopaxiyb jandy carayb pupé.*
Christão — *Tupanã rayra.*
Christãmente — *Tupanã recõ rupi.*

Christo — *Tupãn Tuyra.*

Chuço — *Itácontim.*

Chupar — *Pitér.*

Chuva — *Amãna.*

Chuviscar — *Amãna apyyye.*

Ci

Ciar, ter ciumes — *Toyron.*

Ciciosa, no fallar — *Nheêng pitã pitã.*

Cidadão — *Mairypóra.*

Cidade — *Mairy.*

Cigarra — *Jakrdyna.*

Cingidouro — *Cuã pecoçdba.*

Cingir a cinta—*Cuã mamdme*

Cintura — *Cuã.*

Cinza — *Tanimbúca.*

Circular — *Bocóca.*

Cisco que se varre — *Ytykéra.*

Cl

Clamar — *Çapucãi.*

Clara d'ovo — *Çopiã tacóca.*

— (cousa) — *Mbaé cempúca oaé*

Clarão da manhã — *Coéma pirã pirãnga.*

Claridade — *Cendyt.*

Clerigo — *Pay ubaré.*

Clarim — *Memby apóra.*

Co

Coada (cousa) — *Mbaé moguãb oaé.*

Coader — *Moguapóya*, ou *jurupéma.*

Coalhar-se — *Jemoambra.*

Coar — *Moguãbo.*

Cobarde — *Pitúba.*

Cobertura — *Jaçuiçaba.*

Cobiçar — *Potã* ou *Jememotár*

Cobra — *Bóya* ou *Móya.*

— d'agua — *Çucurejú.*

Cobrelo — *Bóya nungóra.*

Cobrir — *Jaçut.*

Coçar — *Curdinha.*

Cocegas (fazer) — *Mopokeryc.*

Coceira — *Juçóra.*

Coco — *Ybaahaçú.*

Cocotro — *Cadguéme.*

Cofo — *Urú.*

Coitado — *Tretã.*

Coixo das pernas — *Cetyma ispóra.*

Colera — *Irôba oaé martoa póra*

Colher — *Poóca.*

Colher de repente — *Pueuçú.*

Colhereira (ave) — *Apayú.*

Comadre — *Tuaçdba.*

Começar — *Jepyring.*

Comer — *Vú.*

Comichão — *Juçóra.*

Comida — *Tembyú.*

Comilão — *Tiára oçú.*

Commigo — *Xe irundmo.*

Commungar — *Tupanrdr.*

Communhão — *Tupanrdra.*

Como — *Maiobé.*

Compadre — *Tuaçdba.*

Companheiro — *Irundmogodra.*

Compassar — *Pejecém.*

Compençar — *Moçocobár*, ou *Cepy meêng.*

Comprar — *Peripéu.*

Comprehender tudo — *Geyea opabanhé mbaé rupi.*

Comprida (cousa) — *Mbaé pecú.*

Comprimento — *Pecúçdba.*

Compungido (estar) — *Epyú rejebyr odne aicõ.*

Com tudo — *Ypupé vé.*

Cumprir a palavra — *Moçupi enhéenga.*

Cumprir o desejo — *Poracár cenimotára.*

Concavidade — *Typyçaba.*

Conceber affecto — *Jemoporoá.*

Conceder — *Meêng.*

Concertar — *Mongatirón.*

Concha — *Iú yryry'.*

Concimeia — *A'upa.*

Concorrer — *Pytybóu.*

Consubina — *Aguaçdba.*

Concupiscencia — *Jemimotára.*

Condemnado ao inferno — *Jurupari rotã póra.*

Condemnado ao castigo — *Tecõ ayba póra.*

Condição de genio — *Tecõ.*

Conduto — *Tóra.*

Confeitos — *Ceém kytã kytim.*

Conferir — *Mongotã.*

Confessar — *Mojemombeú.*

Confessar-se — *Jemombeú.*

Confessor — *Mojemombeuçára.*

Confiar em alguem — *Jerubiár.*

Confissão — *Nhemombeuçdba.*

Conforme no animo — *Jabé cotã.*

Confortar — *Moperantán.*

Cunhado do homem — *Tobajára.*

Cunhada da mulher — *Ukét.*

Conhecer — *Coduh.*

Conhecer de vista — *Coduh cepiacdba rupi.*

Conhecida cousa — *Mbaé ojecuduh oaé.*

Consagrar — *Monjér ayb.*

Conseguintemente — *Çakyquéra vé.*

Consentidor — *Potaçára.*

Consentimento — *Cenimotára rupi.*

Consentir — *Potára.*

Consentir (não impedindo) — *Cepéáca nhóia.*

Consideração — *Jepyá monghetaçdba.*

Considerar — *Jepyá monghetá.*

Consolação — *Mopyá catuçdba.*

Consolar — *Moapecyca* ou *Mopydcatá.*

Consolador — *Mopyá catuçdra.*

Constante — *Pyá çantdm oaé.*

Constituir — *Tecé monhdng.*

Constranger — *Moxcangayb.*

Consultar — *Póro monghetá.*

Consumar — *Moougé.*

Consumir-se — *Jejucá.*

Contagio — *Emoacy ayba.*

Contar — *Papdr.*

Contas — *Papaçdba.*

— de rezar — *Muyra curuçá*

Contentar — *Moryb,* ou *Moapecyca.*

Continuação — *Ninhé.*

Conto (historia) — *Porandáb.*

Contradizer — *Çobaixdra inhe. énga.*

Contrapeçonha — *Mbaé ayba rupidra.*

Contrario — *Çobaydna.*

Contrição — *Moacyçaba.*

Contumaz — *Abá nitio o arobidr oaé.*

Convalecer — *Jemopirantún.*

Convencer — *Jereragodya pupé oacémo.*

Convenienta — *Catú irupé.*

Convento — *Pay etárica.*

Conversar — *Je monghetá.*

Convidar — *Cendi.*

Convite, banquete — *Témbitá oçá*

Copula — *Ojoecé,* ou *Ocyca eecé.*

Cor — *Cepicedba.*

Coração — *Pyá.*

Corada (cousa) — *Mbaé pirdnga oaé.*

Corda — *Tupaçdna* ou *Xóma.*

Cores diversas — *Jeparápardba.*

Cosinco — *Itá Tupán çui octémo oaé.*

Corno — *A'ca.*

Coros de arba — *Yby cui oçá.*

— do padre — *Pay apitéra.*

Corpo — *Cetá.*

— morto — *Teóa guéra.*

Correntesa — *Tipaquéna.*

Correr — *Nhdne*

Correr (fazer) — *Monhdna.*

Correr o liquor — *Caryca,* ou *Tykyr.*

Corrimentos — *Carudra.*

Corromper — *Moayb.*

Corromper-se — *Jemoayb.*

Cortar — *Mondée.*

Cortesia (acção) — *Jurujyb.*

Cortiça — *Motuty.*

Coruja — *Orocuriá.*

Cospir — *Tumúne.*

Costas — *Copé.*

Costellas — *Orucúnga.*

Costumar — *Mojepocudub.*

Costumar-se — *Ojepocudub.*

Costume — *Cecó tenhé.*

Cotovelo — *Jybá moapyreçdba* ou *Jybá rupitá.*

Cova — *Yby eodra.*

Cova de ladrão — *Atyba pigódy.*

Couro da porta — *Obéna rupytá.*

Covas de peixe miudo — *Matapy.*

Couro — *Ceópirára.*

Cousa — *mbaé.*

— verdadeira — *Ojecudub.*

Couve — *Tayóba.*

Coxa (da perna) — *Yba.*

Coxiar — *Puripurim.*

Covo *Cetyna iapdra.*

Cozer (na panella) — *Mimói.*

— com agulha — *Moabyca.*

Cozido, estar assado — *Ojé oima.*

Cozinhar — *Tembiú monhrng.*

Cr

Cravo (do sertão) — *Ymyrá keynha.*

Creador — *Monhangára.*

Creatura — *Abá.*

Crescensas (sobras) — *Camgyra.*

Crescente (da maré) — *Pirandá. oibé.*

Crescer — *Jemoturuçá.*

Credito — *Robiaçdba.*

Crer — *Arobidr.*

Crespo — *Japixaim.*

— fazer — *Mojepixaim.*

Crestar (ao fogo) — *Çobaréé,* ou *Çapéc.*

Criação — *Mimbábo.*

Criado, a — *O'capóra.*

Criança — *Mitámga,* ou *tayna*

Criar — *Moturuçá.*

Cria, fazer criação — *Póramonhdng.*

Criar raizes — *Jemoçapó odne.*

— alguma cousa — *Monhdng.*

— materia — *Jemopéba.*

Crime — *Tecé ayba.*

Cris do Sol ou Lua — *Coaracy* ou *Yacy omdná.*

Crista de gallo — *Çapuedin potyra*

Cristal, vidro — *Cendy pácu eté oaé.*

Crivar — *Mogodb.*

Crivo — *Urupéma.*

Crucifica (está) — *Ojdr curaçá recé.*

Crucificar — *Mojdr curuçá recé.*

Crucifixo — *Tupán Tayra rangába.*

Cruz — *Curuçá.*

Cruzar — *Mocuruçá.*

Cu

Cú — *Teicodra*

Cuidar (ter suspeita) — *Moáng.*

— discorrendo — *Japyá mongheté.*

Culpa — *Angaipába.*

Culpado — *Tecú ayba godra,* ou *Angaipába.*

Culpar — *Momboú ayba.*

Culto — *Emoeteçába.*

Cumieira (da casa) — *O'ca arybo godra.*

Curada (cousa gorda) — *Kyrá oçá.*

Curar — *Poçamóng.*

Curar-se — *Jepoçamóng.*

Curto — *Iatúca.*

Cuspinhar — *Tumúlumúne.*

Cuspir — *Tumúne.*

Custar (ser difficil) — *Iguaçá.*

Custodia (vigia) — *Monhdne.*

Cutilada — *Apixába*

Çujar — *Mokyá.*

Çujar-se — *Jemokyá.*

Çumo — *Ty.*

Da

Dá, (part.) — *Çui.*

Dacolá — *Ulme çui.*

Dadiva (presente) — *Pixába,* ou *Meengába.*

Dahi, de lá — *Aé çui.*

Dalguma maneira — *Nungára. Jepé.*

Dalli por diante — *Aé rirè.*

Damnificar — *Moayb.*

Dança — *Poracéba.*

Dançador — *Moçaraitúsa.*

Dançar — *Poracé.*

— fazer — *Moporacé.*

D'aute mão — *Ranhé.*

Daqui — *Ikè çui.*

— por diante — *Coyr rirè.*

— á pouco — *Corimerim* ou *Coramú cort.*

Dar — *Meéng.*

— á vela — *Pirár çotinga,* ou *Ceky çotinga.*

— credito ao que se diz — *Arobiár.*

— á costa — *Ocdnhémo.*

— cerco — *Cekycémo.*

— a saber — *Cuáb ucár.*

— em rosto — *Mombóra çóbápa.*

— pancadas, bater o coração — *Epyá popóre.*

— palavra — *Nheéug ojemeénga.*

— o juizo volta — *Jemoaeanga ybo.*

— ventosidades — *Pinú.*

— conta do que se fez — *Ojémonhdng akoéra recé.*

— de comer — *Japói.*

Dar agua — *Meengyg.*

— encontro — *Japy cecé.*

— bom conselho — *Monghetá catú ixupé.*

— de olho — *Cocá pomim.*

— nó — *Mokytam* ou *Mopokyen.*

— de mamar — *Mokamby.*

— bofetadas — *Çobá potéca.*

— couces — *Pyrónpóron.*

— palmadas — *Pú petéc.*

— murros — *Tued tucá.*

— pancadas — *Nupán.*

— razões — *Nheéng nheéng.* ou *Neéngu robaixára.*

— signal — *Congába oiéng.*

— boas noites — *Monyténe.*

— os bons dias — *Mocaéme.*

— ouvidos — *Opyçacar.*

— Dar-se — *Jemeéng.*

— a conhecer — *Jecuáb ucár.*

De

De (part.) — *Çui.*

De baixo — *Ybyra çui.*

— de alguma cousa — *Urpe.*

De balde — *Panémo* ou *Teéra* ou *Jabé nhóta.*

Debilitar — *Momombéca.*

Debilitar-se — *Jemomombéca.*

De bocamento — *Pyá rupi catú.*

Debulhar — *Coynha jóca.*

Debuxar — *Mocangáb* ou *çangába monhdng* ou *Coatiár*

Debuxo — *Coatiçaba* ou *çangába.*

De cá para lá — *Ikè çui amongheté.*

De cabeça abaixo — *Yby kety iacdnga ócá.*

De cada parte — *Çobaixdro jabé jabé çui.*

De cima — *Ybatè çui.*

Declarar de vista — *Mojecoduy*

— de saber — *Coameéng.*

De continuo — *Nhinhé.*

Decrepito — *Tyjobaé reté.*

De dentro — *Ocapy çui.*

De dia — *Arybo.*

De dia em dia — *A'ra jabé jabé.*

Dedo — *Pú.*

Dedo polegar — *Podm.*

De duas maneiras — *Mocéi rupi.*

De encarne — *Jemoçaróya rupi.*

Defender — *Pycyrón.*

Defender-se — *Jepycyrón.*

Defensar — *Pyeyrongóra.*

Definar (*azer*) — *Momaredr.*

Definar-se — *Jemomaredr.*

De fora — *Ondáçuí.*

— para dentro — *Ondçuí oca-pyr koty.*

— de outra terra — *Amõ pby çuí.*

De força — *Çuatám rupi.*

De fox ou fóra — *Çógdo até çangóba.*

Defraudar — *Enganáne*

Defronte. — *Çobaizóra.*

Defumar — *Motimbóra.*

Defumar-se — *Jemotimbóra.*

Defunto — *Ambyra.*

— corpo do morto — *Teóngoéro*

De galope — *Popóre*

De gatinhas — *Ponhé.*

Degolar — *Jojóra monóica.*

De graça — *Jabé nhóte.*

Degradar — *Mopú catóna çuí.*

De hora em hum — *Jepé jepé.*

Deitar fóra — *Mumbóre, ou Moetóna.*

— no chão — *Ityc.*

— a má parte — *Mozéb ogbo.*

— do mallo — *Morarú.*

— alguem — *Mojendáng.*

Deitar-se — *Jendáng.*

Deixa, deixai — *Tenhé.*

Deixa, está quieto — *Oicã nhóte.*

Deixar — *Cejár.*

Deixar estar — *Tenhé toicã.*

De lá donde está — *Ãé çuí.*

Deleitação — *Mozyppyóra.*

Deleitar — *Jemoappyóra.*

Delgaçar — *Mopoé*

Delgadeza — *Poápaba.*

Delido (estar) — *Ieurui oicã.*

Delido — *Mocorui.*

Delir-se — *Jemocorui.*

De longe — *Apeocã çuí.*

De má vontade — *Nem cemimoábra rupi catú.*

De madrugada — *Çapuedia.*

De maravilha — *Amõ ramé nhóte.*

Desarear — *Moçaugób.*

De meias — *Apytéra rupi.*

Demonio — *Jurupari*

De muitas maneiras — *Cotã rupi*

De nenhuma parte — *Nitio maçuí*

— maneira — *Mnangdi até.*

De noite — *Pytuna rupi.*

Dentada — *Çuõçóba.*

Dentar, morder — *Çoá.*

Dente — *Çdinha tdaba.*

Destro — *O'co pypé.*

— de poucos dias — *Curutém oarána.*

Deus — *Tupána.*

De palavra — *Nheéng pupé nhóte.*

Deparar — *Mojeondub.*

De parte de alguem — *Curutém oarána.*

Depenar aves — *Cobóca.*

Dependurar — *Mojotiró.*

Depenicar a gallinha — *Pizá pinóme.*

— o passaro, a fruta — *Opipine.*

Deposto — *Çobahé çuí.*

De poder absoluto — *Cemimotóra rupi catú nhóte.*

Depois que — *Reiré.*

— e não agora — *Curétemi.*

— disto — *Cocériré.*

— disso — *Çériré.*

Deprecação — *Jururaçóba.*

Depressa — *Cururém oarána, ou Çapgá.*

De qualquer modo — *Ajubéte, jabé nhóte.*

De quando em quando — *Amõ ramé.*

Derradeiro — *Çokyguéra gudra*

Derramar — *Jaráne.*

Derramar-se — *Jejaráne.*

Derrancar — *Mozyb.*

Derrancar-se — *Jemozyb.*

Derrear — *Mopéne çupé cangóro.*

Derepente — *Çanhé.*

Derretar — *Tykyr, ou Momembóra.*

Derribada — *Cudbpa ocyca.*

Derribar pao grande — *Itpc.*

— como fruta — *Mococõã.*

— entortar — *Morpér.*

Desde — *Çuiré.*

— á muito tempo — *Cocubegme çuiré.*

— quando — *Mdéraçuiré catúú.*

Desacompanhar — *Ocõ iaraí.*

Desaferrolhar — *Çukendabóca.*

Desaffrontar — *Jeypoa.*

Desaffrontar-se — *Ojejeppoa.*

Desamarrar — *Jurúa.*

Desandar — *Rojebyr*

Desauinar — *Moaraubémo.*

Desaparecer — *Cauhémo.*

Desapegar-se — *Pupr.*

Desapegar (*fazer*) — *Mopuyr.*

Desarranjar — *Moaurúa.*

Desarranjar-se — *Jemoaurúa.*

Desastre — *Teóbyba.*

Desatinado — *Andogayba.*

Desatinar — *Moandugayba.*

Desbastar de novo — *Jupáne.*

Desbocado — *Jurú oçá, ou jurú pizé.*

Desbotar — *Cepécuiha oauhémo*

Descançar — *Patuá.*

Descançar (fazer) — *Mopatuá*

Descarregar (a canôa) — *Poróc.*

— a consciencia — *Jucyb dnga.*

Descazar — *Pirôca.*

Decer alguem — *Gocjyb*

Decer fazer alguem — *Mogoeiyb.*

Descobrir o segredo — *Coabuçle morandôba.*

Descompor — *Momaxi.*

Descompostura — *Momoxirôba.*

Desconcertar — *Mouyb.*

Desconfiar — *Jemoxrôa.*

Desconfiar fazer alguem — *Mojemoxrôa.*

Desconjuntar — *Puróc.*

Desconsolado — *A'apa côyoba*

Descoser — *Jurôa.*

Descuidar-se — *Cogôrai.*

Desde agora — *Ouyr reiré.*

Desdobrar — *Pirôr.*

Desejar — *Potôr.*

Desejo torpe — *Jemimolôr.*

Desembaraçar — *Jurôa.*

Desembarcar da canoa — *Cémoygôraçul.*

Desemparar — *Eojôr.*

Desencabeçar — *Mococangoyba*

Desencarregar — *Ocdamokrut.*

Desencostar — *Mopudma.*

Desenovar — *Mocdmo yby codraçul.*

Desenferrujar — *Kytengôca* ou *Copotgôca.*

Desenganar — *Tmombeucatá.*

Desengressar — *Mopoé.*

Desentupir — *Jôca.*

Desesperar — *Ceydnga manhdmo.*

Desfallecer — *Maruôr.*

— (fazer) — *Momaruôr.*

Desfavorecer — *Cejôr uhôte.*

Desfazer — *Mongôi.*

Desfiar — *Jurôa.*

Deflorada (estar) — *Ojeayb.*

Deflorar — *Mouyb* ou *Momôge.*

— por força — *Oarppa mombge* ou *mouyba.*

Desgostar a outrem — *Mepiá cyôa.*

Deshabituar-se — *Pugr.*

Deshonestidade — *Moropotôra, mbaé pucé.*

Desigualdade — *Jabyadbá.*

Desinchar — *Pungá cobra jacôca.*

Desmaiar — *Menô cyba*

Desmentir alguma parte do corpo — *Puróc.*

Desmentir alguem — *Mojoreragody.*

Despachar, despedir — *Mandô.*

Despejar, vazar — *Çoçobôca.*

— derramar — *Juçane.*

— descarregando — *Poróc ex. poróc odna ygôra.*

Despertar alguem do somno — *Mombor.*

— por si — *Pôa.*

Despregar — *Moçde.*

Despregar-se — *Oçâc.*

Desprezar — *Rouron, uitô Moete*

Despropositos — *Mardn.*

Destemperar — *Mouyb*

Destorcer — *Jurôa*

Desviar-se — *Tyrye* ou *Pôir.*

Desviar a outrem — *Motyrye, ou Mopoir.*

Deter alguem — *Mopytô.*

Detar-se, e estar muito tempo — *Oicô peçá*

Devagar — *Megoé Megoé rupi.*

Deve bastar — *Augé ipó.*

Deveras — *Çupi* ou *tituhé.*

Devoto — *Montegôra.*

De subito — *Puruçá rupi.*

De azucharia — *Mogorôya rupi.*

Di

Dia — *A'ra.*

— grande de festa — *A'ra eté oçá.*

— santo — *Motuá*

— de entrada — *Jumotiaga dra.*

— de cinza — *Tanimbôca dra*

— do Pascoa — *Mutuá oçá.*

— de finados — *Tyjepôi dra*

— de Natal — *Mesa pytúna.*

— de juizo — *Pupaçôba dra.*

— bruscos — *Amdma dra.*

— de sol — *Coraçy dra.*

Diabo — *Jurupari.*

— que apparece no sonho — *Curupira.*

Diabrura — *Jurupari cosimoahdnga.*

Diante — *Tesondé.*

— em presença — *Çoaxlé cata*

Dianteira — *Tesandaçaba.*

— da casa — *O'ca rôba.*

Dieta — *Jecuacôba.*

Difamar — *Mocarakuéne agôa,* ou *Mopudn maranôba mcaguçul.*

Difficeuto — *Amô rupi.*

Dificultar — *Mogoaçá.*

Difficultoso — *Ygaçá.*

Dilatar alguem — *Mopitô.*

Dilatar-se alguem — *Oicô peçá*

Diminuido (estar) — *Jouróc.*

Diminuir — *Mojourôca.*

Dinheiro — *Itô jôba.*

Direito — *Catoabôca.*

Disciplina — *Nupaçôba.*

Disciplinador — *Nupanõdra.*

Disciplinar — *Nupãn.*

Disciplinar-se — *Jenupãn.*

Discipulo — *Ceemboé.*

— de Christo — *Idudeóra J. Christo yôy atiquéra etá.*

Discorrer pela memoria — *Pyã monghetã ojeremdwar oarõma.*

Discreto, sabedor — *Cuapdra.*

Discropar — *Jaby.*

— (fazer) — *Mojaby.*

Disfarçar — *Jemoacedub ayma*

Disforme — *Oj-aby cangdba.*

Disparar a espingarda — *Japi monõba*

Dispor, plantar — *Jotyma.*

Disputar — *Ocobayadra enbedng.*

Dissuadir — *Ojdea iacuaçui*

Distante — *Apecatã godra.*

Distilar — *Tykyr.*

Distilar (fazer) — *Motykyr.*

Distribuir — *Mojaóca.*

Diversidade de cores, de coisas — *Jeparã paedbo.*

Dividir — *Mojaóca.*

Divindade — *Tupãna iyacuçudba*

Divorcio — *Jemoabdee izuá.*

Divulgar — *Mopacõm.*

Divulgar-se — *Jemopacõm*

Diz — *Pod, ou, eraçã tpyr pod*

Dizer — *Mombrã.*

— Missa — *Missa monhdng.*

Dizimo — *Tupãna podõba.*

Do

Do (part.) — *Qui.*

Dobra — *Mamõna.*

Dobrado (estar) — *Ojemoandme oicã.*

Dobrar — *Mamõne.*

— entortar-se — *Ojemoapdr.*

— o sino — *Mopã ratã tamoranã.*

Doce — *Cõem*

Doença — *Mbaã acyõdbo.*

— pegadiça — *Mbaã acy ojepeepea ocã.*

Doer — *Cocy.*

— a cabeça — *Mocupaby.*

Doente — *Mbaã acyõdba.*

Domar, amansar — *Mojapercadub.*

Do mesmo modo — *Jabã mongdra.*

Dominar — *Oerica tecã cacã*

Domingo — *Mutuã ára.*

Dondo — *Moguã.*

Dono, senhor — *Idra.*

Donzella — *Cunhã moçã.*

Dor — *Porocaçõbo.*

Dormir — *Kõ.*

— (fazer alguma cousa) — *Mongaér.*

Duminhoso (costa) — *Cupycéi*

Dondo — *Acbaga ybo.*

Dourado, peixe — *Pyrã mirãna.*

Dous — *Mocoi.*

Doutiva — *Tcêm nhõte.*

D'outra maneira — *Amõ cupi.*

Doutrina — *Jemboeçdba.*

Doutrineiro — *Piro emboeçdra.*

Doutrinar — *Motecõ cudub ou Jimboé.*

Dura cousa — *Çuatãm.*

Durar — *Oicõ pecã.*

— fazer — *Mooicõ pecã.*

E

E (conj) — *Mõã.*

Ea — *Erécatã, ou Nêm.*

Eclipse do Sol ou Lua — *Coacacy, ou Jacy omanã*

E com tudo isso — *Ipupiré.*

Edificar — *Monhdng.*

Elle vai — *Erã catã.*

Eira — *Cecõ mecõm.*

Ele aqui — *Cocicõi.*

Eixó (Eixada) — *Poruré.*

El

Elle, ella — *Mõ.*

Elles, ellas — *Mõ etã, ou ocã.*

El-Rei — *Rêgo.*

Em

Em (prep.) — *Pupé.*

Embaçar, eriar buço — *Moparé.*

Embair — *Piring.*

Embaixada (trazer) — *Moramdõba irãre.*

Embaixo — *Ybype.*

Embalançar alguma cousa — *Mopatinãng.*

Embaraçado (estar) — *Japatucã iocã.*

Embaraçar — *Mojapatucã.*

Embarcar alguma cousa — *Rudr ygdra pupé.*

Embarcar-se — *Eibé ygdra pupé.*

Embarrar a canôa — *Ygdra ojapy.*

Embastecer — *Ojemoandma ogã.*

Embastecer (fazer) — *Moandma ogã.*

Embasteeida (cousa) — *Andmar ogã.*

Embebedar do todo — *Mopabeipér, ou mocuã.*

Embeber o liquido — *Pitêr.*

Embiga — *Poradm.*

Em boa occasião — *A'ra cotá papé.*

Em boa fé — *Ecotá rupé.*

Embora — *Ajoôte.*

Embosear-se — *Jejemine.*

Embravecer (fazer) — *Monhará.*

Embravecer-se — *Jemonhará.*

Embravecido (estar) — *O'nhará otcô.*

Embrulhar — *Mamdua.*

Embrulhada (estar) — *Ojemamdua otcô.*

Embrulhar-se — *Ojemamdua.*

— a tempo — *A'ra ojé mokyá.*

Embrulho — *Pitêca.*

Emmagrecer — *Jemoangiqoára.*

Emendar-se — *Puyr.*

Emmoequecer — *Japyçô conhémo.*

Em muito — *Eté.*

Emmudecer — *Jiará conhémo.*

Em urahum lugar — *Nitio mdme.*

Em outra occasião — *Amô ára papé.*

Em outra parte — *Amô mdme.*

Empaneirar — *Çopir.*

Em particular — *Jemima rupé.*

Em pé (estar) — *Fodme otcô.*

Em pedaços — *Peçémpoéra papé.*

Empedir — *Çobaitim.*

Empingem — *Voaçémo.*

Empiscar o olho — *Çapocim.*

Empobrecer — *Momoriançábo.*

Empobrecer-se — *Jemomoriançaba.*

Empola no corpo — *Çurúba.*

Emprestar — *Purô.*

Em presença — *Çobaté.*

Empurrar — *Monhdme.*

Em

Encaminhar — *Molecocuaub.*

Encarar — *Mobo até*

Encarecer o preço — *Mogoaçô.*

Encarecimento *Mogoaçapba.*

Encarnar a ferida — *Ojemaperanga perêba.*

Encarniçar-se — *Oahorém até otcô.*

Encarregar — *Omêng apaje.*

Encher — *Parayir.*

Encher-se — *Ojemoteriçémo.*

Encher-se de pó — *Tybuyra papé ojeporayir.*

— a maré — *Paraná ewhé.*

Encolher — *Mostêra.*

Encorporar (fazer) *Mojepé oçô.*

Encorporar-se — *Ojemojepé oçô.*

Encostar alguma cousa — *Mojobác.*

Encostar-se — *Ojobác.*

Encrespar — *Monhanking* ou *mopiraára.*

Encubrir — *Cuacá* ou *jumime.*

Encubrir-se — *Jejumime.*

Enculcar — *Comêng.*

Enculcar-se — *Jecomeing.*

Encurtar-se a vista — *Caçá pyçô ojemoatúca.*

Encurvar-se tendo marrã — *Candár.*

Endemoninhado — *Abá jecupari ouá.*

Endireitar — *Mogatambóca.*

Endireitar se — *Ojemoçatambóca.*

Endoudecer (fazer) — *Moccanpyba.*

Endoudecer-se — *Jemoicanpyba.*

Enfaiar a outrem — *Moypiyba*

Enfiar-se — *Jemoypiyba.*

Enfiado (estar) — *Pytyba otcô.*

Enfeitar — *Mompotirán,* ou *mopordaga.*

Enfeitar-se alguem — *Jemoporáng.*

Enfeitiçar — *Xemoanhdmo.*

Enfermo — *Mbaiacybóra.*

Enferrujar-se — *Ojemojepoty.*

Enfiar — *Ojacibô.*

Enfileira — *Jecyrou.*

Enfileirar — (mandar) *Mojecyrára.*

Enforcar — *Jybyca.*

Enforcar-se — *Jejybyca.*

Enfraquecer — *Momembóca.*

Enfraquecer-se — *Jemomembóca.*

Enfraquecido (estar) — *Membóca otcô.*

Enfusear — *Moperáme cerine*

Enganchar — *Mopôpocyca.*

Engnagar (cemento) — *Jybyca.*

Engonho (qualquer) — *Yaprábóca.*

Engolir — *Mocáme.*

Engomar — *Moecyca.*

Engordar — *Mokyrá.*

Engrandecer — *Mopoaçô.*

Engrossar o liquido — *Mocyca*

Enlabusar — *Motiáme.*

Enmajar — *Jepoarô.*

Enrolar — *Mamdua.*

Enrouquecer — *Curucôba ojetéadáo.*

Enseada do rio — *Çabaá, ex. paraná rabaá.*

Enslisar — *Jembá.*

Enseivalhar — *Momoxi.*

Enseivalhador — *Momoxigóra.*

Então — *Aramá.*

Entender — *Cendá.*

Entender com alguem — *Cendy*

Entendimento — *Tecécaiub.*

Enternecer-se — *Jencacy.*

Entorrar — *Jotyma.*

Enterrar — *Mocatóm.*
— ao fogo — *Mimuêba talápe.*
Entortar — *Mouyér.*
Entortar-se — *Jemouyér.*
Entrar — *Ejkê.*
Entrar (fazer) — *Jymoikê.*
Entretanto — *Rinhê.*
Entreter alguns a fizarem — *Mopytô.*
Entreter-se — *Oicôpecô.*
Entregar — *Eséng*, ou *amséng abê pépe.*
Entregar-se — *Jameéng.*
Entristecer alguns — *Mopyôyba.*
Entristecer-se — *Ojemopyôyba.*
Entrudo — *Jamotinga.*
Envelhecer alguem — *Motyjobaê.*
Envelhecer-se — *Jemotyjobaê.*
Enverdecer — *Jemoakyr.*
Envergonhar a outro — *Momoxi*, ou *motim.*
Envergonhar-se — *Jemomxi*, ou *jemotim.*
Enxada — *Pororê.*
Enxagoar — *Mokoçóc.*
Enxergar — *Cepâdc.*
Enxó — *Pororê.*
Enxôfre — *Jerapari repotî.*
Enxotar — *Mopô.*
Enxugar — *Motiedm.*
Enxugar-se — *Jemotiedm.*

Ep e Er

E por isso — *Inaê recê*, ou *cecê.*
Erguer (fazer) — *Mopudme.*
Erguer-se — *Jemopudme.*
Errar — *Jaby.*
Errar (fazer) — *Mojeby.*
Ervilha — *Gouadô.*
Ervondo azvoado do miolo — *Cegâ beryb.*

Es

Esboletear — *Çobê petéca.*
Esborrachar — *Camerye.*
Esbravejar — *Mopotopdo.*
Esbugalhados, olhos — *Cegê pé rde oçâ.*
Escaraso — *Cocatyma.*
Escada — *Mutê mutê.*
Escalar peixe — *Mobôc.*
Escaldar — *Capy, ex. tembê zerapy.*
Escaldar-se (queimar-se) — *Cêê.*
Escama — *Piréra.*
Escamar — *Pyrôc.*
Escapar — *Jobdo.*
Escarnece — *Mozardê*
Escarrar — *Motamêna.*
Escoar como agua — *Jaodne.*
Escolher — *Pirabéca.*
Esconder — *Jomîme.*
Esconder-se — *Jejomîme.*
Escorregar — *Pycgrye.*
Esconcinhar — *Pyrón pyrón.*
Escravo, ou a — *Menuçôba.*
Escravidão — *Mençubére.*
Escrever — *Coatiôr.*
Escrivão — *Coatiêra.*
Escriptura — *Coatyôba.*
Escuma — *Tyjô.*
Escumar — *Tyjôrê.*

Escurecer — *Jemopyhîna.*
Escuro — *Pyiuneoçô.*
Escutar — *Cendo.*
Esfolar — *Pyrôcu.*
Esforçar — *Moparanîdm.*
Esfriar — *Moroiçdng.*
Esfriar-se — *Jemoroiçdng.*
Esfriada, coisa — *Oroiçdng oze.*
Esgravatar — *Curinha.*
Esmagar — *Camerye.*
Esmigalhar — *Mocarui.*
Esmola — — *Tupina potôba.*
Esmorecer — *Eacanhémo.*
Espada — *Atdngapéma.*
Espadar-te, peixe — *Arcoabê*
Espados — *Jybê caugoéra.*
Espalhar — *Muçacém.*
Espanar — *Tybyróca.*
Espantado (estar) — *Oacanhémo.*
Espantalho — *Mocakygaçôba.*
Espantar, ou assustar — *Mocakujê.*
Espantar — *Mojabdo.*
Especular — *Cecdr cecdr.*
Espedaçar — *Mondoçôca.*
Espelho — *Oarué.*
Esperança — *Çaronçeba.*
Esperar — *Çarón.*
Esperador — *Çaronçêra.*
Esperdiçar — *Mocanhémo*, ou *mocoôda.*
Esperdiçar-se — *Jemocanhémo*, ou *jemocoôda.*
Esperdiçado (estar) — *Ocoôda oicô.*
Esperdiçador — *Mocoôdagêra.*
Espertar do somno — *Pôe.*
— a outrem — *Mombôc.*
Espeto — *Cepetê.*
Espingarda — *Moçôba.*
Espinha — *Cangoéra.*
— carual — *Tubê curúba.*
Espinhaço — *Cupê cangoéra.*
Espinhal — *Jâtyba.*
Espinho — *Jê.*
Espirro — *Oçâma.*
Espojar-se — *Ojeré jerôc.*
Esporão — *Cautim pocê.*
Esposado — *Camerîed potaçôba.*
Esposada — *Inéma potaçôba.*
Espreitar — *Manhâma.*
Espremer — *Jamîm.*
Espreguiçar-se — *Ojejeky.*
Esquecer — *Cegardê.*
Esquife — *Tedngoéra reçâ.*
Esquinencia — *Curucêba epinâgâ oçâ.*
Estabelecer — *Japycô.*
Estação da Missa — *Pay pôro mcaghetaçôba.*
Estafar — *Mocaneón.*
Estafar-se — *Ojemocanedn.*
Esta feito — *Tauçê.*
— e acabado — *Oçê auçê.*
Estalar — *Pôc.*
— (fazer) — *Mopoc.*
Estalo — *Typpy.*
Estancar o sangue — *Mopatuê tugui.*
Estanho — *Hajyco.*
Estar — *Oicô.*
— espirando — *Ojekyi oicô.*
— de joelhos — *Ojeripâ oicô.*
— vivo — *Oicôberê.*
— livre do seu direito — *Amô rupi oicô.*

Estar — muito tempo — *Oicô pocâ.*
— em pé — *Pudine oicô.*
— sentado — *Oapye oicô.*
— alegre — *Çoryb oicô.*
— triste — *Çobacy oicô.*
— bom — *Oicobé catâ.*
— mal — *Oicô eyba.*
— doente — *Mboé mey oicô.*
— quieto — *Oicô nhôte.*
— sossegado — *Keririm oicô.*

Este — *Coaé.*
— mundo — *Coaé dra.*

Estelo — *Okytâ.*
Esteira — *Pyri.*
Estender — *Mocém.*
Esterco — *Tepoty.*
Estilar — *Tekyr.*
— (fazer) — *Motekyr.*

Estilo — *Teoô.*
Estimação — *Moteçôba.*
Estimador — *Çauçupâra.*
Estimar — *Çauçûb, ou moetê.*
Estimar-se — *Jemoetê.*
Estimular — *Moacy.*
Estimular-se — *Jemoacy.*
Estio — *Coeracy dra.*
Estocada — *Cotucôba.*
Estomago — *Cygué opâ.*
Estrada — *Pé opâ.*
Estragar — *Mo ryb.*
Estrangeiro — *Ambaba retâma poâca.*

Estrella — *Jacy tatâ.*

Estreita — *Mok popyrûma.*
— curta — *Atûca, ou tepopyrûma.*

Estreitar (encurtar) — *Moatûc, ou tenhé motepoyr.*
Estremadura — *Çangôba.*
Estremecer — *Jocanhêmo.*
Estripar — *Cepoty oca.*
Estrondo (fazer) — *Motoapy.*
Estudante — *Temimbzé.*
Estudo — *Jimboeçôba.*
Esturrar — *Obi.*

Et, e Ev

Eternamente — *Aujaramanhé coarâma.*
E tu tambem — *Indébe.*
Eu — *Xé.*
Eu mesmo — *Iré eté.*
Evangelho — *Tupã enhoéngа.*
Evangelista — *Tupâna nheéngа cotiaçâra.*
Evangelisar — *Momboá Tupâna nheéngа.*

Ex

Exagerar — *Mogaçá.*
Exaltação — *Ibateçôba.*
Examinar — *Ceçâr.*
Exceder — *Oçaçôo putyb.*
Exceptuar — *Mojaôoz, ou Jobe.*
Expectação — *Çaremçôba.*
Explicar — *Mombeú catâ.*
Experimentar — *Çadag.*
Expor — *Comoéng.*
Expor-se — *Jecomoéng.*
Expressar — *Mojacodub.*
Extensão — *Pucoçôba.*
Extrema-unção — *Jaodycaraçôba.*

Fa

Fabrica — *Monhangôba.*
Fabricar — *Monhâng.*
Faca — *Kieé.*
Fazada — *Cotucôba.*
Fazalhão, cutelo — *Kielguaçâ.*
Fazer do resto — *Catypy.*
Fazbo — *Tory.*
Facil cousa — *Nitio guaçâ.*
Facineroso — *Teoô eyba monhangôra.*

Fadiga — *Canaçôba.*
Falsea — *Teoô mertin.*
Falsear — *Peryryc.*
Falla — *Nheéngа.*
Fallador — *Nheangoéra.*
Fallar — *Nheéng.*
— de entre os dentes — *Cururáo.*
— com imperio — *Nheéngeté.*
— aspero — *Epotopdb irinamo enhoéng.*
— liviandades — *Moçardya rupi nhôte enhoéng.*
— liviandades em má parte — *Mboé pocá rocé enhoéng.*
— mal — *Nheéng eyba.*
— alto — *Nheéng çautim.*
— baixo — *Megoé tupi enhoéng.*
— gago — *Nheéngа pitã pitã.*

Falhar — *Joby.*
Falsear — *Jopâne.*
Falsidade — *Jereragodya.*
Falsario — *Jereragodya oré.*
Faltar alguma cousa — *Ootâr.*
Falto de sustento — *Tpabôra.*
Fama — *Carakoéra.*

Familia sem ser escravos — *Abâ.*
— escravos — *Ocapôra.*
Familiar, conhecido — *Cuapâra.*
Familiaridade — *Jepocodub.*
Fantasma — *Aahdnga, ou Mboé eyba.*

Farelagem, farelo — *Corêra.*
Farinha — *Ui.*
— da agua — *Ui carâ.*
— similhante a de trigo — *Caeryuá.*
— espremida — *Uy moyipôba.*
— meio moida — *Uy-tinga.*
— mais de meio cozida — *Uyçâ coatinga.*
— cozida de todo — *Uy atâ.*
— crua da mandioca cortada em redas, e seccas ao Sol, e pizada a pilão — *Typyrati.*
— fresca por estar de molho — *Uypôba.*
— da raiz de molho, ao depois de secca, — *Carimã.*

Fartar — *Moapâng.*
Fartar-se — *Jemoapâng.*
Fastio — *Nitio jurâ ité.*
Fava — *Comandá opâ.*
Favo de mel — *Typyra.*
Favorecedor — *Petybonçôra.*
Favorecer — *Petybôa.*
Fazer — *Monhâng.*
— agastar — *Mopotopdo.*
— saber — *Cactucâr.*
— sciutes — *Jacacy.*
— largo — *Motepopyr.*
— comprido — *Mopecâ.*
— luzir — *Mocandypuca.*

Fe

Fé catholica — *J. Christo reyobiaçaba.*
Febre — *Tagúba.*
— maligna — *Tagúba ogba.*
Fechar, cerrando — *Çokendá.*
— atravessado — *Mocatáu.*
— os olhos a mindo — *Çopo mim.*
Feder — *Andme.*
Fedor da boca — *Jeruadme.*
Feijão — *Cimandá.*
Feiticeira — *Mereteçaybéra.*
Feiticeiro — *Pajé.*
Feitiços — *Pajé remimbrazaçaba mocafadra.*
Feitoria — *Tyba.*
Feitor — *Mbaé mouhangára.*
Feixe — *Mamdua.*
Fel — *Pyôçaçaóra*, ou *Pyôpaóra.*
Felugem — *Tetá tinga repoty.*
Femea — *Cambúa.*
Fenda — *Jicaçaba.*
Fender em grotas — *Jicá jicá.*
— com unhas — *Mobac cainha puyé.*
— por si — *Opde*, ou *Obée*, ou *Jicá jicá.*
Féra — *Çoé oçá.*
Ferida — *Japixaba.*
Ferir — *Japixá.*
— fogo — *Modr tóbá.*
Fereidade — *Nhorançaba.*
Ferrar o agalhão — *Japy* ou *Cotúa.*
Ferreira — *Pucera.*
Ferro — *Itá.*
— de covas — *Tacyra yby repaóra.*
— de canoas — *Tacyra.*
Ferrugem — *Tipoty*
Fertilidade — *Yby mámo opabiché mbaé ojemimbáng.*
Fervor — *Pupóra.*
Fervura — *Pupuraçaba.*
Festa — *Tyrylo.*
Festejar — *Moetí.*

Fi

Fiado — *Iaimbá.*
— fino — *Iaimbá ipuí.*
— grosso — *Iaimbá poaçá.*
— de linhas — *Iaimbá.*
Fiar — *Pománe*, ou *Pobam.*
Fiear — *Pytá.*
— (fazer) — *Mopytá.*
— com a boca aberta — *Jacajái*
Fidalgo, ou a — *Mocadra.*
Fidelidade — *Jeraibiaçaba.*
Figado — *Pyá.*
Figura, ou fórma — *Çaoçaba.*
Fileira — *Iaçaraçaba.*
Filha do pai — *Tafyra.*
Filho do pai — *Tayra*
— e filha da mãi — *Membyra.*
Fim — *Cyaóba.*
Finalizar — *Mombó.*
Finalmente — *Cotá.*
Finar-se — *Moraár.*
Fincar — *Jatyrá.*
Fingidor — *Mocangára*
Fingir — *Moáng.*

Fingimento — *Moáng.*
Firmar — *Mogangá.*
Firme da terra — *Ybyganáim.*
Fistula — *Pocéba.*
Fita — *Pytá.*

Fl

Flato — *Cogiberyá.*
Flor — *Pódyra.*
Florescer — *Jemopotyr.*

Fo

Focinho — *Tim.*
Focinhada — *Tim oçá.*
Fogareiro — *Tatapynha rendiba.*
Fogo — *Tetá.*
Fogueira — *Tetá oçá.*
Foi muito bem empregado — *Angá catá*, ou *Jamatá catá.*
Foi-se — *Ogáóa.*
— ao fundo — *Oçá ipápe.*
Folego, respiração — *Pituóma.*
Folgar, brincar — *Mongardá.*
— alegrar-se — *Çoryá.*
Folhas de ervas, ou matas — *Cuá.*
Fome — *Jembacy.*
Fonte — *Ygoára.*
— que nasce — *Ygoery*, ou *Ygoerera.*
Fora de casa — *Onáepe.*
Forca — *Jybyaóba.*
Força — *Pymatanaóba*
Forçar a mulher — *Oacype cerpá.*
Forcejar — *Jemocertaóba.*
Forma — *Çaogába.*
Formiga — *Tacyba.*
— grande — *Ycayba.*
— de fogo — *Tacyba cacy oá.*
— douda — *Tacyba catuáua oá.*
Formiscar — *Mopoáng.*
Formiscar-se — *Jemopoáng.*
Formosa (cousa) — *Mbaé poráuga.*
Formosinha — *Pirauga ayrá.*
Formosissima — *Poráng etá.*
Fornicar — *Mimá.*
Forrelendar — *Mmomçára.*
Forno — *Iapiáua.*
Forquilha — *Ymyrá cambg.*
Forro, co a — *Taigaóra* ou *tibapóra.*
Fortaleza (castello) — *Macaóca oçá.*
Fortum (cheiro) — *Pitiá.*
Fortuna — *Tacá poráuga.*
Fouce — *Kyá opóra.*

Fr

Fraco, co a — *Mombóra*, ou *pytóba.*
Frado de Missa — *Pay Missa mouhangára.*
— leigo — *Pay opáua.*
Fragmentos — *Cambym.*
Francez — *Tapóy tinga.*
Franzir (enrugar) — *Mozpiaóba.*
Franzido está — *Ocpiraóba oá.*
Frauta — *Mamby.*

Frecha — *Uyba.*
— errada — *Uyba oyy.*
Frechar — *Jamã.*
Frecheiro — *Jamaçára.*
Frequentar — *Nhiahé.*
Frescura — *Yeoiçáng.*
Fresco (do pouco tempo) — *Peçeçé.*
Frieiras — *Juçára.*
Frigideira — *Peryrycóba.*
Frigir — *Peryryc.*
Frigir-se — *Jemoperyryc.*
Frio — *Tuy.*
Fronha — *Acangapóba rerú.*
Frustar — *Moparémo.*
Fruta — *Ybá.*

Fu

Fugir — *Jabdo.*
— (fazer) — *Majabdo.*
Fugitivo — *Jabobóra.*
Fujão — *Jabaóra.*
Fumaça — *Tatá tinga.*
Fumegar — *Tatattinga moahdng.*
Fundar — *Motupy.*
Fundo ser — *Tepy.*
— de agulha — *Asi coára.*
Furada cousa — *Opác oaé.*
Furar — *Mombyca.*
Furo — *Coára.*
Furtar — *Mondá.*
Furto — *Omondá aguára.*
Fusca — *Pixána cerdne.*
Fúsil do ferir fogo — *Tatá mangaba.*
Fuzilar — *Mosir tatá.*
Fuzo — *Y yma.*

Ga

Gadanho — *Tydaño.*
Gado — *Mombóbo.*
Gafanhoto — *Tucára.*
Gafeira de cão — *Pyrá çá.*
Gaguejar — *Nheéng pitápetá.*
Gaita — *Momby.*
Gaitear — *Jupy jupy.*
Gaiteiro — *Momby jupyçára*
Gaiveta — *Aty aty.*
Gala — *O'ba Mutuú recé gobra.*
Galardão — *Cubecaráçóba.*
Galanteria — *Nheéngo porá poring.*
Galantear — *Mongardi.*
Galho de arvore — *Tuyrá ayyquéra, ou dca.*
Galhofa — *Jemogarágua.*
Galinha — *Çapuedia.*
Galinheiro — *Çapuedéa réca.*
Ganhar soldo — *Pirepy.*
Ganho — *Marepy.*
Garça (ave) — *Acará.*
Garganta — *Curucóba.*
Gargarejar — *Cororóng.*
Gastar — *Mosado.*
— espediçando — *Mocoóo.*
— mal o tempo — *Teém dra omonbdo.*
Gasto — *Mocoóba.*
Gato, ou a — *Pixána.*
Gavar alguem — *Mombeá catá cecé.*
Gavião — *Guyrá oçó.*

Ge

Gema do ovo — *Çapiá tuguá.*
Gemeos (irmãos) — *Monaxi.*

Gemer — *Çacémo.*
Gemido — *Amby.*
General — *Morobixóba oçá.*
Gengiva — *Çaibyra.*
Genro do varão — *Tayuména.*
— da mulher — *Peáma.*
Gente — *Myra.*
Gentio — *Tupya oaé póra.*
Geração, ou linha — *Japyrá.*
— multiplicação — *Péro monábng.*
Geralmente — *Oyabinhé catá.*
Gerar — *Mojemonábng.*

Gi

Gibão — *Guarina.*
Gineta bastão — *Procoóba.*
Gingibre — *Mangaratóya.*
Giz — *Çayrçóba.*
Gizar — *Çayr.*

Gl

Globo — *Apudu.*
Gloria do Ceo — *Ybaképe turyba.*
— da fama — *Cerokuéne catá.*
Gloriar (fazer) — *Mororyb.*
Gloriar-se — *Coryb.*
Gloriar-se — *Ybák póed.*

Go

Golodices — *Nhemomotaçabá.*
Goloso — *Tydra oçá.*
Golpe (cortadura) — *Japyxóba.*
Goma — *Yeyca.*
Gomo tenro — *Çoamkyra.*
Gordo estar — *Kyrá oçá.*
Gordura — *Icóba.*
Gorgomilho — *Curucóba ipuí oaé.*
Gorgulho — *Çaçóca.*
Gosto (hum dos sinco sentidos) — *Çáang.*
Gota do agua — *Ygtykyr.*
— coral — *Manú manú oyba.*
Gozar — *Oerieá.*

Gr

Graça — *A'nga recobé çóba.*
Graça no rosto — *Tobá catá.*
Graças no fallar — *Nheéngo porá pordng.*
Gracejar — *Mojarú.*
Gral — *Kudaá merim.*
Grande — *Turuçú.*
— (fazer) — *Muturuçú.*
Grandeza — *Turuçuçóbo.*
Grangear a vontade a alguem — *Mopyá catá abá çápe.*
Grão ou semente — *Çayaka.*
Gratificadar — *Cubecatuçára.*
Grato (ser a Deos) — *Icatá Tupána çapé.*
Grelhas — *Itá jurdo.*
Gretar — *Jicaçóba, ou obóc.*
Grillo — *Okgjá.*
Gritar — *Çacémo.*
— (chamar) — *Çapucá.*
Grosso — *Pooçá.*
Grossura — *Pooçuçóba.*
Grudar — *Moeeyca.*
Grude — *Yeyca.*
— de peixe — *Pirá yeyca.*

Gu

Guarda — *Manhdna.*
— porta — *Oktna piaçôba.*
— roupa — *Oba mundepôba.*
Guardar (vigiar) — *Manhdna.*
— alguma cousa — *Nangatû.*
Guardar-se (vigiar-se) — *Jemaçôçal.*
— (arredar-se) — *Ayyy ou tyrye.*
Guela — *Curucôba.*
Guelras de peixe — *Pyrd curucôba.*
Guerra — *Maramonhangôba.*
Guerrear — *Maramonhâng.*
Guia do caminho — *Pê jôra,* ou *jécaapôra.*
Guiar pelo caminho — *Pê conaetag.*
Gula no comer — *Mbaé ô etê.*
Gume de ferramenta — *Çaiobé.*

Ha

Ha, Sum, es, fait, por ter — *Ascobê.*
Ha? (ah! admir.) — *Eê!*
Habilidade — *Aoaçu etê.*
Habilitar — *Mbaê catû, maranagdra recê caráma.*
Habitador — *Pôra.*
— do Ceo — *Ibdôr pôra.*
— da terra — *Ytiy pôra.*
— do inferno — *Jurupari catû pôra.*
— dos matos — *Caipôra.*
Habitar — *Oicê ahâabê.*
Habito (costume) — *Cuê tembê.*
Habitar — *Mojepocoaab.*
Hai? (inter). dolorosa — *Aeiê* ou *acagod,* ou *azê.*
Haver mister — *Oicê tembê.*
Haver-se bem — *Oicê catû.*
— mal — *Nitio oicê catû.*

He

He, Sum es, fait, por ser — *Ai.*
— possivel que fosse! — *Çupi catû ixé açê.*
— possivel? — *Tecatôabe?*
— verdade? — *Çupi,* ou *titubê.*
— isto assim? — *Çupi ti quaê?*
Heroge — *Tupdna robagdna.*
Herva — *Cupitim.*
Herva de passaduho — *Gatrê repoty?*

Hi

Historia — *Piraandub,* ou *moraadôba.*

Ho

Hoje (fallando do presente) — *Cuçr.*
— (se do futuro) — *Curiê curê.*
Hoje (se do preterito) — *Hojê.*
Hombro — *Jubê pecdaga.*
Homem — *Apydba.*
— sem prestimo — *Abê paranêma.*
— nobre — *Abê mocoira.*
— humilde — *Abê teiê.*
— rico — *Abê itaçôba ibira.*

Homem tolo — *Abê cadbeymaz.*
— velhoco — *Abê pucê.*
Homicida — *Pino jacagdra.*
Honesta (cousa — *Mbaê catû.*
Honestidade — *Catuçôba.*
Honra — *Mostaçôba.*
Honrar — *Mocêê.*
Hontem — *Çoicê.*
Hora — *A'ra.*
Horta — *Cêl ladar rendôba.*
Hospede — *Oicê çoelpi,* ou *pâriguâra.*
Hostia — *Iriry.*
— Consagrada — *Tupâna.*

Hu

Hui (interj) — *Hâi.*
Hum — *Ipê.*
— *Ojepê.*
— momento — *Ojepê nhê.*
— a hum — *Jepê Jepê.*
— de não — *Ojepê idade çul.*
— de vós — *Ojepê pegul.*
— quasi nada — *Meria nhête.*
— e outro — *Mocêi ê.*
Huma vez — *Jepê yi.*
Humanidade — *Cetê.*
Humedecer — *Iakyma.*
— (fazer) — *Mozkyma.*
Humedecer-se — *Ojamaakyma.*
Humores — *Tugui ayba.*
Hypocrisia — *Angatarima mocinga açê.*
Hyssopo — *Ty caraybo cepuetêba.*

Ja

Já — *Odna.*
Já agora — *Cuçr xê.*
Jactar-se — *Jerubâde.*
Jamais — *Ancagdi odme.*
Já muito he — *Erimbaê odna.*
Já que — *Rocê.*
Jacêlim — *Potyra rendôba.*
Jarretar — *Mbaê baê.*
Jazer — *Oicê,* ou *gendo.*

Ia

Idade — *Aoçô etê.*
Ida (partida) — *Japebôca,* ou *ça.*
Idéa — *Çongôba.*
Idear — *Mogongâb.*
Idiota — *Acodub ayma açê.*

Je, Ig e Il

Jejuar — *Jecaacêb.*
Jejum — *Jecaacôba.*
Igreja — *Tupdnica.*
Ignominia — *Jerotim.*
Igualar — *Mojojabê.*
Iguaria — *Tcabiá.*
Ilha — *Caâpudm.*
Ilharga — *Itê.*
— de qualquer cousa — *Çobaandra.*
Ilho (ei) — *Teicodna.*
Illustre — *Abâgoçê,* ou *mocoira açê.*

Im

Imagem — *Çongôba Tupâna.*
Imaginar — *Jepçê mongbatê.*

Immediatamente — *Aujeramamanhã.*
Immensidade — *Nitio çangôba oaã.*
Imitar — *Çodug.*
Imovel — *Nitio goatá oaã.*
Impedir — *Çobaitim.*
Impeto — *Çanhã.*
Impiedade — *Moraçôb eyma.*
Impigem — *Vaurdna.*
Impôr — *Mondô.*
Importar — *Çaçy.*
Importunar — *Mopyeyba.*
Imputar — *Itye.*

In

Inadvertidamente — *Jobaçôba rupi.*
Incendio — *Tatã oçã.*
Incensar — *Matimbôr.*
Inchação — *Pungã oçã.*
Inchaço — *Pungã.*
Incitar — *Tacã meing*, ou *aauky.*
— induzir a má parte — *Mozcdagogô.*
Inclinar-se (abaixando) — *Ojeayhye.*
Incluir — *Ipupé oicã.*
Incorporar — *Mojepé oçã.*
Incorrupto — *Nitio ijâca oaãub.*
Incredulo — *Nitio arabidr oaã.*
Inculcar — *Mombeá catã cacé.*
Indicio — *Comerupôba.*
Indignado (estar) — *Potupão oicã.*
Indignar-se — *Jemotupôa.*
Infalivelmente — *Cupi rupi.*
Infernas — *Jurupari ratã póra.*
Inferno — *Jurupari ratã.*
Inimigo — *Çobeydma.*
Injuria — *Momaxiçôba.*
Injuriar — *Mouciri.*
Injuriador — *Momaxiçôra.*
Injustamente — *Teém nhôte.*
Inquietar — *Auky.*
In tanto — *A'ra ketáca eyra.*
Instar — *Jaruré rurã.*
Inteira (coisa) — *Ootépa.*
Inteirar — *Mouçã.*
Intelligencia — *Tacã eaãub.*
Intentar — *Jepyá mongetá.*
Intercedir — *Jurará cacé.*
Interesse — *Cepyrará.*
Interior da casa — *Ocapapé godra.*
Interiormente — *Ipupé.*
Interprete — *Nheenga Iêra.*
Intimar — *Nheéng catá*, ou *Catá mira çupé.*
Inveja — *Moocyçôba oaipâca eeémbaé.*
Invencioneiro — *Jererogodya motuga oçã.*
Inverno — *Amâna ára.*
Invocar — *Cemá.*

Jo

Joelho — *Jourpydm.*
Jogador — *Jemoçaraitâra.*
Jogar — *Jemoçarâi.*
Jogo — *Jemoçaraitôba.*
Jornada — *Goatoçôba.*
Jornal — *Pirepy.*
Jornaleiro — *Moraubyçôra.*

Ir

Ir — *Çô.*
— ter com alguem — *Oçã abé pyr.*
— a pé — *Ypy rupy oçã.*
— procurar — *Oçã caaãr*
Ir, ao fundo — *Ypype oçã.*
Ir, ao fundo de vasio — *Ipanémo oçã.*
— buscar — *Oçã piardmo*, vulgo *pidmo.*
Ira — *Nharaçôba.*
Irmã de femea — *Auá.*
Irmão de varão — *Tendyra.*
— *Mã*, ou *Cemã.*
— da mulher — *Kaeira.*
Irreverencia — *Tupâna racã jobygôba.*

Is

Isca de anzol — *Pradã potôba.*
— de ferir fogo — *Tatã potôba.*
Iso mesmo — *Imoaã tenhã.*
— não — *Oã nitio.*
— por ventura? — *Imoaã ipã.*
— assim he — *Imoaã gupã.*
Isto — *Coaã.*

Ju

Jubilo — *Tiaryba.*
Junco — *Pery.*
Juncto — *Jepocoaçôba.*
Juntamente — *Irã aamoré.*
Juntar — *Çainhang.*
Junto — *Çobaãé.*
Jurar — *Tupâna réra ceeuã.*
Jurar falso — *Jererogodya rupy tupã réra ceeuã.*
Justiçado — *Tacã oyba pôra.*
Justificar — *Mogupã.*
Justo — *Aogaturdma.*

La

Lá — *Aépe.*
— mesmo — *Aépe tenhã.*
— dessa parte — *Aã çui.*
— onde tu estás — *Aépe mâma eraicã.*
— vos avinde — *Peremimotâra rupi.*
Labeo — *Moryçôba.*
Laça la — *Japotyçôba.*
Laço — *Juçdma.*
— de pescoço — *Juçdma juripiydra.*
— de pés — *Juçdma lipiydra.*
— do meio do corpo — *Juçdma pitorôba.*
Lazario — *Jagoajira.*
Ladino — *Jacoãub etã.*
Ladrão — *Mondaçôra.*
— vil — *Mondabôra.*
Lagartixa — *Teraçyra.*
Lagarto — *Tejú.*
— grande que come os ovos — *Jocaré ará.*
Lagarto dos braços — *Jobá goabyrá.*
Lagrima — *Cepã ry.*
Lagrimejar — *Cepã ry gururá*, ou *Cpã tykyr.*
Lama — *Tyjâca.*
Lamaçal — *Tyjucapôa.*
Lamber — *Cerêb.*

Lamentar — *Çapirón.*
Lançar fóra — *Mombóra.*
— por terra — *Ytyc.*
— em roda — *Çubápeotýcos.*
— a bom — *Nitio ojemoirón océ.*

Lanterna — *Cuaéo rerú.*
Laz de fogo — *Tatá rendóba.*
Laranjal — *Nagandýbá.*
Largo — *Te pupyr.*
Largar — *Puyr.*
Largura — *Te pupyreçóba.*
Latejar a ferida — *Coóm.*
— fundo da cabeça — *Tytyc.*
Lavanca — *Itá pecú*, ou *Itá cupéra.*

Lavandeira — *Pána petéca.*
Lavar enxaguando — *Mokoçóc.*
— mãos, ou pés — *Jucyb.*
Lavar-se todo — *Jemoaçúca.*

Le

Lei — *Tecó.*
— falsa — *Tecó réna.*
Leiconço — *Jatyc.*
Leigo, frade — *Puy apina.*
Leitão — *Tatagá dya marim.*
Leite — *Camby.*
Leito — *Cámarendóba.*
Lembrança — *Mocendugóba.*
Lembranças mandar — *Mocubécotá.*

Lembrar — *Mocendudr.*
— fazer alguem — *Momoendudr.*
Lembrar-se — *Jemocendudr.*
Lenço — *Cuaa jaruçóba.*

Lendia — *Keybá ropió.*
Lenta cousa — *Iakyme.*
Leme — *Jacumá.*
Lenha — *Jepydba.*
— de S. João — *Çacai.*
Lepra — *Morébá ayba* ou *Pyrá ayba.*
Ler — *Jimboé papéra reé.*
Letra — *Ocatioçóba.*
Levantar alguma cousa — *Çupir.*
— fazer alguem — *Mopodme.*
— falso — *Mondár.*
Levantar-se — *Jemopodme.*
Levar — *Ereçú.*
— por força — *Ecarimbóba rupi eraçú.*
Levo — *Nitio epocy.*
Lezão — *Meodm.*

Li

Liberal — *Nitio cocoteyme oaé.*
Liberdade — *Cemimotára.*
Lição — *Jemboçóba.*
Licitamente — *Ecatá rupi.*
Lidar — *Oicó eté maruaky.*
Ligeiras nas mãos — *Pó jaleo.*
Limaduras — *Itá coréra.*
Limbo — *Ybpeodra oçá yby ayétérpe mómo pytóna oçá oicó ishinhé tayna ánga ceraymo pupé quaná oaé eté rendóba.*
Limos d'agua — *Yg ébu.*
Limpar lavando — *Cétéo.*
— panno — *Petéca.*
— almas — *Jocyb ánga.*

Limpar esfregando — *Jocyb.*
— varrendo — *Pytre.*
— espanando — *Tybyróca.*
— desenferrujando — *Ketáçóca.*
— desenferrujando a alma — *Ketingóca ánga.*
— o arroz — *Panhóca abaty-i.*
— o mato por baixo — *Cuá pyic.*
— de pedras — *Itá jóca.*
— poindo — *Pó pupé kerpca.*
Lingua — *Iapycóin.*
— má — *Jurú ayba.*
— de mato — *Cuá jurú.*
Linguagem — *Nheénga.*
Linha — *Iaimbol.*
— de pescar — *Pjudá ndma.*
Liquido — *Tyc-ú.*
— (fazer) — *Motyc-ú.*
Liquor — *Ty.*
Livrador, defensor — *Pycyrondra.*
Livrar — *Pycyrón.*
Livro ou forro — *Tatgodra* ou *Tabapóra.*
— arvedrio — *Cemimotára.*
Lisonja lisonjear — *Moryb.*

Lo

Logo — *Cerumá oaé.*
Logo, já — *Ozyré.*
— daqui a pouco — *Corimarim.*
Lograr — *Ocricó.*
Lombrigas — *Cobui.*
Longe — *Apanotá.*

Lontra — *Jagoaxaodca.*
Louco ou louca — *Acangapyba.*
Louceira, panelaira — *Cambocy monhangóra.*
Louvar — *Momboá catá.*
Louvor Divino — *Tupáme jimboçóba.*

Lu

Lua — *Jacy.*
Lua nova — *Jacy pogoçá.*
— crescente — *Jacy jemotoroçó.*
— cheia — *Jacy gobá oçó.*
— minguante — *Jacy jaaróca.*
Luaz — *Jacy rendy.*
Lugar — *Tendóba.*
Lume — *Tatá.*
Luminaria — *Tatá rendy.*
Luxuria — *Morepotára.*
Luz — *Cendy.*
Luz em cú (insecto) — *Odui.*
Luzir — *Cendy páca.*

Ma

Maçam do rosto — *Çubá pocánga.*
Maçar pisando — *Çoóca.*
Maçarico pequeno — *Itay tuy.*
Machado — *Gy.*
Macho de qualquer animal — *Apydba.*
Maço — *Mokoçóba.*
Maçula — *Meóm.*
Madeira — *Ymyrá.*

Madre de mulheres — *Memby verá.*
Madrinha de macho, e femea — *Moyangóba.*
Madrugada — *Coéma yarónga.*
Madrugar — *Coéma eymoré podma.*
Madura (fruta) — *Tearóin.*
Magoa — *Moacyóba.*
Maguador — *Moacyóra.*
Magoar — *Moacy.*
Magreira — *Angaigoára goéra.*
Mal — *Máya.*
Malor — *Tutuápyr.*
Mais — *Pyr.*
Mal — *Meadm.*
— encarado — *Çobácy.*
— fazujo — *Mbaé ayba monhangóra.*
— querente — *Amotareymbóra oaé.*
Malaguata — *Kyinha avi.*
Maldade — *Meonçiba.*
Maldição — *Monguér ayba.*
Maldiçoate — *Jurú pucé.*
Maldizer — *Mombeú ayba.*
Malefício — *Meoóm* ou *Mbaé ayba.*
Maleitas — *Tacúba ryry.*
Malicia — *Pyémaodm.*
Malicioso — *Moaguéra ayba.*
Maltratar — *Oycó ayba.*
Malva — *Oaxima merim.*
Mama — *Cúma.*
Mamar — *Cambyrá.*
Manar — *Tybyr,* ou *Çururú.*
Mancebo (concubina) — *Agoaçá.*
Mancebia — *Agoaçabóra.*
Mandador — *Mondoçóra.*
Mandamentos da Lei — *Teco monhangóba.*
Mandar — *Mondó.*
Mandrião — *Atéyma oçú.*
Maneira — *Nongóra.*
Manhã — *Coéma.*
— cedo — *Coéma yarónga.*
Manga da camisa — *Jubá.*
Mangue vermelho — *Moparoyba.*
Manhã clara — *Coéma eté.*
Manifestar — *Mojecoduh.*
Mangue branco — *Xereyba.*
Manquejar — *Parim Parim.*
Mansidão — *Pyá mémbóca.*
Manteiga — *Çóba.*
Mantimento — *Tembiá.*
Mão — *Ayba.*
— cheiro — *Inéma.*
— fim — *Cicóba ayba.*
— ensino — *Imboé ayba.*
Mão — *Pú.*
— cheia — *Pú rycéma.*
— direita — *Pú catú.*
Mão esquerda — *Pú açú.*
— do gral (almofariz) — *Indoá merim ména.*
Maquina — *Ceyya.*
Mar — *Paraná.*
— largo — *Paraná açú.*
Marapirão — *Motapória.*
Maravilhar-se — *Jacanhémo.*
Marca — *Çangóba.*
Marcar — *Mogangáh.*
Marcia — *Japymóng açú.*
Marido — *Iména.*
Mariscar — *Japoracár.*
Marreca — *Potery.*

Marrecão — *Goanará.*
Mas ainda — *Ipupé ué.*
— antes assim — *Ojubéte jabé tendea.*
Mastigar — *Çuá.*
Mastro — *Yba.*
— da véla — *Çotinga yba.*
Matador — *Jucaçóra.*
Matar — *Jucá.*
Mato — *Caá.*
— firme — *Caá eté.*
Matrimonio — *Menóóra.*

Me

Mechador — *Poboraçóra.*
Mecher — *Mopobúre.*
Medicina — *Poçónga.*
Medico — *Poçanongóra.*
Medida — *Çangóba.*
Medir — *Moçangáh.*
Meditar — *Japyá monghetá.*
Medo — *Cekypé.*
Medrar — *Jemonhdug.*
Meio cheia — *Tyrúme icuá rupé.*
— noite — *Pyçajé.*
Meio — *Pitérpe.*
— dia — *A'ra çuépe.*
Meirinho — *Ymyrá rerecóra.*
Mel — *Yra.*
Mel do pão — *Ymyrá yra.*
— da terra — *Yby yra.*
Melancolizar — *Popyóyba.*
Membro viril — *Tacóaha.*
Meninice — *Mitónga recé.*
Mendigar — *Jaruré.*
Menino, a — *Tayna* ou *Mitónga.*
Menino, a — do olho — *Ceçá raynha.*
Menos — *Meri poryó.*
Mentir — *Jereragoára.*
Mergulhar — *Oçoápyppe.*
Mergulhão (ave) — *Guyrá megoán,* ou *Carará.*
Mero (peixe) — *Pyróóna,* ou *Conapú aupomi.*
Mesmo ou mesma — *Aí eté.*
Mestre — *Jimboçóra.*
Mestiço — *Carybóca.*
Meter discordia — *Jamotareymo uoár abá.*
— *Mondé.*
— medo — *Moukyé.*
Meu — *Xémboé.*
Mexilhão — *Çururú.*
Mez — *Jacy.*
— das mulheres — *Jemondyóra.*

Mi

Migalha — *Peçangoéra.*
— da mesa — *Tembiá coréra.*
— acrescimos — *Cembyra.*
Mijadeiro — *Caruoóba.*
Mijar — *Caráe.*
Mijo — *Caráeóba.*
Milharas de peixe — *Pyrá ropyá.*
Milho — *Abaty antúm.*
Mimo (presente) — *Potóba.*
Mina — *Itajóba tyba.*
Mineiro — *Itá jóba ropóóra.*
Mingoar — *Jearóca.*
Minhoca — *Aboy.*
Ministro do altar — *Mizaa pytubonçóra.*

Miollo (polpa da fruta) - *Tuãma.*
Miollos da cabeça - *Apytãma.*
Misturar — *Morãna.*
— na agua — *Tycodr.*
Misericordia — *Moraçõba.*

Mo

Mó — *Itababóca.*
Moça — *Cunhã mucã.*
Mocho — *Murucututú.*
Mocidade — *Corumi oçõedôra.*
Moço — *Corumimoçã.*
Moderar — *Puyr merim.*
Moderna (cousa) — *Fyçoçã.*
Modo — *Tecã.*
Moeda — *Itójôba.*
Moedor — *Mocuiçára.*
Moer — *Mucui.*
— cana — *Mobabóc.*
Mofino — *Pytába.*
Mofo — *Pixé.*
Moinho — *Mocuicôba* ou *itãbabóca.*
Molde — *Çangôba.*
Moleira da cabeça — *Apytére.*
Molestar — *Mopyã yba.*
Molestia — *Mbaé oeyacy.*
Molhar — *Moakyma.*
Molho — *Ay* ou *manéma.*
— de mandioca — *Ay copy.*
— de tabaco — *Pytyma antãm.*
Monarca — *Morubixôba oçú.*
Monte (serra) — *Ubytyra.*
Monturo — *Çatykoéra rendôba.*
Morador — *O'capóra.*
Morcego — *Andyra.*
Mordedura — *Çuuçôba.*
Morder — *Çuã.*
Morena — *Pixúma cerdae.*
Morrendo (estar) — *Maroér,* ou *jekyi.*
Morrendo (arrancando) — *Ojekyi cóna.*
Morrer — *Manã.*
Morta, cousa, corpo — *Teongoéra, Teôa.*
Mortificar — *Juni eyba.*
Morto (já defunto) — *Ambyra.*
Mosca — *Merú.*
Mosquito — *Merui, jatiú, piúm, carapanã, moroçóca.*
Mostrar — *Comeéng.*
Mostrar-se — *Jecomeéng.*
Mouco — *Nitio iapyca oaé.*
Mover o coração — *Pyã membéca.*
— abortar a criança — *Akyrér,* ou *membykyrér.*

Mu

Muda (pessoa) — *Abã nitio onheéng oaé.*
Mudança na falla — *Amórupi rupi onheéng.*
Mudar alguma cousa — *Cugy.*
Mungir (ordenhar) — *Cambyjóca.*
Muita doença — *Taconã* ou *mukã,* ou *pungã.*
Muitas vezes — *Cetã eyi.*
Muito — *Cetã.*
— de pressa — *Çapyc* ou *aiurutém.*
— pequeno — *Merim ayra.*
— grande — *Turugã etí.*
— embora — *Ajubéte.*
— antes — *Cenondé etí.*

Mulato — *Muratã.*
Mulher — *Cunhã.*
— do homem — *Temiteã.*
— donzella — *Cunhã coira eyma.*
— solteira — *Cunhã mendoçóra eyma.*
— casada — *Cunhã mendoçóra.*
— velha — *Cunhã gnaimim.*
— amiga — *Cunhã cocudo.*
Multidão — *Celya.*
Multiplicar — *Póro monhéng.*
Mundo — *A'ra.*
Munição — *Mocôba raynha.*
Murchar — *Tenteg cerdae.*
Murmurar — *Angaã.*
Murar — *Çokendéb yby óca pupé.*
Muro — *Yby óca.*
Murta — *Caã paxúna.*
Musgo das arvores — *Ymyrá rabejã.*

Na

Na (prep.) — *Pupé,* ou *pé,* ou *mé.*
Nação (gente) — *Abã.*
Nada — *Nitio mbaé.*
Nadadeira — *Vitôba oaé.*
Nadar — *Vitôba.*
Nadegas — *Mikyra.*
Não — *Nitio.*
— ouves? — *Nitio erecendã-pe?*
— sei — *Oé,* ou *nitio xacodub.*
— tem remedio — *Nitio pocôaga.*
— falta tempo — *Nitio ontéra.*
— posso — *Nitio xacodub.*
Não falta nada — *Nitio oatér mbaé.*
— errar — *Nitio ojaby.*
— me parece bom — *Nitio catã nungóra xrôbo.*
— sómente isso — *Nitio imoaé nhã.*
— presta para nada — *Nitio mbaé rúma.*
— ho nada — *Nitio mbaé oicã.*
— ho assim — *Nitio jabé.*
— quer tomar caminho — *Anaçpaté ioatã potér.*
— sei o que será — *Mayabé ipó cort.*
— sei como — *Nitio xacodub mayabé.*
— sem causa — *Nitio jabé nhóte.*
— sei nada disso — *Nitio xacodub ipó imoaé.*
— sei para que — *Nitio xacodub mbaé rúma.*
— seja assim — *Ajubéte nitio jobé.*
— de balde — *Nitio teóm nhóte.*
— me desconsoles — *Teahé xamopyã yb.*
Na realidade — *Çupi rupi.*
Naria — *Tim.*
— do mar — *Paratim.*
Nascer — *A'r,* ou *cómo,* ou *poróc.*
Nascer planta, semente — *Cenhy-i.*
Nascida do corpo — *Mungã,* ou *pungã.*

Natureza — *Teeõ.*
Navalha — *Quecé.*
Navegar — *Goatã.*
Na verdade — *Çupt.*
Navio — *Maracatim oçá*
Naufragio — *'epypyca.*

Ne

Necessidade — *Teeõ também.*
Necio — *Jacodub eyma.*
Nefando (mão) — *T'eeiro.*
Negar — *Jumíma.*
Negligente — *Abõ panémo.*
Negocear — *Jepyripóna.*
Negra, ou cafusa — *Tapanhóna.*
Negra (cousa) — *Pixóna*, ou *óna.*
Nem mais, nem menos — *Jabé tenhé.*
Nenhures — *Nitio mémo.*
Nervo — *Çajúca.*
Nesse lugar — *Aipe tenhé.*
Neste tempo — *Coaé dra pupé.*
— lugar — *Coaé remiáipe.*
Neto, ou neta de varão — *Temimiinõ.*
— ou neta da mulher — *Temiarirón.*
Neves — *Ybytã mémo.*
Nevoeiro — *Ybytã rémo.*

Ni, e No

Ninguem — *Nitio abé.*
Ninho — *Çobitim*, ou *guiéd rócu.*
Nisto — *Cupupé.*
No (prep.) — *Pupé.*
Nobreza — *Ipunçápóba.*
No cabo — *Cotté.*
No chão — *Ybype.*
Noiva (cousa) — *Mbaé ayba.*
Nodoa — *Kyaçóba.*
Nojo (ter) — *Jeguarã.*
— (causar) — *Mojeguarã.*
Noite — *Tytóna.*
Noitecer (fazer) — *Mopytóna.*
Noiva — *Iména potaçóba.*
Noivo — *Cameriõ potaçóba.*
Nome — *Céra.*
Nomear — *Ceaõ céra rupi.*
No mesmo lugar — *Ceaõpe catã.*
No mesmo tempo — *Aé ramesécatã.*
Nóra da mulher — *Membyra ty.*
Nós outros — *Oré.*
— todos — *Janõé.*
Nossa cousa — *Janõé mbaé.*
Nota — *Mecém.*
Notavelmente — *May-bé catã.*
Noticia — *Morandúba.*
Noticiar — *Momorandúba.*
Notificar — *Cuabundr*, ou *momorandúba.*
Nova cousa — *Mbaé pyçaçã.*
Novela — *Iaiobõ apudm.*
Novilha — *Tapytera cunhã mucã.*
Novilho — *Tapytera coruaõ oçã.*
Novissimos do homem — *Abé recõ itycóba*, ou *mondaçóba.*
N'outra parte — *Amõ mémo.*

Nu

Nú — *Eostápe.*
Nuca — *Atyba.*
Numerar — *Papdr.*
Numero — *Papaçóba.*
Nunca — *Aué.*
— mais — *Angé oine.*
Nutrir — *Jemoro-ã.*
Nuvem — *Ybytã tinga*, ou *ybóla tinga*, ou *ybytã mémo.*

Ob

Obedecer — *Arobiár.*
Obediencia — *Arobiaçóba.*
Obediente — *Arobiapára.*
Obra — *Temimembáagu.*
Obrar — *Monhdng.*
Obrea — *Pupéra moecyciba.*
Obreiro — *Morankyçára*
Obrigação — *Teeõ*
Observar — *Poreçár.*
Obstaculo — *Çobayzára.*

Oc

Oca (cousa) — *Mbaé nitio ipór oné.*
Occasião — *A'ra.*
— das) — *Teeõ monhdng.*
Occidente — *Máme coarcey ecoabémo.*
O' coitadinho — *Tetté ra ã.*
Occorrer a encontro — *Cémo teupé.*
— lembrar — *Menduár.*
Oculos — *Ceçã ecé.*
Occultamente — *Jemíme rupi.*
Occultar — *Jumíme*, ou *Caacub* ou *Jaçut.*
Occulto (estar) — *Ojejumíme oicó.*
Occupação — *Morauky.*
Occupador — *Jonaiçára.*
Occupar — *Jocoãi.*

Od e Of

Odio — *Jamotareyma.*
Odiosamente — *Jeamotareyma rupi.*
Offender — *Mocyb.*
Offensa — *Mbaé ayba.*
Offerecer — *Caameing.*
Offerta — *Potóba.*
Official — *Mbaé monhangára.*
Offuscar — *Mokyã*, ou *Motaéme.*
Offuscar-se o dia — *A'ra ojé mokyã.*

Ol

O'lá (incitativo) — *Eré catã.*
Oleria — *Camotim monhangóba.*
Oleiro — *Camotim monhangára.*
Olfacto (sentido) — *Mbaé retúma.*
Olhar — *Maém.*
— para diante — *Tesoadã kety omaém.*
— da esquerda — *Ceçã ixpára irúnamo omaém.*
— ao redor — *Maém çohabã rupi.*
— para baixo — *Yby kety omaém.*

Olhar para traz — *Çukuguéra katy maém.*
— de longo — *Opecatû çui maém.*
— com mãos elhos — *Çobéey ráisamo maém*
— para isto — *Pamaém tóuhé quaé reçâ.*
Olhos — *Tegâ.*
— encovados — *Cegâ tapy tapy.*
— de vista aguda — *Cegâ pecû eté.*
— muito abertos — *Cegâ epirdr oçû oaé.*
— vesgos — *Cegâ iapára.*

Om e On

O mesmo — *Aé tenhé.*
Omnipotente — *Opabinhé mbaé monhangára.*
Onça, animal — *Jaguára eté.*
Onda — *Japinéu.*
Onde — *Máma.*
— quer que — *Ajubéte máme.*

Op

Operar — *Monhéng.*
Opilação — *Epungâ oçâ*, ou *Iapû pungâ oçû yg çui.*
Opper — *Çobaixára.*
Opportunidade — *A'ra catû.*
Opprimir — *Recû ayba.*

Or

Oração — *Jimboçóba.*
Orar — *Jimboé.*
Oratorio — *Tupinéra meria.*
Ordenar (mandar) — *Mondû.*
Ordenhar — *Camby jóca.*
Ordinariamente — *A'ra jolé jabé.*
Orelle — *Jepirda.*
Orelha — *Namby.*
Orelhudo — *Namby oçâ.*
Orfão — *Nitio pára oaé.*
Original — *Epy çui godra.*
Ornar — *Mongatíron.*
Ornamento, compostura — *Mongatiromgóba.*
— de Igreja — *O'ba tupán ára reeê godra.*
Ortiga — *Pinû pinû.*
Ortigar — *Pinû pinû pupé jupém.*
Orvalho — *Yg apy.*

Os

Osga — *Tarapopéba.*
Osso — *Cangóra.*

Ou

Ou — *Coipe.*
Ovas de peixe — *Pyrû repû.*
Oveiro — *Çopû rerá.*
Ovo — *Çopû.*
Ouriço esebeiro — *Cuandû.*
Ourina — *Tycarúca.*
Ourinar — *Carúc.*
Ourinol — *Tycarúc rerû*, ou *Carúc.*
Ourives — *Itû jóba monhangára.*
Ouro — *Itû jóba.*

Ouropel — *Itû jóba rána.*
Outeiro — *Ybytyra.*
Outra vez — *Amû binhé.*
Outro tanto — *Amû jabé.*
— mais — *Amûeé.*
— dia — *Amû dra papé.*
Ouvido — *Apyçû eodra.*
Ouvidor — *Imyrá rerecdra oçû.*
Ouvidos dar — *Apyçûedr.*
Ouvir — *Cénduû.*
Oxalá — *Tenoeû.*

Pa

Paciencia — *Çoóanga.*
Paciente — *Çoóanga oaé.*
Pacificamente — *Catû rupi abéte.*
Pacificar — *Mopyû catû.*
Pacifico — *Pyû catû.*
Padecente — *Puerapára.*
Padecer — *Puerû.*
— (fazer) — *Moperarû.*
Padre — *Pay.*
— da companhia — *Pay abáun.*
— de Santo Antonio — *Pay tucúca.*
— leigo — *Pay apina.*
— de Missa — *Pay mizez monhangára.*
Padrinho de homem e mulher — *Páya angóba.*
— de afilhada — *Tajyra angóba.*
— de afilhado — *Tayra angóba.*
Pagho — *Cerayma.*
Pago — *Morepy.*
Pagar — *Cepy méeng.*
Pai — *Páya*, ou *Túba.*
Painel — *Mbaé rangóba.*
Paixão — *A'aga cóaiba.*
Palavra — *Nheéaga* ou *Iiçóba.*
— deshonesta — *Nheéaga puerí.*
Palma da mão — *Pápitéra.*
Palma para os ramos — *Pincarolha.*
Palmo — *Pû çangóba.*
Pa par — *Pocoû.*
Palpitar — *Tytye.*
Palrador — *Nheengaára.*
Palrar — *Nheéng nheéng.*
Pancada — *Jemotaçóba.*
Panella — *Nheémpepû.*
Panno fino — *Pána poi.*
Panno de linho — *Pána çobaigodra.*
— de algodão — *Amaiuçû çuigodra.*
— grosso — *Puaçû.*
Pão — *Ymyrá.*
— comprido — *Ymyrá pecû.*
— delgado, ou vara — *Ymyrai*
— de cravo — *Ymyrá keynha.*
— de angelim — *Pubúra.*
— de cedro — *Acayocá.*
— de louro — *Ajóba.*
— de lazer — *Anhánga recuyba.*
— de girão — *Goscapy.*
— de pilão — *Indoû méme.*
— de jogar — *Ymyrá jemoçaraitéba.*
Pão — *Meapé.*
Papagaio — *Paragoá*, ou *Jerû.*

Papellão — *Pypéra ioudma oçá.*
Papo — *Curucúba.*
Paraboas — *Cubécatú.*
Paragem — *Tendóba.*
Paraiso celestial — *Ybakepe turyba.*
— terreal — *Jávde pára Adão rendóba guéra.*
Parapeito — *Mouatançóba.*
Para que — *Mbaerdma tá.*
— dentro — *Ocapg koty.*
— fóra — *Ocára koty.*
Para cima — *Ibaté koty.*
— baixo — *Yby koty.*
Para que fim — *Mbaé rdma recé té.*
— isto — *Cuaé ardma.*
— sempre — *Augéra manhé ardma.*
— logo — *Curatém ardma.*
— além — *Amon-koty.*
— aqui — *Ikoty.*
— lá — *Até koty.*
— outra parte — *Çobaxindra koty.*
— outra parte do rio — *Amé çobaxindéga.*
— onde — *Mankoty.*
— cima, donde correm as aguas — *Ygapyra koty.*
— baixo, para onde correm as aguas — *Tumaçá koty.*
Pasar, sossegar — *Oleé ahóte.*
— descançando — *Putuá.*
— ficando — *Pytá.*
Parceiro companheiro — *Irá-mémo gudra.*
Parda (côr) — *Tugutr.*
Pardelhas — *Anhóte catá.*
Parecer — *Nongdr.*
Parede — *Tuipóba.*
— de terra — *Yby óca.*
— de pedra — *Itá óca.*
Parelha — *Jojábé.*
Parelhar (igualar) — *Mojejabé.*
Parenta — *Andma.*
— por afinidade — *Cunhã ména.*
Parentella — *Andma etá.*
Parentesco — *Andmaçóba.*
Parir — *Membyrdr.*
Parochia — *Pygodra etá Tupéa oca.*
Parocho — *Pay móro rerecodra.*
Partejar — *Omembyrar oaé pitibonçdra.*
Parte, quinhão — *P. tóba.*
— de alguma cousa — *Peçanpéra.*
Partir — *Mojaóca.*
— de porto — *Paóca.*
Partir, cortar — *Monóc* ou *Monoçóça.*
Parvo — *Aonapyóba.*
Passado (estar) — *Jurujéi oleé.*
Pasmar — *Jaranhéma.*
Passa sulpas — *Nhiróa guéra.*
Passar — *Çuçdo.*
— de largo — *Çuçdo ahóte apecatú rupi.*
— pelo entendimento — *Çuçdo iaunga rupi* ou *Mobarób.*
— a vão — *Vitóba açuçdo.*
Passaro — *Guyrá.*
Passeader — *Gostaçdra.*

Passear — *Gostá.*
Passeio da porta — *Jeby jebyre.*
Passo — *Gostaçóba.*
Pasto — *Mbaé açóba,* ou *Carudba.*
Pastor — *Rerecodra.*
Patarata — *Gereragudya.*
Pataratear — *Gereragudy,* ou *Potté manhdng.*
Patear — *Teopá.*
Patejar n'agoa — *Pé pytéca ypé.*
Páteo — *O'ca rocdra.*
Patente (estar) — *Ojé eadub ahóte.*
Pato — *Jpecú.*
Patrão — *O'ca jára.*
Patria — *Cotóma.*
Pauza — *Putuáçóba.*
Pouzar — *Putuá.*
Paz — *Tecé catá.*
Pazes (fazer) — *Mapyá catá,* ou *Monhorém.*

Pe

Pé — *Py.*
Pé do vento — *Ybytá açá.*
— derrumbe — *Py jicéi.*
Peça de panno — *Pitéa pacodra.*
— de artilharia — *Mocóba açá.*
Pecado — *Tecé angaipóba.*
— mortal — *Tecé angaipóba açá.*
— venial — *Tecé angaipóba morta.*
Pecador — *Tecé angaipóba manhdngdra.*
Peçonha — *Mbaé pepé oaé.*
Pedaço — *Pyçuçodra,* ou *Acyquéra.*
— ha — *Ojébé morta.*
Pedintão — *Jurureçdra,* ou *Jurureçodra.*
Pedir — *Jurureé.*
— a divida — *Çépy quéra ojurureé.*
— com humildade — *Jurureé rureé catá.*
— com importunação — *Cauençóba rupi ojurureé rureé.*
— com efficacia — *Opyá çué catá ojurureé.*
— ajuda — *Pitybonçóba ojurureé.*
— esmola — *Tupéna potóba ojurureé.*
— de porta em porta — *Abá etá okéna rupi tupéna potóba ojurureé.*
Pedir conselho — *Gococadub ardma ojurureé.*
Pedra — *Itá.*
— de afiar — *Itaky.*
— humo — *Itatá.*
— de fogo — *Tamatára.*
— pomes — *Itá bubá.*
— de sal — *Jukyra kytan.*
Pedrada — *Japy apyóba.*
Pedregal — *Itá tyba.*
Pedrejar — *Itá çupé japé.*
Pedreira — (valla) — *Itá retya.*
Pedreiro — *O'camanhangdra.*
Pegada — *Pypéra.*
Pegado (junto) — *Apyrapy.*

Pegar em alguem — *Pecyca.*
— o peixe na isca — *Pindáb.*
Pegar-se — *Jepecyca.*
Pégo — *Paranã pitérba.*
Pejada (prenhe) — *Pyrõã*
Peidar — *Pinã pinã.*
Peido — *Pinã.*
Peijo — *Pouçã.*
Peiorar — *Jemodub porybi.*
Peior — *Ayba polybi.*
Peitar — *Potiba maãng.*
Peito — *Potiã*
— do pé — *Py copé.*
— de mulher — *Cóma.*
— cahidos — *Cóma pirêra.*
— redondos — *Cóma pudm.*
Peixe — *Pyrã.*
— boi — *Goarubã*
— mal assado — *Pyrã catm.*
— bem assado — *Pyrã mizlea*
— frito — *Pyrã pirirye.*
— de salmoura — *Pyrã jukyra póra.*
— secco — *Pyrã ém.*
Pela geral razão — *Imocõ rupi.*
Pelejar — *Jaudo.*
— brigando — *Maramonhdng.*
Pelo, pela (prepos.) — *Rupi.*
— amor de Deos — *Tupána recé.*
— meio — *Pitéra rupi.*
— contrario — *Amõ rupi.*
— que — *Ité recé.*
— tempo adiante — *Coromõ curi.*
Pellar — *Cubóca.*
Pelle — *Pirêra.*

Pelludo — *Çiba oçú.*
Pena (ter) — *Çaey.*
Penacho — *Acangabiru.*
Penar (tormento) — *Pirard.*
Penas de aves — *Pypó.*
Pendencia — *Maramonhangóba.*
Pendenciar — *Maramonhdng.*
Pendenciador — *Maramonhangára.*
Pendentes das orelhas — *Namby póra.*
Pendura — *Mojatieçóba.*
Pendurar — *Mojatieõ.*
Penedo — *Itã guaçã.*
Peneira — *Gurupéma.*
Peneirar — *Moguãb.*
Penetrar — *Çaçda.*
Penhor — *Ceoabidra.*
Penitencia — *Appã rojabyr.*
— (confissão) — *Jemombeuçóba.*
Penitente — *Moacyedra.*
Pensamento — *Menduçóba.*
Pentear — *Capyc.*
Pentear-se — *Jecaapyc.*
Pente — *Kybéba.*
Penugem — *Çabrjá.*
Pequena — *Merim.*
Pequenino — *Merim ayra.*
Perante nós — *Jandé robéba.*
Perceber — *Cendáb.*
Perda — *Canhémo.*
Perdão — *Nhirongóba.*
Perder — *Canhéma.*
Perder o caminho — *Cepdr.*
— o juizo — *Tecõ cotub canhémo.*
Perdiz, ave — *Iacamby.*
Perdoar — *Nhyrón.*

Perfumar — *Morouçadar ou motombár.*
Pergunta — *Puranduba.*
Perguntador — *Puranduçára*
Perguntar — *Puranduõb.*
Permanecer — *Oicõ teahõ.*
Perequito — *Peraquito.*
Peregrino — *Goatiçára.*
Peregrinação — *Goatiçóba.*
Perna — *Cetymã*
— de arvore — *Ymyrã dea.*
Perseguir — *Oaricõ ayba.*
Persignar-se — *Jemocaruçã.*
Persuadir — *Moccingaçõ.*
Pertender — *Oicõ cecé.*
Pertinás — *Nitão arabidr.*
Perto — *Çobabé.*
Perturbar — *Jocanhamo.*
Perturbar (fazer) — *Moucanhémo.*
Pesadelo — *Kór ayba.*
Pesar (de peza) — *Moçrngdb.*
— (de dor) — *Monrg.*
Pescador de linha — *Pindã itycára.*
— de rêde — *Pyçã itycára.*
— de pari — *Pary itycára.*
Pescada (peixe) — *Oatocupã.*
Pescar — *Pyrã itye.*
Pescaria — *Pyrã monhangóba.*
— corso — *Pyraquê.*
Pescoço — *Ajára.*
Pescar fogo — *Modrtatã.*
Pesquisa — *Pyratyba.*
Pessoa — *Abã.*
Pestana dos olhos — *Jandé reçã çóbã.*
Pestanejar — *Cecã pomym.*

Peste — *Mbaã ary ayba oçã.*
Peto (ave) — *Araparã.*
Peso da balança — *Pucytéba.*

P.

Pia de agua benta — *Tupã yg rerã, ou caragba rerã.*
— de baptizar — *Mitdnga jerocdba rerã*
Piaduza — *Catuedba.*
Picaflor (ave) — *Ostacamby, ou goatuamby.*
Picar — *Cuiéca.*
Picar-se — *Jecutáca.*
Picar o peixe — *Pindã uã*
— a ave na fruta — *Opyjyae.*
— a abelha — *Pim.*
Piedade — *Moreauçóba.*
Pigarro — *Curacdba ojekendáo.*
Pilhar — *Mondã*
Pilhagem — *Mondaçóba.*
Pilão — *Indoã.*
Pilar — *Çagóca.*
Piloto — *Jaramanyba.*
Pimenta — *Kyynha.*
Pimenta do reino — *Kyynha çobaigodra*
Pintada com cores diversas — *Jepará pardéba, ou pinipinima.*
Pintar — *Coatiár.*
Pintar — *Coatiaçára.*
Pintura — *Coatiaçóba.*
Piolhar — *Kiy'a.*
Piolho ladro — *Kiyba edua.*
Pirraça — *Jacary.*
Pistola — *Mocoba merim, ou Mocóba mambyra.*

Pita (herva) — *Caraoá.*
Pito, ou pita — *Çapucaí pacaerim.*
Pizar com os pés — *Pyrôu*
— com as mãos — *Çoyre.*

Pl

Plana (coisa) — *Mbaé epéba oaé*
— lisa — *Mbaé etine oaé.*
Plaina de carpinteiro — *Mocimbuba.*
Planicie — *Ybypéba*
Planta — *Mytyma.*
— do pé — *Pypdéra.*
Plantar — *Jaryme.*

Po

Pó — *Tibugra.*
Pobre — *Moraitiçubéra.*
Pobreza — *Moraiançôba.*
Poça de agua — *Jocaroá.*
Poder — *Teeê*
Pedra — *Tyjéca.*
Poedeira (galinha) — *Çapoedya çapiá oaé.*
Poir — *Mocymo, ou betye.*
Pois — *Anhé.*
Pois não — *Anhé ruá.*
Polegar (dedo) — *Pó acdaga oçú.*
Polmão — *Punyé.*
Polme, ou sedimento da farinha — *Typyóca.*
Polução — *Taypôr.*
Polvora — *Moçá cui*
Pomar — *Ybétyba.*
Pomba — *Pyoçyá, ou Juruty.*
Pomba — *Guaçuçôba.*
Ponta — *Çacapyra.*
— aguda — *Çocapyra çantim.*
— do pé — *Py cacapyra.*
— da terra — *Çapycóm.*
Ponta — *Ygaçapéba.*
Pontifice — *Pay abaré açá até.*
Pontada — *Cutiacutiê nocogéra.*
Popa da canôa — *Ygára ropytá.*
Por (prepos.) *Rupi.*
— amor — *Recê.*
— amor disso — *Cecê.*
— bem nada — *Merim nhéte.*
— isso — *Cocê*
— esta razão — *Cocê recê.*
— verdade — *Çapi rupi catú.*
— que — *Mbaé recê.*
Por tanto — *Cocê.*
— de traz — *Copé rupi.*
Pôr (verbo) — *Eudi, ou enong.*
— a culpa — *Ytye erupé*
— em parte segura — *Eneepetá.*
— no canto alguma cousa — *Canto pupé enóng.*
Porfiar — *Nhéng nhéang.*
Pôr-se em pé — *Jepodme.*
— o sol — *Cuarocy ocanhémo.*
Porco manso — *Tayaçú aga.*
— do mato — *Tayaçú até.*
— de queixada branca — *Tayatinga.*
— outra especie — *Tayatitá.*
— outra, rasteira — *Tayaçú péba.*
Porta — *Ótima*

Porta — *Ygaraçôba.*
Porta — *Pypangoéra.*
Porcaia — *Cerlcó.*
Posto — *Teuéba.*
Postar-se — *Ojitycu.*
Pote — *Camitim.*
Pouco — *Merim.*
— o pouco — *Magoá magoá.*
— depois — *Aeiré merim.*
— antes — *Cenondé merim.*
— mais — *Turaçú merim puryb.*
— menos — *Merim puryb.*
Povoar — *Pocoér.*
Pouparr — *Cocotyma rupi merim.*
Pouzar a ave — *Oapyca.*

Pr

Praça de bixos — *Taperú reyga.*
Pragana — *Coréra.*
Praga — *Nhéngo oyba.*
Praia — *Ybycui.*
Prantear — *Çapyróu.*
Prata (dinheiro) — *Itá jiba.*
Pratica — *Monghetaçôba*
Praticar — *Jemonghetá.*
Prasa a Deos — *Tetmomá.*
Prazer, alegria — *Turyba.*
Praznar — *Oibé oçú.*
Procatar a outrem — *Jemoçuat uoir.*
Procatar-se — *Jemoçuat.*
Proceito — *Nhéngo, ou tecê.*
Preço — *Cepy.*
Pregados — *Tupiuna nhéngo omocómo oaé.*
Pregar — *Jatycê.*
Prego — *Etapuá.*
Preguiça (bicho) — *Ayo.*
— visto — *Ateyma.*
Preguiçoso — *Ateyma oçú.*
Preular — *Cepy moéng.*
Prender — *Pocoér.*
Prenhe — *Puruá.*
Preparar — *Mongaticóu.*
Presença — *Çobaké.*
Presente — *Potiba.*
Presentear — *Ipotiba oacondé mondá, ou japá.*
Preservar — *Pycyróu mbaé oyba çué.*
Presidio — *Mocoica merim.*
Pressa — *Çanhé.*
Prestar para alguma cousa — *Eoutú mbaé ordma.*
Prestimo — *Catiçôba*
Presumir — *Moduó.*
Presumpção, soberba — *Jerobidr.*
Preta cousa — *Pirúna.*
Preto — *Tupanhóma*
Preza — *Mondé póra.*
Primeira cousa — *Ronhé.*
— origem — *Ypy.*
Primeiro que tudo — *Ojotbaahé renondé.*
Prima do homem — *Tendyra.*
— da mulher — *Amá.*
Primo do homem — *Mú.*
— da mulher — *Kéiyra*
Primogenito — *Cenondé gobra.*
Principes, grandes — *Mocóira até.*
Principalmente — *Memoté epó.*

Principiar — *Jepyrón.*
Principio — *Ypy.*
Prisão — *Tecô ayba*, ou *mondé.*
Privar — *Mocême.*
Prôa da canoa — *Ygatim.*
Proeiro da canoa — *Ygatt yba.*
Proceder bem — *Oicô catû.*
Precisão — *Tupâna catû.*
Procurar — *Cecôr.*
Prodigio — *Mbaé açû eté Tupâna renimonhâng tenhé*
Produzir — *Ojemonhâng.*
Proezas — *Catû ubaé açû açû.*
Profanador — *Momaxtedra.*
Profanar — *Mómaxt.*
Profunda (cousa) — *Typy eté.*
Profundidade — *Typygoba.*
Prolongar — *Mopecû.*
Promptidão — *Oicô tenhé cocé oarima.*
Promulgar — *Ocoabuedr.*
Prognosticar — *Cenoadé omamboá.*
Pronunciar — *Mocêmo.*
Propagar da gente — *Poromonhâng.*
Proposito — *Tecô coduh.*
Propriamente — *Jaté catû.*
Prosegair — *Tenondé açû.*
Protecção — *Pycyromçôba.*
Provar — *Çaing.*
Provavelmente — *Çupé catû ipô.*
Proveu — *Poracdr.*
Proximo — *Çapixdra.*
Prudente — *Tecô coduh catû.*

Pu

Publicamente — *Myra reçâpe*
Publicar — *Roçapuedi.*
Puir — *Mocyme*, ou *Ketyc.*
Pular — *Opóre.*
Pulga — *Jagodra kiyba*, ou *Tendy.*
Pulso — *Jôby rajyca.*
Pureza da alma — *Angaturançôba.*
Purga — *Poçinga.*
Purgação das mulheres — *Jemondyâra.*
Purgar — *Jucyb.*
Purgatorio — *Tupâna ratû.*
Purificar — *Kytingóc.*
Puta — *Potakéra ojemonhâng.*
Puxar — *Ceky.*
— pelas orelhas — *Namby reky.*
Puxos de cameras — *Jamí jamí marica.*

Qu

Quadrar, contentar — *Moapeçyca.*
Quadril — *Cuacdnga.*
Qual — *Abé.*
— será? — *Abé taé?*
— de nós? — *Abé tá jdmé çuí godra?*
Qualquer — *Ajubéte jepé amé.*
Quando — *Mbaé ramé.*
Quando pode ser — *Oicô coduh ramé.*
— quizeres — *Arepotár ramé.*
— quer que — *Ajubéte dra amé pupé.*

Quantas vezes — *Mobyr ei.*
Quanto mais — *Memête ipô.*
Quantos — *Mobyr.*
Quaresma — *Jecuacú açû.*
Quarta feira — *Moraúky mopapyr.*
Quartear (fazer em quartos) — *Mondoçóca.*
Quasi — *Merim nhéte.*
Quatro olhos (peixe) — *Taraguyra.*
Que? — *Magabé.*
— vai? — *Mâ marandúba.*
— cousa? — *Mâ mbaé.*
— horas são? — *Mobyr hora.*
— vos parece? — *Mdyabéte penhéma.*
Quebrada cousa (v. gr. páo) — *Pêne.*
Quebrado (v. gr. prato) — *Jicû.*
— (homem) — *Çucamby pêne.*
Quebrantar, ou debilitar — *Momembéca.*
— (lei) — *Joby tecô.*
Quebrar páo — *Mopêne.*
Queda — *A'r.*
Queijo — *Cambyantém.*
Queimada — *Cai.*
Queimado do sol — *Pixâna coaracy çuí.*
Queimado — *Cáti.*
Queimar — *Çapy.*
— a pimenta — *Tdy.*
Queixa — *Marandúba ayba.*
Quem — *Abá.*
— es tu? — *Abá teindé?*
— duvida disso — *Abá nitto urobéir ixaçá recé.*
Querer — *Potár.*
— bem — *Çauçúb.*
— mal — *Jamotareyma.*
Querido — *Çauçupára.*
Quilha de navio — *Yby coirdme*, ou *Maracatim çupé cinga.*
Quinas — *Çaimbi.*
Quinhão — *Potôba.*
Quinta — *Copizâba*, ou *Çôpe*
Quinta feira — *Çoô papáo.*
— essencia da mandioca — *Typypóca.*
Quintal — *Kendára.*
Quotidianamente — *A'ra jabé jabé.*

Ra

Ram (animal) — *Yut*, ou *Tatéca.*
Rabear — *Çucê çacémo.*
Rabo — *Çobdya.*
Rabujem dos caens — *Jagudra pyruçú.*
Rabujento — *Nitto ojessoapeyca cat.*
Ração — *Potôba.*
Racha, fenda — *Jicaçaba.*
Rachar — *Mobic.*
Racional — *Tecô coduh océ.*
Raia (peixe) — *Jabybyra*, ou *Arinairy.*
Raio — *Itá ybyty ayba çuí godra.*
— do sol — *Coaracy berôba.*
Raivar — *Pyá ayba.*
Raiz — *Cepô.*
Rala (cousa) — *Çacacduga.*

Ralar (fazer liquido) — *Motycá.*
Ralhar — *Angaá.*
Rolo de rolar — *Ybucéi.*
Rolo (bicho) — *Tutui.*
Ramalhete — *Putyra pecudra.*
Ramo das arvores — *Cuá róba.*
— espalho de arvore — *Ymgrá cocdnga.*
Rancho — *O'ca.*
Rangor — *Catéca.*
Ranho — *Amby* ou *Ua*
Rapar o cabeça — *Jopine.*
Rapariga — *Cunhã téra.*
Rapaz — *Curumim.*
Rapina — *Mondogóra.*
Raposa — *Avará.*
Raramento — *Amó ramé ahóte.*
Rasgar — *Mondozóca.*
Raspar, fazendo liso — *Mocyme.*
Rastejar — *Pypóra rupi catá.*
Rasto — *Pypóra.*
Ratiñear — *Mocupi.*
Rato — *Guabyrá.*
— que se come — *Çubujá.*
Raiceira — *Jungdna*, ou *Mondé.*
Razar (arrazar) — *Mojojabé.*
Razão (ter) — *Çupé anhaéng.*
Razoar — *Nhaéanhaéng.*

Re

Real cousa — *Mbaé catá.*
Realidade — *Çupi rupi.*
Rebanho — *Cetya.*
Rebater — *Motóra*, ou *Tucá.*
Rebentar — *Pée.*
— a corda — *Çée.*
Rebolliço (alboroto) — *Myrá retya opodme.*
Rebolo — *Itá baboca.*
Rebotalho — *Corára.*
Rebuçar — *Çobá pobée.*
Rebuscar — *Cerdr até.*
Recadar — *Nongatá.*
Recado — *Morandúba.*
Recahir na dorança — *Mbaé ary jebyre.*
Recear (ter medo) — *Roceky jé*, ou *Mocub.*
Receber — *Jér.*
— em sua casa — *Omoingé çocópe*
Receber-se (casar-se) — *Jemomendúr.*
Reclinar — *Jenóng cerána.*
Recolher — *Mondé*, ou *Moingé.*
Recommendar — *Mombeú catá.*
Reconciliar (fazer amizade) — *Rojerá jeróu.*
Reconhecer — *Coóub.*
Recordar — *Menduér jebyr.*
Recuar — *Çakiquára jebyr.*
Recuzar — *Rokéra.*
Rede de dormir — *Kyçóba.*
— de pescar — *Pyçá.*
Redemir — *Pyeyrón*, ou *Mocéme.*
Redemoinho de vento — *Ybytú babóca.*
Redemptor — *Póro pyeyrançára.*
Redondar — *Mopuám.*
Redondeza — *Apicamçóba.*
— do mundo — *Oyabúhé yby rupi.*
Redondo — *Apuám.*
Reduzir — *Rojebyr.*

Refego da cala — *Saio membyra.*
Refeição (tomar) — *Mbaé uú.*
Refeitorio — *Mbaé uçóba remdóba*
Referir — *Mombeú.*
Reforçar — *Mopyrantún.*
Reformar — *Mopyçaçá jebyr.*
Refrear-se — *Puyr.*
Refrescar — *Moroçáing.*
— a memoria — *Jemomendudr ceé.*
Refugio — *Pyeyrançaba.*
Regalar-se — *Açaçó catá dra.*
Regador — *Rerecadra.*
Regar — *Moakyma.*
Regato de agua — *Ygarapé mirim.*
Regimento no comer — *Jecuacéb.*
Regrado ou moderado — *Çangóba rupi oré.*
Reino — *Çobay.*
Reinar — *Cobaiguára.*
Relampago — *Tupán berúba.*
Relampejar — *Tupán berúb.*
Relar — *Ketyr.*
— esmigalhando — *Mocurui.*
— mandioca — *Ketyr mandióca.*
Relatar — *Mombeú.*
Religião — *Tupána rucá.*
Relogio — *A'ra rangóba.*
— do Sol — *Coaracy rangóba.*
Relusir — *Cendy pára.*
Remanso do rio — *Yg jébyra.*
Remanecer — *Oicó tenhé.*
Remar — *Japecui.*
— miudamente — *Mopyper.*
— ás vezes — *Coatyér.*
Remegar, vomitar — *Gócme.*
Remedio — *Poçánga.*
Remeiro — *Apecuitára.*
Remela — *Toóma.*
Remendar — *Mongatirón.*
Remexer — *Mopobú pubúra.*
Remissão — *Nhiraçóba.*
Remo — *Apecuitiba.*
Remunerar — *Mopocobér.*
Renovar — *Mopeçaçá.*
Rento — *Çobabé.*
Reparar, notando — *Moaób.*
Repartir — *Mojaóca.*
Repassar — *Çaçá çaçó.*
Repentinamente — *Çanhé.*
Repetir — *Jebyr.*
Replicar o alno — *Mocoryb tamaracá.*
Replantar — *Jotyme jebyre.*
Réplica — *Nhaénga robaxóra.*
Resposta — *Cocobára.*
Repousar — *Potuá merim.*
Reprehensão — *Jardó.*
Representar — *Comeéng.*
Repudiar — *Mombóra.*
Requerer — *Jururé.*
Resaldo — *Tanimbóca çocá oré.*
Resentido — *Jerocakype.*
Reservar — *Nongatá.*
Resfriar — *Moraçáing.*
Resgatar — *Pyripóna.*
Resgate — *Cepy.*
Residir — *Oiób.*

Resina — *Ygcyra.*
— de cajú — *Cajú cyra.*
— de vidraz — *Gytay cyra.*
Resistir — *Jepytapoca.*
Resmungar — *Cururóca.*
Resolver-se — *Jepyá monghatá.*
— a postema — *Jebyr.*
Respeitar — *Mocir.*
Respeito — *Mocirçóba.*
Respingar — *Jeaoacy.*
Respirar — *Pytuetáma.*
Resplandecer — *Cenlypóca.*
Responder — *Nheéng.*
Restante — *Cenlgra.*
Restia do Sol — *Coarncy rendy.*
Restituir — *Moj-byr.*
Resumir (abbreviar) — *Montóca.*
Resuscitar — *Cocobebé jebyra.*
Ressurreição — *Cocobebé çóba.*
Retalhar — *Mondaçóca.*
Retalho de panno — *Pitua piçangóca.*
Retardar — *Monicópacá.*
Retentiva — *Acangytá.*
Retirar — *Puyr.*
Retumbar — *Tyapá.*
Revelação — *Mojecuçóba.*
Revelar — *Mojecuçá.*
Rever — *Cepóca jebyr.*
Rever-se ao espelho — *Ojapyóca potár eté cacuá pupé.*
Reverencia — *Emoctoçóba*, ou *pouçuçóba.*
Reverenciar — *Emoctá.*
Revestir-se — *Jemoémondá.*
Revezar — *Jecobátr.*
Revindita — *Jepyco potár etá.*
Revisar — *Mogeré jebyr.*
Revolver — *Pobyra.*
Reza — *Jimbaçóba.*
Rezar — *Jembeá.*
Resina — *Ygcyra.*

Ri

Ribeiro — *Ygdrapé merim.*
Rica cousa (de muito feitio) — *Catá etá.*
Rico homem — *Itajóba jára.*
Rigor (rigorosidade) — *Tecé acy.*
Rija (cousa) — *Çanóim.*
Rijo, esforçado — *Carimbóba.*
Rim — *Pirikytyim.*
Rima de qualquer cousa — *Atyr.*
Rio — *Ygarapé.*
Rio, das Amazonas — *Paraná pitynga.*
Rio de muitas voltas — *Ygarapé jatyná tymóa.*
Riqueza — *Catá mbaé.*
Rir, ou rir-se — *Pacá.*
— (fazer) — *Mopacá.*
Risca — *Çayrçóba.*
Riscar — *Çayr.*
Risco (perigo) — *Tecé ayba.*
Risculho — *Puaçgóca*, ou *pucáxoér.*
Rispido (ser) — *Potupdo gaára*

Ro

Roça velha — *Coquéra.*
Roça — *Cá*, ou *Capinóba.*

Roçar o matto para a roça — *Copyr.*
Roçadeira (foice) — *Kyoé epára.*
Rochedo — *Itá tyba.*
Roda de fiar — *Ymyrábóca.*
Redamoinho da agua — *Yg jebyr.*
— de carro — *Pamará odra cepá.*
— de fuso — *Ygacapá.*
Redaimento — *Jatymóa.*
Rodeiar — *Jatymóa.*
Rodela de canoa — *Oára cepá.*
Rodilha, trapo — *Pitua ayba.*
Rodo — *Aperuttába.*
Rodor — *Çuágára.*
Roer — *Çuá çuá.*
Rogar — *Jurará catá.*
— bem a alguem — *Nheéng catá ceé.*
— pragas — *Nhangapta eté.*
— com affoazia — *Jurará cypá çui catá.*
Roito — *Tyapá.*
Roim (cousa) — *Mbaé mondá.*
Rojeous — *Retybára.*
Rol — *Mbaé papaçóba.*
Rola, ave — *Jurutý.*
Roliça (cousa) — *Mbaé pudm.*
Rolha — *Cobéndapóba.*
Rolo de qualquer cousa — *Pucoára.*
Romba (cousa) — *Mbaé epá açá.*
Romper — *Çordca.*
Roncar — *Amby.*
— dormindo — *Cururing*, ou *abér amby.*
Rosario — *Mogra curaçá.*
Rosnar — *Cururóa.*
Rossa — *Capinóba* ou *cá.*
Rosto — *Çobá.*
Roubar — *Pycyrára.*
Rouco (estar) — *Curuhóba ojekendáo.*
Roupa — *O'ba.*
Rôxa (cor) — *Pixúna cerdne.*

Ru

Rua — *Ocára.*
Rude de memoria — *Jacdnga çantám ceé.*
Ruga — *Nhinhing*
Rugido das tripas — *Cururóca, marscá tyapá.*
Rugir — *Mobyrá byrá.*
Ruiva (cor) — *Piringa cerdne.*
Ruzar — *Tyapá.*
Rustica (cousa) — *Jacodub eyma.*
Rustico — *Caapóra.*

Sa

Sabedor — *Caapóra.*
Sabedoria — *Caapóba.*
Saber — *Cóiub.*
— governar — *Ceriá coiub teá.*
— o que ha de novo — *Coiub moeandóba.*
Sabor (ter sabor) — *Cá.*
Saboroso (cousa) — *Mbaé cá catá.*
Sabugo de coruo — *A'ra pára.*
Sachadar — *Cai pyrcára.*

Sachar — *Osô pyr.*
Sacho — *Pororó mirim.*
Saco do mar — *Guá.*
Sacramentar — *Adny p çanóag Santa Mãe Igreja Sacramento etá pupé.*
Sacrario — *Tupáma rendába.*
Sacrilegio — *Tecô ongaipába oçá etá teostaubé.*
Sacudir — *Motenóing.*
Sagas — *Jacoáub etá.*
Sagrar — *Monjerdub.*
Saír fóra — *Icémo oérpe.*
Saia de mulher — *Cunhã ôba.*
Sal — *Jakyra.*
Salinas — *Jakyra týba.*
Salario (paga) — *Moropy.*
Salgado (estar) — *Cémbéica.*
Salgar — *Morém.*
Salsa do cortho (parrilha) — *Xipó ém.*
Saltar — *Pupér.*
— a casca fóra — *Pirée.*
Salto — *Píro.*
Salvação — *Ybaképe oçá.*
Salvador — *Pycyromçára.*
Sangue — *Tugui.*
Sanguexuga — *Cebui pébá.*
Sangrar — *Çugui jóca.*
Santificar — *Emoetá.*
Santopes (centopes)—*Jurujuré kybóite*, ou *japoagud.*
Santos oleos — *Jandy caraýba.*
São — *Catú.*
Sapo — *Cururú.*
Saquear — *Pytyróa*, ou *mondá.*
Sarampão — *Mizéu rima.*
Sarar a outrem — *Mocatú.*
— a ferida — *Cuém.*
Sarda do rosto — *Tagoá cerúar.*
Sardinha, peixe — *Ararars.*
Sarjar — *Monhoi lameta pupé.*
Sarna — *Curóba.*
Sarro de caximbo — *Cotémbéo repoty.*
Satisfazer — *Monpecyra.*
Satisfeito (estar) — *Jemonpeyra aicó.*
Saudar — *Monoring.*
Saudade — *Xepóica oúb.*
Saude — *Catuçóba.*

Se

Se (conj) — *Çaá.*
Se acaso — *Çaá aroaneyma.*
Sebo — *Cúba.*
Seca — *Tinéag*
Secar — *Motining.*
Secretamente — *Jeoiteta rupé.*
Secretas — *Cazpóba.*
Sede — *Yg jucet.*
Sediça — *Corêaa mirim.*
Segredo — *Jumimoçóba.*
Seguir a outrem — *Abá rabequêra oçá.*
Segunda feira — *Moranky pp.*
Segundar — *Jebyr.*
Segurar, pegando — *Peryc cotá.*
— alguma cousa para não cahir — *Jaracóa*, ou *mogitacóa.*
Seja como for — *Ajubéte magabé nhóite.*
— embóra — *Ajubéte.*
Sello — *Çangóba.*

Sellar com sello — *Endag çangóba.*
Selvagem — *Ocoóub oyma oçá.*
Sem — *Eyma.*
— dúvida — *Titubé.*
— falta — *Çapi rupi.*
Semblante — *Cepiacoba.*
Semelar — *Jotyma.*
Semelhança — *Nongára.*
Semente — *Çaynha.*
Sempre — *Ninhé.*
Senão — *Nitio ramé*, ou *Çaá nitio.*
Senão (defeito) — *Meoém.*
Senhor — *Jára*, ou *Pdy timgo.*
— de si — *Cemimotára rupi aicó.*
— de si, sendo indio — *Tayguára.*
Sensualidade — *Píro potára.*
Sentar (fazer) — *Mongóca.*
Sentar-se — *Ongóca.*
Sentido (aggravado) — *Moacy.*
Sentimento — *Moacyçóba.*
Separar — *Mojaóca.*
Sepultar — *Jotyma.*
Sepultura — *Ybycoára.*
Sequanas — *Irónamo guára etá.*
Se quer, ou ao menos — *Ajubéte.*
Sequioso — *Ygjucét.*
Ser (estar) — *Oicó.*
Serafim — *Carybebé.*
Sereno (estar sem bolir, ou fallar) — *Kerurim.*
Serra (monte) — *Ybytyra.*
— de serrar — *Kytyçóba.*
Serração do peito — *Curucóba ejebemdáo.*
Serralheiro — *Xauí manhangára.*
Servente — *Morankiçára.*
Serviço — *Morauky.*
Servir — *Monçóá.*
Servo — *Monçóba.*
Seta — *Víba.*
Sete estrellas — *Cejuçá.*
Seu — *Embaé.*
Severidade — *Çobá oçá.*
Sexta feira — *Jecuacóba.*
Sexão, 1 hra — *Yacóba.*

Si

Silencio — *Kiriém.*
Sim — *Eém.*
Simples — *Pyá catú.*
Simplesmente — *Jebé nhóte.*
Sinal — *Çangóba.*
— do rosto — *Çobá kytum.*
Sinal (lembrança) — *Mogangób*, ou *emiag çangóba.*
Singeleza — *Pyá cotuçóba.*
Sintinella — *Minhine goára.*
Sino — *Tamaracá.*
Sitio (cerco) — *Cyc cémo.*
— (lugar) *Tendóba.*
Sitiar — *Ojemotapejér.*

So

Só — *Anhé.*
Soar — *Tyapú.*
Sobejar — *Pitá.*
Sobejos — *Cembyra.*
Soberania — *Jobasteçóba.*
Soberba — *Jerchidr.*

Sobrado — *Jirdo.*
Sobrancelha — *Cegá pecingo*
Sobre — *A'rpe.*
— saltar — *Moocanhé ao,*
— cêo — *Aribo guéra.*
— maneira — *Teratanhé.*
— nome — *Cêra drpe guéra.*
— pôr — *Eorpé eaóng.*
— salto — *Acanhémo.*
Sobrinho, ou a, do homem — *Cunhã membyra.*
— ou a, da mulher — *Penga.*
Socegado — *Oicó nhóte.*
Socegar — *Maricó nhóte.*
Socorrer — *Petybóin.*
Sofrego no comer — *Jaranhémo mungára rembóireé.*
Sofrer — *Çoçáng.*
Sofrido (paciente) — *Çoçáng oaé.*
Sogro do homem — *Tatiíba.*
Sogro da mulher — *Menddba.*
Sogro do homem — *Aixó.*
Sogro da mulher — *Meady.*
Sol — *Cóóracy.*
Soldá — *Ypeyca.*
Soldado — *Moecyra.*
Soldo — *Parepy*, ou *Morypy.*
Solemnizar — *Moeti.*
Sol posto — *Coaracy ocanhémo.*
Soluçar — *Jojocó.*
Solitario — *Anhã ayra oaé.*
Solha (peixe) — *Aramecá.*
Soltar — *Jordo.*
Soltéira — *Mendaçárayma.*
Som — *Tiapú.*
Sombra — *Rotçánga*, ou *A'ngá.*
Somente — *Anhé.*
Soudar — *Çudng typá.*
Sonhar — *Pogeagá.*
Somno — *Puetá.*
Sorver — *Pitér.*
Sou, ou estou — *Ixe ai.*

Su

Suar — *Cidya.*
Subdito, ou sujeito — *Pó drpe aicó oaé.*
Subida (costa acima) — *Jeupyrçaba.*
Subir — *Jeupyr.*
Subir (fazer) — *Mojeupyr.*
Subitamente — *Aujeraanhé.*
Substancial — *Mopirantáa oaé.*
Substituir — *Moçorobidr.*
Substituto — *Cecobidra.*
Subterranea (cousa) — *Ply urpe gudra.*
Subverter — *Mocanhémo.*
Succeder — *Ojemanhéng.*
Sujeitar — *Epó drpe aaóng.*
Sumir — *Canhémo.*
Sumo — *Ty.*
— (molho de mandioca) — *Tyr cupy.*
Suor — *Tydba.*
Superstição — *Tupána rocó jobyçdba.*
Supplicar — *Jururá.*
Supportar — *Porará.*
Surrateiramente — *Jamiara rupi.*
Surdo — *Nitio ioyecó oaé.*
Suspeitar — *Mokob.*
Suspirar — *Pytucóma.*
Sustento — *Tiacbia.*

Sustentar — *Jopdé.*
Suturno — *Çobó cy.*
Suxar (almuxar a corda) — *Moepepé.*

Ta

Tá (não matas) — *Tenhé.*
Tá (não bulas) — *Córa.*
Tabaal — *Pytyma tyba.*
Tabaco — *Pytyma.*
— do pó — *Pytyma cuí.*
Taberna — *Cauiba mocagóba*, ou *Mocagára.*
Tabua — *Yaprápéba.*
Tacha, defeito — *Xacáa.*
Tacto — *Pokéca.*
Taiuha (peixe) — *Peraty.*
Tal qual — *Nangóca.*
Talvez — *Aro enegua.*
Talha — *Ygaçaba oçá.*
Talo das arvores — *Cuí rod.*
Talo (olho de qualquer arvore) — *Cotalgyra.*
Tambem — *Yé.*
Tamboreta — *Caypeira.*
Tangedor — *Moapyçára.*
Tanger — *Moepy.*
Tanto que — *Ruperé.*
Tapadoura — *Çokendapéba.*
Tapar — *Çokendá.*
— a respiração — *Pytucóma ojakendá.*
Tardar — *Oicó pecá.*
Tarde — *Cazéca.*
Tartaruga — *Jurará.*
— redonda — *Teracajé.*
— mucha — *Capitari.*
Tá tá — *Tenhé tenhé.*

To

Té agora — *Até cayr.*
Tear — *Pána manhangóba.*
Teceião — *Pána manhangára.*
Tecer — *Jopána.*
Teco — *Jhatoçóba.*
Teia de aranha — *Jenelá kaçóba.*
Teimosa — *Nitio arabidr oaé.*
Telhar — *Jacuí ara.*
Temente a Deos — *Tupána mocheçára.*
Temer — *Çakyjé.*
Temperado com tudo — *Çaçóba rupi oaé.*
Temperar o comer — *Mongatyrda tembará.*
Tempestade — *A'ra cyba até.*
Templo — *Tupána réca.*
Tempo — *A'ra.*
— de chuva — *Asuéra dra.*
— de sol — *Coaracy dra.*
Tenção — *Peçá.*
Tenda onde se vende — *O'ca ubat mangóba.*
— onde se trabalha — *Moranhçóba réca.*
Tenra — *Membéca.*
Tentação — *Jurapari enganaçóba.*
Tentador — *Enganaçára.*
Tentar — *Enganáne.*
Tenteaz — *Çudng.*
Ter — *Oericó.*
— asco — *Jeguará.*
— razão de parentesco — *Anéma bé.*

Ter respeito — *Mostê.*
— respeito com pejo — *Pouçô.*
— á sua reveria — *Cosumotâra rupi oerieô.*
— a mal — *Jemoocy.*
— febre — *Tacúba porarô.*
— necessidade — *Oieô também ou Temê.*
— conta com alguma cousa — *Jemocodr.*
—, ter em muito — *Çauçub etê.*
— para si — *Modmg.*
— fome — *Jemoocy.*
— em pouco — *Ojemoteitê ayra.*
Terça feira — *Morauky mocôi.*
Terçol do olho — *Coçô pungô.*
Terra — *Yby.*
— plana — *Ybypêba.*
— firme — *Ybyretê.*
— gretada — *Yby ojepirâr ooê.*
— lamacenta — *Tyjucupêba.*
Terreiro — *Ocâra.*
Terremoto — *Yby ryry.*
Terrivel (cousa) — *Mbaê cybo.*
— pessoa — *Abê ongaipêba oçô.*
Terror, ou espanto — *Aoaahêmo.*
Ter-se com alguem — *Jepytaçôca.*
Testemunha — *Çupiçâba ocomeêng ooê*
Testiculos — *Çapyô.*
Teu, tua — *Ndê mbeê.*
Texto de cobrir — *Jacuçêba.*
Tezouro — *Itajôba verá.*

Ti

Tia, assim de homem como de mulher — *Aicê.*
Tição — *Tatê pyuba oçô.*
Tio de huma, e outra parte — *Tutyra.*
Tingir de preto — *Mapizâne.*
Tinha, doença — *Apekeringa.*
Tinta vermelha — *Urucú*, ou *carajurú*, ou *Urucuri.*
Tirania — *Morazuçubeyma.*
Tirar — *Jôca* ou *Mocême.*
— por força — *Ceky.*
— alguem do seu sizo — *Mocangapba*
Tirar informação — *Porandê randê.*
Tirar-se, affastar-se — *Puyr.*
Tiritar do frio — *Ryry tuy çui.*
Tiro — *Mocêba reapê.*
Tisica — *Aberêna.*
Tisnar — *Motuâna.*
Titubar — *Jacanhêmo.*
Tiscura — *Pirdnha.*

To

Tó (chamar pelo cão) — *Aô.*
Toar — *Tyapê.*
Tocar — *Moapê.*
Toda, todo — *Ostêpe.*
Todo o dia — *A'ra ostêpe.*
Todos — *Opabtahê*, ou *Pabê.*
— os dias — *A'ra jabê jabê.*
— juntos em hum corpo — *Jepê oçô.*
Tola, ou tolo — *Occdub eyma.*
Tolda da cauca — *Tamacorlôa.*

Toleirão — *Cedubeyma oçô*
Tolher-se dos membros — *Cetê amanê mamê.*
Tomada da sala (cetego) — *Sâia membyra.*
Tomar — *Jâr.*
— á sua conta — *Jâr epâpe*
— por força — *Pyryrôa.*
— estado — *Jâr ecê râma.*
— paixão — *Jemapyê ybo.*
Tomada — *Japy.*
Topar (encontrar) — *Çobettim.*
Torcer — *Membyra.*
Torcer a mão — *Pê membyra.*
— o pé — *Pyrica.*
— as palavras — *Amê rupi rupi ouheêng.*
Tormento — *Tecê aybo*, ou *Proraçêba.*
Tornar — *Jebyr.*
— a fazer — *Mojebyr*
Tornar com a palavra atraz — *Amê rupi ouheêng jebyr.*
— a culpa a outrem — *Amê abê çupê ocêpea ecê.*
Torucuolo — *Pigoê.*
Torpeza — *Mbaê puzi.*
Torrão — *Yby cubia.*
Torrar ao fogo — *M'tenêng catê.*
Torto — *Japâra.*
— dos olhos — *Çaçô iapâra.*
Tortalho — *Urupê.*
Tosca (cousa) — *Mbaê oçô ooê.*
Tosquenejar — *Akêr merim merim.*
Tosquiar — *Jupçoa.*
Tosse — *Upê.*
Testar — *Çapêka.*
Totalmente — *Retê.*

Tr

Trabalhador — *Morauky çôra.*
Trabalhar — *Morauky.*
— de balde — *Morauky ponêmo.*
— por de mais — *Morauky teêm ahête.*
Trabalho — *Morauky.*
Trabalhos — *Pirauky çôba.*
Trabalhosamente — *Ooçô rupi.*
Trabucar — *Motê motêr.*
Traça (bicho) — *Tuperú pima mboiçôra.*
Traçar — *Momâma.*
Trafego — *Morauky oçô.*
Tragar, bebendo — *Tucurûr.*
Trajar — *Jemaimaondê.*
Trambulhões — *Ogorê perêo.*
Transitoria (cousa) — *Mbaê curuêm oçaçôo ooê.*
Trapo — *Pâma cybo.*
Traquinas — *Nitio ocê ahête ooê.*
Tratantão — *Açô ooeê ooêê.*
Trasbordar — *Jacêas.*
Trasfegar — *Çacubêra.*
Trasquasar — *Çaçôa.*
Tratar — *Oerieô.*
— com rigor — *Oerieô aybo.*
— bem — *Ojemoolar catô ooê.*
— mal — *Moraçuçôb.*
Tratar — *Parará ueêr.*
Travar ou atar — *Japaly*, ou *Apoooêr.*
— amizade — *Ojêmo ramaeêr.*

Travessura — *Mboé ayba.*
Travesseiro — *Acangapóba rerá.*
Travessa — *Mboé ayba mohangára.*
Trazer — *Kréire.*
— á memoria — *Jemomaenduár.*
Tremer — *Ryry.*
Tremer de frio — *Ryry tui çui.*
— palpitar — *Tytyr.*
Trempa — *Cambocy rendóba.*
Tremuras (apertos) — *Tembéo.*
Trepar — *Jaupyr.*
— (fazer) — *Mojaupyr.*
Tres — *Mopapyr.*
Tresmalhar-se — *Jemoranhémo.*
Tresvariar — *Aráuga ayba.*
Triaga — *Mboé ayba porpóngo.*
Tribulação — *A'nga cã ayba.*
Trilhar — *Pyrón pyrón.*
Trincheira — *Cupçára.*
Tripas — *Cigiá merim.*
Triste (estar) — *Kyrgrim.*
Tristeche — *C' baeg.*
Triunfar — *Mogardi.*
Trocce — *Pã membéca.*
Trombeta — *Memby.*
Trombeteiro — *Memby jupéçára.*
Trombudo — *Çobory.*
Tronco (prisão) — *Mondé.*
Tropa de gente — *Myra reiga.*
Tropego (homem) — *Abá ruã nhóte oré.*
Tropel de gente — *Myra riapó.*
Tropiear — *A'r.*
Trovão — *Tupã.*

Tu

Tu — *Indé.*
Tua cousa — *Indé mbaé.*
Tudo — *Opabiahé.*
Tumba — *Tengoára rejtóba.*
Turbar — *Moacanhémo.*
Turva (cousa) — *Tyrytyng.*
Turvar a agua — *Motyrytyng.*
Turvar-se — *Jemoacanhémo.*
Tutano — *Cangoára póra.*
Tyranno — *Abáangaipóba oçá até.*

Un

Unção — *Jandy cerasba.*
Ungir — *Pyzyõ jandy cerayba pupé.*
Unha — *Pã apém.*
Unheiro — *Pã apém pungá.*
Unica (cousa) — *Jepé nhã oaé.*
Unir — *Mojapé oçá.*
Untar — *Pyzyõ.*
Uns — *Cóba.*
Usuario e vaveiro — *Tapejára.*
Usurpar — *Pyçyrda.*

Va

Vadear o rio — *Çaçdo.*
Vadio — *Gastaçára.*
Vagado — *Ceçã baryb.*
Vagarosamente — *Megué megué rupá.*
Vagoear — *Oetá até nhóte.*
Val — *Ezoem.*
Valdade — *Mbaé curutém nhóte oçaçdo oré.*
Valente (são) — *Oicã catú.*
Valentão — *Abá cartembó oçá.*

Valle — *Ybytygodya.*
Valla — *Guaçaçóba.*
— pedreira — *Pieya angóba.*
Valor, preço — *Cepy.*
— forças — *Cartembó.*
Valoroso — *Apyã oçá.*
Vangloriar-se — *Jerobiar até cecé.*
Vaporar — *Pytucémo.*
Vara — *Yagrí-i.*
— de medir — *Pina rangóba.*
Varanda — *Copára.*
— de rede — *Kygóba remeybu.*
Varão — *Apyiba.*
Varcar — *Amã rupi.*
Varejar — *Napém.*
Vazar-se — *Jepocaiseb.*
Vascolejar — *Mocoçór.*
Vasar a maré — *Curyca.*
— botando fóra — *Jucáue.*
— despejando — *Çocabóca.*
— vertendo — *Çururú.*
Vasia (cousa) — *Nitio époroot.*
Vasilha — *Rerá.*

Ve

Veado — *Çuçuã.*
— de córnos — *Çuçuapara.*
Vedar — *Oeried ayba.*
Veia — *Tugui rupi*, ou *Cagyca.*
Vela de cauca — *Ygóra retinga.*
— de cera — *Tenitim.*
Velejar — *Goatá.*
Velha — *Guaémin.*
Velha (cousa) — *Gemdue.*
Velhacaria — *Mbaé puri.*
Velhaco — *Abá puri.*

Velhice — *Tíjaaçaõo*
Velho — *Tíjaat.*
Velar — *Nitio cóir.*
Velorio — *Puyra*, ou *Muyra.*
Vencer — *Mocerdue.*
Venda (taberna) — *Cauim mengóba.*
Veneno — *Mboé ayba.*
Veneração — *Mostegóba.*
Venerar — *Mostê.*
Ventagem — *Puryb.*
Vento — *Ybytú.*
Vento de rajadas — *Ybytú pui pui.*
— de trovoada — *Ybytúayba.*
Ventas (os narizes) — *Apyaba.*
Ventreira — *Maryca* ou *Çacapém.*
Ver — *Cepéóca*, ou *Maém.*
Verão — *Coaracydra.*
Verbalmente — *Nhéngo rupi nhóte.*
Verdade — *Çupiçóba.*
Verdadeiro — *Abá çupi rupi oaé.*
Verde (côr) — *Xepiacábaakyra.*
Verdegar — *Akyra.*
Verdete — *Itá ugui.*
Vergar — *Iapára.*
Vergonha — *Tím.*
Vergonhoso — *Timgoára.*
Verificar — *Mocupi.*
Verilha — *Çacamby.*
Vermelho — *Piranga.*
Verme (bicho) — *Urú.*
Veronica — *Santo rangóba.*
Vertar — *Çururú.*
Verruga — *Kytém.*

Vergo — *Toroto.*
Vespera de Santo — *A'ra dra, ou Remondé guéra.*
— tarde — *Coorûen.*
Vestia — *Guartua.*
Vestido — *O'ba.*
Vestir — *Jemoamondé.*
Vez — *Ñi.*

Vi

Via (caminho) — *Ñi.*
Viagem — *Guatoçôba.*
Vibrar — *Beedô.*
Viciar — *Momoxi.*
Vielo — *Tecopucé.*
Vida — *Teôbe.*
Vigia — *Monhdne guéra.*
Vigiar — *Monhdne.*
Vigor — *Pyrantaçôba.*
Vil e baixamente — *Mbaé réma.*
Vinagre — *Cauim çui.*
Vinculo — *Jopotyçôba.*
Vindoura — *Ur oerdma oré tée.*
Vinger — *Jepyca.*
Vinho — *Cauim.*
— do reino — *Cauim peranga, ou Çobaigoára.*
Viola — *Guararapéba.*
Violar — *Momoxi.*
Violentar mulheres — *Oacypé ostyoô.*
Vir — *Ur.*
Viração — *Yeayçâng.*
Virar — *Mogoré.*
Virgem — *Cunhã nétto ranhé ayba oat.*
Virtude — *Tupána recê poranaçôba.*
Virtuoso — *Tupána recê poranaçôra.*
Visão — *Mbaé repéica.*
Vista — *Cepi pyçô.*
Vituperar — *Royrôn.*
Viver — *Aicobé.*
Vivificador — *Tupána iandé recovebé mesngéra.*
Vizinha (cousa) — *Çobéke podra.*
Visitar — *Pyr.*

Vo, e Vu

Voar — *Bobé.*
Volta — *Apére.*
Voltar, tornar — *Jebyr.*
— (fazer) — *Mojebyr.*
Voluntariamente — *Cemimoabára rupi.*
Vomitar — *Goéne.*
Vontade — *Jamotára.*
— de alguma cousa — *Jamimoabér mbaé recê.*
Vós — *Nhaéuga.*
Vulgarmente — *Myra recê rupi.*
Vulgo — *Myra.*

Xe, e Xo

Xeriuga — *Xeringo.*
Xopra! (voz de quem se espanta) — *Iraxô.*

Ze, Zo, Za

Zelar — *Royrôn.*
Zombar — *Monçardi.*
Zunido dos ouvidos — *Apyeê reapy.*
Zunir — *Tpapá.*

SEGUNDA PARTE

Diccionario Brasiliano-Portuguez

(MANUSCRIPTO INEDITO DA BIBLIOTHECA NACIONAL)

NOTA SOBRE O MANUSCRIPTO DA SEGUNDA PARTE

O manuscripto de que nos servimos para o preparo desta 2.ª parte do Diccionario Brasiliano-Portuguez, é o estudado por Valle Cabral, sob o n. 258, no VIII volume dos Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, rigorosamente copiado por iniciativa do illustre Director do Museu Paulista, Dr. Affonso d'E. Taunay.

Um rapido exame desses papeis, demonstra logo que realmente se destinavam á publicidade em fórma de diccionario; estão separados em cadernos, cada um dos quaes contendo os termos iniciados por uma letra, embóra entre si não mantenham a ordem alphabetica.

Verifica-se tambem que, apezar do grande desenvolvimento dado aos originaes de Frei Onofre, algum outro annotador, ou talvez o proprio Frei Velloso, consignou ainda innumeras notas posteriores, óra corrigindo o texto, óra esclarecendo-o.

No caderno em que estão reunidos os termos iniciados pela letra **A**, um dos mais vastos, duas dezenas de paginas, pelo menos, são occupadas com as conjugações dos verbos do artigo **A**, em geral copiadas ou calcadas em identicas da Grammatica de Figueira. E com a desvantagem de só apparecerem as vozes verbaes tambem começadas por aquella letra.

Deduz-se dahi, que pretendia o autor do manuscripto reunir em cada letra as fórmas dos verbos que por ella se iniciassem, fragmentando incomprehensivelmente o quadro das conjugações. Essas paginas, que não podiam de fórma alguma ser intercaladas num diccionario, pretendiamos imprimil-as em separado. Verificando, porém, como já dissemos, que nada mais eram que repetições de paginas do Padre Figueira, deixamol-as á margem desde logo. Seria augmentar inutilmente o numero já crescido de vozes verbaes constantes do texto.

Para supprir a falta dos termos iniciados pelas letras **C**, **E**, **G** e **O**, e para que nas outras não faltassem as pa-

lavras consignadas na 1.ª Parte, fizemos a reversão integral da edição de 1795, e assim conseguimos, não só completar, como tambem ampliar um pouco o vocabulario.

O grande numero de palavras da letra **A**, evidencia quão vasta seria a obra si, com o mesmo carinho, recebessem as outras letras identico desenvolvimento.

Que esta 2.a parte estava em elaboração apenas, não póde haver duvida alguma. Quem quer que consulte os originaes, constatará a falta absoluta de accentuação das palavras, as repetições de termos em varios cadernos, a variação de graphia e a dispersão das notas.

Os termos iniciados por **A**, que occupam 230 paginas, são um pequeno chãos, onde se baralham notas botanicas, zoologicas e linguisticas, que por sua vez se repetem, se completam ou se annullam em paginas successivas.

Emfim, após longos mezes de trabalho, constantemente entravado pelas difficuldades inherentes ao manuscripto, resolvendo questões arduas, adivinhando, ás vezes, o que o autor e o copista escreveram, entregamos hoje aos complacentes e bondosos cultores da Lingua Geral, tudo quanto pudemos extrahir desses papeis. Só deixamos de incluir nesta 2.ª parte, aquelles termos que pela sua graphia absurda nada diziam de si, e aquelles que não passavam de repetições de outros, apezar de escriptos diversamente ou accrescidos de particulas arbitrarias.

Adoptamos, tanto quanto foi possivel, a accentuação uzada na edição de 1795, para manter certa uniformidade na obra, e conservamos a graphia tal qual se encontra no manuscripto, inclusive as separações das syllabas que occorrem nas primeiras paginas.

As numerosas notas que o Diccionario requer para perfeita intelligencia de certas interpretações, e que fómos obrigados a organisar, ficarão para um futuro trabalho critico, onde com mais larguesa poderemos discutir alguns detalhes realmente interessantes.

As rapidas annotações que apparecem entre parenthesis, fizemol-as apenas para facilitar ao estudioso a consulta de algumas fontes uteis, e para estabelecer ligação entre termos correlactos ou identicos, embora diversamente escriptos no corpo da obra.

Aos leitores pedimos a maior generosidade na apreciação de nosso trabalho coordenador, possivelmente falho, mas profundamente sincéro.

PLINIO AYROSA.

DICCIONARIO

BRASILIANO E PORTUGUEZ

OU

DA LINGUA GERAL DO BRASIL

A

A — uma das seis vogaes desta lingua. Deve soar como o *A* portuguez, e tem os seguintes usos: 1.º—anteposta aos verbos funcciona como artigo prepositivo, e substitue o prenome *Xe*. Marca a primeira pessoa do singular. Assim se diz: *a-jucá*, eu mato, e não *ne-jucá*. Uza-se desta particula nos quatro primeiros modos dos verbos: Indicativo, Optativo, Imperativo e Permissivo. Nestes dois ultimos, em alguns tempos se lhes ajuntam no singular a consoante *t*, e no plural, além desse, a vogal *i*, *ita á*, *ta*, *tá*. Antepõe-se á todos os verbos neutros e á alguns activos. 2.º — posposta á algumas palavras e á alguns discursos, da lhes maior força e energia. Ex: *a-çô-á*, eis me vou, *adui-á*, isso não. Quando se uza o *A* com esse intuito, deve-se sempre o plisar com til. 3.º — com as letras *i*, *o*, *u*, forma tres diphtongos: *ai*, *ao* e *au*. Destes somente *ai* e *ao* terminam os verbos. 4.º — como terminação de muitos verbos desta lingua, na primeira pessoa do Indicativo ora leva til e óra não. Esta circumstancia deve ser conhecida para a recta formação das formulas pessoaes do Conjuntivo, que se tiram da primeira pessoa do Indicativo. Assim, si esta terminar em *a*, com til, receberá para formar o Conjuntivo a particula *sémo*, e si não tiver

til, a particula *réme*. Ex: *supé*, eu açouto, dará *supanéme*, como eu açoute, e *jucá*, eu mato, dará *jucaréme*, como eu mate. O mesmo se deve dizer das outras vogaes em que terminem os verbos, caso tenham ou não o til. 5.° — significa tambem o fructo, a fructa. 6.° — significa a ponta do membro viril.

O contexto do discurso permittirá claramente determinar em qual das accepções é tomada. (N. vid. Figueira, pag. 130).

Ká — vóz que usam os indios para chamar os cães.

Kób — cortár com ferramenta. Significa tambem quebrar, torcer, virar. As vezes vem graphado *db*.

A dba ab — cortar, aparar o cabello.

A dba çuã — pentear o cabello.

A abá eté — abalisar-se, illustra-se, tornar-se homem honrado, serio, grave.

Abdoçú — certa nação de brasilianos indigenas de que se lembra o Padre Vasconcellos na Vida do Padre Almeida, pagina 56. Mais fêra, mais guerreira e intratavel do que as outras, bem que seja parte da dos carijós. Distinguem-se destes por morarem elles das serranias para dentro, e aquelles para beira-mar.

O sobredito Padre Vasconcellos não marca o local de sua morada, e só dá a entender que esta nação de brasilianos habitava o sul da capitania de São Paulo, de Curityba para a Villa das Lages, Campos do Ambrosio etc., que formam o sertão interior do continente, fronteiro á Ilha de Santa Catharina.

Adçécadbo — ir á caça, ir ao matto, ir pelo matto, montear.

Adm — estar em pé, estar quedo, estar firme.

Admarahé — teimar, ficar no logar, quedar-se firme.

Admbé — estar em pé, onde estava.

Admbeé — roger assim, ordenar dessa fórma, confórme isso, dessa maneira.

Admbóte — mudar-se, deslocar-se, sahir do logar.

Admi — estar em pé, quedo, firme. (vid. *Adm*.)

Adn — não, ninguem, nada, de nenhuma fórma, de maneira alguma. E' adverbio negativo absoluto.

Adnas — negar, não conceder, refutar por palavras.

Adnangdi — de nenhuma maneira. Adverbio negativo absoluto.

Adnangdy — ninguem, não, de nenhuma sorte (N. vid. o antecedente).

Adnaenhé — porfiar.

Adneyme — quando não, se tanto que não.

Adngatútenhé — de nenhuma m a n e i r a, absolutamente. Adverbio negativo absoluto.

Adngbaé — este, isto, o que marca, aquillo que designa. (N. corresponde a *adng*, marcar, medir, assignalar, e *mbaé*, a cousa que.)

Adng poçondng Santa Madre Igreja Sacramento etá pupé — sacramentar, dar os santos sacramentos.

Adni — ninguem, nada, não, isso não, nunca, jamais.

Adnitá — isso não, não de certo. Adverbio prohibitivo.

Adninhé — não. Adverbio negativo absoluto.

Adnini — não é assim. Adverbio negativo absoluto de que só usam as mulheres.

Adnipé — não será assim.

Adnirecé — não. Adverbio negativo absoluto.

Adnired — não é assim. Adverbio negativo absoluto de que só usam os homens.

Adnirí — não é assim. Desta vóz só usam as mulheres. (N. vid. Aánini).

Adnní — de nenhuma maneira.

Adnyma, Adnéme, Adnyméne — não seja assim, de modo nenhum, assim não.

Adr — nascer, sahir, embarcar-se, estender, cahir. (N. vid A'r).

Adri — vid. Adr.

A'b — particula ou dicção que por si só nada representa, mas que junto aos nomes serve para compôr muitos verbos neutros ou reciprocos. Assim: *A-yby-db* quer dizer: abro a terra, fendo a terra. *A-j-db* significa abrir-se, fender-se; é neutro e só se accommoda ás cousas que se abrem naturalmente, como a flôr, a manhã, o ovo, a estra. Se o abrir da cousa não é segundo a ordem da natureza, como: fender-se o páo, abrir-se a terra ou a vasilha, a carne dos animaes ou o couro com algum inchaço, faz-se outro verbo semelhante, accrescentando porém um *e* ao *j* consoante. Teremos *A-je-db*, que expressará o abrir das cousas por violencia, contra a ordem natural.

A'ba — uma das tres terminações dos substantivos verbaes que se formam dos verbos de todo genero. Só em composição, porem, significa alguma cousa, como o logar em que se exercita a acção, o modo e instrumento com que foi exercitada. Ex: *jacoçaba*, o logar em que se fez a mórte. Deve-se advertir que tendo o nome verbal, este e outros finaes fixos, não tem fixas as consoantes que devem ferir as primeiras vogaes, porque variam segundo a letra em que acabar a primeira pessoa do verbo no indicativo. (N. vid. Figueira, 112 e segs).

A'ba — cabello, pello, penugem, pluma.

Abá — homem, creatura, pessôa, nação, gente, familia fóra, quem? qual?, outrem, um certo, cujo. Por esse nome indicam por excellencia os sacerdotes, accrescentando, para maior energia, a adjecção postpositiva *é* com *r* interposto, por euphonia. Disem assim: *abaré*, o sacerdote.

Abá açôpyri — ir ter com alguem.

Abá acybóra — pessoa doente, pessoa soffredora, pessoa que sente dôr.

Abá amô — alguem, algum homem, alguma pessoa, certas pessoas.

Abá amoéba — forasteiro, extrangeiro, pessoa de fóra.

Abá amô mbaé — cousa alheia, cousa que pertence á outra pessoa.

Abá amô nheéngá rupé — de parte de alguem.

Abá andma — parente, alliado, ligado, relacionado.

Abá angaipába — homem ruim, pessoa que não merece fé ou confiança, desprezivel.

Abá angaipába açú — pessoa terrivel, homem que amedronta, perverso.

Abá angaipába açú eté — homem tyranno, pessoa extremamente má e violenta.

Abá apekeringa — calvo, sem cabello, o homem carêca.

Abá ateyma — homem preguiçoso, de má vontade, sem energia.

Abá ayba — homem máu, pessoa ou creatura má.

Ababác — estrebuchar, revirar o corpo, volver-se.

Ababdeagoéreyma — donzella, virgem, não forçada ou violentada pelo homem.

Abá cadpóra — matteiro, montanhez, fragueiro.

Abá carahembóra — homem que se escondo, que foge, e fujão, o que se pérde.

Abá carémbáb — homem valente, destemido.

Abá carimbáb açú — homem valentão, destemeroso.

Abácará — homem que muito come, comilão.

Abacatis — nação de indios de que se lembra o Padre Vasconcellos.

Abá catú — homem são, sadio, perfeito.

A'bacatúia — que tem bonitos cabellos. Peixe da classe dos Thoracicos e do genero Zeus, a que os latinos chamavam Faber e Gallus marinus, e os portuguezes Gallo. Assemelha-se ao linguado na altura, largura, grossura e redondeza. A bocca é estreita, sem dentes, os olhos negros com um circulo prateado. Tem cinco galhos ou barbatanas; uma nas costas, muito comprida, com uma propagação filiforme e negra, como tambem as duas do peito; uma no abdomen, que se propaga até a cauda, a qual a tem afinquilhada: E' alepidoto. A sua cutis é resplandecente - argentado e brunida ou lisa. A substancia é grata ao paladar. (Marcg.)

Abacaxiá — certa especie de ananás.

Abacaxy — rio que desagua no Madeira, e proximo de sua primeira mina.

Abácoçêyma — homem cego, homem sem vista.

A'bacoacaxy — cabellos do Sól. Nome energico e assás expressivo que os brazilianos dão á uma especie de passaros dos mais formosos que elles têm, e que chamam Guainumbi, e os inquilinos Beija-flor, pois vivem do nectar das flores. Chamam-n'o tambem Chupa-mél. Esse nome denota a relevante belleza do dourado matiz das suas diversas côres. Ha outra especie do mesmo passaro a que chamam *Coaracyberdba* ou *ydba*, o que quer dizer — raio de sól —. De ambas se lembra o Padre Vasconcellos. Liv. 2, das Cousas do Brasil, n.° 98.

(N. Vasconcellos escreve *Goanhambig* e *Gouracyaba*. O nome do beija-flôr devêra ser: Coarseyaba, para traduzir raio ou cabello do Sól).

Abá çobéry — homem carrancudo, mal encarado.

Abá çogangára — o soffredor, o paciente, a pessoa que soffre.

Abá cunheyma — homem tolo, pessoa sem juizo.

Abacui — aquecer, esquentar.

Abê çupé ahóte — á qualquer pessoa, á qualquer.

Abê çupé tê — á que? para quem?

Abê çupé rupi océ — homem verdadeiro, seguramente verdadeiro.

A'ba çuû — cabello penteado

Abdê — outrem, homem diverso, extranho, desconhecido, differente.

Abdoçába — cego de um ou de ambos os olhos, tendo-os vazios ou serridos.

Abdecoateymeyma — é liberal, prestadio.

Abdecoateyma — é covarde, medroso.

Abdecoahóteyma — é terroroso bellicoso.

Abdecotenhé — é vadio, vagabundo, atôa.

Abdecotenhêê — é rouceiro, indolente.

Abdecotenhe.é — ser vadio, ser mesmo vadio.

Abê eté okéna rupi Tupána potába ojururé — pedir esmolas de porta em porta.

Abdeté — homem illustre, abalisado, respeitavel, honrado, grave, serio, digno.

Abaeté — rio caudaloso do sertão do Pitanguy, comarca de Çaberób (sic), capitania das Geraes, que desagúa no rio das Velhas, onde, ultimamente se achou pelos garimpeiros um diamante que se avantaja a todos quantos até agóra se tem descoberto no mundo. Dá o castão de um bastão, e foi avaliado em XXI milhões.

Abdeté — irmão leigo de habitos curtos. (N. vide tambem *Abenhé*).

Abdeté — homem horrendo, feio, repelente, cousa medonha.

Abdoçaçú — homem grande, grosso, corpulento, gordo, illustre. (N. vid. *Abdetéy*

Aba iatyca — cabellos curtos, tosquea los.

Abdíbá — o namorado, o esposo futuro.

Abdiba — cousa trabalhosa, difficil, má.

Abê ipyé catú océ — acondicionado em bem bem acondicionado. (N Tambem occorre: *Abê pydcatú océ*)

Abê ipyé mecú océ — acondicionado em mal, mal acondicionado. (N Tambem occorre: *Abê pyé mecú océ*).

Abdique — valoroso morubixába, amigo dos portuguezes, que muito os auxiliava nas suas conquistas. Delle se lembra o Padre Vasconcellos no Livro das Cousas Brasil.

Abê ndjúba idra — homem rico, homem senhor do dinheiro, do ouro.

Abê jurupari océ — endemoniado, pessoa que tem o diabo no corpo.

Abê kiré oçú — gordo, homem cheio de carnes.

Abêmarangatú — virtuoso, cheio de boudade.

Abê mbaé monhangára — o artifice, o fabricante de objectos, official de algum serviço ou obra.

Abê mecucyba — captivo, escravo.

Abê memoã — malicioso, brincalhão, gracejador. (N. Em guarani não se diz *memoã*, mas *meguã* que equivale a *memuã* Bap. Cast. faz derivar de *mé quã*, introduzir o dedo, pois que quã=puã, o dedo da mão. Assim, como verbo intransitivo diz brincar, gracejar, estar brincando, e lembra o costume que tinham os indios de metter o pollegar entre o indice e o dedo grande, fechando a mão, e tambem de metter a lingua pelo furo do beiço onde traziam o batoque).

Abê mendaçára — homem casado, esposo.

Abê mendaçáreyma — homem não casado, homem solteiro.

Abê mozára — homem nobre, afidalgado.

Abê moetiçára — homem honrado, assatado, festejado, devoto, veneraador.

Abê mopoáme cecé — amotinar, arguir, levantar aos que estão sentados.

Abê mopyá catú çupé — grangear a vontade ou as graças de alguem.

A'ba morotinga — brancura do cabello, cabellos brancos, as canas. (N. Assim se diz no norte do Paiz; no sul diz-se: ábatinga).

Abanga — certa palmeira.

Abângatú — gentil, mancebo, delicado.

Abênhé — irmão leigo de habito curto (N. vid. Abáeté).

Abê nheéngára — homem falador, palrador, bem fallante, discursador.

Abênheéndába — lugar em que o homem falla, em que se ouve vóz de gente. Salto que fica quasi em meio da navegação do rio Anhemby, computada esta da freguezia do Araritaguaba á sua embocadura no Paraná.

Abê nitio — ninguem, pessoa alguma.

Abê nitio arobiar imeã recé — quem duvida disso?

Abê nitio nheéngá océ — homem mudo, sem vóz.

Abâ nitio oarôbiar oaé — contumaz.

Abâ ôba monhangára — alfaiate, o fabricante de roupas.

Abâ opabinhê mbaé oeriê oaé — homem abastado, rico, farto de recursos.

Abâ opobinhê reçá pôra — a olhos vistos.

Abâ paniémo — negligente, sem prestimo.

Abâpe — quem? que pessoa? qual?

A'bapacú — cabellos compridos, soltos, desalinhados.

Abâpipe — quem está ahi? quem é esse?

A'bapixúna — cabellos pretos. (N. Assim se diz no norte do Brasil; no sul diz-se abaúna).

Abâ pixúna cerdae — amulatado.

Abâ porangu — gentil, bello, formoso.

Abâpórérobyaeyma — soberbo, o que não obedece, o que não cumpre. (N. Montoya dá a expressão *poré* como adjectivo, significando deligente, contracção de *porérobyar*. Bap. Caet. acha que é antes o preterito do verbo *pór*, usado como adjectivo e dizendo — que faz haver, que faz cumprir-se — isto é, obediente, que executa o que se lhe manda. Isto no guarani. No tupi, é interessante notar, a expressão apresenta-se ainda não contracta, *porérobiar* ou *porerobyar*)

Abâpéroamcubi — é mesquinho, avarento, coitado, presta para pouco.

Abâpóroborybeyma — é secco de condição.

Abâpórojucaçára — o matador, a pessôa que gosta de matar.

Abâporopotár — o incontinente, o rufião.

Abâ puxi — homem velhaco.

A'ba pyranga — cabellos castanhos, ruivos, avermelhados.

Abará — raposa.

Abâ rangâba — estatua, pessoa figurada, imagem ou signal da pessôa.

Abâ rakaquéra oçô — seguir a outro, a outrem.

Abâré — padre, clerigo, frade.

Abâré abúna — o jesuita, o padre negro, vestido de negro.

Abâré apina — irmão leigo.

Abâ recê jemotár — apetite tôrpe, desejo inconfessavel.

Abâ recô ityciba — novissimos dos homens.

Abâré goaçú — vigario, parocho.

Abâré goaçú Puyetê — bispo.

Abârémoendudr — em memoria do Padre. Salto no rio Aubembo, abaixo da freguezia de Araritaguaba, na Capitania de S. Paulo, onde se afogou um sacerdote que navegava para Cuiabá. Falsamente disem que a palavra *m-endudr* é corrupção de Manoel Alvares, nome do Padre, quando ella só lembra a cruz que alli se arvora em lembrança, para o encomendar á Deus, como é costume, e que deu o nome ao lugar. (N. vid. Abâhebodâba).

Abârémoendudra — a lembrança do Padre.

Abâré missa monhangára — presbitero, padre que diz missa.

Abâré mojemombéuçára — confessor, padre confessor.

Abâré moveúdra — absolvedor dos peccados, padre que absolve, que apaga os peccados.

Abâré nheénga ára — o padre interprete, o padre que falla a lingua indigena.

Abâré póroimboçára — o doutrineiro, o padre que ensina a doutrina, que sabe a doutrina.

Abârérubixába — prelado.

Abâré tecô angaipaba nhironçára — perdoador de peccados.

Abâré tucúra — frade de Santo Antonio, que por usar o capúz do habito, de fórma semelhante a de um gafanhoto, *tucúra*, assim ficou conhecido.

Abâré Tupina nheénga emocéme oaé — pregador evangelico.

Abâréyg — rio do Padre. Pequeno rio que corre da parte do nórte da Villa de Jacareyg, na capitania de São Paulo, e desagúa no Parahyba do Sul, onde se matou um sacerdote, dando-lhe este successo o nome que hoje tem.

Abâ rolnhête oaé — homem tropego, sem forças, sem carnes.

Abâ teê — qual será? qual? quem?.

Abâ tâ indê — quem és tú?

Abâ tâ iandê çui godra — qual de nós?

Abâ tâ nitio arobiar recê — quem duvida disso?

Abâ tapanhúna — negro escravo.

Abâ tapé ára — pratico do caminho, senhôr dos caminhos, caseiro e vezeiro.

Abâ topeyyia — o escravo, o contrario.

Abâ tebyra — vil, corrupto, infame.

Abá teeõ cubeyma — tôlo, ignorante, sem saboderia.

Abá teindé — quem és tú?

Abá teitté — homem humilde, coitado.

Abati — milho (N. vid. Abaxi e seus compostos).

Abatiantan — milho zaburro

Abatiapé — milho, arroz (N. vid. Abaxi).

Abatiété — milho de que se faz pão.

Abatigonçú — milho zaburro.

Abatimaiaia — nome de um rio (N. vid. Abimaiaia).

Abatimerim — arroz, xarem, farinha de milho.

Abátinga — homem branco, o europeu.

A'batinga — cabellos brancos, canz. (N. No norte diz-se ábanoretinga).

Abatinyg — bebida ou vinho dos Indios, feito de milho cosido e fermentado.

Abatiparabóca — bater, limpar o arroz.

Abatitinga — o milho branco, o trigo.

Abatity — vinho, bebida, licôr de milho.

Abatityba — milharada, milharal, o local em que ha milho.

Abá Tupdaz moetéçára — devoto, venerador, respeitador de Deus.

Abaty — milho (N. vid. Abati).

Abatyantom — milho zaburro (N. vid. Abatiantam).

Abátybizóba — o homem corpulento, membrudo, carnudo.

Abatyá — arroz.

A'baúna — cabellos pretos. (N. No norte diz-se ábapixúna).

Abaxi — milho.

Abaxi bobóca — milho fendido, moido.

Abaxi cambukyra — grelos, bróios do milho.

Abaxi coteté — milho trimestral. Qualidade de milho humilde, que cresce pouco, e vem em trez mezes, como é quasi todo o milho de beira-mar.

Abaxi cafú, eté ou *goaçú* — milho de conta, milho cuja planta se eleva á uma maior altura, produz maiores e mais numerosas espigas. Não se reputa milho de conta aquelle cuja espiga não excede de um palmo craveiro. O milho *cafú, eté* ou *goaçú* dá 250 grãos por um; dura seis mezes na terra, e é o que se cultiva no interior, isto é, alem das serras, ou como se diz, em serra acima.

Abaxi çoyaba — o grão do milho.

Abaxi cô — a roça, a plantação de milho.

Abaxi çoçoca — milho pilado.

Abaxi côquéra — roça antiga de milho.

Abaxi coréra — farello de milho.

Abaxi cuí — farinha de milho

Abaxi gurupema — peneira para milho.

Abaxi iapúna — fôrno em que se tórra o milho.

Abaxi indoã — pilão para pilar milho.

Abaxi indoã mêna — mão de pilão de milho

Abaxi kyrera — pequenas porções de milho que ficam na peneira, do milho de môlho pilado, quando se côa para farinha, as quaes se comem com sal e gordura para supprir a falta do arroz. O vulgo chama isso canglea fina.

Abaxi meapé — brôa de milho.

Abaxi meapé antam — biscouto de milho.

Abaxi merim — restolho.

Abaxi mimoim — milho cosido, canglea.

Abaxi pyron — pirão, papas grossas de milho.

Abaxi mingú — mingau, papas ralas de milho.

Abaxi moçayuba — granar, crescer o grão do milho.

Abaxi mokóca — bôlo de milho, assado em embrulho.

Abaxi mombyca pyra çaçoc recé — milho furado pelo gorgulho, pelo caruncho.

Abaxi mopotyra — florir o milho, apendoar o milho.

Abaxi motimimbyra — milho torrado.

Abaxi motiruçú — o crescer ou crescimento do milho.

Abaxi óba — a folha, a palha do milho.

Abaxi óca — espiga, o sabugo.

Abaxi panacú — jacá, cesto em que se conduz o milho para o paiôl.

Abaxi panemo — milho podre, inutil.

Abaxi pérára — casca exterior do milho.

Abaxi pirócu — descascação do milho.

Abaxi poçóca — farinha pilada segunda vez com carne.

Abaxi pokéba — bôlo de milho, assado em embrulho (N. vid. mokóca).

Abaxi poóca — colher o milho, a colheita.

Abaxi popóca — milho arrebentado ao fogo, milho estalado.

Abaxi poróca — brotar o milho, brotação do milho.

Abaxi potíba — ração do milho que se dá aos animaes.

Abaxi potyra — o pendão do milho, a *flôr* do milho.

Abaxi pururúca — esta de milho que estala com facilidade.

Abaxi róca — paiol, casa em que se recolhe o milho.

Abaxi ryry — milho de milho.

Abaxi tinínga — murchação, seccagem do milho.

Abaxi tyba — milharál.

Abaxi vú — farinha de milho.

Abaxiyg — vinho ou bebida que os indios fazem do milho cosido, lançando-lhe agua em cima e deixando fermentar por tres ou mais dias. Ao liquido acido que resulta, chamam *Cauim*, e o marco do milho que fica no fundo da vasilha, *catimpoéra*, e á todas as bebidas em geral carymbyg, isto é, fonte de alegria.

Ab-by-goér-eyma — sempre virgem, não tocada pelo homem. (N. No manuscripto encontram-se varias phrases para expressar a virgindade da mulher. Algumas differem apenas pela graphia das palavras, outras pelo modo de expressão. Vid. Abá bucagóreyma, Cunhã mucú mbuyma e Cunhã-kyra.)

Abé — tambem, e, tanto que.

Abébá — voar, saltar, correr ligeiro, veloz, rapido.

Abebê — o que tem os cabellos pendentes, o guedelhudo, o cabello comprido, a greuha.

Abebêpocaçú — a guedelha, o cabello muito comprido, o cabello da mulher.

Abebuy — ser leve, ligeiro, fluctuante.

Abebuycatú — l i g e i r o, leve, bem leve.

Abebuynhé — inconstante, movediço.

Aberdb — reluzir, fuzilar, relampejar.

Aberdberdb — fuzilar á meudo, relampejar continuamente, reluzir frequentemente.

Aberami — parecer o que não é. (N. Bapt. Caet explica: *bé* ou *pé*, ficar, *ram* ou *rã*, semelhante, parecido, *i* suffixo; isto é, ficar ou ser parecido).

Aberéma — tisica.

Abi — cabellinho, fiosinho, a agulha.

Abiám — ainda cá quanto mais lá, (adv.)

Abi codra — fundo da agulha, buraco da agulha.

Abi codra eyma — agulha sem fundo.

Abycuy — pentear.

Abicuy-abycuy-aúb — pentear com grande desejo. A repetição do verbo nesta composição serve para realçar o dar energia ao desejo do agente que exercita a acção do verbo.

Abicuy-aúb — pentear mal. É verbo composto do verbo *Abicuy* e da adjecção final *aúb*, que serve para fazer conhecer o vicio da acção, na intenção do agente e não na obra. Sumitur in malam partem. (N. Figueira, pag. 130).

Abicuy-aúb — pentear mal, isto é, com defeito na acção, por vontade do agente. E' verbo absoluto composto de *Abicuy* e da adjecção syllabica final *aúb*, que serve em composição para fazer conhecer a vontade do agente e imperfeição da obra. Muitas vezes designa o grande desejo do paciente na acção do verbo, ou grande desejo de ser penteado. (N. Figueira, 131).

Abicuy-aúb-aúb — p e n t e a r com grande desejo ou pressa. A repetição da particula denota vehemente desejo no agente. (N. Figueira — 131).

Abicuy-béra — o que, aquelle que usa actualmente do officio, ou tem por costume pentear. O penteador actual por officio ou costume. E' nome verbal pessoal.

Abicuy-bér-dma — a pessôa que actualmente usa do costume ou officio de pentear, e que de facto será penteador. Nome verbal pessoal que denota uso, officio ou costume actual, com futurisação, que se verificará.

Abicuy-bér-amboéra — a pessôa que tinha por costume ou officio o pentear, e esteve para ser penteador no tempo passado, mas o não foi. E' nome verbal pessoal que denóta grande exercicio no tempo passado, com futurisação no mesmo tempo, mas que não chegou a se verificar.

Abicuy-bér-oéra — pessôa que usou do officio ou teve o o costume de pentear, mas que já não usa. E' nome verbal pessoal que denóta grande exercicio no tempo passado.

Abicuy-cá — pentear com constancia e resolução. Diz-se t a m b e m *Abicuy-nacá* ou *pecá*. Só para os homens é licita esta expressão. As mulheres devem dizer: *Abicuy-quyg*. (N. Figueira, 131, sobre emprego de *cá* e *quyg*.)

Abicuy-c-dba — o lugar, o tempo, o modo, o instrumento em que ou com que se pentêa.

Abicuy-cab-dma — o lugar, o tempo, o modo e instru-

mento em que ou com que se exercita actualmente o officio ou costume de pentear, e nos quaes ainda de futuro se exercitará. E' nome verbal que denóta as circumstancias com que no tempo presente e no futuro se conhecerá a significação do verbo.

Abicuy-cab-cêra — o lugar, tempo, modo, instrumento em que ou com que no tempo passado, se penteou. E' nome verbal que denóta as circumstancias acima referidas, com que nos tempos passados se exercitou a significação do verbo.

Abicuy-cab-tamboêra — o lugar, tempo, instrumento e modo em que ou com que, no tempo passado se houvêra de pentear, mas não se penteou. E' nome verbal que denota as circumstancias com que nos tempos preteritos se devêra exercitar a significação do verbo, que não se reduziu a acto.

Abicuy-ç-dra ou *Abicuy-rodma* — o penteador, a pessôa que pentêa actualmente. E' nome verbal pessoal que denota pessoa e tempo.

Abicuy-çar-âma — o penteador digno de o ser. Nome verbal pessoal do futuro perfeito.

Abicuy-çar-amboêra — a pessoa que estava para ser penteador, ou penteador que houvera de ser mas não foi. Nome verbal pessoal do futuro imperfeito.

Abicuy-çar-cêra — a pessoa que já penteou, o penteador que foi mas que acabou de ser. Nome verbal pessoal do preterito.

Abicuy-çoára ou *Abicuy-çoér* — pentear com muita frequencia. (N. Figueira, 131, 132, sobre emprego de çoára, udoára, xoára, çóer, udoér xoér).

Abicuy-e — pentear, independentemente de qualquer cousa ou pessôa. E' verbo composto de *Abicuy* e da adjecção syllabica final *e*. (N. Figueira, 132).

Abicuy-i — pentear por acaso. E' verbo absoluto composto de *abicuy* e da adjecção syllabica *i*. (N. Figueira, 132).

Abicuy-nhé ou *nhóte* — pentear somente, pentear, não mais Verbo absoluto composto de *Abicuy* e da adjecção syllabica *nhé* ou *nhóte*, que serve para demonstrar a singularidade da acção nos agentes do verbo. (N. Figueira, 125).

Abicuy-ranhé — pentear com dextreza. Verbo composto de *abicuy* e *ranhé*, que demonstra dextreza e adiantamento do agente do verbo.

Abicub-ucár — pentear por violencia. Verbo composto *abicuy* e da adjecção final *ucár* que serve para significar ter sido a acção violenta, constrangida, e não voluntaria. (N. Figueira, 137).

Ati epoçú — agulha romba, sem ponta.

Abigíra — nação de indios.

Abi inimboi oçocibo — agulha enfiada, agulha com linha.

Abi jemóne — agulha velha.

Abimaiaia — rio da Capitania de Itamaracá, que fica na altura de 7 grs. entre o rio Aramáma, do qual dista duas leguas de terras alagadiças, e o rio Capivari merim, do qual dista seis. Defronte delle ancoravam antigamente os Francezes, e por isso ainda hoje tem este nome. Fica 12 leguas ao norte da Ilha. Aqui surgiu aos 23 de agosto de 1614, o sargento-mór Diogo de Campos, que demandava o Maranhão para expulsar delle os Francezes, por ordem do Governador Geral do Estado, Gaspar de Souza. (Berredo, Annaes, pag. 88).

Abi tepotyoçú — agulha ferrujenta.

A'bo — final dos gerundios dos verbos.

A-bô-á — coar, filtrar, peneirar. Verbo activo, simples.

A-bô-apá — salvar, livrar do perigo, atravessar, fazer passar. E' verbo activo composto de dois outros: *Aiapô*, faço, e *apá*, ir. Deve ser pois *A-iapôaçú* e não *A-bô-apá*.

A-bô-açú — engrandecer-se, fazer-se grande, augmentar-se. E' composto de dois outros verbos: *Aiapô* ou *Aimôang*, mudado o *pô* ou *mô* em *bô*, e do verbo *Xeaçú*, me engrandeço, pelos § 1.°, 2.° e 3.° do verbo *A-bô-apuá*. Ha tambem os verbos *Ai-apô-açú* e *Xeaçú*.

A-bô acui-ievú — requentar, faço repetir o aquecer, o aquecimento. E' verbo activo composto de *Iapô* (Aiapô), faço, *acui*, aquecer, e *aiecú* tornar, ou fazer outra vez.

A-bô-alô — arruinar. Os indios de São Vicente, diz Marcg. 27, não proferem as consoantes do fim; Tupii autem S. Vicentii nûquâ ultimam consonantem in verbo affirmativo *apá* pro *apâb*, dicunt *a-pa-iba* in

cateria. E' composto do verbo *Iapó*, fazer, e da partícula que se addiciona — *aib* — que significa, em composição, cousa má, ruim. *A-bô-aib*, arruinar, é *A-iapô-aib*. (N. Lurien Adam confirma, em «De la famille Tupi», dizendo que em Tupi de S. Vicente pronuncia-se *apô* por *apób*).

A-bô-aiewû — trocar, fazer voltar, segundar, tornar, repetir, vender, recuar. Tambem dizem, na accepção de — trocar —, *Abô-cewei*. E' verbo activo, composto de *Iapô* e do verbo simples *aiewû*, voltar, tornar.

A-bô-aiewû-ang — animar, faço voltar a alma, o animo. E' activo, composto de dois verbos e de um nome substantivo: *Iapô*, faço, *aiewû*, voltar, e *anga* ou *ang*, a alma. E pode ser verbo simples, *A-ang*, animar, que tambem parece ser do verbo *Asmo-ang*, que se toma na accepção de fazer (§ 2 de *A-bô-apud*), pelos indigenas da marinha.

A-bô-ameoû — condemnar. E' composto de *Iapô* e da palavra *a-méoû*, ou *a-ahemoû*, penar.

A-bô-apé — arruinar. E' verbo activo simples.

A-bô-apud — redondar, fazer-se redondo. E' verbo activo, composto do artigo *A*, do verbo activo *Iapô*, que significa fazer, mudada por euphonia ou corrupção a syllaba *pô* em *bô*, e do adjectivo *apud*, que significa cousa redonda. § 1.º — os indios do sertão usam do verbo *Aiapô* por—fazer—, em lugar do verbo *Asmoang*, commum nesta signifição pelos indios da marinha. (os da marinha conservam o uso).

§ 2.º — é composto pela regra que faculta passar os verbos da 2.ª conjugação do pronome *Xe*, que pertence aos neutros, para activos, mudando o pronome *Xe* pelo artigo *Aí*, interpondo *mo*, abreviatura de *Moang*, faça. Teremos assim tambem: *Aí-mo-apud* e *Xe-apud*.

§ 3.º — não se deve equivocar o verbo *Apud*, redondar-se, com o verbo *Apod*, levantar-se, porque o primeiro acaba com *a* sem til e o segundo com til, que tem na sua conjugação desinencias differentes. Do verbo *apod* se formam os activos *Asmo-apod*, faço levantar aos outros e *Aropod*, levanto commigo juntamente alguma cousa.

A-bô-aiété — callejar, fazer calio, verrugas, grosseiras ou durezas na pelle: asperosidades como de pedra, na pelle queimada. E' verbo activo composto do verbo *Iapô*, do verbo simples *edi* e da palavra *été*, pedra.

A-bô-bóc — rachar, fender em duas partes.

A-bô-çaçû — doer-se, magoar-se. E' verbo composto de *Iapô* e do verbo pertencente á conjugação dos pronomes, *Xeçaçû*, eu me dôo.

A-bô-çardi — divertir-se, recrear-se. E' verbo composto de *Iapô* e do verbo da 2.ª conjugação, *Xeçarai*, eu me divirto.

A-bô-çarón — reter, esperar, faço esperar. E' verbo activo composto de *Iapô* e do verbo *çarón*, esperar, reter.

A-bô-catû — concertar-se, fazer-se bom, delicado. E' composto de verbo *Iapô* e do verbo *catû* que pertence á conjugação dos pronomes, *Xecatû*.

A-bô-çouçób — amar, estimar, fazer amar. E' composto de *Iapô* e de *A-çouçób*, que é verbo simples.

A-bô-cecîvidi — trocar, fazer, concorrer para o premio, corresponder ao que me fez, remunerar, galardoar, premiar. Composto de *Iapô* e do verbo *A cecîvidi*, compensar

A-bô-ceia — desistir, fazer deixar. E' verbo activo composto de *Iapô* e do verbo *A-ceia*, *A-cejar*, deixar.

A-bô-celeté — divertir-se, recrear-se. E' verbo composto de *Iapô*, do verbo *A-cel*, que significa dançar, e do adjectivo *été* que diz: demasiado, muito, etc.

A-bô-cegy — carga levar, carretar, fazer mudar.

A-bô-cué-aha-poxim — afrouxar o que está apertado, alargar o nó. E' composto do verbo *Iapô*, do verbo *A-cué* e do verbo *Nhapoxim* que significa apertar. Fazer alargar o nó. Por desatar dizem: *Aróc ahapoxim*.

A-bô-cuerd — curar, faço curar. E' composto de *Iapô* e do verbo *Cuerd*. (N. no guarani *cuerdb*).

A-bô-cye — engodar, iscar de longe, fazer chegar, fazer gradar, chegar, gradar. E' composto de *Iapô* e de *A-cye*.

A-bô-cyrye — escorregar-se, fazer-se escorregadiço, retroceder. E' verbo activo composto de *Iapô* e do verbo *cyrye*, que pertence á conjugação do pronome *Xe*.

A-boé-ay — desencaminhar, fazer o ensino errado, ensinar mal. A' margem do manuscripto: é composto do verbo *mhã-boé* ou *nhamboé*, o ensino, e *ayôa* ou *ayô*, mal, máu. (N. *mboé*, verbo transitivo, só por si expressa: ditar, ensinar, adextrar, etc.).

A-boé-pé pe—encaminhar, ensinar o caminho. Composto do verbo *nhamboé*, ensinar, da dicção *pé*, o caminho, e da preposição pospositiva *pe*, que vale o *in* latino.

A-bô-eú — cozinhar, fazer comida, ou de comer. E' composto de *Iapô* e do verbo *aeú*, comer, ou de *mb-oeú*, comida, porção, pedaço. Mareg. traz *Mogiba*. Os pretos de Santa Cruz dizem Mgy, abreviatura de *Moding-eú*, eu faço comida; o *y* em lugar de *eú*, (N. vid. Bapt. Caet. etymos *Mbiacig* e *Acig*)

A-bô-i-cêm — assobiar, chamar por assobio. Composto do *Iapô* e do verbo *Acenói*, chamar Parece que deverá ser *A-pô urú-cêm*, chamo com o vento, ou *A-pô-ypeú-cêm*, chamo com o assopro ou, com as elisões ao genio da lingua: *A-p-eu-cêm*,

A-bô-ieuré — igualar-se, fazer-se igual, fazer-se conhecer, saber quem é. Tem a mesma composição dos verbos antecedentes, isto é, do verbo *Iapô* e do verbo *A-ieuré*, igualar, com a particula reflexiva *ie*. Nota á margem do manuscripto: 1.º — parece que deve ser *A-iapô-cuab*; 2.º os indios preferem o *B* como *V*, da mesma sorte que os Gregos e Gallegos.

A-bô-iecdi-turú — mortificar-se, queimar-se o sangue. E' composto do verbo *Iapô*, da particula reciproca *ie*, do verbo *A-cdi*, queimar, e da palavra *turú* que significa a veia por onde corre o sangue. Pela figura synedoche pode reduzir-se á um verbo da 2.ª conjugação pertencente ao pronome, isto é, *Xecditurú*, eu me mortifico, eu queimo o sangue, sinto o sangue a queimar, a arder.

A-bô-ie-cóc — encostar-se á carga, ajuntar-se a quem carrega, para ajudar a sustental-a, se lhe metter em baixo, sobrepol-a aos hombros, á cabeça, etc. Pode ser composto de *Boiod* e de *Iapô-cuí*, ou de *Iapô-có* (N. deve-se observar que existe o verbo *mboiecóg* com o significado de: encostar, apoiar, suster, como se vê em Bapt. Caet., permittindo a composição do verbo em apreço, sem intervenção de outros quaesquer.)

A-bô-ie-cuá — domar, domesticar, ensinar a caminhar, a marchar. Domesticar tambem pode ser: *xe-nhamboé içô*, ensino a marchar, a caminhar, Esta dicção parece estar corrupta, e que deveria ser: *A-bô-nhamboé cuab*. Vem a dizer o mesmo, e se lhe fica conhecendo a origem ou etymologia. Fica, portanto sendo composto de *Iapô*, da dicção *nhamboé* que pertence á conjugação do pronome *Xe*, e significa aprender, ensinar, doutrinar, e do verbo *A-cuab*, saber ou conhecer. E é como se dissessemos: faço saber ou conhecer a doutrina.

A-bô-ie-momom — desembaraçar, dobrar uma cousa.

A-bô-ie-óc — repartir, faço repartir, dividir. E' composto de *Iapô* e de *Aicóc*, repartir. Mareg. Hist. Nat. Bras. aponta outros compostos a saber: *Mondóca*, *Mondorôca*, *Yeaobóca*, com pouca differença nos significados.

A bô-ie ôca — sobrevestir-se ou sobre-pôr a roupa. E' composto de *boiod* que significa sobre-pôr, da particula reflexiva *ie*, e da palavra *ôca* ou *ôba*, que significa a roupa, o vestido. Pode ser sem a particula reflexiva, *Boiod-ôca*, sobre vestir. Nota á margem do manuscripto: formam outro verbo — A-ôba-mondebametára, enroupar, vestir.

A-bô-ierê-acdaga — virar a cabeça, tomar outro parecer, ser de differente conceito ou opinião. E' composto de *Iapô*, fazer, *ierê*, virar, e *acdaga*, cabeça, que lhe serve de accusativo.

A-bô-ierú — veja-se *A-bô-aieú*

A-bô-ikê — metter uma cousa dentro da outra. Verbo composto de *Iapô* e *Aikê*, entrar. Tambem se usa *mondê*.

A-bô-ikê ôc — hospedar, agasalhar. Parece, deveria ser: *Abô-içô-oc*, ir gente á casa. Mareg. traz o verbo *momitá* (N. Martius registra *boiqué ôc*, hospedar).

A-bô-ikyô — sujar, fazer sujar. E' verbo activo composto de *Iapô* e do verbo *Kyô*, que é simples.

A-bô-iod — sobrepôr, misturar.

Abô-itgo — arrancar, fazer arrancar, derribar, deitar no chão.

Abô-iucô ou *A-bô-jucô*, — arrancar, desralar, matar, fazer matar. Composto de *Iapô* e de *a-jucô*, matar.

Abajerú ou *Abejerú*. — Certa arvoreta de pequena altura que só nasce nos logares nos quaes o mar borrifa com o seu rocio, isto é, ao longo das praias. A folha é aspera, a flôr pequena e branca e o fructo como ameixas côr de rosa. O Iesco, diz M. La Point, é uma certa casta de abrunho que cresce á maneira de um arbusto; todo o anno se veste de folhas alongadas e pequenas, e duas vezes no mesmo anno se enfeita de uma infinidade de bellas flores brancas ou arroxeadas, seguidas por um pequeno fructo redondo, da grossura de um damasco, o qual, sazonado, toma a côr de sua flôr, ficando branco ou rôxo. Esta fructa é muito estimada por certos indios que moram junto ao golfo de Honduras, os quaes se chamam igualmente Icacos, pelo esso que della fazem. Os que viajaram entre esses indios, asseguram que na sazão dos fructos, se esforçam em a conservarem em sua propriedade contra o desfalque que lhes podem fazer os visinhos que a não tem em seu paiz, e por isso, em todo esse tempo, conservam sentinellas de seus melhores soldados, armados de flêxa e caxamorra para, á todo o custo, repellirem aos que se apresentarem. (Hist. nat. des Isl. Antil. pag. 56, 57). M. Jacquin diz que seus fructos se comem crús (e que comendo uma vez grande quantidade, crús, lhe não fizeram mal algum) e se vendem nas praças, e que todos os annos se enviam á Hespanha uma grande quantidade, confeitados em assucar, que são muito estimados. (Jacq. Select. Amer.). Afóra os autores citados, tratam deste ponto, M. Miller no seu Dicc. des Jard. pag. 340, etc.

(N. Abejerú, abejerú, abajerú, goajerú e goajurú, são todos nomes da Chrysobalanus Icaco, L. Em S. Paulo o nome vulgar é abajerú).

A-bô-kinin ou *Kiriri* — socegar, fazer acalentar as crianças, silenciar. E' composto de *Iapô* e *A-kinin* ou *Kiriri*.

A-bô-kir — engordar, faço engordar. E' composto do verbo *Iapô* e do verbo *A-kir*, simples.

A-bô-kui ou *A bô-cui* — moer, fazer em pó, pulverisar. Composto de *Iapô* e de *A-kui*.

A-bô-kurd — arremedar, imitar algum defeito com geticulações ridiculas ou com palavras, isto é, murmurar, criticar. Com as acções de arremedar dá-se a entender que se zomba. E' composto de *Iapô* e *A-kurd* ou *A-curd*.

A-bô-moxim — desaforar-se, desavergonhar-se, perder o brio, a honra, atrever-se, aggravar, offender. Este verbo profere e dia o contrario do que se quer, porque é affirmativo e quer dizer: tenho vergonha, brio, ou faço ter vergonha. Deve-se proferir negativamente pela conjugação do pronome *Xe*, isto é, *Nd-axé-moxim*. Da sorte que se profére, é composto de *Iapô* e do verbo *moxim*, que significa ser vergonhoso, brioso, etc.

A-bô-nhéng-iranha — fazer ranger os dentes.

A-bô-nhomim — esconder-se, ocultar-se, refugiar-se. E' composto de *Iapô* e do verbo *nhomim* ou *A-ñomim*, esconder-se. As particulas *nho* ou *ñe* parecem pertencer aos reciprocos e levar este verbo á conjugação do pronome *xe*, dando *xe* ou *ie-nhomim*, eu me escondo.

A-bô-nind — estender. E' composto de *Iapô* e da palavra *nind*. Os escravos de Santa Cruz dizem *moçaém*, espalhar. Talvez se componha *Ai-mocingçaém*, donde virá a ser simples: *A-çaem*.

A-bô-pirú — enxugar, seccar, torrar, calcinar. Suppõe esta acção a existencia de fogo.

A-bô-pôc — estalar, rebentar, estrugir.

A-bô-pudi — provocar, incitar á colera.

A-bô-pûc — furar. Os pretos de Santa Cruz dizem *mombuc* e o mesmo diz Marcg.

A-bô-purud — emprenhar-se, fazer concebor. Assim dizem os indios de Serraneima. E' composto de *Iapô*, da dicção *purud* ou *purcd*, como diz Marcg., que significa o umbigo. Elles tomavam a parte pelo todo da barriga. Deve pertencer aos verbos da 2.ª conjugação: *Xepurud*.

A-bô-royg — esfriar, fazer frio, gelar.

A-bô-tôc — grudar, unir uma uma cousa á outra

A-bô-taxinga — pratear, branquear, alvejar. E' composto de *Iapô*, da palavra *itá*, pedra e de *xinga*, branca. (N. E' interessante notar como o autor substitue o *t*, commum em innumeras palavras, por *x*: em vez de *abati*, diz *abaxi* e em lugar de *tinga*, nas *xinga*. No sul do Brazil, e especialmente em S. Paulo, entre os caipiras é corrente o accrescimo no *ch* ou *x* de um *t*; diz-se *tchaque* por *chaque*, *tchave* por chave. Talvez o som ouvido fosse *abatchi* e *tchinga*.

A-bô-tayr — gerar, perfilhar, fazer filhos. Composto de *Iapô* e da palavra *tayra* que quer dizer filhos.

A-bô-turú-ceú — derreter.

A-bô-tápa — escorrer, decantar, vazar, derramar agua, caldo, etc. Composto de *Iapô* e do verbo *tápa*, escorrer. Os escravos de Santa Cruz dizem *A-onhá*, por escorrer.

A-bô-turuçú — engrossar, engrandecer-se, fazer-se maior. E' composto de *Iapô* e de *turuçú*, que pertence á conjugação do pronome *xe*. *Xeturuçú*, ou me engrandeço.

A-bô-úma — fazer-se negro, escravo. Composto de *Iapô* e da palavra *úma*, negro, escuro.

A-bô-xóc — rachar, abrir ao meio, dividir. Composto do *Iapô* e de *xóc* ou *bóc*, rachar, partir.

A-bô-xoui-ig-dra ou *A-bô-xoui-ig-dra* — nadar. E' composto de *Iapô*, fazer; *xoui*, leve; *yg'* agua e *dra*, sobre. Isto quer dizer: fazer-se leve em cima da agua. Tambem se diz *yg-gouhé*, andar na agua.

A-bô-xuráca — coser com agulha, costurar.

A-bô-xeric — frigir. E' composto de *Iapô* e do verbo *xeric* ou *teric* (vid. A-bô taxinga). Os pretos de Santa Cruz dizem *Boridá*, e Marcg. *Moperuá*.

A-bô-xóc — socear, pilar.

A-bóy — minhóca.

A-bô-yg — extinguir, apagar. E' composto de *Iapô* e da palavra *yg*, agua. Marcg. dá — *Moaguaba*. — *Mo-yg* parecer ser o direito

Abáca — o padre jesuita, o homem negro, que se veste de preto.

Abár, Abahár, Abahái — manar em borbotões, como a agua quando ferve na panella, surgir do fundo.

Abycatá — ser manso, docil.

Ab-yby-ab — cavo, abro a terra, lavro a terra.

Abyr — levantar-se o que está deitado, bolir, mover-se.

A'ca — côrno, chifre, galho, ponta, espóra, esporão das aves.

A'ca acangatára — côrno da cabeça.

A'ca apuam — côrno redondo.

A'ca çacapyraçantim — côrno de ponta aguda.

A'ca çacapyra cetê — côrnos de muitas pontas, côrnos galheiros.

A'ca çacapyra poçá — côrno de ponta rombuda.

A'ca çaimbé — côrno aspero, de quinas.

A'ca çatambúca — côrno direito.

A'ca cobra — corno vazio, sem sahago, furado.

A'ca corêra — raspas de chifre.

A'ca guaçúmé — chifre de cabra

A'ca guaçúmé apydba — chifre de bóde.

A'ca guaçú apdra — chifre de veado, veado galheiro.

A'ca guiré çantim — chifre da Anhúma.

A'ca guiré papé çantim — espacho das aves.

A'ca-i — corninho, chifre pequeno.

A'ca iatyca — chifre curto, chifre cortado.

A'ca merim — chifre muito pequeno.

A'ca mocapér — chifre tôrto, retorcido.

A'ca mocói — dois chifre, par de chifres.

A'ca mojeré — chifre virado.

A'ca mopudme — chifre levantado.

A'ca nhinhingdra — chifre enrugado.

A'ca oiapéuhá — unicornio, de um só chifre.

A'ca pecú — chifre comprido.

A'ca pára — sahuge do côrno, o que esta dentro do côrno.

A'ca rerú — vasilha, caixa de chifre.

A'ca ybyrá ou *A'ca yuyrá* — ramo, galho de arvore.

Acá, Acás, Acágoá, Acáguá — ai! interjeição de dôr.

Acá — osso de fructa, caroço. (vid. acáug).

Acá — medir.

Acaí — exhonerar o ventre, cagar. Os indios de Serracima usam, com essa accepção, mas penso ser formado este verbo por corrupção do verbo - cagar - do idioma portuguez, e por isso me dispenso de mais esclarecimentos. Ha outros verbos com o mesmo signifi-

cado, que tem cunho brasilico, v. g. *Apoby*, *Apiguã* etc.

Acadmobyron — caçar sem cães cercando o matto com gente.

Acadmondõ — montear com cães.

Acadmondõmoxng — caçar debalde.

Açoang — dizer, medir, gostar, provar, prezar o comer, lançar uma flêxa, debuxar, exercitar-se nalguma cousa, lêr o escripto, pronunciar, comparar, representar.

Acadpecõ — campear, andar pelo matto.

Açabaiporayb — tomar-se de vinho, embebedar-se.

Açabaipôr — ser bebado, alcoolisado, o que tem os olhos aguados, humidos.

Açabijupó — fios fazer de panno, de pennugem.

Açabóca — pelar, depennar a ave.

Açabuei-mboé — ocusa louca.

Açde — tecer, traspassar, tramar, cruzar, fazer passar. O seu verdadeiro significado parece ser passar um fio pelo outro. Os indios de S. Paulo dizem: *mboçaçai imimbé*, atrapalhar o fio. O verbo *mboçaçai* parece ser corrupção. *A-imimbé-çaçab* dirá: eu fio, eu teço, etc.

Acoçab — estender-se, passar, ir além, passar de parte á parte, passar vão, penetrar.

Acaçayimbé — passar sem pousar.

Açaçdo catã dra — regular-se.

Acaçopaba-yg — ponte, o lugar de passagem sobre a agua ou pela agua.

Açacdr — chegar, indo como á festa.

Açaçú — arrepender-me, doer-me. Porque me persuado que elle pertence á conjugação do pronome *Xe*, vae transferido para essa letra até outra ideia que me convença do contrario.

Acaé — sarar, seccar, ficar secco. E' verbo neutro, affirmativo, simples.

Acagoã, *Acdi*, *Acd*, *Acagoé* — ai! interjeição de dôr.

Acaí — ai! interjecção de dôr usava apenas pelas mulheres. V. os precedentes.

Acdi — certa especie de palmeira do Pará de que gostam os papagaios.

Acdi — queimar. Verbo setivo affirmativo. Caracteristica *C* simples. Synonimos: *Acopy*, queimar; *Acendy*, arder; *Atoy*, arder a bocca com a pimenta; *Acopyrebé*, abrazar, destruir com fogo etc. Como compostos temos: *Asmocai*, faço quei-

mar alguem; *Ajemocdi*, queimo-me e *Apóracdi*, queimo a gente. Forma o conjuntivo em *me*, *cdime*, como eu me queime; o infinito em *a*, *cdi-a*, queimar, queimadura; o gerundio *cdia*, queimando, pela 7.ª regra das formações; a terceira pessôa relativa, *cdi*, queimado. (N. A 7.ª regra referida é a de Figueira, Arte, pag. 109)

Acdia — a madre das mulheres, o útero. Diz-se tambem *membyra-rerá*.

Acaiatba — E' arvore que produz a fructado acajú. Seu tronco robusto, suas folhas em lança, mas obtusas e sem córtes; nascem aos feixes e suas flôres em pequenas umbellas; ao explicar-se, brancas, ao depois purpureas pelos mezes de Agosto e Setembro. Pertence a classe nona das sexualistas, do genero Anacardium. Seu nome trivial é Anacardium occidentale. Do seu tronco se fazem excellentes curvas para os escaléres. Por seu tronco ferido sahe cerjosa gomma, com as propriedades da arabica. A qualidade das folhas, casca e fructo é adstringente.

Acaigoé — interjeição de dôr, ai!

Açaiuga — fazer móssa.

Acaiqua — interjeição de dôr. Della só usam as mulhéres.

Acajú — nome proprio de uma arvore conhecida tambem pelo nome de Ibámetára. Na altura e grandeza é comparada a Tilha. O tronco e ramos mais grossos; na casca rugosa e na côr cinzenta tirando á alva, ao sabugueiro. As folhas são oppostas, do comprimento de quatro dedos, largura de dois e meio, figura de lança, resplandecentes não dissemelhantes á aveleira. Copiosamente floresce em grandes cachos com uma côr branca tendente á amarella. Os seus fructos são parecidos á azeitona na grandeza e figura e de uma côr amarella. A cutis é delgada, tem um caroço grande, consta de fios lenhosos mas que cedem aos dentes, e interiormente encerra uma nôz de côr alva lavada de amarello. A cutis do fructo, as folhas e o lenho são de um sabôr azedo e adstringente. Usa-se utilmente na Medicina para excitar o apetite prestrado (anorexia) e nas febres para moderara

sède. Nas cosinhas as folhas novas pisadas, para conforto do lar, dão agradavel sabor ás carnes assadas. Planta-se de estaca em beneficio das cercas e currales, pela facilidade com que lança raizes, e se faz corpulenta. O seu lenho se póde usar em rolhas de garrafas, em lugar de cortiça. Escreveram sobre ella, Marcg. Piso, Prepontaine e Laet. Chamam-n'a tambem *Acajaiba*.

Acajá — fructo da arvore acima descripta, *Acajaiba* ou *Acajaíba*, tambem dita pelo vulgo *Acajazeira* ou *Acajaibeira*. E' acido e cheiroso. Point, pag. 57, diz que os indios lançam os seus fructos nas suas bebidas para lhes dar cheiro. Os póreos, segundo esse autor, na sazão comem estes fructos com gula e se amontoam para os mattos, em que os ha, e engordam muito. M. Prefontaine accrescenta, (Maison Rustique Cayen, 193) que se faz deste fructo uma marmelada a qual se assemelha muito a de Albericoques (sic) pela sua côr, e que é reputada como a melhor do paiz. Misturada com aguardente faz um licôr delicioso. Diz mais que os indios quando são atacados da ..... (illegivel), fazem um buraco em terra, lançam ahi brasas vivas e sobre ellas os caroços dos acajás, e lhe poem por cima o joelho ou parte affectava, aturando o tempo que podem. Desta sorte, segundo a sua medicina, a curam.

Acajacá ou *Acaiacá* — (cedrella odorata, L.), cedro do Brasil para os portuguezes, talvez pela semelhança da sua madeira, ou no todo ou em alguma das suas propriedades. O francezes nas Antilhas o appelidam Acajou ou Acajú. Pensa Miller que se os proprietarios americanos fossem tão generos que tivessem em vista beneficiar a sua posteridade, deveriam ter plantado e cultivado esta tão bella e interessante arvore. Taes são as suas razões: 1.ª — porque unicamente requer terrenos estereis, cobertos de rochedos e que para mais nada servem; 2.ª — porque crescem muito dentro de pouco tempo, pois tendo-se plantado em Inglaterra, clima tão opposto ao seu, e por semente, em quatro annos tinha dez pés de altura. Ora, quantos não

teria em seu clima natal e plantada por estaca! 3.ª — pelo grande consumo que sua madeira teria na America e Europa; 4.ª — pela formusura de sua cópa, que dá uma sombra saudavel á todos que se acolhem debaixo della; 5.ª — pela corpulencia enorme a que chega o seu tronco, pois que de nenhuma outra arvore americana se conta subir á tanta altura, e o corpo á tanta grossura como esta. Prova esta asserção o que diz M. Le Point das canoas dos indios occidentaes que tem 40 pés de comprido e seis de largo; que as dos carayhas levam 50 homens; que as taboas levadas á França são de seis pés de largura e dão mezas inteiriças. Além disso, as nossas historias do Brasil affirmam que a Matriz da freguesia de Meam (sic) na Capitania de Ilhéos, fôra toda feita de um só páu, apanhado nas correntes do rio, em uma cheia, e que não tendo peça alguma a sobre dita ogreja que fosse feita de outra madeira, ainda sobejou muito. Conserva-se na Ilha de São Sebastião, ao sul do Rio de Janeiro, um acajacá ou cedro, marcado para Sua Magestade, que tem 39 palmos de circumferencia, o que daria o vão de uma canoa de 11 palmos de largura. Do dito conclue o sobredito autor, que não precisaria muitos annos para formar corpos lenhosos uteis aos seus creadores.

Acajá-çai — acajá acido.

Acajá-cosqué se — acajá cheiroso.

Acajá-çapiá-çangaba — acajá com o feitio de ovo.

Acajá-i — o acajá pequeno.

Acajáiba — vid. *Acaiáiba* e *Acajá*.

Acajáquéra — folhas do acajá.

Acajátinga — cedro, acajá branco.

Acajú — (anacardium occidentale, L.) — fructo da Acajuibeira. E' um fructo muito formoso, com figura de pêras uns, outros a tem redonda; uns são amarellos outros vermelhos, todos, porem, mui saborosos e de suave cheiro. Este fructo é frio por natureza e muito medicinal. Dissipa a febre, extingue o fastio, corrobóra o estomago, e para este fim tema muita gente um pouco de seu summo, de manhã, em jejum. Delle se fazem varias guisados, conservas e doce o mais delicioso.

Ao depois de ter a castanha o seu crescimento, se fórma na sua base um bello pómo comprido coróado pela crista da castanha que, amadurecendo, fica côr de azeitona, e a pelle se cobre de uma côr delicada e vermelha. Compõe-se este de certos filamentos esponjósos e ensopados em um succo, que contem as duas qualidades de agro e de dôce; isto faz que desaltére assaz, e se repute util ao peito, aos desmaios, ajuntando-se-lhe algum assucar. Mas cahindo sobre algum linho, lhe imprime uma nódoa avermelhada que só se extingue quando a arvore torna a florear. (M. le Point). Dizem que o fructo é vermifugo para as crianças e refrigerante. Os indios o respeitam como um remedio proprio contra a solução do ventre. (Prefont. Mals. rustiq). Nota á margem do manuscripto — A nódoa que causa o cajú só com o tempo e difficilmente se extingue. E como é uma extravagancia o dizerem que fenece quando a arvore florece de novo, parece justo que supprima esta circumstancia, pois ainda que não diga senão o que disseram os antigos, parece que nada autorisa estas mesmas extravagancias.

Acajú — O anno. (Vid. *Acajúrvig*).

Acajucáia — a amendoa, o caroço ou a castanha do cajú. Está fóra do fruto e pegado á elle pela sua base. E' do feitio de um rim de cabrito, tem a casca muito dura, de côr de azeitona; lança de si um oleo tão forte que chegando ao corpo humano faz logo uma ampôla. O miolo deste fructo é como de uma amendoa grande, com o gosto de pinhões de Hespanha. Bota-se em todo o doce que requer amendoa. Os caraibas queimam a castanha e applicam o oleo, que pinga, sobre as verrugas. E serve felizmente para amolecer e ainda tirar durezas que crescem nos pés, e se chamam calles. (Prefont. e Le Point). Tambem chamam — Acajúscáia.

Acajócoia-pira-çobac — nome que os indios dão ás chuvas dos mezes de Agosto e Setembro, que destroem as flores dos cajueiros e os priva dos fructos.

Acajú-cyca — resina ou goma da Acajuiba.

Acajú-ém — doce de cajú.

Acajú-etá — idade, annos, tempos.

Acajú-i — acajú pequeno.

Acajuíba — (anacardium occidentale) — acajueiro. E' uma arvore que tem a figura das figueiras, de mediano crescimento ou altura, da qual os ramos se inclinam tanto que tocam a terra. Suas folhas são formosas, largas, arrendondadas por diante e rajadas de muitas veias. Florece em setembro e seus fructos são maduros em dezembro e janeiro. Produz melhor em terras frescas e arenosas, e cortando-se os seus troncos torna a rebentar. Quando se corta esta arvore sáe della uma gomma que serve para colar tudo aquillo que se quer acautelar dos insectos. Com ella se enverniza os trastes de madeira. (Prefont.). A madeira é dura, mas não tem uso para obras, é mais escura e tarda para secar. Todavia como é tortuosa, se tiram dos seus ramos cavernas proprias a formar os altos dos armarios, e cornijas redondas. Seus contornos são tão naturaes que só bastam alguns golpes de martello para os aperfeiçoar. Fazem-se pés de mesas de escriptorio, etc.

Acajú-etí — vinho de cajú. (Vid. *Acajúgy*).

Acajú-pe-merim (anacardium mediterraneum) Esta especie de cajú rasteiro que nasce somente nas Provincias mediterraneas, ou do interior do Brasil, é ainda desconhecida dos botanicos europeus. Seu nome brasiliano é composto das palavras *pêba*, que quer dizer chata, rasteira, syncopada a ultima syllaba, e *merim*, pequeno. Estes caracteristicos accusam a differença que faz do de beira-mar, por ser esta planta erguida e ter fructos grandes. Cresce sobre a superficie da terra a sua raiz, que pode ser respeitada como seu tronco, formando varias tortuosidades e sinuosidades, e quasi da grossura de um braço. Seus ramos são erguidos e não muito altos, e as folhas do feitio das do *acajú occidental*. As suas flores e fructos vêm nas extremidades em cachos. Florece em setembro. Os seus fructos são menos succosos, mais doces e cheirosos que os grandes. Gosam-se delles em dezembro e janeiro. Aprazem-se das campinas descobertas do sertão. Habi-

tam em Minas-Geraes, São Paulo, Goyaz e Cuyabá.

Acajú-potyra — flôr do cajueiro. Produz esta planta, em ambas as especies brasilianas, flores brancas, quando novas, e encarnadas quando velhas. Crescem em ramalhetes, e são tão cheirosas, ou o seu cheiro tão suave que, sem trabalho algum de quem procura a sua arvore, já de longe, no tempo da sua florescencia, vae certo do seu encontro.

Acajú-royg — o anno. Como esta arvore só dá uma vez fructo ao anno, contra o costume das outras que dão sempre ou repetem, moveu os Indios a contarem a sua idade pelos cacaços que todos os annos se colhem e guardam, com muito cuidado em um pequeno cesto feito para este fim, onde cada anno lançam uma castanha. Tambem contam o anno pela constellação das Pleyades. Veja-se a palavra Celsú. Como talvez os de agora não contem a sua idade com os cacaços, bem será que se falle em preterito.

Acajáti — a castanha do cajú.

Acajátinga — vid. *Acajátinga*.

Acajútyba — cajual, cajueiral, o local que produz cajueiros, plantação de cajueiros.

Acajúyg — vinho ou bebida que os Indios fazem do acajú. Fazem-no da maneira seguinte: espremem o acajú em vasos, e nestes deixam estar tanto tempo até que espume e fermente, até ficar em consistencia de vinho mais ou menos azedo, segundo a quantidade do tempo. E' este vinho entre elles estimado sobre todos os outros, e fazem em tanta quantidade que se podem encher muitas pipas, de côr á modo de palhete. Deste vi eu uma frasqueira, e se não fôra certificado do que éra, affirmára que éra vinho de Portugal. (Vasc. Cousas do Brasil, pag. 87). Os indios fazem delle uma bebida excellente a qual sendo guardada por alguns dias tem a virtude de embebedar como faria o vinho de França.

Acambé — mamar.

Acambeçúba — pennacho que [illegible] pelo toutiço.

Acambú — (Myrtus Brasiliana) [illegible] especie de Murtinhos [illegible] Brasil. A sua arvore é delgada e não [illegible] alta. Da sua madeira se não faz caso; suas flores são brancas. Dá fructas amarellas como maçãs de anafega, que tem seu gosto agro: O caroço é pequeno; pela maior parte nasce á bórda do mar. A arvore do Acambú chega muitas vezes á altura de 20, 30 e mais palmos; Se as que existem proximos á cidade de S. Paulo são pequenas, é por duas causas: 1.° — pela pouca idade dellas, pois que as destróem frequentemente; 2.° — pela aridez e esterilidade do terreno. Tambem se escreve *Acambuy*. A fructa quando madurece é vermelha-escura. Ha umas denegridas.

Acambukyr — grellar, abrolhar, rebentar. Verbo activo, Synonimo: *A-pode*. Derivados: *Aí-cambukyr*, faço grellar; *A-je-mo-cambukyr* — faço-me grellar; *Aí-mo-póro-cambukyr* etc. Fórma o conjuntivo em *éme*, o infinito em *a*; *Cambukyréme*, como eu grelle; *cambukyra*, grellar, grello.

Açamo — espirrar, Synonimo: *Amoakyme*, molhar (*Atomo* é que significa molhar). Compostos: *Aí-mo-çamo*, fazer espirrar; *A-je-mo-çamo*, eu me faço espirrar; *A-póro-çamo*, molho ou espirro a todos. Fórma o conjuntivo em *reme*, *Açamoreme*, como eu espirro, etc; o infinitivo acaba na mesma vogal, *çamo*, molhar, molhadura etc; o participio passado em *pyra*, *çamopyra*, cousa que se molha; o gerundio em *mã*, *çamomã*, espirrando, molhando.

Açamo—o espirro, a molhadura.

Açamongúi — empennar o corpo, grudando os frouxeis.

Acaneón — affligir, magoar. Verbo activo. Letra caracteristica — C —. Synonimo: *Aí-moporurd*, atormentar. Compostos: *Aí-mo-caneón*, faço atormentar; *A-je-mo-caneon*, faço-me atormentar, atormentar-se a si proprio; *A-póro-caneón*, affligir a todos. Forma o conjuntivo em *éme*, *caneóneme*, como eu afflija; o infinitivo em *a*, *caneóa*, affligir; o participio passado em *byra*, *caneó-byra*, cousa afflicta; o gerundio em *a*, *caneó-á*, affligindo. Nota á margem do manuscripto: — Daqui nasce a palavra cosengy, bahia da Villa de Santos que se passa quando se vae a S. Paulo. Quer dizer: agua que cança e afflige, especialmente com

os noroêstes. E' baixa e tem perigado á muita gente.

Acáng — cousa curta.

Acánga — cabeça, craneo, osso da cabeça.

Acangoacy — doer a cabeça, dôr de cabeça.

Acáng: açá — cabeça grande, bôa, engenhosa.

Acangatá — habilidade, juizo retentiva.

Acánga-ayba — cabeça ruim, doudo, parvo.

Acánga cangoéra, Acangoéra — o caroço da cabeça, a caveira, a cabeça que que já foi, e que é só osso.

Acánga çaúda — cabeça dura, rúde.

Acánga-catá—habilidade, juizo, retentiva (v. Acangatá).

Acánga etyc — secunar com a cabeça.

Acángagod — cabeça como a do veado.

Acángaíba — desatinar, trevairar, o trevairado. (V. *Acánga ayba*).

Acángaíba mangára — adoudado, aparvalhado.

Acánga tepitaçába — sutura da cabeça.

Acánga: ôba — roupa da cabeça, touca, toucado, chapeu, capuz.

Acánga ábaçá — capello de viuva, touca bem grande, mantilha.

Acánga ôca — descabeçar.

Acánga ojapy — cabeçada. (No manuscripto encontra-se tambem: *ojapy ácanga jupé*, cabeçada).

Acánga obatá — cabecear, bolir sem querer com a cabeça.

Acánga otinga — ecifa.

Acángapába — cabeceira, almofada, travesseiro.

Acángapába rerú — a fronha.

Acángape — o craneo. E' nome substantivo composto de *acanga*, cabeça, e da preposição pospositiva *pe* que significa, em, á, etc.

Acánga póra — cabeça de gente

Acánga potyra — enfeite da cabeça, diadema, pennacho etc. (V. *Acángatáira*)

Acánga pucú — cabeção, cabeçôna.

Acánga tapanhúm — cabeça de negro.

Acángatáira — pennacho, enfeite, pennas da cabeça. (Vid. *Acánga potyra*).

Acángatá — retentiva, habilidade, cabeça bôa, intelligente.

Acángaupába — almotada, travesseiro. (Vid. *Acángapába*)

Acángayba — desatinado, louco, parvo, de má cabeça. (Vid. *Acánga ayba*).

Acánga ybaréma — cabeça de alho.

Acángoçú — rechonchudo, cabeçudo. (Vid. *Acánga açú*).

Acangoéra — Vid. *Acánga cangoéra*.

Acangoéra — certa especie de gavião (Falcus) que móra nas cachoeiras dos rios Xingú e Jerasoçá, no Amazonas, e que fazem ver o retrato das antigas Harpias na cara humana que tem. São mui crueis e atrevidos, pois atacam os mesmos homens, e só se lhes póde escapar mergulhando-se n'agua. Mas tambem, por particular providencia, são raros.

Acang recé — cousa curtinha.

Acangapapáca — chumaço, travesseiro.

Acanhém — fugir, esconder-se, occultar-se, desertar, apostatar, morrer, desapparecer. Verbo neutro, affirmativo simples.

Acanhémo — terror, sobresalto, espanto.

Acanhedn — perder alguma cousa.

Acanandú — febricitar, ter febre, sezões.

Acanandubára — febricitante, febril.

Acanandúca — febre.

Açapaba — passagem, acção de passar. E' o mesmo que *Acaçapába*, syncopada a syllaba *ca*. V. *Caçapaba*.

Açapaúpaúbira — escarrapachar, escarrapachado.

Açapéba — passagem, passadiço, passagem baixa.

Açapec — chamuscar, tostar.

Açapecú — eis-me aqui, visitar a miúdo.

Açapé-monhéng — fazer caminho. Verbo activo, affirmativo, composto de *çapé*, caminho, e do verbo *monhéng*, fazer. Segue em tudo á conjugação dos verbos acabados em *ng*.

Açapépendaár — sahir ao encontro no caminho.

Açapéquecym — tomar a dianteira á quem foge.

Açapérom — esperar a caça ou o inimigo que deve passar pelo caminho.

Açapiár — obedecer, tomar caminho.

Açapiác, Açapiácica — capar, cortar ou tirar os testiculos.

Açapir — atravessado, ultrapassado.

Açapíron — chorar, lamentar. Verbo activo affirmativo simples. Sua caracteristica é a letra *C*. Synonimos: *Ajacom*, chorar; *Çacy*, doer-se. Compostos: *Ai-mo-çapíron*, faço chorar a outrem; *A-je-mo-çapíron*, faço-me chorar. Forma o conjuntivo em *éme*, *çapironém*, como eu chore; o infinitivo em

a, çapirona, chorar, chorradeira; o participio passado *em imbyra, çapironambyra*, o chorado; o gerundio *em mo, çapirôno*.

Açapoïcyyab — despontar o agudo, cortando.

Açapoïmoperi — despontar o o agudo, quebrando.

Açapoedi — clamar, bradar, cantar, gritar, chamar. Tambem pronunciam: *Açapuedi*.

A'capóra — sabugo do côrno, aquillo que contem em si, dentro, o côrno.

Açápumipumi — pestanejar, piscar (N. Evidentemente de *epé*, olhos, *pumi*, ou *pymi*, fechar).

Açapy — queimar, escaldar, cauterisar, pôr fogo ao campo, queimar, o fogo.

Açapydgóc — vid. *Açapéóc*.

Açapyçapy — afoguear.

Acapyretab — cercear, cortar rente o cabello.

Açaquimoebod — seguir.

Açaquipâomondô — seguir o rasto.

Acará — (ardeidae) — ave tambem chamada Goratinga ou Guiratinga. Dão-se quatro especies. As maiores postas em pé com o pescoço estendido egualam a um homem de estatura ordinaria. Estas têm plumas de que se podem fazer pennachos. Andam solitarias e as vezes em cazaes. Outras mais pequenas andam em bandos, e voam muito alto. Outras menores, que tambem andam em bandos, chamadas Martelengues (sic), comem podridões como os córvos. Ha outras de cabeça azul que andam tambem aos cazaes. Todas se sustentam de peixes, mariscos, caranguejos e o que criam as aguas. Fazem seus ninhos sobre as arvores mais altas, formados de troços de pau que levantam nas garras; põem ovos uma vez por anno. Os filhos sahem cobertos de uma felpa subtil. As mães, e não os paes, os sustentam com peixes e outros animalejos. Quando chegam a voar, já são grandes. A carne não se come por inapaz, dura e fetida. (N. Esta *acará*, guiratinga, é a Herodias egretta, Gm. Fam. Ardeidae).

Acará — rio que desagua no Mojú, no Pará.

Acará — nome generico brasiliano de varios peixes de agua doce e salgada. Tem os dentes finos e flexiveis como fios de sêda ou pellos de animaes. As especies mais communs são: Acará-aia, Acará-peba, Acará-pará ou mará, Acará-piaçôba, Acará-pinima, Acará-pitanga e Acará-úna. Vide descripção de cada uma dessas especies em seus lugares.

Acará-aia, Acaranha — peixe da figura de truta assalmonada, de tres pés de comprimento, e bom de se comer. Conserva-se muito bem salgado. Segundo Ray e Ruiseb tem a figura de um carpe, e pode chegar a 3 pés de comprimento. Os seus dentes são pequenos e agudos, com dois mais compridos e mais grossos do que os outros, postos no queixo de cima. Os olhos grandes rodeados de um circulo, primeiramente de côr sanguinea, e depois prateada; a cauda aforquilhada, tem a figura de dois côrnos. Tem pequenas escamas argentadas com manchas vermelhas. O ventre é branco, as barbatanas inteiramente côr de sangue, excepto as do ventre, que são brancas, mas com as pontas vermelhas.

Açaradi — brincar. Verbo neutro, simples affirmativo. A sua caracteristica é *çu* e a raiz *çarai*, o divertimento, o recreio, o deleite. (Nota no manuscripto — porque traz na sua linguagem o reciproco — divertir-se — o seu artigo é *Ai*, e pode ser *Xe*, e não *A* como aqui se diz).

Acaraimoahang — fazer santidade, fazer-se santo.

Acará-péba — outra especie de *acará* que se cobre de escamas largas côr de prata, do comprimento de um pé, largura de cinco dedos. Tem a bocca guarnecida de pequenos dentes pontagúdos. O iris dos olhos, argentado, as barbatanas da mesma côr, a cauda aforquilhada. (Mareg).

Louvam no Sul os da lagôa *Yrurama* em Cabo-Frio.

Acarápebá — capella e povoação que fica ao nórte, além do rio Macaé (sic) e pertencem á freguezia de Capivary do termo da Villa de São Salvador, da Parahyba do Sul, Campos dos Goitacás.

Acarápecúiba — (acarapecús máos, ruins) aldeia dos indios no caminho que vae da cidade de São Paulo para a villa da Parahyba, em distancia de cinco leguas.

Acará-piaçôba — certo peixe pequeno que se pesca á canna, assim na agua salgado como doce. Tem a figura redonda, a côr branca salpicada de pardo e amarello. E' bom para os doentes, e gôrdo.

Acará-pinima — acará pintado. Outra especie larga e longa de sete dedos, da figura de uma pequena pôra. Tem a bocca pequena, os dentes agudos, os olhos muito grandes contornêados de um vermelho escuro, e branco. Mareg. liv. IV, cap. 4, Ruisch, pag. 127 e Ray, 97, dizem que tambem se pesca na Jamaica e que os inglezes o chamam «The gray bream».

Acará-pitanga ou pitomba — acará vermelho. Pesca-se no mar. Suas barbatanas reluzem de noite, e é melhor para se comer assado do que cozido, diz Ruisch. Diz Ray que tem o corpo oblongo como os Barbos, e chegam a dois pés, e ás vezes mais, de comprimento. Tem a bocca pequena, guarnecida de dentes; os olhos grandes, o iris côr de vermelhão, a cauda aforquilhada, comprida de cinco dedos; as escamas de uma purpura azulada; linhas de meio dedo de largo, côr de ouro, que começam nos olhos e acabam na cauda. Acima destas linhas tem pontos dourados alguma cousa maiores. Debaixo destas, outras linhas menores que correm por todo o comprimento do peixe, e que são amarellas. As barbatanas das costas ou lombo, como as da cauda, são côr de ouro, e as do ventre são brancas e amarellas. Dizem que os *Acará-pitanga* são do tamanho do Pargo grande, todos vermelhos com grandes óvas; que são infinitos todos os annos, e estimados, por sadios.

Acará-pucú, ou pecú — E' o acará comprido, longo. Outra especie que tem figura comprida, e vive na agua salgada e doce. (Dic. des animaux). Peixe do Brasil, bom de se comer, que tem o comprimento de meio pé e a largura de quatro dedos. E' peixe que tem a bocca pontuda e pequena, guarnecida de dentes; os olhos grandes; o iris branco e escuro; as escamas pequenas e brilhantes como prata. Tem, alem disso, sobre as costas, algumas misturadas de côr de ouro. De

cada lado tem seis manchas azues e compridas que não são igualmente visiveis. As barbatanas das costas, dos lados e da cauda são de azul claro. Tem duas abaixo do ventre e perto do anus, que são amarelladas. O *Acará-mucú* é outra especie do longôr de dez dedos e largura de quatro ou mais. Não é comestivel e os pescadores, quando o apanham, o pregam na parede para claridade á noite, como diz Mareg. Liv. 4. cap. 1.

Acará, Acaran ou Oscaran — ave brasiliana da grandeza de uma gallinha, de côr parda escura, gritadora e de uma carne muito saborosa. O gôsto excede o das gallinhas. Suas pennas pretas são sem mistura.

Acará-úna — acará preto. E' outra especie do peixe *Acará*, escamosa e bôa de se comer. Fazem menção delle Mareg, Piso, Ray, etc. que o põem entre os peixes acanthopterigios. Diz o autor do Diec. que se dão duas especies mais, uma quadrada a que chamam *Vetula*, que é comprida de oito dedos, larga de tres, a bocca muito pequena e guarnecida de mui pequenos dentes, e a cauda arredondada no fim. A outra especie é um pequeno peixe, que tem linhas formosamente marcadas (como dizem Lister, Ray, Artedi, etc.). A' estas se accrescentam uma quarta especie maior do que as precedentes que Ray presume ser o *Paru* dos brasilienses. M. Linne aponta os seguintes acaráunas: 1.° — Ch. arenatus: 2.° — Ch. algricans; 3.° — Ciliares; 4.° — Ch. bicolortus.

Acaram — certa ave preta.

Açarem ou *Açará* — esperar, aguardar. Verbo activo simples, affirmativo. Sua caracteristica é *çá*. A raiz *çarem* diz: esperança.

Acaruáu — rio que corre no Amazonas.

Acarác — mijar, ourinar.

Acarço — mijar, ourinar. O mesmo que *acarác*. Verbo activo, affirmativo, simples. A sua caracteristica é *co*, e sua raiz *carço* que diz: ourina mijo.

Acatapypide — espovitar.

Acaú — beber vinho.

Acauan — ave silvestre, tambem chamada *Macauan*, pouco maior do que uma gallinha. E' ave animosa, não sendo seu corpo dos

maiores. Desafia as cobras, e as mata com maior destreza que as cegonhas da Europa. E' de côr cinzenta, e na barriga tem uma felpa mais comprida do que nas costas, que eriça quando se assanha, o o mesmo faz com a plumagem da cabeça e pescoço. Bicos, pés e unhas são de gavião. Vendo cobras investe a ellas, salta-lhes á cabeça, fere-as com unhas e bico, salta, vôa, persegue-as até matal-as sem ainda lhes permittir fuga. Completa a victoria com a morte dellas, entôa o seu canto, e, ou inteiras ou em pedaços, as carrega para seu ninho para seu sustento e dos filhos. Pendura-as nelle como despojos e indice de sua morada. As cobras têm-lhe tanto horror que fogem ao seu canto. Os naturaes do Paiz a arremedam para as enxotar (as cobras), e affirmam que não ha cobras no espaço em que ellas giram. E' um divertimento, quem as tem domesticadas, mandal-as apanhar para assistir e ver o combate. Não menos galante o seu canto, porque vae subindo de vôz e de furia, e assim tambem a encrespadura de suas pennas e talhe. Sua cantilena exprime o seu nome: *Acoaun*. Os naturaes da terra a tem como passaro de agouro por que sempre que canta ha novidade. Estando para vir algum hospede á casa, affectam conhecer pelo canto a demóra do tempo que levam para chegar. Dizem que *Acoaun* quer dizer adivinhador. E' certo dizer-se em todo o Brasil que quem advinha tem bico de *Acoaun*. Creio que *Acoaun* é o mesmo *Araquan* do sertão do Cuyabá. Pretendem que os seus ovos sejam contra veneno das cobras, seccos e feitos em pó. Ha outra ave semelhante, mas sem sua cantilena e nem outra de suas habilidades: só tem o habito de andar continuamente pelas arvores das ribanceiras dos rios.

Açaúb — cuidar.

Acaúbar ou *Acoubabar* — tomar em sêcco.

Açauçub — amar, estimar. E' verbo activo, positivo. Seu negativo é: *n-a-çauçub*, não amei; seu absoluto é: *n-a-póro-çauçub*, não amei a gente. Deriva-se de *çauçúb*, amôr. Compostos: *Ai-mo-çauçub*, faço amar a outrem: *A-je-mo-çauçúb*, faço-me amar: *A-póro-çauçúb*, amo a gente. Forma o conjuntivo em *me*, e diz-se: *çauçúb-me*, como eu ame: o infinitivo em *a*, *çauçúb-a*, amar; o participio passado em *ipyra*, *çauçúb-ipyra*, amando, cousa amada; gerundio em *a*, mudando o *b*, em *p*, *çauçupa*, amando. A sua caracteristica é *çu* e a raiz *çauçúb* ou *çauçuba*, o amor, a estima.

Açauçúbde — ter dó de alguem, usar de misericordia, ter piedade.

Açauçúpoir — diffamar o que antes tinha amado.

Acauróc — começar, cultivar, principiar. E' verbo activo, composto do verbo *Aróc*. Sua caracteristica é *ca*. A raiz *cacuróca* diz: começo, principio, cultura. A' margem do manuscripto ha a seguinte nota: Dão-se muitos verbos acabados em *de*, a saber: *Aróc*, diminuir; *Mondóc*, cahir, rachar, quebrar; *Paraóc*, estimar, colher; *Jaaóc*, despir; *Mondoróc*, quebrar; *Toquióc*, dar o sangue; *Mayaóc*, dividir; *A-bo-teóc*, ensiar; *A-bo-ike-óc*, hospedar e *A-bóçóc*, socear.

Açaybi — chovisear.

Açayé — meio-dia.

Acayy — beber. Verbo activo simples.

Acayú-roig — o anno. Vid. *Acajuroyg*.

Acé — a gente, a pessôa. E' uma particula que faz o papel de pronome. (N. Correspondo ao on francez e ao *man* allemão).

Acé — tempo virá!

Acéappierdarybo — estar o sól empinado sobre nossa cabeça.

Acébo ou *Acébe* — dativos de *Acé*.

Acébubeyma — idiota.

Acécapyá — tomar descuidado, desapercebido.

Acecár — buscar, adquirir, procurar, especular, indagar. Verbo activo.

Acecár-eté — rebuscar, reprocurar.

Acecár-iepé — buscar debalde.

Aceci — rio que desagúa no rio Doce, pelo qual Seb. Frs. Tourinho foi descobrir as esmeraldas. Ao depois delle foi Antonio Dias Adorno, por ordem do Gov. Luiz de Brito: ao Adôrno seguiu-se um Diogo Alcrão, e á este Marcos de Azevedo Coutinho.

Acecúdub — ouvir.

Acecipa — nome que tambem dão ao rio *Aceci*.

Acecirung — por em fileira, enfileirar.

Acecõhãr — substituto, penhor, resposta, trocar tal por tal.

Acecõhiarum — desdizer-se.

Acecõrodub — julgar, sentenciar.

Acecõmonhãng — dar ordens, reformar costumes, dar regras á alguem.

Acecugub — vid. — *Acecõrodub.*

Acel — limar, roçar com lima, lixar.

Acelcoabõe — mudar a promessa, o proposito, mudar o traje, a condição, despejar de um vaso no outro.

Acelm — ralar.

Acelcodirambõe — limpar latrinas, etc. (N. No manuscripto occorre tambem *Acelcorrubõe.*)

Acelepõ — escapar, fugindo.

Acelnhang — encolher (o panno que se eóse).

Acelnõ — desdizer, despejar de um vaso para outro. (Vid. *Acelcoabõe*).

Acely ou *Acepy* — corrigir, mudar, tirar isto daqui. (N. No manuscripto occorre tambem: *Acelyy*).

Acefepyy — mudar a coisa do lugar. (N. vid. *Acely*).

Acejutiberõn — bahia que fica entre o rio de Camaratibo e o de Magcape. Dista deste tres leguas e daquelle duas. Está a 5 grs. e 1/3. Os portuguezes lhe deram o nome de Traição pelas mortes que os indios fizeram de uns castelhanos e alguns portuguezes que naufragaram nesta costa.

Acêm — mudar de casa, mudar para longe, ir embóra, despovoar, desembarcar.

Acembarung — bordar a canôa, bordejar a canôa.

Acembeycuyby — cercear.

Acemiãerõcob — comer.

Acendui — escutar, ouvir, entender, perceber.

Acenduibub — entr'ouvir.

Acenduipotanatã — folgo de ouvir.

Acendi — chamar. Verbo activo simples, affirmativo. A sua raiz *cendi*, diz: o chamamento, o chamado.

Acenonhõe — rogar. Verbo activo simples, affirmativo. A caracteristica é *ce*, e a raiz é *cenonhõe*, rôgo, petição.

Acenõce — garganta. (Marcg.)

Acenpoca ou *Acenpiguia* — campainha da garganta.

Acepãpuiã — desembrulhar.

Acepemmeny — brigar com alguem, investir, accomettar.

Acepi ou *Acepy-yy* — borrifar, aguar.

Acepõe — ver, apreender, enxergar. Verbo activo simples. Sua caracteristica é *ce* e sua raiz *cepõen*, a vista, o panorama.

Acepiacatã — notar só com a vista, ver rapidamente, de relance.

Acepiacaib — desejar ver, ter saudades. Verbo activo, composto de *acepide*, ver, e da adjecção syllabica *aib* que dá intenção á acção do verbo.

Acepiacapiacaib — desejar muito ver.

Acepiacy — dissimular, ver mal, fingir que não vê.

Acepye — preço, valor, resgate, sahir com obras. (N. No manuscripto occorre tambem *acepy* e *cepy*).

Acepyrepy — escusar, fallar em favor, escusando.

Acepyrapod — sahir por alguem.

Acepy-y ou *Acepy-yy* — regar, borrifar. Vid. *Acepi.*

Acepy-y-cepy-y — regar ou borrifar frequentemente, com constancia.

Acepui-y — levantar a ancora, tocar com o anzol, pescar, puxar a córda do poço. (N. No manuscripto occorre tambem *acepuy-y*)

Acerdae — parece, segundo isso.

Acereb — lambe-r.

Acerõr — trazer. Verbo activo, simples, affirmativo.

Acetab — tosquiar sobre o pente, cercear o cabello.

Acetapatã — pintar, como fazem os indios.

Acetõm — cheirar. Verbo activo, simples, affirmativo. A caracteristica é *ce*, e a raiz, é *cetõma*, o cheiro.

Acerd — olhar. Verbo activo, simples, affirmativo. Sua caracteristica é *ce*, e sua raiz é *cerd*, a vista.

Acepur — deixar, mudar a casa, a aldeia para perto. (N. No manuscripto encontra-se tambem *acepay*).

Acepm — dar vinho por sua mão.

Acepnhang — colher o espalhado.

Acey y — coçar.

Acibe — neste porto vão os Francezes todos os annos carregar páus para tintas.

Acic — lavrar a terra, cavar. E' verbo simples, activo, affirmativo. A caracteristica é *c*, e a raiz *cico*, excavação, cava, socavão, buraco.

Acipij ou *Acipiy* — rogar. Verbo activo, composto. Sua caracteristica é *ci* e sua raiz é *cipij* ou *cipiy*, a molhadura. (N. vid. *Acepy-y*).

Acipuig — temor, ter medo, pavor, recear. A sua caracteristica é *ci* e sua raiz *cipuig*, o medo, o pavor. Este verbo tirada de Mareg. traz um *e* final que eu tirei por me parecer errado. Segundo o Padre Figueira, nenhum diphthongo acaba em *je* na lingua brasilica, e, por conseguinte nenhum verbo.

Açõ — ir, succeder a outro. Verbo neutro irregular, de movimento, simples, affirmativo. Sua caracteristica é *ço*, o a raiz *ço* diz a ida.

Açõab — passar indo.

Acõab — campear.

Açõabapoan — correr o navio, correr como si voasse.

Açõabi — passar adiante.

Açõançoaib — ir com gosto, com prazer.

Açõdaneéng — morder. Verbo activo, affirmativo, composto do verbo *meéng*, entregar, e de *çoá*, abreviatura das palavras *çuã*, dente, e *dra*, tempo, isto é, dentes que estão expostos ao tempo, que apparecem. Em conclusão: dentes dianteiros, os que mordem. Sem as abreviaturas ou syncopes, dever-se-ia dizer: *A-çuã-dra-meéng*. Nota 1.ª — o dente em lingua Brasilica é significado pela palavra *vinha*, e as palavras *vinha çuã*, propriamente dizem: a mordedura, a dentada, a acção dos dentes. Nota 2.ª — Conservo a palavra *çoá*, assim como a encontrei em Mareg. sendo que deveria ser *çõ*, e logo: *A-çõ-meéng*. Nota 3.ª — Tambem parece que se poderia dizer: *A-çuãrdaha-meéng*, eu entrego uma mordedura de dentes, isto é, môrdo. (Vid. *Acoa veéng*).

Açõdpyõbapórappydne — tratar de vergastar a gente. (N. No manuscripto occorre tambem: *Açoquiporeppydma*, com o mesmo significado.)

Acõatiar — lavrar, pintar, gravar, escrever.

Açõdub — ir de má vontade.

Açõdubeyma — tolo, ignorante.

Açõbaitim — sahir ao encontro, encontrar-se, topar-se, barrar-se, atalhar-se. Verbo neutro affirmativo composto de *Açõ*, ir, e do verbo *baitim*, encontrar, occorrer. Nota no manuscripto: a linguagem da palavra *baitim*, cousa encontrada, topada, encontradiça, esbarrada, parece que leva á conjugação do pronome *xe*. Ex: *xebaitime*, eu me encontro, sou tapado. Os indios de S. Paulo dizem: *Açõrenxim*, e o mesmo dizem os negros de Santa Cruz.

Açõbaixar — oppôr-se a outro, sahir ao encontro (S. No manuscripto occorre: *Açobaixara*, *Açobaixer* e *Açobajar*).

Açõbamoim — dar entrada á alguem.

Açõbapetée — dar bofetadas.

Açõbapytym — tapar o buraco.

Açõe — rebentar a corda, o liame.

Açõea, *Açõpacõ*, *Açõneed* — quero me ir. (usado por homens apenas). As mulheres diam: *Açõneguig*.

Açoçobatiamo — vid. *Açobaitim*.

Açõ-coicé-coicé — transitante (N. No manuscripto tambem se grapha: *Açõ-coecé-coecé*).

Açõé — eu mesmo vou sem me mandares. (N. Tambem se encontra: *Açõ-nhé*).

Acõé—aquelle, aquillo, aquella.

Acõéme — antigamente. (Adv. de tempo).

Acõém ou *Acõém* — Amanhecer. Verbo neutro, affirmativo simples.

Acoér — accomodar-se, agasalhar-se, aquietar-se, satisfazer-se. Verbo neutro simples, affirmativo: Sua caracteristica é *co* e sua raiz *coéro*, accommodação, satisfação. Nota á margem do manuscripto: este verbo parece ser feito por corrupção do verbo *Abér*, dormir.

Mareg. traz *Acuér* por dormir. Pode vir ainda de *A-çoer* que por sua vez viria de *A-çoe-kér*, vou dormir, embora nesse caso parecesse ser *A-xera-ço*. Tambem a significação passiva deste verbo parece leval-o á conjugação do pronome *xe*: *xe coer*, estou agasalhado.

Acoi — cobrir. E' verbo activo, affirmativo, simples.

Açõni — ir por costume.

Açõiepé — escapar, fugindo.

Açõiepéab — fazer cortar a linha.

Açõitãpiardmo — virou as pedras.

Açõkuendobói — abrir-se. E' verbo neutro, affirmativo, composto os verbos *çõ*, ir. Nota no manuscripto: parece ser composto da letra recipreca *c*, em lugar de *nho*, que tem o seu simples, que é *nhoquenda*, fechar, e de algum verbo que tenha a significação de tirar.

Acomoaé — aquelle outro.

Açõmoang — fingir que vou, ir debalde. Verbo neutro, composto de *Açõ* e *Aimoang*, fingir. Ex: *açõ-amo-*

ondã-mating, fui á caça debalde, sem proveito. (N. Em Figueira, 134, encontra-se: *Acoamomdãmating* com a mesma traducção do exemplo dado acima).

Açõneod ou *Açõpeod* — quero me ir, usado só pelos homens (vid. *Açõco*.)

Açõnequig — quero me ir. Usado só por mulheres. (Vid. *Açõneod*, *Açõco*).

Açõnequpg — o mesmo que *Açõnequig*.

Açõnhã — fui ou vou por acaso.

Açõnhãte — foi, não mais, foi apenas.

Acoãm — arder, latejar a ferida.

Açoão — tirar, tirar o bicho do pé, tirar o pau fincado.

Acopenhã — pelejar com alguem, accometter.

Acopiaçã — ir á roça.

Acopidr — lavrar a terra. (N. No manuscripto occorre tambem *Acopidr*, cercar os inimigos).

Acopir — roçar, cortar matto.

Açõpoidr — deliberar, resolver. E' verbo activo, composto do neutro *Açõ* e do verbo *Ai-poidr*, querer, desejar. A caracteristica é *çõ* e a raiz *çopoidra*, a deliberação, a resolução.

Açõquenda ou *Açõkenda* — fechos da porta.

Açõquendãb ou *Açõkendãb* — cerrar a porta, fechar a carta, encerrar, enchiqueirar.

Açõquendobõc ou *Açõkendobõc* desaferrolhar, desafivelar, desfechar a fechada.

Açõquiporõpgama — tratar de vergastar a gente.
(Vid. *Açõpgõhopõropgãme*)

Açorõc — rasgar, romper, arrombar. Verbo activo affirmativo, simples. A sua caracteristica é *ço*, e a sua raiz *çorõca*, a rasgadura.

Acotocõbõc — vascolejar. (N. No manuscripto occorre tambem: *mocoçõc* ou *mokoçõc*).

Acouõm — apontar com o dedo, indicar, mostrar, expôr, dar a saber. Verbo activo, affirmativo, simples. Sua caracteristica é *co* e a sua raiz é *coõma*, a indicação, demonstração, assignalação.

Atoy — cobrir. Vid. *Acoi*.

Açõ — cousa grande, corpulenta, grande, massuda, forte (N. No manuscripto apparece tambem: *assã* e *oçõ*).

Açõ — a mão esquerda. (N. *açõ*, propriamente, diz o esquerdo; a mão esquerda seria: *pãaçõ*).

Acuãb — conhecer, saber. Este verbo pertence ao artigo *Ai*. Verbo activo, affirmativo, simples. A sua caracteristica é *cu* e a sua raiz

cuapa, a sciencia, a razão, o conhecimento. (N. Tambem se encontra *Acotuõ* para o verbo e *cuapaba* para designar a sabedoria.)

Açuõ — visitar. Verbo activo simples. A sua caracteristica é *çu* e a raiz *çuõ*, a visita. Segue a conjugação dos verbos acabados em *b*.

Acõbo — cousa quente.

Açõc — chegar. Verbo neutro de movimento, affirmativo simples. A sua caracteristica é *c* e sua raiz é *çuco*, a chegada.

Açõ colçõ colcé — tratantão.

Acoçumondya — queimar as campinas.

Acuã ou *Acuãcuã* — estar abalado, movel, bolludo. (N. Tambem occorre *Açõçõ*, oscillante, tremulo).

Acuã ou *Acuãi* — aquillo ou aquella que está ausente, o que se passou ha tempos.

Acuçuçõ — ensanguentar a ferida feita. (N. No guarani occorre *tuçuçõ*, absoluto de *uçuçõ*, verbo transitivo, fazer saltar o sangue, fazer esguichar).

Acuçuçutõc — sangrar. (N. Tambem occorre: *Acuçuçõc*. No guarani ha *tuçuçõg* que diz tirar o sangue, sangrar).

Acuã — arder, abrasar, moer. Verbo neutro affirmativo simples, formado por corrupção, talvez, do verbo *Acõi*, queimar. Na acepção de moer, é usado pelos pretos de Santa-Cruz com o artigo *Ai*.

Acuimuns — indios de que se lembra o padre Vasconcellos.

Acuinini — acalentar uma criança, ou passeando ou cantando. Deve-se pronunciar com si os dois ultimos *ii* tivessem til, assim: *Acuinin-nin*. Verbo activo, affirmativo simples. A sua caracteristica é *c* aspero, e sua raiz *cuinini*, a acalentadura, o socego infantil. E' composto de *Acuer*, socegar e *nini* ou *nin-nin*, som tomado do chôro infantil por onomatopeia, ficto vocis secunda sonum. Obsta, porem, o som forte do *c* á esta composição. Introduziu-se o *uer*, no portuguez, de chamarem as crianças: *Nini*. Deve-se dizer *Aninicuer* ou *Anin-nin cuer*, acalentar.

Açuãng — fazer qualquer estrondo, soar, tocar, produzir som, zumbido.

Açupir — carregar, levantar, erguer, içar, levar para cima, alçar. Verbo activo, affirmativo, simples. A ca-

racteristica é ç, com zeura, e a raiz é: *çupéra*, levantamento de peso, carga. (N. No manuscripto: os indigenas de S. Paulo e os pretos de Santa-Cruz dizem, os primeiros *Botupi* e os segundos *Atopi*. *Açupir* encontra-se em Marcg.

Acurá — criticar, murmurar, gracejar, censurar, arremedar, zombar, insultar, offender. Verbo activo affirmativo, simples. A caracteristica é c com sem fôrte ou sem zeura, e a raiz é *curá*, o escarneo, a censura, a zombaria etc.

Acurimêng — prometter. Verbo activo affirmativo.

Açurúc — escorregar, deslizar para baixo, atolar. Verbo neutro, affirmativo simples. A sua caracteristica é ç, com zeura, e a sua raiz *çurúca*, ou o que vale o mesmo, *cyrica*, a escorregadora, o escorregão.

Acuti — animal parecido com o coelho.

Acutia — freguezia que fica sete leguas da cidade de S. Paulo, caminho do Rio Grande.

Acutimerim — outra especie de *Acuti*, muito menor.

Acutúc — picar com a ponta de algum instrumento. Verbo neutro, affirmativo simples. Sua caracteristica é c, sem zeura, e sua raiz, *curucu*, a picada.

Açuã — morder, metter o dente, pentear. A caracteristica é ç e a raiz *çuã*, que diz a dentada, a mordida. Nota no manuscripto: os indigenas ultramontanos dizem *Açuã* e os negros de Santa Cruz, *Çuã*.

Açuã — sujar, manchar, pôr nodoas. Verbo activo, affirmativo, simples. A caracteristica é ç com zeura, e a raiz é *çuã*, sujidade, mancha, macula. Nota no manuscripto: os indigenas ultramontanos proferem: *Açuã*.

Acy — doença (tambem *Acyacymbaé*).

Acydya — fazer suar, suar. (N. Tambem se encontra *cidya*).

Acybóra — doente, enfermo.

Acybycai — cachar, cavar, escavar a terra.

Acyc — chegar, tocar para chegar o barco, chegar com a córda ao poço.

Acycúc — destripar.

Acycoéra — pedaço. Uza-se tambem por irmão e irmã carnal.

Acyeyba — enfiar (peixe com agulhas).

Acygrung — pôr em fila, enfileirar, ordenar, pôr em carreira.

Acycy-y — estremecer, tremer como os velhos, recuar para traz.

Acyg — sobresalto.

Acypaba — tosquia.

Acygnéra — pedaço, ramo de arvore, posta de peixe, talhada, tóra de pau. (N. vid *Acycoéra*).

Acyquyte — ter medo.

Acyryc — recuar, retirar-se da peleja, vagar, fugir.

Acyyba — frécha envenenada.

Acy-y — estremecer de medo, retirar-se da peleja. (N. vid. *Acyryc*).

Aé — dizer. E' verbo activo affirmativo, irregular, simples. Não tem caracteristica. Junto com o gerundio *cepidcu* significa: ver crendo ou crer vendo. A phrase — *Eré cepidcaue* — significa, vereis e crereis. Junto á particula *ranhé*, estando na negativa, diz: ainda não. Ex: *datiranhé*, ainda eu não.

Aé — vazar-se o liquido, manar agua, emergir. O *A* deve ser accentuado.

Aé, Aéaé, Aéboé — esse mesmo, muito a proposito.

Aé, Ahem — este. Põem-se em lugar dos pronomes.

Aé, Aeaé, Aéuemé — aquelle, aquelles, ellas, elles. Pronome da terceira pessôa.

Aé — E', sum, és, fui, por ser.

Aéaoã — ellas. (No manuscripto ha sempre distinção entre *aéaoã*, ellas, e *aéeté* elles)

Aéboé — muito a proposito. Adverbio laudativo. (V. *Aé*, *Aéaé*).

Aéboeté — confirmar. Verbo affirmativo simples. Nota no manuscripto: Este verbo parece deduzir-se do adverbio laudativo *Aéboé*, que significa muito de proposito, muito bem.

Aébytér — ainda persevero em dizer. *Aébytér*, *Erébytér*, *Eibytér* etc. denotam perseverança e constancia na acção do verbo a que se ajuntam. Ex: *Aébytér derauçápa*, ainda persevéro em vos amar. (N. vid. Figueira, 150). Levam sempre o verbo no gerundio.

Aécatã — posso, podes. Tem o mesmo significado que o *Possum*, *potes* dos latinos. Póde gerundio em qualquer outro verbo com que se ajunta. *Aécatã baé monhengá*, posso fazer qualquer cousa. E negando-se: *Daé catãi guicôbo*, não posso ir. (N. vid. Figueira, 148).

Aêcatûrecê — saber fazer.

Aêcatûtenhê — como de sobrio.

Aêcepêôca — acreditar, ver com a evidencia do objecto.

Aêçuî — dahi, de lá, de lá de onde estás, lá dessa parte.

Aêê — doce, agradavel, saboroso, tempero que torna bôa a comida.

Aêetê — elles, ellas, (N. vid. *Aêaoê*).

Aêetê — mesmo, mesma.

Aêgatû — tenho. (N. vid. *Aêcatû*).

Aêgatûguizôbo — tenho geito para alguma cousa.

Aeî — errante, vagabundo, andar errante, andar ociosamente.

Aêibê — logo, então, logo então. Diz-se tambem *Aêibêmo*. Expressões de *Aê* que tambem levam o verbo ao gerundio.

Aêierê — voltar. Verbo affirmativo.

Aêinomê — embotar. Verbo activo, affirmativo, simples.

Aeiû — descer, abaixar, por em baixo. Verbo neutro de significação contraria a do verbo *Aiupê* que diz: por em cima, levantar. Nota no manuscripto: é necessario o exame dos verbos *Aejû*, *Aejy* ou *Aejueyg* e dos verbos *Jeupirê* e *Aupirê*, diz. Marcg. Tambem dizem *Aegeur*. Os pretos de Santa-Cruz proferem *Bojî*.

Aêjê — denota continuidade na acção. Diz-se tambem *Exêjê* e *Eijê*. Ex. *Aejê guizôbo*, ainda vou.

Aêkety — para lá.

Aêmemenhê — ser vagaroso, muito devagar. E' o mesmo que *Aeumêmi*.

Aêmô — e com tudo isso. (N. Vid Figueira, que dá *Aêmo* como interrogativo).

Aemenhaê — guerrear, pelejar

Aênhê — apresso-me, vou já.

Aênipe, *Aênipae*, *Aêniporae* — parece que no entanto.

Aênitto — isso não.

Aêpe — lá, ahi, onde dizeis ou estaes, por ventura.

Aêpe même cerîcê — lá onde estás.

Aêpemarê, *Aêtepemarê* — e pois que.

Aêpetenhê — ahi, nesse lugar, lá mesmo.

Aêrecê — pelo que.

Aêrême, *Aêremê* — então. (N. vid. Figueira). Esta palavra, *rême*, denota o tempo imperfeito dos verbos no indicativo.

Aêremeêcatû — no mesmo tempo. (N. No manuscripto ha tambem *Aê-ramecêcatû*).

Aêrirê — dahi por diante, depois disso.

Aêrêmerim — pouco depois.

Aêrecê — depois disso.

Aêtenhê — o mesmo, nesse mesmo lugar, lá mesmo, dizer ou fazer debalde.

Aêu — dizer. (N. Figueira dá *Iêu*, elle o diz).

Aêû — comer. Tambem se diz *Aû*, e *Ambaêû*.

Aêumê — já vou. Denota presteza na acção do verbo a que se ajunta.

Aêumemin — vou muito devagar. Verbo determinativo. Todos estes verbos são compostos e defectivos porque se usam pelo commum no presente e todos tem outra significação e levam ao gerundio os verbos com que se ajuntam.

Aêymom — pois então.

Agoatê — andar.

Agoêra — final que se accrescenta para formar o preterito perfeito dos verbos no modo infinito.

Agoaçê — amancebar, amigar.

Agoaçêbi — a manceba, a concubina.

Agoaçêbêra — amancebamento, mancebia, concubinato.

Agoacêm — chegar por terra.

Agoacerê, *Agoapêaçêca* — E' ave do tamanho de um frango ordinario, côr leonada, um circulo no bico amarello, e desta mesma côr dois esporões de osso no [illegible] das azas, com que offendem e se defendem das mais aves. Andam nas lagôas e junceas. Chamam tambem *piaçôca*. (N. Rodolpho Garcia a identifica assim: Parra jacana, Linn. Fam. Parridae. Tambem chamada Jaçanã. Etymologicamente o nome da ave significa: *bicho do aguapé*, isto é, do aguapé — planta aquatica da familia das nymphaeas, que literalmente é aguá = redondo + pê = chato — e açóg, bicho).

Agoatica — manceba, a namorada que pêca por obras.

Agoatû-timbeôr — peixe.

Agoamirunga — enfeite de penas para os braços.

Agoanê — encar de penas.

Agoapeçôba — Vide *Agoacêrê*.

Agoapêco — Vide *Agoacêrê*.

Agoapic — estar sentado.

Agoaquan-guan — sapo do Brasil.

Aguarimi — guerrear.

Aguatê — caminhar, peregrinar. (Vid. *Agoatê*).

Aguatai — ser escasso, não chegar á medida.

Aguatêtenhê — andar vagabundo.

Aguay — certa fructa venenosa. Cascavels feitos das castanhas da fructa.

Aguêm — vomitar.

Aguejób — detener.

Aguerõ — sarar.

Aguipe — rio que desagua no rio Grande, na capitania de Porto-Seguro, que serve de limite das duas Dioceses: Bahia e Rio de Janeiro. Por este rio desceu Antonio Dias Adôrno quando foi ao descobrimento das esmeraldas. Muitos chamam Yguipe, rio das Velhas.

Aguti — animal quadrupede.

Agutiguapê — herva.

Aguyapy — dar queda.

Ahã — esse, esta, estes, estas. E' pronome demonstrativo.

Ai — artigo propositivo que se põem em lugar do pronome — Ego — como se disse do *A*: serve á muitos activos e só á estes dois neutros: *Aicõ* e *Aibé*

Ai — animal quadrupede, preguiça.

Aieb — grelar, nascer, sahir do ovo.

Aiabab — fugir, partir.

Aiacé — gritar, chorar, clamar, lamentar.

Aiacêolo — ganir o cão, rosnar.

Aiacêoreeõ — estar em prantos, choroso, lastimando-se.

Aiacêomomide — degelar.

Aiacêu — chora, grita, chama. (N. Figueira dá *Iiocede*, ella chora, pag. 12).

Aiacoabé — folgar, o contrario de trabalhar.

Aiaçoy — cobrir com terra, encobrir, tapar, esconder.

Aiaçue — banhar-se, lavar-se.

Aiacye — aggravar, sentir-se, estimular-se.

Aiacé — colheseira. O mesmo que *Ajaté*.

Aiajab — gretar.

Aiajubye — enforcar.

Aiamotareyma — malquerer-se a si.

Aiéo — injuriar por palavras, deshonrar por palavras.

Aiéob — envolver.

Aiapamamõ — misturar duas cousas para que fiquem uma, misturar terra fresca com terra sêcca, quando enterram. (N. Tambem occorre: *Aiapemomõ*).

Aiapêr — entortar-se, encurvar-se, arquear-se.

Aiapeob — forrar o vestido por fóra.

Aiapemomemoõ — egualar tanto o que se enterra que se não sabe.

Aiapeupóc, *Aiapeóc* — endireitar o tôrto, o arqueado, o anzól.

Aiapeóc — esbargar, descansar, tirar a casca, esfolar.

Aiapetêc — barrear casas, fazer taipas, bater o barro nas paredes.

Aiapirab — remechar, abrir brecha na cabeça.

Aiapõ — concertar, entrouxar cousas sem nome, obrar, agir, actuar.

Aiapôrabã — Vid. *Aiapõ*

Aiapõestõsabã — esmerar-se no que se faz, capricharse na obra, actuar-se com precisão.

Aiapugude — ligar o defunto para o enterrar.

Aiapuhumêbe — esmoliar embaços nervos.

Aiapyporõ — escutar, prestar attenção, mandar o ouvido, dar ouvidos.

Aiâr — receber, saldar, recolher, tomar a sementeira, fazer colheita, colher-se, pegar-se com a parede, encalhar, agarrar, prender. E' verbo transitivo.

Aiârtupã — commungar, receber Deus, recolher Deus.

Aiatybetêc, *Aiatypetêc* — esbofetear, dar bofetadas, dar palmadas com a mão.

Aiayé — coroja.

Aiayypoêr — estorvar o anzól.

Aiba, *Aybo*, *Aib*, *Ayb* — máo, ruim, mal, que não presta, arruinado, podre, corrupto.

Aibé — logo, da mesma maneira. Tambem se usa dizer: *Ibé*, *Abé*, *Aeibé*.

Aibã — esporão de abelha.

Aicaba — vespa negra e pequenina.

Aicêbo-katêo-acanga-pupé — cabecear.

Aiçoedgaubêc — desbarretar-se alguem.

Aicdityoouhang — fazer ninhos para gallinhas.

Aicombêc — premsar, magoar, espremer.

Aicombyêc — tirar leite, ordenhar a vacca.

Aicapêr — ferir, encolher os nervos.

Aicapuerõ — durar, ser duro, resistente.

Aicapyapye — encolher-se como quem dorme, encolhar-se.

Aicatuêc — escolher os melhores, seleccionar, servir-se com sabedoria.

Aicõ — viver, sêr, serrar-se o que estava aberto, conhecer o macho e a femea, ser differente.

Aicõabeêng — prometter, fazer promessa.

Aicõabeêng-çupé — offertar, offerecer alguma cousa, presentear.

Aicõacõb — esconder, ou o escondo.

Aicõapepõ — duvidar.

Aicõatiar — escrever, pintar, gravar.

Aicõbé — viver, ha, sum, est, fult. (Vid. *Aicõ*).

Aicõbertebye — resurgir, reapparecer.

Aicoe — outro ser do que fôra.

Aicô dêoydeúno — sou vosso criado, vosso servo, vosso vassallo.

Aicôdênhaéngarupi — obedecer ás vossas ordens, estou ás vossas ordens, obedeço vossas palavras.

Aicôemomã, Aicômaeã — fazer.

Aicôetî — ser constante, ser valente, esforçado.

Aicôeolgr — reviver. (Vid. *Aicôbariebgr*).

Aicômaeãçupê — fazer serviço, servir.

Aicômemaã — fazer o que não deve, agir em contrario, pecar.

Aicônhôte — ser pacifico, socegado, não fazer mais que viver, estar em socêgo.

Aicôpiemamoã — fazer velhacarias, commetter pecado.

Aicôpochi — fazer velhacaria. Tambem se diz: *Aicoongaipab*. Escreve-se ás vezes: *Aicôpoxi*.

Aicôtamô — ser novel em alguma cousa.

Aicôrecê — ser amoroso, ser sensivel por alguma cousa.

Aicôrechocê — dormir com mulher.

Aicôtenhê — estar vadio, estar ocioso.

Aicudbacdr — queixume fazer com o castigo.

Aicuacib — negar, esconder, prender a lingua, dissimular, encobrir a verdade.

Aicuguab — reconhecer.

Aicumirie — cenigalhar, enmagar.

Aicuedeurdb — injuriar por palavras, injuriar, proferir improperios, chamar alguem de nomes feios.

Aicutôte — picar, alfinetar, agulhar, ferir com objecto agudo, entocar.

Aicytgr — esfregar, polir, friccionar.

Aiê — ser verdade, ser o que digo.

Aiêab — vender com o peso.

Aimocêi — tratar com indignação.

Aiocêtrecê — encrespar-se contra alguem.

Aiocçopê — mudar-se para longe.

Aiocpão — desperver-se.

Aiocpdr — encurvar-se, entortar-se.

Aiocpyra — assentar-se, fazer assentar-se alguem.

Aiocpygdeo — cuidar em alguma cousa, como para conselho pedir.

Aiocsyoôc — jazer sobre o braço por cabeceira.

Aiocsyring-gustâpu — jazer do lado, como triste, descançando sobre o braço.

Aiocyrôc — varejas, moscas.

Aiobybenhê corignatêre — vou para logo tornar.

Aiobybenhê guixcêbo — ir e ouvir e logo voltar de cá para lá.

Aiobyca — rabiscar.

Aiobycê bu tuã — deitar-se o cão ou outro qualquer animal.

Aiobir — tornar do caminho, retornar.

Aiobyrebgr — passear, ir e voltar.

Aiocil — quebrar tudo isto por si.

Aiocoib — causar seu proprio damno.

Aiocoabôc — estar mudado, estar differente do que foi. (o traje é condição). Tambem pode significar: estar mudado de opinião.

Aiocoacub — jejuar. (N. Não se deve confundir com *coacub*, esconder, etc. Seria melhor escrever-se *cuacub* ou mesmo *tecuacb* que rigorosamente exprime jejuar)

Aiocobyma — fazer cilada.

Aiocobyrung — a cilada, emboscada.

Aiêçoc-recê — sustentar-se em bordão, encostar-se na parede, no esteio, sem andar.

Aiocatyar — communicar-se, visitar-se, corresponder-se, conversar com alguem.

Aiocolpar-recê — familiarisar-se.

Aiocuab çupê — occasião dar á seu mal.

Aiocuapoar — cingir-se.

Aiocuguab — enebergar-se.

Aiocuguatã — o dia está claro.

Aiêçaib — achar o perdido, deparar com o que se busca.

Aiocumilab — fazer voltas sobre o rio.

Aiocybacdb — benzer-se.

Aiocyby — esfregar-se a si mesmo.

Aiocurê çupê — rogar. (N. Tambem occorre *Jururê estã*.)

Aiogudy — enfeitar-se, adornar-se, pôr collares, pulseiras etc.

Aiogudra-çui — ter nojo, ter asco.

Aioguatã — passear, andar, caminhar.

Aioguy-y — tirar o que está morrendo.

Aiojucab — matar-se muito por qualquer cousa.

Aiojurûpirdr — bocejar.

Aiomoan — encostar-se na parede, ao esteio, sem andar. (vid. *Aiêçoc-recê*).

Aiodbôc — despir-se, tirar a roupa.

Aiopabôc — partir, dividir o caminho bifurcar-se. (Tambem occorre: *Aiopêboc*.)

Aiopapodr — encrescar, encodilhar, emmaranhar-se a cobra.

Aiepoá — desviar-se.

Aiepaíba quitecôbo — fazer ou cortar lenha.

Aiepecuytic — brear com breu.

Aieptér — escudar-se.

Aiepdaiér — fazer ou cortar lenha. (N. vid. *Aiepaíba quitecôpo*).

Aiepémucér — ser tosquiado por violencia. E' verbo passivo composto do artigo prepositivo *A*, da particula passiva *ié*, e da pospositiva *ucér*. O seu activo é *Apimucér*, tosquiar. (Vid. Figueira, 137).

Aiepiréepoã — fallar em favor de alguem, escusando.

Aiepiréc — esclarecer, clarear o dia chuvoso, desnuviar.

Aiepoápóc — espreguiçar-se. (Vid. *Aiepôco*).

Aiepôc — já digo que sim ou não.

Aiepôco — espreguiçar-se. (Vid *Aiepoapóc*), torcer-se com preguiça.

Aiepopóc — embarrar a frecha, a canôa, ou os remos, nos ramos.

Aiepoquy-y — estender como quem estende panno molhado.

Aiepoarûr — bracejar, chamando.

Aiepoguteiri — retorcer a linha.

Aiepomapiréric — dar castanhetas. Usam dizer tambem *Aiepomapuréc*.

Aieporacôc — pesar com rêde, encher-se, carregar.

Aiepotaibem — continuar a ser.

Aiepotér — querer-se, desejar-se, soldar por si, juntar-se naturalmente, chegar-se o que navega.

Aiepoyang — enfeitar-se com contas, collares, cadeias, enfeitar-se a si mesmo.

Aiepubuiréb — emborcar-se, emborcar a embarcação, revirar a canôa trabuquete fazer.

Aiepyandôc — descalçar-se. Dizem tambem *Aiepyapacabôc*.

Aiepyapacamondêb — calçar.

Aiepyapy — ennovelar como se ennovela o fio.

Aiepyeã — estender-se, estirar-se deitado.

Aiepyeguitupa — estar estirado.

Aiepye-recé — vingar-se.

Aiepyeyrancyron — furtar-se de fazer alguma cousa.

Aiepyiepyc — opprimir, levar a carga.

Aiepyumang — pagar pérnas.

Aiepyptéc — bailar, dançar, sapateando, batendo com as plantas dos pés.

Aiepyrûpoam — escuecer-se, fallando a outro. E' verbo activo.

Aiepytopôo-recé — estribar com os pés, fazer fuca-pé.

Aiereb — virar-se.

Aiereba — certa arvoia do Brasil.

Aiereconibeté — peiorar-se o mal.

Aiereiréb — espojar-se o animal, sendo besta.

Aierocér — derrubar a si mesmo, cahir por si, por seu proprio peso, cahir, vergar o ramo com os fructos, virar-se de todo.

Aierobiacotê — engrandecer-se com soberbia, ensoberbar-se, suppôr-se grande, bom, etc.

Aierobiér — contentar-se de si, ter idéias, ter fé, ter phantasias, pro-umir-se de alguma cousa.

Aierobiaraûb — gloriar-se vãmente, vangloriar-se tolamente.

Aierôbiarcotê — Vid. *Aierobiacotê*.

Aierobiarecé — fiar-se de alguem, gloriar-se. Tambem se escreve *Aerobier-recé*.

Aierobiertenbé — envaidecer-se, gloriar-se imbecilmente.

Aierobyr — remover.

Aiérôc — tomar nozes.

Aieroquy — mesurar, fazer mimeras á mulher.

Aiaûcoib — trabalhar muito.

Aieucducér — ser morto por violencia propria ou alheia. E' a voz passiva do activo *A-jucá-ucér*, matar, com a particula *ucér*. A seguinte phrase: Aieucá cár Pedro cupê, traduz-se: matei Pedro contra minha vontade, ou Pedro foi morto por mim contra minha vontade. (N. Figueira, 137).

Aieupar — subir.

Aieupér — cavalgar no cavallo.

Aieybic — encurvar-se. Vid. *Aiepar*.

Aieybyramonhdang — cerrar-se, pôr-se ao abrigo de qualquer cousa, ficar dentro dos muros.

Aieyby — mudar-se a si.

Aieynyy — espirrar.

Aiey-y — tirar-se, afastar-se, desviar-se. Diz-se tambem *aiepoá*. Vid. *Aieyby*.

Aiema — manilha. Vid. *Aimirangu*.

Aimirangu — manilha.

Aimandar — encrilhar, embrulhar, enrolar, trançar, dobrar.

Aimanaurér — desenrolar, desembrulhar.

Aimanacá — dobrar encobrindo, andando ao redor.

Aimanêb — desfallecer, desmaiar.

Aimbaé pyegron — esbulhar, tirar, surrupiar como faz o ladrão, despojar alguem.

Aimbé — estar como quer.

Aimbergb — conceder a palavra, consentir com outro concordar com alguem.

Aimboé — ensinar, adextrar, mandar, avezar, exercitar, temperar.

Aimboéboé — ensaiar, preparar repetindo, repetir o ensino, retemperar.

Aimboieá — mandar de lá para cá.

Aimboimboi — despedaçar, estraçalhar, quebrar.

Aimboir ou *Aimboirboir*—desmembrar, puxando ou cortando a perna á uma gallinha, uma depois de outra, desarticular, desconjuntar, desarticular.

Aimbourouçab — piedade ter de alguem, dó dedicar aos que soffrem.

Aimberyb — fazer a vontade de alguem, satisfazer, permittir, favorecer.

Aimboúe — fazer engulhos alguma cousa, enjoar a nauseação do enjoagem.

Aimbouá — dar de beber agua, dar agua aos que têm sêde.

Aimby — errar.

Aimbyhye — cozer, assar, escalhar. Dizem tambem *Aimbyeby* e *Aimbiyyb*.

Aimêbo — escalar, subir o peixe.

Aimeeng — dar, entregar, offerecer, confiar, commetter, indicar, mostrar.

Aimeeng cocêbiardmo — restituir, reentregar.

Aimeeng cepardmo — recompensar, dar alguma cousa em paga.

Aimeeng-i — doar, dar de graça, presentear, dar livremente.

Aimeeng-tenhé, *Aimeengái* — vid. *Aimeeng-i*.

Aimeeb — tirar os filhos ás aves.

Aimeobaré — ordenar, dar ordens.

Aimeobayb — difficultar. Tambem *Aimeobaib*.

Aimeeedengeyud, *Aimeepitagod* — fazer-se a si cabeça em alguma cousa grave, tornar-se respeitavel, estabeçar certas empresas.

Aimeeeiib — esquentar, aquecer, esquentar, aquecer.

Aimeeçáe — banhar alguem, baptisar alguem.

Aimeeeuá — enxugar.

Aimeey — presumir o duvidoso, suspeitar, conjecturar sobre cousas incertas.

Aimeey — queixar-se, doer-se, magoar-se, aggravar-se, molestar-se, tomar o mal, sentir-se a si, ter inveja das cousas alheias.

Aimeeé — salgar com sal.

Aimeengengab — desencorajar, desanimar, desilludir-se. Tambem dizem: *Aimeecengab*.

Aimeéia — desatinar, importunar sobejamente.

Aimeeib — damnar, zangar, adoudar.

Aimeeieteá — estragar, arruinar.

Aimeeiéc — repartir com alguem o que tenho.

Aimeein — molestar alguem.

Aimeein-recé — solicitar, pedir alguem.

Aimeejá — importunar.

Aimeen — encostar, encalhar, apoiar.

Aimeeng — fingir, imaginar, phantasiar, parecer.

Aimeengaipacatá — mau trato, dôr, doença, maltratar, molestar.

Aimeengecatá — aperfeiçoar, aprimorar.

Aimeengecaib — pena dar alguem, molestar.

Aimeenham — encontrada dar alguem, dar empurrão, chocar-se alguem.

Aimeepacai — derribar terra pouco a pouco, como os raios.

Aimeepaguib, *Aimeepaguipaguib* — brandir, balançar a vara, a arvore que derriban.

Aimeepaiaerub — rolar-se quando cahir, fructa que cahe da arvore.

Aimeepdratá — ser teso, rijo, resistente, forte. *Aimeeparantá*.

Aimeepatyma — engordar (metaphoricas).

Aimeepé — entortar o direito.

Aimeepeyr — esgotar a taça, o copo.

Aimeepud — redondar, tornar redondo.

Aimeepúng — bastar, fartar, chegar, ser sufficiente.

Aimeepyd — erguer-se só de uma parte, inclinar-se, circunciidir.

Aimeepyeeeadi, *Aimeeeeanhémo* — enxurdecer.

Aimeepyeang — cualhar.

Aimeepyege — consolar, contentar, deleitar, dar prazer, satisfazer.

Aimeepytéma — fazer cambadas de qualquer cousa.

Aimeepy-y — ordenar em roda, pôr em roda, em forma circular.

Aimeequym — molhar, tornar gotejante, ensopado, humido.

Aimeér — parir, dar á luz, vir, nascer, cahir, succeder, pegar-se á parede, entalar, pesar e tomar peize, cerrar a porta, fechar os inimigos, encurralando-os, trilhar,

ajustar. (N. Estes significados correspondem aos dos verbos *ar* intransitivo e *ar* transitivo). Tambem significa ferir fogo com o facil.

Aimoarudb — impedir; or causa exterior ou mesmo por causa interior. Significa tambem causar damno, perda, contrariedade. Tambem *Aimoarubdb*.

Aimoatin — endurecer, enrijar, esticar, estirar, estender como córda ao longo do chão.

Aimoatú-xerapoyár — alargo o passo, alargar o passo.

Aimoatim — fazer rumo, tomar rumo, abrir verêda.

Aimoangé — concluir, acabar, cumprir, executar, levar a effeito; vencer na guerra.

Aimoaypab — esfalfar, cançar, fazer cansadiço, exgotar.

Aimodyppy — laçar, prender, amarrar uma vara ou cirda em outra para chegar.

Aimoepoyr — distillar, pingar gota a gota.

Aimobdb — gastar, despender, delapidar.

Aimobacú, Aimogaré — cousa assada para se comer, o comer, comer, almoço, comida.

Aimobcá — enriquecer, ter cousas, possuir bens, produzir teres, ter ou fazer posses.

Aimobaetá — encarecer o bem, produzir cousa real, substancial, estimar, ter em muito.

Aimobaeuar — deixar alguem em branco.

Aimobeb — igualar, nivelar, assemelhar.

Aimobeeuçáb — compadecer-se, condoer-se, estimar-se.

Aimobeeçapé — referir, dizer, relatar.

Aimobitá — fazer passar.

Aimobóc — rachar, fender, cunhar, abrir com violencia, partir, rachar a si.

Aimobocigy — fazer carregar, sobrecarregar alguem, dar carga.

Aimobuicotá — fazer promptamente, fazer por bem.

Aimobór — botar, lançar, deitar fóra, atirar de dentro, expellir, repudiar.

Aimoberá — tomar-se com alguem.

Aimobodóc — desapressar-se de algum grande trabalho, desinteressar-se do comettimento.

Aimobuerupóc ou *Aimopapemupóc* — ferir com flexas ou com bombardas.

Aimobapemupui — esburacar, amburacar, ferir de furos, furocar. (N. vid. *Aepyrutéc*).

Aimobycotá — restar, demorar, estabelecer, hospedar, conservar, manter. Dizem tambem *Aimobyté*.

Aimobyra — dar pouso, aquietar.

Aimobyté — vid. *Aimobycotá*.

Aimocéb — choear filhos (aves).

Aimocoen — tostar, chamuscar, seccar, enxugar, assar em grelhas, moquear.

Aimocambú — alimentar, dar sustento, aleitar. Tambem dizem *Aimocamby* ou, propriamente, dar de mamár.

Aimocêmocaún — esborralhar (o fogo).

Aimocemai — bolir com elle, fazel-o bolir.

Aimocemeón — cançar, afadigar, extenuar, opprimir, cançar á força de braços.

Aimocang — enxugar o molhado, enxugar, seccar, tirar a agua, o sumo.

Aimocde — bater algum fórte, pegar, gradar, agarrar.

Aimoçay — espalhar, estender. Tambem dizem *Aimoçacém*.

Aimocesa — misturar uma cousa com outra.

Aimocém — botar fóra de casa o que deve ir por si, estender, tirar, retirar, sahir.

Aimocerá — soltar da cadeia.

Aimocieing — repisar com dureza, rôar, rascar, trear, rumorejar, crepitar.

Aimocirirí, Aimocyryry — fritar, frizir, afastar-se fazendo bulha fina, crepitar fino.

Aimocoapyr — encastoar a códa ou a vara para que chegue.

Aimocobardb — entrescachar cousas diversas.

Aimocon, Aimocú, Aimocómocon — engolir. O ultimo é frequentativo, e diz: trazer muitos e differentes cousas, engulir rapidamente.

Aimocóparáb — misturar. Tambem dizem *Aimocaem*.

Aimoçú — agitar, mover, menear.

Aimocuçdb — dar laçada na córda.

Aimoçaçung — sacudir, agitar. Tambem dizem *Aimoapung*.

Aimocunhá — forrar a escrava.

Amocyguíj-le — fazer medo alguem.

Aimocym — fazer, lisa, alisar, polir, tornar escorregadio.

Aimodér — suspeitar mal.

Aimodoma — traição fazer o escudo.

Aimobiarigdr—deixar-se vencer, maltratar.

Aimobyotá — comer demais, tomar comida muita, empaturar-se com o comer.

Aimocyy — desenfadar, espairecer, estender os olhos para longe, sem ver objecto fixo, recrear-se.

Aimoeõ — temperar com sal, salgar, adubar.

Aimoegugryb — enojar, nausear.

Aimoejú — desinquietar.

Aimoendyeab — ferir fogo com o machado.

Aimoênmoên — oferecer-se alguma mulher para alcoviteira, novidadeira; a que faz sahir mentiras.

Aimoepicõ — córtes de uma parte.

Aimoepotõb — continuar o mesmo acto.

Aimoepyr — retôrno dar, fazer volta, retornar.

Aimoerapoer, Aimoerapuenaib, Aimombeuaib — diffamar, deshonrar, aggravar.

Aimoerapoon — infamar.

Aimoerêb — virar, assando carne.

Aimoetõ — multiplicar em numero, augmentar, reunir.

Aimoetõ, Aimoatõecatunhé — enxarcar o mal.

Aimoetõ, Aimoabdetõ, Aimoetõeatõ — engrandecer se de bôa gente.

Aimoetõ, Aimoetõcatõ — reverenciar, prestar homenagens, respeitar, prezar, venerar.

Aimogarú — pazer o gado.

Aimogatiron — ornar ou enfeitar casas, renovar o que é velho, guarnecer, refazer o que está inutilisado ou cahido. Tambem dizem *Aimogatinrõ, Aimogatyron* e *Aimongatiron.*

Aimogaõ — dar de beber vinho, fazer beber vinho.

Aimogodõ — coar, crivar, peneirar.

Aimogodi — ferir no corpo, não na cabeça, dar grande cutilada, cortar com ferramenta.

Aimogodr — vid. *Aimogodõ*

Aimogóe — translocar as palavras, encobrir as palavras.

Aimogotenhé — de um lado, de uma parte, de uma banda.

Aimogudõ — jocrar. Vid. *Aimogodõ.*

Aimoguangudõ — criar, cultivar, crescer. (N. No guarani occorre: *mong-aguadõ*, ou *moeõ-guadõ*, com os mesmos significados).

Aimoguajõb — fazer descer a outro, fazer pousar, deitar, collocar.

Aimoguá — desfazer qualquer obra, reduzir a pó, quebrar, inutilisar.

Aimoguipdõ — desarmar a armadilha de passaros, inutilisar, desvalorisar. (N. Vid. *Aimoguypdõ*).

Aimoguy — empregar, gastar, despender.

Aimoguypdõ — empregar tudo, gastar tudo, sem ficar nada.

Aimoguyr — erguer a espinhela.

Aimoguyra — engôrdar, restabelecer, erguer as forças.

Aimoguyrupd — esborrar no chão, deitar no chão, pousar no chão.

Aimoguypy — dar quedas, derribar.

Aimoiacoeõ — dependurar. Tambem dizem *Aimoiogõ.*

Aimoiacye — lavar a gente.

Aimoiadõ — extremar os que pelejam, dividir por porções, distribuir por partes.

Aimoiadoa — repartir, subdividir alguma cousa.

Aimoiãr — pregar com prego.

Aimoiarõ — brincar, zombar com pesado graço.

Aimoiatmung — embalançar-se dependurado, embalançar a criança.

Aimoiçób — deparar com alguma cousa perdida, achar o perdido, encontrar, descobrir o que se havia perdido.

Aimoiepyra — multiplicar a geração.

Aimoiapyra — fazer criação.

Aimoiebye — cisar o barro, o ceneiro fazer cisar o barro, voltear, retornar, tornar a fazer o caminho. Dizem tambem *Aimojebyr* ou *Mojebyr.*

Aimoiecude — mover que vá, mover para que vá. Dizem tambem *Aimoapajub.*

Aimoiegode — enfeitar, ornar.

Aimoiegode — pintar como fazem os judeus.

Aimoiepõoy — embarcar a si, embarcar-se.

Aimoieyotdbetdbe — ao mais de duas vezes.

Aimoiepabir — soldar alguma cousa, unir duas cousas, juntar.

Aimoiepabiterõ — fazer assim trabuquete. Occorre tambem: *Aimoiepabiserebuedr.*

Aimoierobõr — montar chagas.

Aimoierobye — por ponta contra ponta, collocar-se de pontas.

Aimoietaoong — estrear alguma cousa.

Aimoin — pôr, collocar, estabelecer, construir, impôr, obrigar a ser ou a estar, pousar.

Aimoin — pôr qualquer cousa embaraçada (raro, tigella, etc). Armar armadilhas.

Aimoin — entrar e desligar o começo do cento, ter voz mestra no côro.

Aimoin — coser com agua. Tambem dizem *Aimoin* ou *Aimoapyr.*

Aimoincui — pôz de pegar.

Aimoingatõ — guardar, resguardar proteger, pôr a bom recato, preservar.

Aimoing-ê — recolher o gado, fazer entrar, encurralar.

Aimoingã — pôr com carga, encarregar, sobrecarregar, investir, constituir.

Aimoingã-ucdr — induzir alguma cousa.

Aimoingotebê — entristecer, affligir, aborrecer, attribular

Aimoinguê — enchiqueirar, encaixar, introduzir, fazer entrar. Vid. *Aimoing-ê*. Metter o que vae por seus proprios pés (o gado).

Aimotobay — oppôr uma cousa á outra.

Aimotoiab — igualar ou desigualar.

Aimotojá — compassar igualando.

Aimoipiôerêb — lançar gallinhas no chôco.

Aimoiaybyr — dobrar uma cousa comprida como côrda.

Aimoiputing — turvar a agua, sujar ou barrear a agua.

Aimojár — chegar uma cousa á outra, unir duas cousas, crucificar. Para a significação de crucificar, diz-se tambem: *Mojár curuçá recê.*

Aimojdu — fazer estrondo, roncar, estrondejar.

Aimojocuér — dobrar a quem não quer, obrigar a ceder.

Aimojáb — dourar com ouro, dar o brilho do ouro, cobrir com ouro, guizar o ecimer.

Aimojurác — desenfastiar, crear o apetite, fazer ter gosto á comida.

Aimomã — mostrar-se, fazer-se ver, ennobrecer, tomar vélas.

Aimomarê — desobedecer, fazer mal, prejudicar, offender, resistir a alguem.

Aimomarang — quebrar-se um e outro.

Aimomatuetê — esmerar-se no que faz e obra. Tambem dizem *Aimonhangatúgatú.*

Aimoaibáb — fazer destroço, dar fim, destruir, acabar, fazer estrago, fazer matança, furar, fazer buraco.

Aimombaetê — pregar, respeitar.

Aimombé — animar, promettes.

Aimombéc — enternecer, abrandar, amollecer. Tambem *Aimomembéc.* Fundir metaes, derreter.

Aimombeú — reconciliar confessando, declarar, relatar, mencionar, contar, descobrir, dizer, contar segredo, manifestar, narrar, expôr. Tambem dizem *Aimombeúcatú.*

Aimombeuayb — dizer mal de alguem, diffamar, maldizer, contar falsidades, narrar cousas más.

Aimombeuabayb — confundir, misturar uma cousa com outra. Designa o modo ou a acção de declarar, de contar alguma cousa.

Aimombeucatú — louvar, elogiar, fazer referencias ou narrações elogiosas, encarecer, contando alguma obra. Tambem se diz *Aimomporarang.*

Aimombeuçupê — fazer saber, dar sciencia, pôr ao par.

Aimombeumombeú — fazer queixúme, lamentar-se, chorar tristezas.

Aimombochy — deshonrar, corromper damnificar. (N. No guarani dis-se *mombochib*).

Aimomboér — descasar, arredar exonerar, largar, depôr.

Aimombór — deitar da mão, atirar, arrojar, arremessar, fazer pular, lançar.

Aimombórçaiçáb — ter se dado á alguem, estimar, amar.

Aimombub — tornar molle o que é duro.

Aimombúc — furar, deflorar, corromper a virgem.

Aimombucáb — destroçar, arruinar, destruir qualquer cousa, derramar, desperdiçar.

Aimomburú — desafiar, praguejar, detestar, desprezar.

Aimombyby — deter o caminhante para que pouse.

Aimombytá — hospedar, fazer pousar, fazer ficar, fazer morar, agasalhar.

Aimomembéc — derreter, fundir como cêra, tornar-se mólle. Vid. *Aimombéc.*

Aimomecêm — correr atraz de alguem.

Aimomemoá — desconcertar o concerto, fazer decahir, desmerecer, desfazer a letra ou a pintura, mexer duas cousas para que se misturem, borrar o que estava limpo.

Aimomendár — casar, fazer casar. (N. Segundo Montoya designa: fazer o macho tomar, e outão é só applicavel á mulher, esclarece Bap. Cast.).

Aimomoçaçdá — fazer espalhar, derramar.

Aimomocêm — seguir acostando, soltar, desprender.

Aimomocóy — fazer segunda vez, fazer outra vez além da primeira, repetir.

Aimomoetê — fazer acatar, fazer respeitar, obrigar a reverenciar, a venerar.

Aimomorandáb — novas dar á alguem, instruir, informar, rebate dar alguem, fazer saber.

Aimomorang — brincar deshonestamente, fazer graça, apreciar.

Aimomotór — subiça de fazer alguma cousa, fazer querer, seduzir, convencer.

Aimomy-y — fazer bolir, mexer, remexer, revolver, agitar.

Aimondumond — igualar, confundir, misturar de forma que se não saiba as partes, mesclar.

Aimondé — colher a fructa quebrando o galho, furtar. Tambem se diz *Aimondér*.

Aimondobeygóc — embebedar-se.

Aimondamondéb — calamular.

Aimondarón — fazer maleficios.

Aimondeb — prender na cadeia, impôr, sobrepôr, calçar o calçado, vestir, revestir, metter, soliçar.

Aimondemondeb — metter esfurracando, como se faz para que saia o rato.

Aimondemayron — indignar alguem, zangar, pôr alguem irritado.

Aimondic — concluir.

Aimondé — largar da mão, enviar, mandar, remetter, despachar, ordenar, despedir, enxotar, mandar de cá para lá.

Aimondóc — ferir com ferro que córte como a espada, quebrar se, partir-se como a linha ou a córda, atorar pôno, cortar verga, corda ou outra qualquer cousa, interromper.

Aimondóçupé — dar alguma cousa como a que está no chão ou na janella.

Aimondarón — romper por muitas partes, espatifar, dilacerar. Tambem se diz com mais energia *Aimondarondorón*.

Aimondey — fazer transbordar, fazer regurgitar, extravasar.

Aimondy-y — turbar alguem, assustar, fazer tremer, atemorar, aparorar, fazer medo, fazer estremecer, causar sobresaltos.

Aimongatá — arrumar bem o que está mal, tornar bom, fazer bem, pôr em ordem.

Aimongaraib — consagrar, benzer, fazer christão, consagrar, baptisar, sagrar-se. Escreve-se tambem *Aimogaraybó*.

Aimongardo — desconjuntar, desmallar, desunir. (N. Em guarani diz-se *mongarób*). Significa tambem torcer a mão ou o pé.

Aimongatirón — concertar o desmanchado, armar, compôr, enfeitar, adornar, arrumar.

Aimongheté — praticar com alguem, conferir, discorrer, discursar, arrazoar, lêr o escripto. Tambem se escreve *Aimonguetá*.

Aimongnogugueb — fazer sabedores, tornar informados.

Aimongué — bolir com elle, fazel-o bolir, bolir, abalar como quando se dorme para que se acórde.

Aimongái — desfaço, destrúo, derribo; derrubar frustar, gastar, desbaratar, moer pisando. Tambem se diz: *Aimongay* — destelhar a casa.

Aimongugçóba — desfolhar, desnudar.

Aimongaygugrabéb — empenar-se a si mesmo.

Aimonguyeab — destroçar e carregar os destroços.

Aimonguycui — ranger os dentes como quem móe ou tritura.

Aimongya — sujar, tornar sujo ou immundo.

Aimonhang — causar, fazer, engendrar, edificar, fabricar, ordenar, machinar, forjar, gerar, fazer parentela, operar, crear, tirar do nada, compôr, construir.

Aimonhangatógatá — esmerar-se no que faz e obra.

Aimonhangóca — edificar casa para si.

Aimonhangdengupé — edificar casa para outro.

Aimonhanguecór — obrar ou fazer qualquer cousa ou acção com violencia, constrangimento ou obrigação, e não por sua vontade. E' verbo activo composto do artigo prepositivo *Ai*, do verbo activo *monhang* e da dicção por si insignificante *ecór*, que em composição significa constrangimento da acção do seu significado. Ex: *Ai-monhang-ecór Pedro çupé*, faço fazer a Pedro, isto é, constrango ou obrigo Pedro que obre ou faça.

Aimonhanguyguia — ensinar.

Aimonhangypy — introduzir.

Aimonharon — chamar a caça, assanhar, irritar, angustiar, fazer negaças, embravecer o animal, fazer raiva. Tambem dizem *Aimonherón*.

Aimonhebébeá — promulgar decreto, declarar, dizer, expôr a lei.

Aimonhemómbeá — confessar ao confessor.

Aimonhengheté—fallar alguem, discorrer, discursar, fallar muito.

Aimonhinhing — matchar, seccar, começar a seccar, murchar.

Aimonhirón — pacificar, calmar, fazer paz, reconciliar-se com outro.

Aimonitá — lançar ferros, aucorar, prender com ferros.

Aimonge — dar remate, terminar.

Aimopanion — fazer intervallos em ir alguns.

Aimopapong — lêr, contar ou referir engraçadamente; lêr aos trancos, gaguejando, marchar, lendo ou cantando alguma cousa.

Aimopáu — fazer intervallos. Tambem dizem *Aimopaupáu*, *Aimombopáu* e *Aimonhopiupáu*.

Aimopepá — fazer embraçadeiras para levar a carga.

Aimopepyr — matar em côrda por festa.

Aimopéu — quebrar-se por si, vergar, torcer.

Aimopicóe—fazer alguma cousa concava.

Aimopiú — desarmar o laço, a ardilha de passaros, rebitar para cima.

Aimopíra — propucio, estar hirto, forte.

Aimopirang — ensanguentar, avermelhar, enrubecer, tornar côr de sangue, tingir de vermelho.

Aimopirar-gay — desmentir ao que falla. Tambem se diz: *Aimojuraraguay-guay*.

Aimopirian — listrar, fazer listrado, azebrado.

Aimopoí — entesar qualquer cousa, erguer, levantar o que está sentado.

Aimopoçanguá—enxaropar, dar de beber remedios, fazer tomar medicinas, drogas.

Aimopoçanguá — purgar, fazer purgar, com remedios.

Aimopogoy-iri — retorcer a linha.

Aimopoói — enganar fagindo.

Aimopopyatabób — vencer á força de braços.

Aimopopytú— tapar, escarecer.

Aimopoquytá — dar nó no fio ou na côrda.

Aimopór — encher de fórma que não possa levar mais, encher completamente, cumprir a promessa, pejar.

Aimopú — bater em alguma cousa com a mão. Tambem dizem *Aimopú*. Tocar instrumento musical.

Aimopyatá — fazer força, esforçar, ter firmeza, vigôr.

Aimopyir — escapulir, varrer.

Aimoquirii — fazer cocegas.

Aimorabóe — espertar a outro.

Aimoran, *Aimamorâmorá* — fugir.

Aimoroyçang — esfriar, refrescar, resfriar.

Aimoroyg — esfriar. Vid. *Aimoroyçang*.

Aimorum — sujar com lama, enlamear.

Aimotáz aimotámo — quando se bate alguma cousa em outra que se não devia bater.

Aimotár — querer, desejar, intentar, investir.

Aimoté — fazer-se extranho a alguem, transformar-se, mudar-se, disfarçar-se. (N. em guarani diz-se *aimboté* ou *mboté*).

Aimotím—envergonhar-se, fazer envergonhar, corar, obrigar á outrem.

Aimotimbúr — incensar, fazer fumo, fumar, defumar, evaporar, perfumar.

Aimotíng — estar, embranquecer, tornar branco, clarear, esbranquiçar.

Aimotingue — enfastiar-se da comida.

Aimotining — seccar, enxugar, fazer seccar, tornar secco, torrar, mirrar, seccar por si.

Aimotymotyg — picar o peixe o anzól.

Aimoun — tingir de preto, enegrecer, pintar de negro, escurecer.

Aimouun — tornar molle, amollecer-se, abrandar-se, diluir-se.

Aimopbycóe — fincar no chão, enterrar no chão.

Aimopcyrang — remque pôr

Aimoynycem — encher o vaso.

Aimoyron — provocar, escandalizar.

Aimoyóron — fartar de comer. Tambem se diz *Aimoypycy*.

Aiogotú — estar firme, assente, estar bem firme.

Aiohebyc — embasbacar-se.

Aiheengbyc — embaçar, obscurecer, confundir por palavras

Aiheepytybon — falar em favor de alguem ajudando, favorecer com argumentos, soccorrer ao accusado com palavras que defendem.

Aiihubon — envolver, enredar, recobrir, cercar.

Aiihubarób — desembrulhar, deslindar, desvestir.

Aini — estar quedo assentado, estar pousado em socego. Diz-se tambem *Ainiété*, *Ainhóte*.

Aiomotem — fixar-se, prender se

Aiomolar, *Aimolarmolar* — suspeitar mal de alguem, fazer mau juizo a respeito de alguem.

Aiunpú — açoitar.

Aiú — bolso, bolsa, saco.

Aioapiserób — chôca a ave.

Aiony — motejar de alguem, rindo.

Aiobaçób — benzer-se, persignar-se, cruzar-se, abençoar-se. (N. Vem ev.dentemente de obó, o rosto e

açdb, atravessar, cruzar. Rap Caet. 34.)

Aiéca — tirar tirando, elidindo, supprimindo.

Aioçác — calcar com a ponta de um páu, pilar, picar o boi, pilar no pilão.

Aiocuê — mover-se, buscar.

Aiocyty — esfregar-se a si.

Aiogmagá — bolsa grande, sacca.

Aioay — Vid. *Aoay*.

Aioã — remendar, tapar a fenda, dar carne ou pôlpa, fazer massa para tapar, calafetar. Tambem dizem *Aiobb*.

Aiocob — ter menstruo.

Aiopi — picar a vespa.

Aiopidr — cercar os inimigos em roda.

Aiopác — entalar-se.

Aiopoatrecê — mandar, encommendar alguma cousa á quem faça.

Aiopói — sustentar. Perde na 3.ª pessoa a 1.ª syllaba *io* e faz *opói*, ella sustenta.

Aiopóicopoi — engordar com ceva os passaros.

Aiopoay — embarcado estar, ful.

Aiopór — convidar á comer, cevar, engordar. Tambem se dia *Aiopopói*.

Aiopoypupé — partir, embarcar com alguem.

Aiopy — tanger com o vento

Aiopyc — opprimir, levar carga, entalar.

Aiordb — desatar o nó, desembaraçar o fio, desenrolar, soltar o atado.

Aioribiar — dar fé, acreditar, ter opinião, ser opiniatico.

Aiouib — esquadrinhar.

Aiogai — vid. *Aoay*.

Aipapár — metter letra quem canta, contar, numerar.

Aiparabác — extremar o bom do mau, separar, escolher, joeirar o trigo.

Aiped — extremar os que pelejam, arredar-se, separar-se.

Aipedc — escamar.

Aipedr — o que arreda ou separa, o separador.

Aiped — romper com os inimigos, furar, perfurar, deflorar.

Aipecong ou *Aipycong* — incitar.

Aipeit — varrer, limpar, vasculhar. Tambem se dia *Pyir* ou *Aipyir*.

Aipeác — descascar páu, arrancar a casca, esfolar

Aipepoar — empennar a flexa. Dizem tambem *Aipepomoin*.

Aipepóz — depennar as aves, tirar as azas.

Aipepyi — horrifo. (N. Figueira, 12, dá *acepyi*, horrifo).

Aipepyr — dobrar por força, brandir, virar-se, volver-se. Tambem dizem *Aipepy*.

Aipetec — dar palmadas, bater, afizar com a mão, golpear.

Aipi — mandioca doce, mandioca secca.

Aipiarón — buscar, esperar, ir ter.

Aipic — ou *Aipij* — casta de mandioca de que se conhecem varias especies assim chamadas: aipigoaçú, aipijacandá, aipicaba, aipigoapomba, aipijaborandi, aipicarumã, aipitumurúmerim, aipiiaruculia, aipimacaxóra, aipipóca, aipitaiapóia, aipipitanga, etc. E de todos se lembra o Padre Vasconcellos. (N. Vasconcellos, Das cousas do Brasil, livro II, n.º 71).

Aipicutucutác — metter esfuracando para que saia o rato.

Aipinixira — bodião, peixe. Tambem occorre *Aipinixira*

Aipimomoã — esfregar de modo que faça borbulhinhas e que cause frio e febre. Ainda dizem *Aipicufmumoacmoã*.

Aipipin — depinicar o que se come.

Aipirác — esfolar, descascar, escamar, tirar a pelle.

Aipittyb — tingir, untar, esfregar a pelle.

Aipixam — beliscar.

Aipô — eil-o, (sentindo mover-se), alli está, eis lá.

Aipoapyc — calcar com as mãos, revidar com as mãos.

Aipoay — cousa curta.

Aipobac — este, isto, estes.

Aipobam — fiar, torcer o fio, tecer.

Aipocdb — torcer a roupa, vergar, comprimir, espremer, centorcer, espremer com a prensa.

Aipocupocdb — retorcer, tornar a comprimir, a espremer.

Aipocay — tocar advertindo, fazer signal, avisar discretamente.

Aipocopocác — mover alguma cousa immovel, agarrar, encostar.

Aipocoçáb — alcançar, apanhar, tomar empresa.

Aipocupepetác — dar chifradas.

Aipocuqudb — ter exercicio de alguma cousa.

Aipoepy — de tal por tal.

Aipoguecerdb — estar liado com fio.

Aipoitaimoin — arrumar a armadilha feita, que se desarmou.

Aipomogudb — escapulir.

Aiponhang — levar mais, colligir, ajuntar, encestar, encaixar.

Aipoô — cessar, tirar, pellar, desmamar, desfolhar, colher fructa.

Aipopetec — palmatoadas dar, bater palmas, bater as mãos, avisar, chamar a attenção.

Aipopoacarób — soltar, ás mãos soltas.

Aipoquec — envolver-se a si, embrulhar-se, cobrir-se.

Aipoquiric — fazer cocegas.

Aipóra — tomar emprestado.

Aiporacór — encher de sorte que não leve mais, colher tudo, ganhar, carregar.

Aiporará — soffrer, penar, padecer, ter dôr.

Aipóraucór — emprestar a outrem.

Aiporó — descarregar o navio, esvasiar, tirar o que há.

Aiporóc — tirar o que está dentro, despejar, tirar fóra, pôr na rua, esvasiar completamente. Vid. *Aiporó*.

Aiporocór — encher de sórte que não leve mais.

Aiporocuaçar — malsinar, apodar, dizer improperios. Alguns dizem: *Aiporocurá*.

Aiporú — lograr-se de alguma cousa, pôr as mãos, conseguir, exercitar a arte, fretar, usar, menear.

Aiporupi — justamente como eu tu dizes, estar de accôrdo, de mãos dadas.

Aipocatú — desejar muito, querer tudo, almejar bastante.

Aipotár — querer, desejar, almejar, conhecer o macho e á femea.

Aipotucá — lavar roupa, bater a roupa.

Aipoturi — eil-o vem.

Aipoúcúb — recusar só com a vontade, repugnar, causar asco.

Aipoungá — igualar, indo o fio com os dedos, adelgaçar, igualar o fio. Tambem se diz *Aipoungaungá*.

Aipubuiorób — revirar a embarcação, sossobrar, naufragar, emborcar, despejar emborcando, transtornar o vaso.

Aipubúr — mecher, ferver, fazer rumor, borbotar, borbulhar. Para intensificar o significado diz-se *Aipububúr*.

Aipucuamoguyr — erguer a espinhéla.

Aipucucabóc — soltar alguem.

Aipucucamoin — lançar ferros á alguem.

Aipucuy — mecher a farinha no alguidar.

Aipumi — metter em baixo d'agua, submergir, afundar.

Aiputupyc — tapar a bocca á alguem para que não brade.

Aiputuá — descançar, cessar, parar, aplacar, silenciar.

Aipyaób — forrar por dentro.

Aipyapacamoiar — ferrar cavallos. Tambem se diz *Aipyapamoin*.

Aipyari — tomar nos ares' pegar, apanhar.

Aipybacóc — escorar.

Aipycé — estender o que está dobrado, enrolado, encolhido.

Aipyceóng — cortar com faca.

Aipycic — prender, captivar na guerra.

Aipyciron — defender, libertar, desprender, soltar, amparar. Vid. *Aipycyron*.

Aipyçó — estirar ao longo do chão, estender em todo o comprimento.

Aipycutúc — esfuracar, esburacar.

Aipycyc — tomar aferrando, prender, agarrar, segurar com o ferro, tomar.

Aipycycamoin — lançar ferros.

Aipycye — filar o cão.

Aipycig — ter á mão, tomar ás mãos, chegar perto, alcançar, conseguir apanhar.

Aipycyrón — Vid. *Aipyciron*. Acho mais correcta esta graphia. Alem dos significados citados, esta palavra diz: reter o alheio, enseuhorear-se, valer a alguem.

Aipygodra — fazer buraco, cavar buracos, esfuracar.

Aipygoaragodra — vid. *Aipicutucutúc*.

Aipynecoób — desencontrar.

Aipypecá — escarrapachar, descobrir, desvendar.

Aipyrim — beliscar a comida, rapidamente.

Aipytacamondoc — jarretear bois.

Aipytaçóc — firmar, fincar, fortalecer, ter encontro.

Aipyter — beijar, chupar, sugar.

Aipytim — engasgar o bocado, afogar, abarrotar.

Aique — entrar, recolher-se.

Aiquibic — encerar, encebar.

Aiquityc-çupé — untar com azeite.

Aiquy — colher fructa.

Aiquyty — talhar, cortar, ferir.

Airará — pelejar, atacar, accometter, irritar, zangar.

Airayty — encerar. Vid. *Aiquibic*.

Airi — arvore, palmeira.

Airumõ — multiplicar em numero, augmentar, addicionar, produzir.

Aitamobypic — picar, lavrar pedra.

Aitybyróc — limpar do pó, tirar o pó.

Aityc — deitar da mão, lançar a mão.

Aityenheanga-recé — dizer.

Aiúbc — enforcar.

Aiucanecá — determinar do o matar.

Aiúcéi — desejo comer. E' verbo activo. (N. Figueira, 12).

Aiúr — escapar fugindo, vir, venho, trago.

Aiura — collo do póto, pescoço do póto.

Aiuri — collo muito delgado, fino, delgado.

Aiurú — papagaio. Tambem chamam *Ajurú*.

Aiurugá — cuspir a saiva.

Aiurupi — pé de fructa.

Aiurupy — cellar de qualquer vestido.

Aiumbóc — dilatar e tirar a córda que prendia ou atava, desencabrestar a besta.

Aicomodá — encabrestar, prender.

Aixé — tia, irmã do pae.

Axó — sogra do homem.

Acoçóe — pilar taipas, pizar em geral.

Aixoó — convidar para festas.

Aixuá — mastigar, morder, dentar, moer.

Ajób — abrir-se. Verbo neutro, composto do artigo *A*, da letra *j* e da dicção insignificante *ób*, verbo esse que só se deve usar quando se expressam cousas que naturalmente abrem, como a flôr, a maubá, o ovo, a ostra, etc. Exemplos: *A-j-ab-botyr*, abriu-se a flôr. (N. Figueira, 136).

Ajaba — cesta arreda.

Ajacó — cesto.

Aiogaugoá — peixe-serra ou espada.

Ajoió — colheireiro. (N. Crocus ser a Ajajá de Marcg. 204).

Ajapá — fazer guizar e comer.

Ajeób — abrir. Verbo activo composto do artigo *A*, da particula *je* e da dicção insignificante *ób*. Deste verbo só se usa quando se expressam cousas que não se abrem naturalmente, ex.: *A-je-ab-óca*, abre ou fende a casa. (N. Vid. o verbo *A-j-ób*).

Ajeitíe — especie de arreia.

Ajerú — papagaios. Destes existem muitas especies. (N. Rodolpho Garcia, Nomes de Aves na Lingua Tupi, cita varias especies de *Ajerús* ou *Ajarás*. No manuscripto occorrem as 21 seguintes: *Ajerú - açaná*, *Ajerú-cuacú*, *Ajerú-açú* que é o *Amazona farinosa*, Bodd., tambem chamado *Jurú* e *Moleiro*, tido como o maior papagaio do Brasil, *Ajerú-apdra*, que é o *Amazona ochrocephala*, *Ajerú-atica*, *Ajerú catinga* que é

o *Ara nobilis*, Linn., *Ajerú-curdu*, que é o *Amazona amazonica*, Linn., *Ajerú-curúca*, que parece ser o mesmo antecedente, *Ajerú-cutá coió*, *Ajerú-gutrúba*, *Ajerú-jacdoia*, *Ajerú-macda*, *Ajerú-maracanã*, *Ajerú-maracanã-açú*, *Ajerú-paragud*, *Ajerú-tui-apotejúba*, *Ajerú-tabão*, *Ajerú-teruba*, *Ajerú-tuipará* e *Ajerú-tuitirica*. Rodolpho Garcia dá mais as designações: *Ajerú-eté* e *Ajerú-jubacdoga*).

Ajubá — páu do louro, louro (arvore).

Ajubéte — ainda que, não importa, ao menos, embóra, muito embóra, alguer, seja embóra.

Ajubéte dos amõ pupé — quando quer que.

Ajubéte çocy xudébo — ainda que te páze.

Ajubéte jabé — assim como assim.

Ajubéte jabé nhóte — de qualquer modo, seja como fôr.

Ajubéte jepé amõ — qualquer.

Ajubéte máme — onde quer que, em qualquer lugar.

Ajubéte máme catá — aonde quer que.

Ajubéte mapobé nhóte — seja como fôr.

Ajubéte nitio jabé — não seja assim.

Ajucá-uede — matar constrangido. E' verbo activo composto do artigo prepositivo *A*, do verbo *jucá*, matar, e da particula prepositiva *uede*, que em composição significa violencia, força, constrangimento. Exemplo: *Ajucá-uede iaguára Pedro çupé*, fiz constrangi Pedro a matar uma onça, fiz com que Pedro a matasse. (N. Figueira, 137).

Ajúr — vir. Verbo de movimento.

Ajúra — pescoço.

Ajuratibéra — corta arvores. Tambem dizem *Ajurutibéra*.

Ajurupy — cachaço, gazuete.

Akér — dormir. Verbo neutro, simples, affirmativo. Sua caracteristica é *K* ou *C* sem zeura, e a sua raiz é *Kéra*, o somno, o dormir.

Akér ceuby — roncar dormindo.

Akér merim-merim — pestanejar, estar sonolento, tesquecejar.

Akyde — abertar.

Akyre — verdejar, enverdecer, tornar verde.

Amabyraba — desastre.

Amaçáunuga — o ruido das nuvens, o trovão, as trovoadas.

Amaé — olhar, deitar os olhos, lançar as vistas.

Amaéeté — olhar verdadeiramente, encarar, fixar a vista.

Amaé recé — olhar para alguem.

Amdnc — a chuva.

Amdnc apypyc — chuviscar, garoar, chover miudinho, pingar a chuva.

Amdnc dra — tempo de chuva, dia de chuva, inverno, dia brusco, dia encoberto.

Amdnc berdba — o relampago, o fuzilar quando chove, o raio que vem com a chuva.

Amdnacai-merim — abelha.

Amanajé — mensageiro, alcoviteiro.

Amanajé-çupé — levar mensagens.

Amdnc ckir — chover.

Amdnc apyc — Vid. *Amdnc-apypyc*.

Amdnc apypyc — vid. *Amdnc-apypyc*.

Amdnary — agua de chuva.

Amdnary pyaca — geada.

Amançununga — vid. *Amaçununga*.

Amandéba — o lugar, o tempo e o modo de amarrar, de atar ou de envolver. O circulo, o envoltorio, a redondeza.

Amandiy — agua grossa de chuva, saraivada, rollo d'agua. Tambem dizem *Amandiba*.

Amanié — algodão. Dizem tambem *Amanyú* e *Amandiyú*.

Amanú — finar-se, morrer, esmorecer, picar a planta, ficar morto.

Amanõcyb — desfallecer com cansaço, desfallecer por fóme, não morrendo.

Amanõé — morrer por si.

Amanõmemoé — morrer de desastre.

Amanytú ou *Amanitú* — pedra, saraiva, granizo.

Amanyú —algodão. Vid. *Amanié*.

Amapytúme — escuridão da chuva, embruçar o tempo.

Amardmonhang — brigar com alguem, pelejar com alguem.

Amardmotéra — brigoso.

Amayba — fogo, fogueira.

Amaybynga — figueira do Inferno.

Ambaé — lagarta do Brasil.

Ambéba — castiçal, o que está em pé, estar firme, lugar do que está em pé.

Ambaémaé — vencer a si proprio.

Ambaetym — plantar roças.

Ambaeá — comer.

Ambaeba — arvore.

Ambó — mão de gente, cinco.

Ambud — centopeia.

Ambóba — ranho. Vid. *Amby*.

Ambóc — lagarta.

Amby — ranho, deduzo, o núco, o rouco, gemido.

Ambyarybéra recé — familiarisar-se.

Ambyaú — fome.

Ambyóca — assoar.

Ambyra — o defunto, o morto, extinto, o defunto que Deus têm.

Ambyy — o lado, o costado, o collo de trazer crianças.

Amembec — enfraquecer, delir, amortecer, adelgaçar, derreter.

Amendár — casar-se, ligar-se. Propriamente pode dizer: o que introduz, o que géra. Diz tambem emprenhar-se.

Amendár recé — receber mulher.

Amenú — dormir com mulher, exercer a cópula, copular.

Amim — espremer, premer-se

Amimim — espremer mandioca. Diz o espremido, o escorrigo, ordenhado, prensado.

Amieé — ralar mandioca. Tambem dizem *Ambieé*.

Amigióca—visinho, visinhança.

Aminijúasba — panno de algodão, fazenda ou roupa de algodão.

Amõ — ser costume, outro, não esse, algum, algo, alguem, uns poucos.

Amõ abá — um certo, um determinado.

Amõ abá çupé oetyca recé — formar a culpa a outrem.

Amõ abá mbaé — alheia cousa, objecto de outrem.

Amõ abá retáma gaira — extrangeiro, exotico, de fóra, extranhos.

Amõ aé — outro, não esse, differente, trocado.

Amõamõ — alguns, certos.

Amõ dra pupé — em outra occasião, em outro dia, em outro momento.

Amo beraymbéra — perseguidor.

Amõ binhé — outras vezes.

Amõcaõn — assar mal, tostar, moquear.

Amocambú — criar ao edito, amamentando.

Amocan — encabrestar, passar a corda, prender.

Amocem — despedir creado, mandar embóra.

Amõ çobaindéba — a outra parte do rio, a outra margem.

Amõ çobaindape — para a outra parte do rio, para o outro lado.

Amõ çobaindra — a outra parte do rio. (Vid. *Amõ çobaindéba*).

Amõcui —de lá, daquella parte, lá de longe.

Amõgatirón — enfeitar, adornar, tornar galante.

Amõ jobé — outro tempo.

Amõ mdoz — n'outra parte, em outro lugar.

Amõmo — algumas vezes.

Amõmoré — por vezes, de cada vez.

Amõmoadé — raramente, poucas vezes.

Amõndoá — dentinar em sentimos, explicar, relatar.

Amõnapadi — brincar, zombar.

Amõnetymo — certa lagôa.

Amonõndar — vagar, mostrar.

Amongurulh — santificar, benzer.

Amongaty — além, longe, em outra parte.

Amonghety — vid. *Amongaty*.

Amõ remõ — ás vezes, de quando em quando, algumas vezes.

Amõ remõ ahéte — raramente, por acaso, por maravilha.

Amoreatym — casta de peixe marinho, chamado cão do mar.

Amoreatym pinimo — hydra.

Amoreymo — certa especie de sardão.

Amoreguogõ — certo peixe. (N. vid. Marcg. 166 e Martius, 435).

Amorepixima — certo peixe. (N. vid. Marcg. 166 e Martius, 435).

Amõ rupi — ao contrario, pelo contrario, differente, d'outra maneira, straves, de avessas, variado, variar.

Amõ rupi ojob — estar fóra do seu direito.

Amõ rupi ombeng jobyr — tomar com a palavra atraz, desdizer.

Amõ rupi rupi ahéte — a outro proposito.

Amõ rupi rupi ombeng — torcer as palavras, mudança na falla.

Amotõba — bigodes.

Amotõe — inimigo, adversario.

Amotoreymõdoz — malquerença.

Amotoreymõdoz cosé — mal querente.

Amõ sé — outro mais, ainda mais.

Amõ ghy çui — de fóra, de outra terra.

Amõ — irmã da mulher, prima da mulher, parente, affinado.

Amundõba — lugar visinho do outro, aldeas proximas, visinhos ou suffraganeos, visinhos de lugar.

Amundorung — fazer armadilhas.

Amyqueyma — coisa lamacenta.

Ancigoai edae — nunca, jamais.

Ancigoté icatõ potér — não querer tomar caminho.

Andma — parente, casta, parentesco.

Andma bé — ter razão do parentesco, estar ligado por laços de parentesco.

Andmaçõba — parentesco.

Andmacti — parentela.

Andma ogõ — basto (matta), scusa embastecida.

Ancud — amanhã.

Anangõ eté — de nenhuma maneira.

Anapõe — desbatar páu.

Anocenocuyr — levantar-se o que está deitado ou sentado; chama-te, não te bóles.

Andõ — certa arvore.

Andiró — morcego. Tambem *Andyed*.

Andiro — certa arvore. Conhecem-se a *andirakiol* e a *andiriba*.

Andõba — sentir, escutar, attender, perceber.

A'ne — nunca.

Apéme — fedor, exalar mau cheiro.

A'nga — alma, consciencia, espirito, vulto, sombra, apparição.

A'nga angaturima — alma justa, virtuosa, digna e bom.

Angõtagyra — afilhado do homem.

Angoõcõba — paixão, desconsolo, tribulação.

Angõi — de nenhuma sorte ou maneira. E' particula positiva negativa. Usa-se sempre pospondo-a a est'outra *Adni*, da qual se elide a ultima vogal *i*, como: *Adn-angõi*, de nenhuma sorte, de nenhum modo, de nenhuma maneira. Ajunta-se tambem aos verbos negativos como: *N-o-çõ-angõi*, nunca elle foi ou não foi de maneira alguma: *N-ai-potér-angõi*, não quero de nenhuma maneira. (N. Figueira, 137).

Angoibéra — o que apanha magreza, o magro, o desfeito, o consumido.

Angaigatõ-ecatõ-potér — quer tomar caminho.

Angaigóra, *Angaigóra* — magreira, magreza.

Angaipõba — culpa, agastamento, crueldade, crime, malvadeza, pecado, culpado, agastadiço, coisa má.

Anga hetingóce — alimpar a alma.

Anga recobéoõba — graça, dadiva de Deus.

Anga tecõ angaipõba monhangóra — alma pecadora.

Angaturim — ser bom, ser agradecido. A 3.ª pessoa principia por *I*, *I-angaturam*, elle é agradecido. (Nota no manuscripto: Passa de activo para neutro por mudança que faz do pronome *Xe* em o artigo *a* ou *Ai*, interpondo a syllaba

mu, como: *Ai-mo-angaturam*, faço bem a alguem; e ainda por addição da syllaba *ro*: *A-ro-angaturam*. Pertence á conjugação do proneme *Xe* e aqui se deve pôr só sob as formas *Ai-mo-angaturam* e *A-ro-angaturam*).

Angaturáma — bôa condição, justo, alma bôa, bom, virtude, bondade. (N. Figueira, 69, 79).

Angaturáma mónga oyú — hypocrisia.

Angaturançaba — pureza da alma.

Angaú — murmurar, ralhar.

Angiré — daqui por diante, depois disso, d'ora em diante.

Anhan — correr, fugir, passar correndo.

Anhánga — phantasma, alma que passa fugidia, a correr, o Diabo, o corrido, o empurrado.

Anhángabayg — rio de S. Paulo.

Anhánga recuyba — pau de lacre (arvore.)

Anhang-curupíra — Diabo.

Anhapoan — dobrar a ponta ou o cabo de terra.

Anheron — bravo! viva! (exclamação) expandir-se, ser alegre, risonho, aprazivel. Como verbo intransitivo significa: irritar-se, zangar-se, embravecer-se, investir, atacar.

Anhatiapyr — dar cambadellas ou cambalhotas

Anhatimar — andar á róda.

Anhaturáma — bôa condição, justo. Vid. *Angaturama*.

Anhé — somente, pois, assim é, basta que sim, certamente (N. Figueira 139).

Anhedi — engrovinhar-se, torcer-se.

Anheangreeó — considerar, cuidar em alguma cousa, como examinando, para lembrar.

Anheanhé — confirmar o dito.

Anheerupoan — erguer-se o que está assentado.

Anhebaénhéng — entrouxar fatos e roupas para ir fóra, para viajar.

Anhebeecé — cansar-se.

Anhecém — derramar-se, espalhar-se.

Anhecuí — escaldar-se no fogo, na agua quente.

Anhéçupi — basta que assim é.

Anhéçupi aquêra — basta que assim foi.

Anhéeng — chilrear, gorgear o passaro, bradar ou clamar, cantar. Tambem se diz *Anheengar*.

Anheinhang — encolher-se como quem dorme ao frio.

Anheinhéng — engelhar-se.

Anhemim — esconder-se.

Anhemoã — cuidar-se, cobrir-se, resguardar se.

Anhemoabá — de dias seria homem não velho. Nota no manuscripto: isto quer dizer: homem perfeito ha pouco tempo.

Anhemoaib — envelhecer-se qualquer cousa com o uso.

Anhemoabyr — encurvar-se, tornar-se curvo.

Anhemoajá — fazer, executar desinquietamente.

Anhemoangaibar — emmagrecer.

Anhemoangaipab — damnar-se em costumes.

Anhemoapicyc — consolar-se.

Anhemoapoyang — coalhar-se, congelar, tornar-se como geléa.

Anhemoampycycatá — deleitar com alguma cousa.

Anhemoapyr — vid. *Ahemoabyr*.

Anhemoçaimen — ter conta com o que se lhe encarrega, ter cuidado com alguma cousa, vendo, pôr cobro, acautelar.

Anhemocunhã — de dias seria mulher. Nota no manuscripto: isto quer dizer: mulher perfeita ha pouco tempo.

Anhemocunuã-muã — carecer de alguem, affagal-o, tornar meigo, brando, carinhoso.

Anhemodáb — entremetter-se, fazer-se lugar, situar-se, collocar-se.

Anhemoeçdi — expandir-se, esparecer-se, tornar-se aprazivel.

Anhemoeçanga — tornar-se triste, chocoso, aborrecido, com os olhos molhados

Anhemoepápycon — enxerar em alguma cousa.

Anhemoetá — engrandecer se, levar-se, tomar-se em bôa parte por fazer obra digna.

Anhemogatiron — enfeitar-se, adornar-se.

Anhemogayra — engordar.

Anhemoiagatiba — entristecer.

Anhemojar — cozer-se com a parede.

Anhemombeá — confessa, diz a verdade, relata seus peccados. (N. Figueira, 12).

Anhemomotér — cobiçar, desejar, almejar cousa semelhante a de outrem.

Anhemopyatá — esforçar-se, dedicar-se.

Anhemopytan — eclipsar-se o sol.

Anhemopyty-pytun — cerrar-se o dia para chover, embrucar-se o tempo.

Anhemotitypypoaçú — bochecha cheia que faz o besado que se cóme.

Anhemotin — tirar a tinta do genipapo.

Anhenhéng — enrugar, encrespar, tomar sulcos.

Anhenog — deitar-se, estar quieto, socegado.

Anhenog-guitupa — estar deitado.

Anhenomatm — cuspir, escarrar. Tambem se diz: *Anhecuã* e *Aecomã*.

Anhecuhé — encontrar-se dos erros.

Anheogoãi — bradar com alguem.

Anhoãn — enterrar-se a si.

Anhé reã — pois não.

Anhetecatunhé — certissimamente.

Anhcupã — disciplinar-se

Anhegung — enrovelar o fio.

Anhimo — certa ave. Tambem dizem *Anhymo* e *Anhémo*.

Anhõ — só, somente, ajenas, sozinho.

Anhõ ayre océ — solitario, só, isolado, o que vive ou existe afastado, sem companhia.

Anhõ eatã — pardelhas, em verdade, realmente, á fé.

Anhocem — enterrar agua, liquido, derramar.

Anhoman — enfeixar, amarrar, juntar em uma só porção.

Anhomõn — esconder, por em recato, por separado, isolado

Anhonhung — enterrar em panned, etc., enxixer

Anhopan — carpentear.

Anhopéu — entranger.

Anh pona — levar a dianteira correndo ou andando.

Anhogemuãb — cerrar a porta, fechar a carta, fechar a janella.

Anh tym — — enterrar. Por ter a syllaba inicial immediatamente ao artigo, em *uho*, a perde na terceira pessoa. Assim: *A-uhotym*, eu enterro; *Ere-uhotym*, tu enterras; *O-tym*, elle enterra. Faz o seu passado mudando a syllaba *uho* em *uhe*: *Anhetym*, eu enterrei-me ou sou enterrado. Passa de passivo á activo por adição intermediaria da syllaba *mo*: *Anhe-mo-tym*. Passa á absoluto tirando-se-lhe a syllaba *uho*, e interpondo a dicção *póro*: *A-póro-tym*, enterro gente.

Anhaoiba — canella do Brazil.

Anhaberõ — desenbrulhar-se do envolterio.

Anhuiba — o mesmo que *Anhaoiba*.

Anhari — causa delgada no meio, collo muito delgado, como o pescoço da gente.

Anhyron — desurugar-se, apaziguar-se, enamorar-se, aprazer-se.

Ani — certa ave. Tambem dizem *Anã* e *Anõm*. Pode significar ainda: não.

Anime — gomma.

Aninga — certa arvore.

Aninpãperi — certa herva.

Anoetm — haver fóra o que não vae por si, desembarcar, desenterrar.

Anoong — crescer agua no poço, na fonte, brotar agua, fazer rumor de agua que surge.

Anotym — envergonhar-se, escandalisar-se, acanhar-se.

Anoy — de lá, daquella parte, d'acolá, daquelle lugar.

Anupã — açoitar, chicotear, dar pancadas.

Aõnamuãbõa — vestir.

Apoguã — interjeição. Diz o que festeja graças ou novidades bôas. (N. Figueira, 138).

Aporã — cousa curva, envergada, encurvada.

Apóre — volta.

Apõba — chato, plano, de pequena espessura, fino, achatado, comprimido.

Apecatã—longe, distante, apartado.

Apecatã çui — de longe.

Apecatã gadra — distante, que fica em ponto afastado.

Apecã — a lingua, o paladar.

Apecui — cuspa da cabeça, poeira da cabeça, farinha da cabeça.

Apecuãdba — o remo.

Apecuãdra — o remeiro, o remador.

Apekocinga — a tinha (doença) calvice, a calva.

Apidba — homem, macho do qualquer animal.

Apiodba — o macho.

Apinu — raspar, tirar raspas.

Apitiou — prender, amarrar, segurar.

Apondba — cutilada, pancada.

Aporomboé — ser mestre, ensinar a gente, instruir. E' verbo activo absoluto, (o verbo activo absoluto é aquelle que absolutamente significa qualquer cousa, não tendo caso expresso, mas que do algum modo o leva consigo. Estes se fazem do verbo activo interpondo a dicção *póro*.) composto da prepositiva *A*, da dicção *póro* e do verbo activo *mboé*, doutrinar, ensinar. (N. Figueira, 137).

Aporomboé-ucdr — ensinar constrangido. E' verbo activo absoluto composto da prepositiva *A*, da dicção *póro* e do verbo activo *mboé*, com a postpositiva *ucdr*. Ex.: *A-poro-mboé-ucdr Pedro çupé*, obrigo Pedro a ensinar, a ser mestre, a dar ensino. (N. Figueira 137/138).

Apudm — redondo, em fórma de globo, globo, bola, cousa arredondada.

Apudnçôba — a redondeza.

Apyaba — vid. *Apaiba*.

Apyê oçú — valoroso, de animo forte, animoso, cheio de coragem.

Apyê rojabye — penitencia.

Apycôba — vid. *Apicôba*.

Apyçacdr — dar ouvidos, prestar attenção, dar importancia.

Apyçô-codra — o ouvido.

Apynha — as ventas, os narizes.

Apyrupi — pegado, junto, contiguo.

Aoyrupicatú — ao longo.

Apytêra rupi — de meias, pela metade, pelo meio, ao meio.

Apytêre — a moleira da cabeça.

Apytiúma — os miólos da cabeça.

A'r — nascer, vir, sahir, tropeçar, apparecer.

A'ra — o dia, o tempo, a hora, o mundo, o ar.

A'ra dra Santo remondé podra — vespéra de Santo ou vespéra de dia Santo.

A'ra ayba até — tempestade, tempo máu, tempo muito ruim.

Aropacy — calma, calmaria, tempo ou dia calmo.

A'ra catú — bonança, opportunidade, bôa occasião, tempo propicio, dia convidativo.

A'ra catú pupé — á bôas horas, á horas, em bôas occasiões, a tempo, com opportunidade.

Araçô — levar, transportar, conduzir.

A'ra até oçú — dia de grande festa, dia de gala, dia grande, dia memoravel.

A'ra iutúca ayra — instante, momento.

A'ra jabé jabé — todos os dias, quotidianamente, ordinariamente, de dia em dia, cada dia.

A'ra kyá — dia bruscо, dia escuro, tempo brusco.

Aramacá — solha (peixe).

Aramé — então.

A'ra nitão ojepé oçú — accommodar com o tempo.

Aracabi — espadarte (peixe). (N. occorre tambem *Arcabé*).

A'ra ocyc eyma ré — antes do tempo, cedo.

A'ra ocêpe — todo o dia.

A'ra ojé molyá — embrulhar-se o tempo, offuscar a luz do dia.

A'ra ojepirdr — aclarar o dia.

Aropaçô — certo picapáu (ave).

A'ra rangôba — relogio, signal do tempo, marca do dia.

Aracori — sardinha (peixe).

Aracuã — o avô.

Arabé — barata (bicho). Tambem occorre *Arcabé*.

Areeô — ter. E' verbo activo. Porque tem a primeira syllaba em *re* deve pôr, na 3.ª pessoa somente, entre o artigo e a primeira syllaba, a particula *gue*. Assim: *Areeô* — eu tenho: *Ererecô*, tu tens; *Oguerecô*, elle tem. Passa para passivo interpondo ao artigo a particula *nhe*, ou *ie*. Para de passivo passar para activo é preciso pôr entre o artigo e a particula *nhe*, a syllaba *mo*: *A-mo-nhe-recô*. Nota no manuscripto: Para absoluto accrescenta-se a dieção *poro* á syllaba *gue*, isto é, *A-poro-gue-recô*, tenho gente.

Areiré — após isso.

Arepotar remé — quando quizeres.

Aribo podra — sobre-nós.

Arimairy — raia grande (peixe)

Arocum — caramujo, marisco.

Aroneyma — acaso, talvez.

Arobiaçdra — obediente.

Arobidr — correr, obedecer, dar credito ao que se diz, acreditar.

Arpe — sobre, em cima, por cima.

Arúr — trazer. Por ter a letra inicial immediatamente ao artigo, em *ru*, intrumetto, na 3.ª pessoa, entre o artigo *O* e a primeira do verbo, a particula *gue*: *Arur*, *Ererúr*, *O-gue-rúr*.

Arpa — avô de uma e outra parte.

Arybo — em cima, sobre

Atácôra — o andejo, o andador. E' composto da postpositiva *coér* que só significa quando se postpõem á outras dicções, e então denota excesso. (N. Figueira, 132).

Atangapéma — espada, bordão com aspecto de espada muito rijo.

Atapuma — coisa leve.

Atecuyr — até agora, até este momento.

Ateimbol remé catú ti — até quando.

Ateiríme — até alli.

Ateyma — preguiça (vicio).

Ateyma oçú — preguiçoso, mandrião.

Atúca — estreito, curto, baixo, colhido, engrovinhado.

Atucupé — as costas, as espaduas.

Atyaty — gaivota.

Atyba — hombro (Marcg. 276), nóza.

Atyr — rima, ruma, montão de qualquer cousa.

Aupé — basta (do verbo bastar).

Augécatú — foi muito bem empregado, folgo muito.

Augê ipô — deve bastar.

Augê odua — basta já, nunca mais.

Augê ramanhê — subitamente, immediatamente, de improviso.

Augê ramanhê ocrdma — para sempre, eternamente.

Augê ranhê — basta por óra.

Aujebetemo, augebetemo, aujeberamo, aujeemo, aujebeemo — são palavras compostas da dicção *Iepê* que tem a mesma significação: óra, embora, etc. O seu uso, porem, parece ser interrogativo. *Aujebetemo açô ou xeçô*, que seria se eu fosse? (N. Figueira 134).

Auky — bolir com alguem, inquietar.

Averdma — asma, tisica.

Ay — molho, liquido

Ayacaray — roer ossos.

Ayæub — tosquear sobre o ponto.

Ayaima — espirrar.

Ayamô — regar.

Ayamoterayma — odio ter.

Ayapâr — vergar como arco.

Ayapêtke — fazer taipa, socar a terra para fazer taipa.

Ayapin — tosquear rente, cortar bem junto ao couro, rapar á navalha.

Ayapinhôte — pizar com cousa que não tenha ponta.

Ayapiróc — sentundir alguma cousa.

Ayapy — marrar, chifrar, cornear.

Ayapypyc — metter com aperto.

Ayapypyiepê — vencer com razões.

Ayapytiatá — roatar, roligar.

Ayar — tomar nos costumes.

Ayatâma — volta fazer o caminhante.

Ayayá — colhereira (ave).

Ayba — ruim, máu, detestavel

Ayba peryb — peior.

Ayê — cumprir-se, executar-se.

Ay copy — molho de mandióca.

Ayecyy Aycyy — a mãe.

Ayy — preguiça (animal).

Aymomocoy — fazer segunda vez.

Aypiaçô — ir á fonte por agua

Aypobae — aquillo ou isso que não se ouve ou se vê, e que só se conhece pelo faro.

Aypymonhang — introduzir, metter. Tambem dizem *Aypyráng*.

Aypytaçupê — encontro ter.

Aypytym — engasgar o boccado.

Aytoc — nadar.

Ayty — lavrar a terra. Tambem occorre *Aybygob*.

Aytyc — lançar navio á agua.

Ayüra — collum, pescoço. Tambem dizem *Ayára*.

Ayurupâc — tapar a bocca a alguem.

Ayuyróc — roçar matto

B

Bébê — voar, adejar, andar pelo ar.

Berdb — vibrar, golpear.

Berdberdb — afuzilar, chamejar, lampejar, relampaguear.

Bobôca — redondo circular. Tambem se diz: *babôca*.

Bocdba menhyra — pistola, espingardinha. Tambem dizem *mocdba menhyra*.

Bocdba merim — pistolinha, arma de fogo de pequenino vulto.

Bóya, Móya — cobra, serpente.

Bóya nungdra — cobello, cobreiro.

Bubuî — aboiar, fluctuar, ser leve na agua, vagar na superficie, colar de leve pela agua.

Bubuitdba — a bóia, o fluctuador, o que se mantem na agua como signal.

C

Cad — matto, folha, herva, arvore.

Cad cado — cursos, evacuação do ventre, caganeira.

Cadaté — matto real, matto virgem, matto de grandes arvores, matto firme, folha grande, herva real.

Cad jurú — lingua de matto, ponta de matto.

Cad koéne rendâba — horta, reunião de varias plantas ou hervas.

Cad mondô — caçar, montear.

Cad mondoçára — caçador, monteador.

Çading — gosto (um dos cinco sentidos), tentear, arremedar, aventurar, experimentar, provar.

Çadingaba — balança, que prova, que experimenta.

Çading tipû — sondar, pesquisar, procurar.

Cado — evacuar, cagar, descarregar o ventre.

Cadpôba — secreta, o bacio, o lugar em que se evacúa.

Cad pixána — a murta.

Cad podim — a ilha.

Cad pára — o agreste, o rustico, o habitador do matto, o que vive dentro do matto, o selvatico.

Cadpyir — limpar o matto por baixo, capinar, sachar, carpir, cortar ou arrancar a herva.

Cadpyirçára — o sachador, o capinador, o carpidor, o que córta ou arranca a herva.

Cadquéne — o centro. Tambem occorre *Cadkoéne*.

Cadrarû — a beldroega, o João Gomes (herva).

Cadrod — tala de arvores.

Cadrôba — ramo, ramagem, sopa das arvores.

Cadrôca — vésperas, tarde, entardecer, o cahir da tarde.

Cadrôca ramé — á tarde.

Cadrymil — especie de farinha do mandióca, farinha semelhante a do trigo.

Cadyby — anil.

Côba — vesga, banha, gordura manteiga, sebo, unto, o que fôre.

Çaba — enseada do rio.

Cabaçá — cabaço, cuia.

Çaba açú — pelludo, cerdoso, cabelludo.

Cabará — o cavallo. O termo é da nossa lingua portugueza alterado pelos naturaes que não tinham nem letra *l* nem letra *v*.

Çabaipór — bebado, embriagado.

Çabé — bolôr, mofo, humidade.

Çabe oaé — cousa ou objecto bolorecido, coberto de bolôr.

Çabé odne — estar com bolôr, ter bolôr.

Çaberée — chamuscar, tostar, passar pelo calôr, crestar. Tambem occorre *Çaberée*.

Çabicon — cavar, escavar, fazer cavas. Tambem se encontra *Çabecôn Çabecône*.

Çabirá — penugem, pello rálo.

Çabôca — pellar, depennar as aves, raspar, esfôlar.

Çabujé — rato que se nóma.

Côcá — Tá! Epa! não bólas!

Çambôca — despejar, vazar, trasfegar, transbordar, passar de um vaso a outro.

Çacucanga — rálo, não tapado, cousa rála.

Çacal — lenha miúda, chamiços, lenha de São João.

Çacamby — verilha.

Çacamby pêse — ruptura da verilha, quebradura, homem quebrado rendido, (doença).

Çaçdo — passar, penetrar, atravessar, trarpassar, vadear o rio.

Çaçdo até çamgôba — de fóra em fóra, ao largo, para alem do leito do rio.

Çaçdo iacanga rupi — passar pelo entendimento.

Çaçdo uhéte apecitá rupi — passar de largo, passar ao longe.

Çacapyra — bico de qualquer extremidade, ponta.

Çacapyra çantim — ponta aguda.

Çacê çacême — algazarras, barulhos.

Çacême — bramar, gritar, gemer, bramir.

Çacadu — ancião, velho, antigo.

Çaçóca — gorgulho.

Çacy — ter pena, dóer, importar.

Çacy rupi — asperamente.

Çaé — se (conjunção).

Çaé arasaéyma — se acaso, se por acaso.

Caém — sarar, curar a ferida.

Çaé nitio — se não.

Çagica — nervo. Tambem occorre *çajuca*.

Çagica açú — nervo grande, arteria.

Çái — azedo, acre, adstringente.

Cái — esturrar, escaldar-se, queimar-se, cousa queimada.

Çaibó — agourar.

Çaibôçára — agoureiro, praguejante.

Çaibyra — gengiva.

Caicóra açú — bichos (doença).

Çaimbé — quina, asperidade, gume de ferramenta.

Çaimbé oaé — estar amolado, estar afiado.

Caiméra — mulher que nunca está quieta, mulher adoudada, de olhos abertos, de olhos vigilantes

Çainha — dente. Tambem *çanha* ou *ídnha*.

Çainha coói — cahir os dentes.

Çainhâng — juntar, ligar, cerrar.

Çajúeyca — resina de cajú.

Çakácóra — após, atraz, ausencia, consequencia. Tambem occorre: *çakaguéra* e *çakiquéra*.

Çakaquéra — vid. *Çakacóra*.

Çakaquéra kety mdem — olhar de esguelha.

Çakaçuéra rupi ajebyr — tornar para traz, recuar, retornar.

Çakyjé — temer.

Çakiquéra gaóra — derradeiro, o ultimo, o do fim.

Çakiquéra jebyr — recuar, afastar.

Çakiquéra ré — em consequencia, conseguintemente.

Çakybóre — arder, acalorar o corpo, tornar-se febril.

Cáma — peitos da mulher, mamas, seios. Tambem occorre *Casma*.

Cáma jaculçaba — lençol, cobertor, coberta.

Cáma pérdra — peitos cahidos, seios molles.

Cáma pudm — seios redondos, bem feitos; côncavos, eminencias semelhantes aos seios redondos.

Camarâra — amigo, no bom sentido e em máu sentido. (N. de origem portugueza, de camarada.)

Cámarendâba — leite.

Cambocy manhangára — leuseira, a panelleira.

Cambocy rendâba — trempe, porta caçaróla.

Camby — leite, (agua do peito).

Camby antâba — queijo.

Cambygára — ama, mulher que amamenta, que cria.

Camby jóca — ordenhar, tirar o leite.

Çambyrú — mamar, beber ou sugar o leite do peito.

Çamerioõ potaçaba — noivo.

Çamerya — amassar, esmagar, triturar, esborrachar.

Çamotim — póte, cantaro.

Çamotim monhangóba — olaria, fabrica de potes.

Çamotim monhangóra — fabricante de potes, oleiro.

Çamotim nomby — asa, alças de potes e de cantaros.

Çamotim recóba — cantareira.

Çandúr — encurvar-se, tendo corcunda.

Çandyba — cannavial, plantação de canna.

Çanta rerú — candeia, lanterna. (N. O termo é de origem portugueza).

Çanaçaba — cansaço, ancia, afflição, abafamento, fadiga.

Çanaçaba rupi ojururé rurú pedir com insistencia, com importunação.

Çanaçaba océ — estar afflicto, estar anciosa, afadigado.

Çangóba — fórma, figura, marca, ideia, signal, medida, molde, sello, sinete.

Çangóba meóng — dar signal, assignalar.

Çangóba rupi océ — temperado com tudo, regrado, moderado.

Çangóba Tupána — imagem, imagem santa, signal sagrado.

Çangóra — espinha, osso.

Çangóra póra — tutano, o que está dentro do osso.

Çanhá — impeto, repentinamente, com pressa, de pressa. Tambem dizem *Çanhé*.

Çanhána — ajuntar, reunir.

Çanhançára — ajuntador. Tambem occorre *Çanhaçára*.

Çanhé — de repente, impetuosamente. Vid. *Çanhá*.

Çanhéme — perder, sumir, desapparecer.

Çantám — cousa dura, rija cousa.

Çantám cardaga — cabeçudo, rude, difficil de entender.

Çantám rupi — de força, forçudo, musculoso.

Çantibdo repoty — sarro de pito ou de cachimbo.

Çantim — bico de qualque cousa, ponta de qualquer cousa, cousa aguda.

Çantim pécú — espocho, ponta.

Canto pupé enong — para cantar, acantoar, para o canto, pôr no canto alguma cousa.

Çapeka ou *Çapec* — tostar, crestar, queimar pouco, sapecar.

Capim — herva, capim, folha delgada, vegetação terra.

Çapirón — prantear, chorar, carpir, lamentar.

Capitari — tartaruga.

Çapuçóba — a roça, o sitio, a a terra de plantação.

Çapindra — proximo, visinho, confrontante.

Çapocaya çopid océ — gallinha poedeira. Vid. *Çapuedy a*.

Çapomim — piscar os olhos, dar de olho, fechar e abrir os olhos a miudo.

Çapuedi — bradar, clamar apregoar apupar, gritar chamar, gritar por alguem' dar signal a alguem, gritando.

Çapuedia — a manhã, a madrugada, o alvorecer.

Çapuedi pamerim — pito ou pita.

Çapuedia potyra — crista do gallo.

Çapuedya — a gallinha. Tambem *Çapuedia* ou *Çapocaya*.

Çapuedya-merim — gallinha pequena, pinto.

Çapuedya róca — a casa das gallinhas, o gallinheiro.

Çapy — escaldar, cauterizar.

Çappé — testiculos

Çapyá jóca — capar, castrar.

Çappe — pentear.

Çappe — rapidamente muito depressa.

Çapyçapy — afoguear.

Çapyeón — lingua, ponta de terra.

Çapyreté — queimado, abrasado.

Çapyrón — prantear, chorar lamentar. Tambem occorre *Çapyron*.

Çapitatá — atear fogo, lançar fogo, encendiar.

Carácarai — certa especie de gavião.

Caraibété — anjo, ente que vêa.

Caraibété çaronçára — anjo da guarda, anjo esperador, anjo que nos espera.

Carakóme — a fama, o renome.

Carakóme catú — gloria da fama, renome conhecido, a bôa fama, a gloria bôa.

Cardahe — arranhar, coçar, escaravatar, passar rapidamente a mão ou o objecto em outro.

Caryca — correr o licor, correr o mel, o liquido, escorrer. Tambem se diz *Tykyr*.

Carocó — a pita (planta).

Carapina — o carpinteiro, o que raspa a madeira.

Carará — mergulhão (peixe).

Cararang — roncar dormindo.

Carayba rerú — pia de agua benta, de agua sagrada ou santa.

Carimã — farinha da raiz que se põem de molho ao depois de secca.

Carimbobo — rijo, esforçado, valoroso, forte, audaz.

Caróc — baptisar.

Çarón — esperar, ter esperança, aguardar, ter confiança no que se espéra.

Çarouçaba — esperança expectação.

Çarónçára — esperador, aguardador, o que espéra, a pessoa que aguarda.

Carudba — o pasto, o que se come.

Cárudra — corrimento(doença).

Cerúc — ourinar, mijar, deitar liquido.

Cerúca — a ourina, o mijo.

Cerucaba — o ourinol, o bacio, o lugar em que se ourina, o mijadeiro.

Çarybu — cacho.

Carybu — o branco, o homem portuguez.

Carybebé — serafim, anjo, archanjo.

Carybóca — mestiço, amulatado.

Caryca — vazar a maré, recuar a agua do mar.

Cetáca — ranger, bolir com som de cousa que balança ou que range encostada á outra.

Catombóca — direito, recto.

Catimbão repoty — sarro de cachimbo.

Catú — são, bom, saudavel, digno, bonito, justo, aprasivel.

Catú abá çupé oardma — aproveitar alguma cousa á alguem.

Catúçába — prestimo, bondade, saude, honestidade, virtude.

Catú eté — muito bem, admiravelmente, com inteira justiça, dignissimo, cousa rica, de muito feitio.

Catú ixupé — conveniente.

Catú mbaé — riqueza, opulencia, abastança, cousas de valôr.

Catú mbaé oçú oçú — proezas, altas cavallarias, grandes aventuras.

Catú mira çupé — intimar.

Catú rupi ahóte — pacificamente, sem precipitação.

Çatykéra — borra, bagaço, residuo.

Çatykéra rendaba — mostaru, deposito de lixo.

Çatypy — bochechas, faces do rosto.

Çatyguéra — borra ou pé de qualquer cousa. Vid. *Çatykéra*.

Cau — beber vinho, beber.

Çauçáb — querer bem, amar, estimar.

Çauçáb catú çaba rupi — amar com ternura, affeiçoadamente.

Çauçab eté — ter em muito, amar muito.

Çauçáipára — amante, apaixonado, bom ou mau, amador, querido, estimador.

Caúgoéra — amigo do vinho, beberrão.

Caúgoéra oçú — beberrão.

Cauim — vinho, bebida, licor fermentado.

Cauim çdi — vinho azedo que queima, vinagre.

Cauim meéngaba — venda, taberna, onde se dá vinho, onde existe bebidas.

Cauim pirunga — vinho do Reino de Portugal, vinho tinto, avermelhado.

Cauim tatá — agua ardente, pinga, bebida que parece fogo.

Cauky — entender com alguem.

Caypára — trincheira, arraial. Tambem occorre *Cayrçára*.

Çaynha — grão, semente dente.

Çaynha jóca — debulhar, arranear os grãos, os dentes.

Çayr — gizar, riscar, traçar.

Çayrçába — risca, traço, giz.

Cé — gosto, sabor, saber (ter gosto).

Ceaquéne — cheirar bem.

Cearóma — ceia.

Cearóma té — ceiar.

Cebui — lombriga, minhóca.

Cebuipéba — sanguessuga.

Çeçá — o olho, a vista, a visão.

Çeçá aranhémo — cegar, tirar a vista.

Çeçá ériba gadra — espelha dos olhos, as palpebras.

Çeçá baryb — vágado, vertigem, pertubação da vista, arvoado do miolho.

Çeçá epirár oçú oaé — olhos muito abertos.

Çeçá eté — alerta, de olhos abertos, attento, agudeza de vista, astucia.

Çeçá eymz — cego, privado da vista.

Çeçá eyma nungára catú — andar com olhos fechados, andar ás tontas.

Çeçá eyma rupi — ás cégas, sem vistas certas.

Cecui — chamiços, lenha miuda.

Çeçá iapára — olhos vesgos, olhos tórtos, torto dos olhos.

Çeçá iapára irunamo namaém — olhar de esguelha, de esguelha, de soslaio.

Çeçá morotinga — alvo do olho.

Çeçá oranhémo — desesperar.

Çeçá peóanga — sobrancelha.

Çeçápe catú aicó — bem á vista está, bem claro está.

Çeçá pacú eté — olhos de vista aguda, bons olhos.

Çeçá pirár oçú — olhos esbugalhados.

Çeçá pauim — dar de olho, pestanejar.

Çeçá pungá — terçol do olho, belida.

Çeçá pyçú — vista.

Çeçá pyçú ojemoatúca — encurtar-se a vista, obrumbra-se a vista.

Cecár — procurar, buscar, examinar, adquirir, espoenlar, indagar.

Ceparãi — descuidar-se, esquecer.

Ceçã rayuha — menina dos olhos, grão do olho.

Cecde eté — reluzear, procurar com cuidado, indagar com attenção.

Ceçã rud — os oculos.

Ceçã ry — lagrima, agua dos olhos.

Ceçã ry yururá — lacrimejar.

Cecategma — escasso, avarento, miseravel.

Cecategma oçã opabimbé mbaé recé — ambicioso.

Cecategma rupi marim — guardar, não gastar.

Ceçã tepy tepy — olhos encovados.

Cecé — á, ás, por amor disso, por isso, portanto, a tanto, por tanto.

Cecõbebéçibo — resurreição.

Cecõbebé jebyra — resuscitar.

Cecõbiára — substituto, penhor, resposta.

Cecõcoaúb ardma ojururé — pedir conselho.

Cecõ mocdm — eiva.

Cecõ tenhé — habito, costume, systema.

Cecy — doer.

Cecém — doer, azucarada.

Cecém coé — estar azucado.

Cecém bácu — salgado, salobro, sem doçura, insipido, estar salgado.

Cecen kytã kytum — confeitos.

Cegy — mudar alguma cousa, carretear, transportar de um lado para outro, carregar, carregar levando alguma cousa. Vid. *Cejá*.

Cegytíba — o carreto, o transporte, a mudança.

Cegytára — carreteador, carregador.

Ceicodra epungá océmo — almorreimas.

Ceicodra motíca — bateeú.

Ceiya — rebanho, multidão, porção, abundancia.

Cejár — deixar, desamparar, abandonar.

Cejár nhóte — desfavorecer.

Cejá — vid. *Cegy*.

Cejitára — vid. *Cegytára*.

Cejugá — setestrello, as Pleiades.

Cekujé rupi — medo, temer, á medo, medrosamente.

Cekí — atrahir, puchar, tirar por força.

Cekyeémo — cercar, circumscrever, envolver, dar cerco.

Cekygotinga — dár á vela.

Cekyjé — vid. *Cekujé*.

Cembyra — sobras, fragmentos, restos, restantes, migalhas, accessimos, sobrjos.

Cemembaé — discipulo, alumno, ouvinte.

Cemericõ potaçóba — esposado, desposado.

Cemericõ rauçupára — amigo de sua mulher.

Cemeyba — bórda, ábu, margem, beira, beirada.

Cemeçõa jemaumbra — abainhada, abainhar, bainha da costura.

Cemimotára — liberdade, livre alvedrio.

Cemimotára rupi — a contenta, voluntariamente, consentimento, á redea solta, á larga, á vontade.

Cemimotára rupi catú — á pedir de boeca.

Cemimotára rupi catú nhóte — de poder absoluto.

Cemimotára rupi nhóte — a torto e a direito.

Cemimotára rupi oericõ — ter á sua revelia.

Cemimotára rupi oicõ — senhor de si.

Cémo — nascer, vir, apparecer, surgir. Tambem dizem *Ar* e *Porúc*.

Cémo ixupé — occorrer ao encontro.

Cémo ygára çui — desembarcar do canôa.

Cemú — irmão. Tambem dizem *Mú*.

Cemúpe catú — no mesmo lugar.

Cendá — entender, escutar, ouvir, perceber, atinar, comprehender.

Cendy — bába.

Cendyçurará — babar-se.

Cendyi — ardar, lux, claridade.

Cendyi cóne — accender, arder já.

Cendyi púca — reluzir, brilhar.

Cendyi púca cóne sy — aclarar a agua, alimpar a agua.

Cendy púca — vide *Cendyi púca*.

Cendy púca eté oné — a christal, o vidro, a cousa clara e transparente.

Cenemby — camaleão (bicho).

Cenhyi — rebentar a semente, nascer a planta, brotar, germinar.

Cenói — chamar, appelar, conchamar, convidar, invocar.

Cenoi cêra rupi — nomear, indicar, apontar, chamar pelo nome.

Cenondé eté — muito antes.

Cenondé gudra — antecessor, primogenito, do primeiro lugar, antecedente.

Cenondé gudra etá — antepassados, os muitos que existiram primeiro ou antes, os antecedentes.

Cenondé katyoçuçú — adiantar-se uma cousa a outra, proceder, antecoder.

Cenondé marim — pouco antes, que procedeu de pouco, que veio pouco antes.

Cenondé omembaú — prognosticar, saber com antecedencia, predizer, prever.

Cenondé ranhé ennêng — antepôr, preferir, dar preferencia, collocar em primeiro lugar.

Cengirêra — couro.

Cepar — perder o caminho, desviar-se.

Cepetá — espeto (do portuguez).

Cepiáz — enxergar, ver, perceber, avistar.

Cepiacôba — o semblante, a apparencia, a vista, o panoráma, a côr, a apparencia externa.

Cepiacôba moánga oçá — cousa apparente, visivel, perceptivel.

Cepiacôba ocanhêma — desbotar, perder a côr, perder a apparencia, tornar-se menos visivel.

Cepiacd jêbyr — rever, revisar.

Cepiacd nhâte — consentir (não impedindo).

Cepicei ninhé nungêra — amodorrado.

Cepé — raiz.

Cepoty — tripas, intestinos.

Cepoty jêca — estripar, tirar, ou arrancar as tripas.

Cepui — borrifar, respingar, atirar borrifos.

Cepuitêba — borrifador.

Cepuitêra — borrifante.

Cepy — preço, valor, resgate.

Cepycei — estar dorminhôco, estar somnolento. Tambem se diz *Cepicei*.

Cepy moêng — premiar, galardoar, dar valor, recompensar, pagar, retribuir, compensar.

Cepy nêng — avaliar, dar preço ou valor, estimar.

Cepy quêra ojururé — pedir a divida, exigir o pagamento, requerer o premio.

Cepy recé — interesse.

Cepy yg — aguar, regar.

Cêra — nome, designação.

Cêra drpe goêra — apellido, sobrenome.

Cêrayma — pagão, catheceumeno, sem nome, sem baptismo.

Cerêb — lamber.

Cetâma — a patria, a terra natal.

Cetê mbaé — abundancia, riqueza, abastança.

Cetê rupi — de muitas maneiras, de varios módos.

Cetê — muito, corpo, humanidade.

Cetê reyi — muitas vezes.

Cetê omanô manô — tolher-se dos membros.

Cetâma — cheirar, tomando o cheiro.

Cetymô — a perna, as pernas.

Cetymô apêr — aleijado das pernas, de perna quebrada.

Cetymô cangoêra — canna da perna, osso da perna.

Cetymô iapêra — coxo das pernas.

Cetymô roê — barriga da perna.

Ceyya — machina.

Christo rerohiaçôba — a fé catholica, fé em Christo, a santa fé.

Cidya — suar. Tambem se diz *Tydya*.

Cicaba ayba — mau fim, triste fim.

Cigié merim — tripas. Vid *Cepoty*.

Cigié oçá — tripa grande ou grossa, o bucho, o estomago.

Cinicôba ocenhêm — apontar a barba.

Cinoôba coé — barbado' cheio de barba.

Cipêen — alcaçuz.

Cô — roça, quinta, sitio, lugar plantado, lavoura pequena.

Çô — ir, seguir, ida, partida.

Coabucêr — notificar, fazer saber, dar a conhecer.

Coabucêr ocerandôba — descobrir o segredo, desvendar.

Coaêga ocyce — derribado.

Coaé — esta, este, isto.

Coaé dra — este mundo.

Coaé ardma — para isto.

Coaé dra pupé — neste tempo, nesta epoca, nestes dias que correm.

Coaé recé — por esta razão, por motivo disso, afim, por essa razão.

Coaé rendape — neste lugar, aqui.

Coaé riré — depois disto, após o que se deu, após isso.

Coamêng — apresentar, mostrar, declamar, dar a saber, inculcar, expôr, offerecer, representar, petisionar.

Çoã mitêra — corno da madeira, da arvore.

Çoã kyra — gomo tenro, talo de planta.

Codra — barseo, faro.

Coaracy — o sól.

Coaracy omanô — crise do sol, eclipse do sol, obscurecimento do sól. Quando se refere á lua; diz-se *Yacy omanô*.

Coaracy dra — tempo de sól, dia claro de sól, verão; estio, tempo de calôr.

Coaracy berôba — raio de sól.

Coaracy acanhêma — sol posto, occaso, pôr do sól.

Coaracy pyaçôba — chapeo de sól.

Coaracy rangôba — relogio de sól, marca ou signal de sól.

Coaracy rendy — resca de sól.

Coatiaçôba — a pintura, a letra, a escriptura, o desenho, o debuxo.

Coatiaçêra — o pintor, o desenhista.

Coatiêr — debuxar, desenhar, pintar, escrever.

Cobab — conhecer, saber, reconhecer, perceber, tomar conhecimento.

Çobab cepuacába rupi — conhecer de vista.

Çobabeymá açú — tolerão, ignorante.

Çobab moranábá — saber o que ha de novo, ter noticias, conhecer novidades.

Çobá — cara, rosto, face.

Çobat — enseada do rio.

Çobáey — mal encarado, de cara feia, de má catadura, tristonho, carrancudo, trombudo, soturno.

Çobáey irumamo maém — olhar com maus olhos, olhar com má vontade, ver sem prazer.

Çobáey oicó — estar triste, aborrecido.

Çobai — reino de Portugal, da banda d'alem.

Çobaigoara — do Reino, de Portugal, reinol.

Çobaindápe — da banda d'alêm.

Çobaitim — atalhar, impedir, sahir ao encontro, encontrar alguem, topar.

Çobaixára — ilharga de qualquer cousa, a metade, uma parte do corpo, oppôsto, defronte, obstaculo, outra banda, lado, outro lado.

Çobaixára jabé jabé çui — de cada parte.

Çobaixára kely — para outra parte, para outra banda.

Çobaixára nhelenga — replicar, contrariar, contradizer, oppôr-se por palavras. Tambem cocorre *Çobaixára tahenga*.

Çobaixára turuçú poryb — a maior parte da cousa que se repara ou que se reparte.

Çobá júba — rosto pallido, amarello, desmaiado, cara de defunto.

Çobabé — junto, perto, ao pé ao peito, rente, á ilharga em presença, acêrca.

Çobabé catú — diante, em frente, em presença, em face.

Çobabé çui — do perto, de frente.

Çobabé podra — cousa visinha.

Çobabé rupi — ao redor, em volta, em torno.

Çobá kytam — signal, mancha do rosto.

Çobá mongoiroçába — enfeite, adorno do rosto.

Çobá açú — caraça, carão, cara fechada, cara sevéra.

Çobá pecainga — maçã do rosto.

Çobá peoltyca — lançar em rosto, dizer na cara, dizer abertamente.

Çobá petéca — esbofetear, dar golpe de mão no rôsto, dar bofetadas.

Çobá pobéc — rebuçar.

Çobá rangába — mascara, careta, carantonha, figura da cara.

Çobotim — ninho. Tambem dizem *Guirá róca*.

Çobay — reino de Portugal. Vid. *Çobai*.

Çobaçu — rabo, cauda.

Çobaçdua — contrario, inimigo, adverso.

Çobaçúra — vid. *Çobaixára*.

Çóc — arrebentar a corda, partir-se, rasgar, fender, abrir.

Çocaócca — vazar despejando.

Çoçang — soffrer, soffrido, paciente, paciencia.

Çoçang oné — pessoa que soffre o paciente.

Çoçúc — pilar, socear, pisar com as mãos, esfregar, maçar, amassar.

Cocói — cahir a fructa.

Coéma — manhã, madrugada.

Coéma eté — manhã clara.

Coéma eymeé podma — madrugar.

Coéma piranga — madrugada, cêdo, quando o céu se avermelha para nascer o dia.

Coéma pirá piranga — o clarão da manhã.

Coicé — hontem.

Coicé coicé — ante-hontem.

Coipe — ou.

Coir amõ — ainda agóra.

Coirde odne ixui — aborrecer-se de alguma cousa.

Coitá — ao cabo, finalmente.

Çokendá — fechar cerrando, tapar, obstruir, fechar.

Çokendabóca — desaferrolhar, destravar.

Çokendab yby ôca pupé — murar, fechar com muro ou taipa.

Çokendapeba — o que tapa, o que fecha, a rolha, a tapadura.

Comendá — feijão.

Comendá açú — feijão grande, fava.

Comeéng — amostrar, indicar, inculcar, expôr, representar.

Comeéngába — o indicio, a indicação, a exposição.

Comeryc — esmagar.

Comeyba — aba de qualquer cousa.

Comupá — mêro (peixe).

Çoã — carne, caça, animal.

Çoãn — latejar a ferida, latejamento da machucadura, arder o córte.

Çoã açú — fêra, alimaria.

Çoã pepdo — quinta-feira.

Çopar — perder o caminho, andar perdido, empanzinar.

Copé — as costas.

Cópe — chacara, quinta, sitio, pequena lavoura.

Copé rupi — por de traz, por traz, á falsa fé, em ausencia.

Çopiá — ovo.

Çopiára — varanda, alpendre.

Çopiá verá — ovelro.

Çopiá tapuá — gema do ovo, o amarello do ovo.

Çopiá tatóca — clara do ovo.

Copindba — vid. *Ogu*.

Copyr — roçar o mato para fazer a roça, a plantação.

Cãquêra — a roça velha, a roça antiga.

Corêma merim — sediça.

Corêra — aparas de qualquer cousa, argueiro, farello, farellagem, pragama, rebotalho, faiscas, restos.

Corimbôba — rijo, esforçado.

Cori — logo.

Corimerim — logo, daqui a pouco.

Çorôca — romper, rasgar, fender, abrir.

Coromã cori — pelo tempo adiante, ao diante, logo, daqui a pouco.

Cororóng — gargarejar, roncar dormindo.

Corumimoçã — o menino grande, o moço.

Corumioçôcaba — a mocidade

Çorybó — gloriar-se, alegrar-se, folgar alegremente.

Çorybó oicã — estar alegre.

Çotinga yba — mastro da esnôa, mastro da véla. Tambem occorre *Çotingiba*.

Cotúc — forrar o aguilhão picar, espetar, alfinetar.

Cotucôba — aguilhão, estocada, facada, estoucada, picadura.

Coximbeyma godra — antiquissimo.

Coyabé — assim, assim mesmo, a modo.

Coyr — agóra, hoje, neste momento.

Coyr nitio — agóra não.

Coyr riré — daqui por diante, desde agóra.

Coyr tenêm — agóra sim.

Coyr ré — a presente já agóra, logo, já.

Cuã — cintura, cadeiras do corpo, meio de qualquer cousa.

Cuab uedr — dar a saber, fazer saber. Vid. *Codub*.

Cuacinga — quadril.

Cuacé — cobrir, afabar, sinbafar, encobrir. Dizem tambem *Jumime*.

Çuaçú — veado.

Cuacúb — occultar, encobrir

Çuaçupóra — veado de côrôa.

Çuaçumé — cabra.

Çuaçumé opydba — bôde.

Cuã mamine — cingir pela cintura.

Cuandã — ouriço caixeiro.

Cuapôba — sabedoria, sapiencia.

Cucpóra — camarada, discreto, sabedor, familiar, conhecido.

Cuã pocoçaba — cingidouro.

Cubêcarôçôba — galardão.

Cubêcatã — agradecimentos, parabens.

Cubêcatuçóra — gratificador.

Çucurejú — cobra d'agua.

Çugui — azul.

Çugui jóca — sangrar.

Çuí — da, de, do.

Çuí ré — desde.

Cunhã — femea, mulher.

Cunhã abá — mulher viril, mulher homem, a India.

Cunhã cacudo — mulher ancia, mulher velha.

Cunhã çapeóra meengóra — mulher alcoviteira.

Cunhã cobranyma — mulher donzella, virgem.

Cunhã goximim — mulher velha.

Cunhã inéma manoxicóra — adultera, mulher adultera.

Cunhã meabyra — sobrinha ou sobrinhas do homem.

Cunhã méma — parenta por affinidade.

Cunhã mendaçóra — mulher casada.

Cunhã mendaçóra eyma — mulher não casada, mulher solteira.

Cunhã moçú — moça, donzella.

Cunhã nitio ranhé yuibe coé virgem.

Cunhãtem — reperiga.

Cunhã nungóra — afeminadamente.

Cunhã ôba — saia de mulher.

Cunhã rupiróra — afeminado

Cunhã rupióra — afeiçoado a mulheres, amigo de mulheres.

Çupé — ao, aos, á, ás.

Oupé — espinhaço.

Cupé cangoóra — osso do espinhaço.

Çupé rupi — ausencia. Tambem se diz *Çubaquêra*, á falsa fé.

Çupi — na verdade, é verdade? é devéras? devêras, realmente. Tambem se diz *Titubé*.

Çupi cubeang — ter razão.

Çupiçôba — verdade, a certeza.

Çupiçaba ocomeang oaé — a testemunha.

Çupi catú — certamente, com certeza, na verdade, de certo, por verdade, assim é. Tambem se diz *Titubé*.

Çupi catú ipó — provavelmente, possivelmente.

Çupi catú oçú — é possivel que fosse, é possivel que fosse assim.

Çupi jabé — assim é.

Çupi jabé oaquêra — assim foi na verdade, realmente.

Çupir — arregaçar, levantar alguma cousa.

Çupi rupi — na realidade, infallivelmente, sem falta, positivamente.

Çupi rupi catú — por verdade.

Çupi tú quaé — é isso assim? assim é realmente?

Çupuyr — vid. *Çupir*.

Curú curú — chamar nomes injuriosos, offender com palavras asperas e feias.

Curú curi — depois e não agora, hoje (falando da hora futura).

Curuba — sarna, borbulha, brotoeja, empolas do corpo.

Curuçú — a cruz.

Curucôba — papo, guélla, gárganta, gasnete, gueleas.

Curucôba epungá opá — esquinancia (N. Por este termo — esquinencia — quiz por certo o autor designar a amygdallite. A angina diphteriea chamava-se antigamente — esquinencia maligna.)

Curucôba ipuí oió — gorgomilho.

Curucôba ojelendão — pigarro, rouquidão, estar rouco, pigarrento.

Curú curutêm — a miudo, frequentemente, muitas vezes, repetidamente.

Curimim — rapaz, menino, jóven, adolescente, rapazelho, meninote.

Curupira — diabo que apparece no matto.

Çururú — manar, verter, vazar, correr, escorrer, fluir.

Cururú — sapo, certa especie de sapo.

Cururôc — fallar entre os dentes, roncar, resmungar.

Cururôca — rugido das tripas, ronco da barriga.

Curutêm — cedo, de pressa, com pressa, brevemente, em poucos instantes.

Curutêm ocrdma — para logo, dentro de poucos dias, de passagem, depressa, de pressa.

Curutêm pudi pudme — alevantar-se a miudo, frequentemente.

Curutêm ixmé — agora ha pouco, ha instantes, ha poucos momentos.

Curôturutêm — a cada passo.

Curôturutêm ocbi — acelerar os passos, apertar os passos.

Cutúc — picar, ferir com cousa de ponta, alfinetar. Tambem dizem *Cotúc*.

Cutúcôba — picadura, estocada, facada, agulhada, ferrotoada. Tambem *Cotucôba*.

Cutúcôba mongôro — pontada como as que se sentem no corpo.

Cutuí — limpar lavando. Tambem occorre *Cutuo*.

Çuú — mastigar, morder, triturar, reduzir, ferir com os dentes.

Çuúçôba — dentada, mordedura.

Çuúçôra — o roedor, o mordedor.

Çuú çuú — remoer, remorder, remastigar, ruminar, abocanhar.

Cuyr — hoje, agora, já (fallando do presente). Tambem dizem *Coyr*.

Cuyr riré — desde agóra.

Cyon ou *Ur* — chegar.

Cyoaba — a chegada, o fim, o termino, o final.

Cyo cêbo — sitio (do verbo sitiar), cerco.

Cyyié oçá — tripa grande, o estomago, Vid. *Cipié oçá*.

E

Eá — ah!

Eacaabémo — esmorecer, fraquejar, bequeiar.

Eajár — desamparar.

Eerpé emong — sobrepôr, collocar em cima.

Eauky — entender com alguem, bolir com alguem, incitar, insistir com alguem.

Eaúba quéro — cebo.

Eearimbaba rupi — á força, por violencia.

Eearimbaba rupi eraçá — levar por força, obrigar a ir, levar contra a vontade.

Eeatá — bem, bom.

Eeatá ubod ordma — prestar para alguma cousa, ter serventia, cousa util.

Eeatúpe — nú.

Eeatá rupi — em bôa fé, licitamente, honestamente, com lisura.

Eeobém — vai, segue.

Eeobma pirunga ygmo ré — ante manhã.

Eeobma ximé — pela manhã, pela madrugada.

Eeupé rupi — á traição, traiçoeiramente, á má fé.

Eém — sim, pois sim.

Ei — vez, occasião, hora, momento.

Eikó — entrar, penetrar.

Eikó ygóra gupé — embarcar-se, entrar na canôa.

Emaney ayôo — enfadamento, doença, molestia, infecção.

Embor — seu, sua, seus, suas.

Emoetó — adorar, reverenciar, santificar.

Emoetóçôra — adoração, reverencia, santificação, culto.

Emoetóçôra — adorador, reverenciador, santificador, cultor, crente.

Emombó — acordar a outrem, despertar quem está dormindo.

Emonyhéé ayôo rupi — aconselhar em mal, com más intenções ou para mau fim, aconselhar mal.

Emonghéé eatá rupi — aconselhar em bem, com bôas intenções ou para bom fim, aconselhar bem.

Endud meriu — gral.

Emocodruci — boas tardes, dar as boas tardes, desejar boas tardes.

Emocóma — bons dias, dar os bons dias, desejar bons dias.

Endoo — feder, cheirar mal, exalar máo cheiro.

Emepytéma cuiú — bôas noites.

Engaudaa — defraudar, enganar, sentar, seduzir, perverter.

Engandaçôra — tentador, seductor, defraudador.

Eudé — pôr (verbo), collocar.

Eudng — pôr (verbo), collocar, entregar, pôr em seu lugar em mãos de seu dono. Para traduzir o verbo entregar, particularmente, dizem tambem: *Omoéng-obá-pôpe.*

Endapatá — pôr em parte segura, collocar a bom resguardo.

Endng çangôba — sellar com sello, signal. lembrança, signalação, sinete, marca.

Epêbo — pós, materia ou ha nas inflamações ou feridas.

Epêbo antôm — carocgão, a materia solida, o pós duro.

Epô depe enong — sujeitar, obrigar.

Epô peryca — apertar a mão de alguem.

Epurôc merim oat — alliviar o peso da canôa, tirar della o que pesa, descarregal-a.

Epotopdb ôrundmo enheeng — falar aspero, com violencia, com indelicadeza, grosseiramente.

Epungô ogô — opilação.

Epupê ol — contudo.

Epy — alicerce, principio, base, inicio, embasamento.

Epyô — coração, o animo.

Epyô çô — valoroso, de coração grande e generoso, forte de animo.

Epyô popôro — dar pancadas, bater o coração, palpitar o coração.

Epyô rojabyr oima oiró — estar compungido, estar abatido de alma ou de coração.

Epy qui gôdro — original.

Epy koty — ás avessas, ao contrario.

Epy rupi — ir á fé.

Eraçô — levar, conduzir, transportar.

Ercoatô — ell-o! ea! olá! alto! oh! lá!

Erimbaé — antigamente, outr'ora, em tempos de antanho.

Erimbaé ell — antiquissimamente, em verdadeira antiguidade.

Erimbaé odne — já é muito.

Erimbaé ol — faz muito tempo, ha muito tempo.

Erôre — trazer, conduzir para cá, transportar para aqui.

Etapudm — prego, ponta agudá.

Eté — muito, em muito, real verdadeiro, legitimo, pertinaz. Entra em grande numero de composições e dá sempre idéia de grandeza, de qualidades superiores.

Eymo — sem, com falta, com abstenção. Tambem escreve *Eyme.*

Eyme ol — antes que.

G

Gemane — cousa velha.

Gendn — jazer.

Gereragody — patarataar.

Gereragogayôa mombagôro — aleivoso.

Gereraguai — vid. *Gereragody.*

Gereragudya — pataratas. Tambem se escreve *Gereragoaya.*

Gigi — arredar-se, afastar-se alguem.

Gitay eyca — rusina de vidrar.

Goabyrú — rato.

Goacapy — pau de girão.

Goaimim etá uheénga moang guéra — adagio, proverbio, rifão.

Goaimim ôirapôra — arco da velha. Tambem dizem *Moyé ogá.* Arco iris.

Goaimumby — picaflôr, (ave).

Goanamá — marreco, (ave).

Guandú — ervilha.

Goarabó — peixe boi.

Godrapiranga — barreira.

Goatá — velejar, andar, passear, navegar, caminhar, peregrinar, viajar, jornadear

Goatiçôba — peregrinação, passo, jornada, viagem.

Goatagôra — vadio, andejo, homem que vive andando, peregrino, passeador, caminhador.

Goatgar — remar ás avessas, remar para traz, ciar.

Goajib — descer alguem.

Goêne — arremessar, jogar, vomitar, lançar, anojar.

Goé — saco, seio do mar. Tambem occorre *Goá.*

Guaçuçôba — valia, altesa, pompa, dignidade.

Guaimim — velha.

Guararapêba — viola.

Guarima — vestia, gibão.

Guatiçôba — viagem. Vid. Goatiçôba.

Guarapêma — peneira.

Guyrá — passaro, ave. Tambem se diz *Guiré.*

Guyrá mogodm — mergulhão, (ave).

Guyrá ogá — gavião, ave de rapina.

Guyrá pepô — asa de passaro.

Guyrá repota — herva de passarinho.

Guyrá roya — bando de passaros.

Guyrá rôca — ninho de passaros.

Gy — machado.

Gypy — guardar se, arredar-se, afastar-se de alguem.

H

Hói — ui! ai! ah!

I

I — esta letra posta no principio dos verbos denota a 3.ª pessoa elle, ella. Ex: *Ijucó* — elle ou ella mata. Posto no fim das palavras

ý diminuitivo, como: *Cumandá*, fava, *Cumanhã*, favinha ou feijão. Com til tem a mesma força. Junto aos verbos indica que se realisa a acção que elle expressa, como que por acaso, sem força. Ex: *Aé-nuuhagu-ú*, encontro-me por acaso, encontro-me sem que a isso alguem me obrigue.

Ia — interjeição irrisoria que significa: ainda bem — e que só se profere por vingança, quando se folga com o mal alheio. Junto aos verbos neutros significa costume ou habito na acção que expressam. A's vezes se lhe ajunta a syllaba *bi*. Da mesma sorte ou forma se usa della com os verbos que significam comer ou beber.

Iabécatú — propriamente, verdadeiramente, com toda a justiça ou razão.

Iabé jabé dra — quotidianamente, diariamente, todos os dias, em todo o tempo. (N. na 1.ª parte deste Dicc. encontra-se: *A'ra jabé jabé*.)

Iabybyra — certa arraia (peixe).

Iabygaba tupana — superstição. (N. na 1.ª parte deste Dicc. encontra-se *tupána cecé jabygaba*).

Iaby rajóca — pelo.

Iaby tecó — quebrantar, burlar a lei.

Iacanga çanzám océ — rude de cabeça, cabeça dura, de pouca intelligencia.

Iacanhémo — titubear, vacillar' ficar incerto, pendente.

Iacáo — reprehensão, admoestação, peleja, pelejar.

Iacaroá — poça de agua.

Iacauab eté — sagaz, esperto fino, intelligente.

Iacuábca — telhar a casa, cobrir com telhas de barro.

Iacumaýba — piloto, o que segura ou dirige a vara do leme.

Iacáuçaba — teto de cobrir (N. na 1.ª parte deste Dicc. encontra-se *Jacuçaba*).

Iagoára pyrunçú — a rabugem dos olhos.

Iapodrakiýba — a palgz.

Iamfami — puxos de camaras (doença). (N. na 1.ª parte deste Dicc. occorre: *Jami mirica*).

Iamíme rupi — secretamente, insidiosamente.

Iamobaregma — querer mal.

Iamuru — ainda bem. E' particula irrisoria da natureza da interjeição *Ia*.

Iandé reçdaiba — pestanas dos olhos.

Iandé rohéke — perante nós.

Iandé tupána — vivificador, animador, concoledor. (N. na 1.ª parte deste Dicc. occorre: *Tupana iandé*).

Iandy — oleo, azeite.

Iandy caraýba — oleo santo, a uncção, os santos oleos.

Iandy çobagoára — azeite do Reino.

Iandyiroba — azeite amargoso.

Iandy keçába — teia de aranha.

Iapdra — vergar, entortar, o vergado, o torto, o aleijado, o cambado.

Iapapizaba — pedrada. (N. na 1.ª parte deste Dicc. apparece: *Japy apizaba*).

Iapaapad — centopeia.

Iapúna — ferro, ferralha, ferreiro.

Iapú punga ocá yy yui — opilação.

Iapy — topada, batida, encontro violento.

Iapyçé mocuabémo — atrear, aturdir.

Iár — tomar, assenhorar-se, apoderar-se, tornar-se dono ou senhor, receber.

Iára — senhor, dono, possuidor. Tambem occorre *Jára*.

Iár cecó ráma — tomar estado.

Iár epápe — tomar á sua conta, ficar sob sua responsabilidade, incumbir-se de alguma cousa.

Iarpe — alem disto, do mais que se dia.

Iár ypygrúa — tomar por força, violentamente, apoderar-se, conquistar.

Iatimine — rodear, voltear, circumvoltear, altiar, cercar.

Iatóca — cousa baixa, curta.

Iatyca — pregar, prender.

Ibake pára — habitador do céu, que vive no céu, celestial.

Ibaté — acima, arriba, de cima.

Ibatégaba — o tecto, a coberta.

Ibatékety — para cima, para o alto.

Icatá Tupána çupé — ser grato a Deus.

Icéba — gordura, oleo, azeite, unto. Vid. *Caba*.

Icémo ocárpe — sahir para fóra, sahir fóra.

Ici — particula demonstrativa que equivale ás latinas: *en*, *ecce*, eis aqui; ou ao pronome *hic*, *haec*, *hoc*.

Icurui eté — delido, estar delido.

Icyrouçába — fileira, fila, ala.

Iacaapya — pentear-se.

Iacamary — respingar.

Iabyçakiquéra — resnar, afastar. (N. na 1.ª parte deste Dicc. vem: *Çakiquéra jebyr*).

Iebyr — tornar, voltar, fazer de novo, retornar. (N. como este, muitos outros termos que aqui apparecem iniciados por I, vêm repetidos na letra *J*).

Iebyre — resolver-se a pontúma.

Ielyregy — remanso do rio. (N. na 1.ª parte deste Dicc. vem: *Yg jebyre*).

Iebyrmenduár — recordar, relembrar, remembrar. (N. na 1.ª parte do Dicc. occorre: *Mendaár jebyr*).

Iebyr mogerê — revirar, revolver.

Iecanhémo — terror, medo, espanto.

Iecobiar — revezar-se.

Iecotôco — picar-se, alfinetar-se, ferir-se com ferro agudo, aguilhoar-se.

Iecuacôba — sexta-feira.

Iecuacúb — regimen na comer.

Iecuacúoçú — quaresma.

Iegurú — ter asco, nojo, repugnancia.

Iendúa — cousa velha, antiga. (N. na 1.ª parte deste Dicc. encontra-se *Gendúa*).

Ieaimatár sobaé recé — vontade de alguma cousa, querer ou desejar alguma cousa.

Iemaicy — ter fome, enfermar-se, condoer-se.

Iemaimoudá — vestir, revestir-se.

Iemaybporib — polorar. (N. na 1.ª parte deste Dicc. encontra-se *Jemaub poryb*).

Iemoçarui — precatar.

Iemoçamiucar — precatar a outrem.

Iemocamararyebyr — amigar-se, reconciliar-se, fazer as pazes.

Iemocanhémo — turbar-se, perturbar-se, tresmalhar-se.

Iemocadr — ter conta com alguma cousa.

Iemocuraçá — persignar-se, benzer-se, fazer o signal da cruz.

Iemomaendudr — trazer á memoria, recordar-se.

Iemombeúaçba — queixar-se.

Iemombeáçôba — penitencia, confissão, pensamento que se confessa.

Iemomendár — receber-se, casar-se, ligar-se.

Iemomenduár recé — refrescar a memoria. Vid. *Iemomendudr*.

Iemondyiro — purgação das mulheres.

Iemonghetá — praticar, exercitar.

Iemopocayca oicó — estar satisfeito.

Iemopyçôba — tomar prizão, ficar preso pelo coração.

Iemopyiéma — annuviar, escurecer o tempo, encobrir-se o céu.

Iemotáro — vontade, desejo, anceio.

Ieodng cerâne — reclinar.

Iepardpardôba — pintalgado, pintado de varias cores.

Iepé — Esta dicção se ajunta sempre ao verbo activo, quando a primeira pessoa falla com a segunda. A primeira será Accusativo e a segunda Nominativo. Mas isto somente nos modos que tem artigo. Tambem significa difficuldade de escapar de algum perigo, como: *Aibe-iepé escapei*, viuda-me.

Iepecyeu — pegar-se, agarrar-se.

Iepembê océ — cousa unica.

Iepé opú — á uma, de uma, de uma só vez, tudo junto.

Iepé opú eraçó — levar a effeito.

Iepedme — por-se em pé, erguer-se.

Iepobypôba — vinculo. (N. na 1.ª parte deste Dicc. occorre: *Japotypôba*).

Iepocudub — avexar-se. (N. na 1.ª parte deste Dicc. vem: *Ojepocudb*.)

Iepydmonghetá — resolver-se.

Iepyca — vingar-se.

Iepyexpobtrettê — revindita, vingança.

Iepyrcu — principiar, começar, iniciar.

Iepytaçôca — ter-se com alguem, resistir, defender-se.

Ierobiar — soberba, vaidade, altivez, presumpção.

Ierobiar etê recé — vangloriar-se, envaidecer-se, ensoberbar-se, envaidecer-se.

Ierocôba mitánga — pia de baptisar. (N. na 1.ª parte vem: *Mitanga jerocôba recú*).

Ierocêkype — resentido.

Ietáeyca — resina de vidrar. (N. na 1.ª parte vem: *Gelay cyca*).

Ieupyr — trepar, subir, galgar.

Ieupyçôba — encosta, subida, ladeira.

Ignoçú — custar, ser difficil.

Ignoçúçôba — nobreza.

Ieú — quebrado, quebrada.

Iiçôba — palavra.

Ilmboé — rezar, orar, supplicar.

Ilmoboçôba — reza, oração, supplica.

Ipé — um.

Irdu — sobrado, casa formada sobre forcados ou estacas em sitios alagadiços.

Irundoo opô — acompanhar.

Ité — ilharga, aqui, cá, ao lado.

Ité cocó — aqui está, ela aqui.

Ité çui — daqui, deste lugar.

Ité çui ancongheti — de cá para lá.

Ité keti — para aqui.

Ité nhôte — aqui, (perto).

Imboé — o ensino.

Imboé ayba — mau ensino.

Imóna — marido, esposo, conjuge.

Imóna potoçôba — noiva desposada.

Imoné — aquelle.

Iaoá supé — pela geral razão, pela qual razão.
Iaoaé çupi — isso assim é.
Iaoaé ipé — isso por ventura.
Iaoaé tenhé — isso mesmo.
Iaombeucaté — desenganar.
Iaqyá ou *Ybo* — arvore, madeira, páu.
Iaqyá oca — parnada de arvore, sagalho.
Iaqyá ocitjuéra — sagalhos de madeira.
Iaqyá bóca — vida de fazer engenho de farinha, engenho de assucar.
Iaqyá cambé — forquilha de madeira.
Iaqyá cuéra — gravetos, cavacos, secondalhas.
Iaqyá — páo delgado, vára.
Iaqyá kenha — cravo do Maranhão.
Iaqyá peba — madeira chata, tabua.
Iaqyá rabijó — mungo das arvores.
Iaqyá racanga — ramo, sagalho de arvore.
Iaqyá rerecoára — meirinho.
Iaqyá rerecoára ogá — o ouvidor.
Iaqyá ira — mel de abelhas, no Brazil chamado, como diz o nome, mel de páu.
Iaraby — perdiz. Tambem occorre *Inambú*.
Indé — tu.
Indebé — e tu tambem.
Indé ubaé — tua cousa, cousa que te pertence.
Indoá — pilão.
Indoá ubáua — pau de pilão, mão de pilão.
Indoá uarica — almofaria, gral.
Indoá uarica ubáua — mão de pilãozinho, de almofaria.
Inéme — mau cheiro, fedor, agua podre.
Inimbó — o fiado, o fio.
Inimbó apuaca — novello de fio.
Inimbói — fio fino, delgado, a linha.
Inimbó ipui — o fio delgado.
Inimbó paoçá — fio grosso.
Ióca — tirar, retirar, desencalar.
Iocanhémo — perturbar, tresmalhar.
Iojocé — soluçar.
Iopíne — raspar a cabeça.
Iopoam — tecer, fiar, trançar. (N. na 1.ª parte deste Dic. occorre *Jopém*).
Iopói — sustentar.
Iordo — soltar, livrar, dar liberdade.
Iorysme — plantar.
Iotysme — sepultar, enterrar, semear.
Iotysmejebyre — replantar, semear de novo.
Ipéca — peto.
Ipotéba amandé mondé — processar.
Ipupé — interiormente, ainda, com tudo isso.

Ipupé ogé — incluir.
Ipupé ré — e com tudo isso mas ainda.
Iratim — cera, mel solidificado.
Iratim rendéba — castiçal.
Iraxé — vos de quem se espanta.
Iriry — hostia.
Iriry cui — cal.
Irúba oaé marica pára — o colêra.
Irundmo gadra — parceiro, companheiro.
Irundmo gadra ubá — sequazes.
Irundmo ré — juntamente, acompanhadamente.
Iryc — arremessar.
Itá — pedra, ferro e qualquer cousa dura como pedra ou como ferro.
Itábobóca — pedra circular, mó de moinho, rebôlo, moinho, mó.
Itáberúba — pedra brilhante, faiscante.
Itabubú — pedra que bóia, pedra pomes.
Itácamim — chuço.
Itácoatiára — pedra escripta ou gravada.
Itácorára — raspas de ferro, limaduras.
Itáém — pedra hume.
Itáeté — pedra ou ferro legitimo, o aço.
Itáguaçú — pedra grande, penedo.
Itá jóca — alimpar de pedras.
Itajúba — dinheiro, pedra ou ferro amarello, o ouro, a moeda.
Itajúba jára — homem rico, dono de ouro.
Itájúba ucanhangára — ourives, aquelle que trabalha o ouro.
Itájúbaréina — ouro falso, ouropél.
Itájúba ruru — thesouro.
Itajúba ropára — mineiro, o que extrahe o ouro.
Itájúbatyba — o sitio do ouro, a mina.
Itájurú — as grêlhas.
Itájica — o estanho.
Itáky — a pedra de afiar.
Itámaracá — pedra encantada, pedra que rebôa quando é batida.
Itánimbó — fio de ferro, arame.
Itáóca — casa de pedra, fortaleza.
Itápéba — pedra chata, a lage, a chapa de ferro.
Itápéca — alavanca, barra de ferro.
Itápé mondé — algemas.
Itá papé japé — apedrejar.
Itá rapára — alavanca. Vid. *Itápeca*.
Itátinga — pedra branca, pedra alva.
Itá Tupan çui oémo oaé — ecrisco.
Itátyba — o pedregal, o rochedo.
Itáugui — verdete.

Itázóma — cadeia de ferro.
Itá ybytá ayba çugodra — o raio.
Itá yryry — a concha.
Itui tui — maçarico pequeno.
Itye — imputar, arrancar, deitar no chão, derribar.
Iuençaba — racha, fenda, rachadura.
Iucory — pirraça.
Iucéne — vazar botando fóra, transbordar.
Iucyb — purgar.
Iui — rã, certa rã.
Iukyra — o sal. Tambem occorre *Jukyra*.
Iukyropyrápóra — peixe de salmoura. (N. na 1.ª parte deste Dicc. vem: *Pyrá jukyra póra*).
Iukyratyba — o sitio do sal, as salinas.
Iumimeçaba — o segredo.
Iançána — ratoeira, armadilha. Tambem se diz *Mondé*.
Iupine — tosquear.
Iurará — certa tartaruga.
Iurupari engandneçaba — tentação do Diabo. Tambem vem *Jurupari*.
Iuruparikybate — centopeia.
Iurupéne — peneira.
Iurure — supplicar requerer.
Iurure apyhçuicatá — rogar com efficacia.
Iururicatá — rogar com fé ou com insistencia.
Iuruty — rola, juruty (ave).

Ixé cé — sou eu estou.
Ixébo — á mim, para mim.
Ixé eté — eu mesmo, eu proprio.

J

(Vide tambem letra I)

Jababóra — amoitado, fugitivo, fujão.
Jabaeté — arrogante, soberano, altivo.
Jabaetéçaba — soberania, altivez, arrogancia.
Jabáo — fugir, ausentar, escapar.
Jabé — basta, chega, é sufficiente.
Jabé ayba tenhé — cada vez peior.
Jabé catá — assim mesmo, propriamente, á maneira, apropriadamente, conforme no animo, com approvação, em concordancia.
Jabé ypó — assim deve ser.
Jabé jabé — cada um, um de cada vez.
Jabé nhóte — atabalhoadamente. Tambem se diz *Ycem nhóte*, a granel, descordenadamente, debalde, simplesmente, de graça.
Jabé mongóra — assim como, do mesmo modo.
Jabé tenhé — nem mais nem menos.
Jabé turuçú porgó — cada vez mais.

Jaby — errar, faltar, desarregar, falhar, discrepar.
Jabybára — certa arraia (peixe). Tambem occorre *Jabybyra*.
Jabyçdba — desigualdade, differença.
Jabyçdba rupi — inadvertidamente.
Jaby rabyca — punho.
Jaby tecó — quebrantar a lei.
Jacédca — lontra.
Jacdaga çantam oaé — rude de memoria.
Jacanhémo — titubear, pasmar, maravilhar-se, estremecer, perturbar, espantar, causar terror, impressionar.
Jacanhémo mungóra tembiú recé — soffrego no comer.
Jacdo — pelejar, combater, reprehender, a reprehensão.
Jacaré — crocodillo, lagarto muito grande.
Jacaré arú — lagarto grande que come ovos.
Jacaroá — poça de agua.
Jacaroá merim — charco, pantano.
Jacaroá merim ixéme oaé — charco de agua podre e fedorenta.
Jacaroá oçú — alagôa, lago.
Jacedn — chorar.
Jacedub eté — agudeza, industria, astucia, sagacidade, o sagaz, o agudo de espirito.
Jacoaub eté oengandne cordóma ardil para enganar.
Jacodub eyma — cousa rustica, sem industria, sem sagacidade, nesio, lerdo, bruto.
Jocuçdba — tosto de cobrir.
Jacuí — abafar, cobrir, embrulhar, occultar.
Jacuiçaba — a cobertura, o telhado, a coberta.
Jacuéca — telhar, cobrir a casa, pôr cobertura.
Jacumá — o leme do barco.
Jacumdyba — a vara do leme, o piloto.
Jacy — a lua, o mez.
Jacy çobá oçú — lua cheia lua de cara grande.
Jacy jearóca — lua minguante.
Jacy jemo turuçú — lua crescente.
Jacy peçaçú — lua nova.
Jacy rendy — luar, a luz da lua.
Jacy tatá — estrella, fogo da lua.
Jagoajira — certo lacrau.
Jagodra — cão, cão do matto.
Jagodra eté — cão legitimo, onça.
Jagodra kyba — piolho de cão, pulga.
Jagodra oatá remiára pypóca kobra rupi — andar o cão rastejando.
Jagodra pyruçú — rabujem dos cães.
Jagodra rubá — cara de cão.

Jajucuba — arcar na lucta.
Jajúra mondé — cortar o pescoço, degollar.
Jakyrimi — á sigarra.
Jami jamim marica — puxos de camaras (doença).
Jamim — espremer.
Jamima rupi — torraticiramente.
Jamotareyma — querer mal, odiar, abborrecer, ter odio, odio, raiva, malquerença.
Jamotinga — entrudo.
Jamotinga dra — dia de entrudo.
Jamará catú — bem empregado, ainda bem que assim te succedeu, foi muito bem empregado.
Jandé — nós todos.
Jandé arobaké — ante, perante nós.
Jandéto — á nós (todos).
Jandé Pitya Adão reudaba quéra — paraiso terreal.
Jandé Pitya epy — Adão, pae de todos nós.
Jandéramúya — antigos, ancestraes, avós.
Jandé reçiçaba — pestana dos olhos.
Jandú — aranha.
Jandú cery coé — aranha peçonhenta.
Jandú keçaba — tela de aranha.
Jandú açú — aranha caranguejeira.

Jandy — azeite, oleo.
Jandy caraiyba — unção, chrisma, extrema-unção, santos oleos.
Jandy caraiyba rerú — ambula dos santos oleos.
Japobica — ida, partida.
Japotaré — baralhar, misturar, confudir.
Japatuc ócé — embaraçado estar.
Japi — atirar, ferrar o aguilhão, a topada.
Japi apizaba — pedrada.
Japi japi — atirar rapidamente, apedrejar.
Japi mocaba — atirar, disparar a espingarda.
Japikong — onda, vagalhão do mar.
Japizé — ferir, contundir machucar, golpear.
Japizaba — ferimento, contusão, cortadura, golpe, ferida.
Japizaim — crespo, encaracolado.
Japizaõ — acutilar, golpear com espada.
Japoapó — centopeia. Tambem occorre *Japogó*.
Japoty — atar, amarrar, ligar.
Japotyçaba — ligadura, vinculo, laçada, entrelaçamento.
Japurãxiré — caracól.
Japy — vid. *Jopé*.
Japyçá-canhémo — ensurdecido, mouco, surdo.

Japy eocé — dar encontro, dar topada.
Japyá momphetá — cuidar discorrendo.
Jar — tomar, receber, acceitar.
Jára — dono, dona, amo, senhor, possuidor.
Jár eocé ráma — tomar estado.
Jár epépe — tomar á sua conta.
Jaré catú — conforme ao animo, á maneira.
Jaripy repy — arrecadar a paga.
Jatimbir — balancear-se.
Jatiúca — carrapato, (bicho).
Jatumdae — rodear, andar em roda, rodeio, rodeamento.
Jatye — leixenço.
Jatyá — fincar, pregar, enfiar na terra.
Jatyi oyba — carbunculo, antráz.
Jatymétyoá — rodear muitas vezes, andar ás voltas. Vid. *Jatumdae*.
Jaré catú — vid. *Jarí catú*.
Jacapye — protear-se.
Jeaiby — abaixar a cabeça, afoeinhar.
Jeambyóca — assoar-se, limpar o nariz.
Jeapyçácir — attenção no ouvir.
Jearíc — minguar, definhar, estar diminuido, emmagrecido.
Jeaçápéba — amor honesto.
Jeaybye — vid. *Jeaiby*.
Jebye — apertar, pegando.

Jebyjebyre — passeio da porta.
Jebyr — segundar, tornar, voltar, tornar, repetir, resolver-se a postema.
Jecanhémo — assustar-se, amedrontar-se.
Jeradub até — ladino, agudeza, industria.
Jeaybiar — alternar, revezar.
Jecoéma — amanhecer, surgir a madrugada.
Jecomeáng — apparecer, expor-se, inculcar-se, mostrar-se, exhibir-se.
Jecudb ucúr — dar a conhecer a outrem.
Jecâacaba — jejum, sexta-feira.
Jecuacób — dieta, abstinencia no comer, jejuar, regimento no comer.
Jecuacó açú — quaresma, o jejum grande, longo.
Jeruduh — apparecer o que estava perdido, encontrar, achar.
Jecutúca — picar-se, alfinetar-se.
Jecutú cutúca — ás escondas.
Jecyrem — em fila, em fileira.
Jepoará — enojar, ter nojo, ter asco.
Jéjoaiume — emboscar-se, entocaiar-se, pôr-se a salvo, agachar-se, esconder-se.
Jejucó — consumir-se, matar-se, exgotar-se.
Jejucdue — derramar-se, espalhar-se.

Jejumime — vid. *Jéjomime.*
Jejybyca — enforcar-se.
Jekycy — caldo, môlho.
Jekyi — estar morrendo, agonizante.
Jemoendúar — lembrar-se, recordar-se, memorar-se.
Jembucy — fome, ter fome.
Jemoéng — dar-se, entregar-se.
Jemima rupi — em particular, secretamente, ás furtadelas, occultamente.
Jemimotár — desejo ou apetite torpe, apetecer no máu sentido. Tambem occorre *Jememotar.*
Jemimotára — a concupiscencia, vontade.
Jemimotár mbaé recé — vontade, desejo de possuir alguma cousa.
Jemoacéagayba — endoudecer, dar volta ao juizo, perder a cabeça.
Jemoaradub ogma — disfarçar, disfarce.
Jemoaçára — lavar-se todo.
Jemoacy — enternecer-se, estimular-se, ter a mal, ter fome. Vid. *Jembucy.*
Jemoagonçdba — amancebar-se, amigar-se.
Jemoakyr — envelhecer.
Jemoamondé — vestir, trajar, revestir.
Jemoandar — apartar-se.
Jemoatáia — coalhar-se, endurecer-se, empedrar-se, congelar-se.
Jemoapdr — entortar-se, encurvar-se, arquear-se.
Jemoapung — fartar-se, tratar-se.
Jemoapycyca — deleitar-se, satisfazer-se.
Jemoatyr — amontoar-se, juntar-se em montes.
Jemodub — arrecear-se, temer-se.
Jemodub poryb — pejorar.
Jemoayb — corromper-se, derrancar-se.
Jemoaçacem — divulgar-se, publicar-se.
Jemoaçaçui — guardar-se, vigiar-se, precatar-se. Tambem occorre *Jemoçaçai.*
Jemoaçaçui cecé — andar precatado, andar vigiando-se.
Jemoaçaçui uedr — precatar a outrem, vigiar a outrem.
Jemoaçdr — arrancar-se. Tambem occorre *Jemoçdr.*
Jemoçaçui — attentar por si.
Jemoçaimbé — amular-se.
Jemoçaimbe — aparelhar, buscar o necessario.
Jemoacamardr — amigar-se, fazer amizade.
Jemoacaneán — afadigar-se, affligir-se, cançar-se, desarranjar-se.
Jemoacanhémo — esperdiçar-se, tarrar-se, tresmalhar-se.
Jemoçapó acé — criar raizes, enraizar.

Jemoçardi — brincar, jogar, divertir-se.
Jemoçardia — galhofa, brincadeira.
Jemoçardia rupi — por escarneo, por zombaria, por galhofa.
Jemoçardiaba — jogo.
Jemoçaraitára — jogador, brincalhão, o galhofeiro.
Jemoacarimbúba — o forcejador.
Jemoacoar — ter conta com alguma cousa.
Jemoacocdo — esperdiçar-se.
Jemoacorui — delir-se, liquefazer-se, esbocoar-se.
Jemoacuraçó — benzer-se, persignar-se.
Jemoetá — estimar-se, venerar-se.
Jemoikó — fazer entrar.
Jemoirán — desconfiar, desconfiado, azmado.
Jemokyá — borrar-se, sujar-se, enlamear-se.
Jemomaendúar — trazer á memoria, recordar-se, rememorar.
Jemomaradúar cecé — refrescar a memoria.
Jemomaradr — definhar-se, amesquinhar-se, diminuir-se, exgotar-se.
Jemombá—confessar-se, abrir-se, dizer suas ideias.
Jemombá ayba — queixar-se, lamentar-se.
Jemombaçdba — penitencia, confissão.
Jemombaçdára — penitente, confessado.
Jemombára azua — o divorcio.
Jemomambéca — enfraquecer-se, delir-se, amolecer-se, debilitar-se, adelgaçar-se.
Jemomendár — receber-se, casar-se.
Jemomoriaçúba—empobrecer.
Jemomoxi — envergonhar-se.
Jemondyára — mez das mulheres, periodo menstrual das mulheres, época do menstruo, purgação das mulheres.
Jemonghetá — praticar, conversar.
Jemonhang — medrar, brotar, surgir, apparecer.
Jemonhardo — embravecer-se, enraivecer-se, encolerizar-se.
Jemopeba — criar materia, pús.
Jemopergyr — frigir-se, fritar-se.
Jemopiranúda — convalecer, fortalecer-se, corijar-se, animar-se, alentar-se.
Jemopoocyca — estar satisfeito.
Jemopoine — levantar-se.
Jemopó — adelgaçar-se, definhar-se.
Jemopyung — afermosear-se, embellezar-se, ornar-se, enfeitar alguem.
Jemoaroó — conceber affecto.

Jemopotupão — agastar-se, indignar-se.

Jemopotuã — apoalguar-se, aquietar-se.

Jemopotyr — florecer, cobrir-se de flores.

Jemopudme — erguer-se, levantar-se, pôr-se em pé, endireitar-se.

Jemopydyba — apaixonar-se, enfadar-se, tomar paixão, enfeitiçar-se.

Jemopyrantãu — vid. *Jemopirantan.*

Jemopytûme — escurecer, annuviar, encobrir, obscurecer.

Jemupytûme — anoitecer, vir as sombras.

Jemoraiçdng — esfriar-se, resfriar-se, enregelar-se.

Jemoruã — nutrir-se, alimentar-se.

Jemotepeba — pancada' batida, topada.

Jemotogud — amarellar (a fructa).

Jemotóra — vontade, desejo.

Jemotaraymu rupi — odiosamente.

Jemotaypóra — alforria, liberdade.

Jemotiedm — enxugar-se, secar-se.

Jemotrembóra — defumar-se.

Jemoturuçá — crescer, ficar grande, encorpar, engrandecer.

Jemotyjibad — envelhecer-se.

Jemú — frechar, atirar frechas.

Jemúçdra — frecheiro.

Jemepyan — ajoelhar-se, pôr joelhos em terra.

Jemong — deitar-se, jazer.

Jemong rerdua — reclinar, dobrar o corpo, vergar, deitar-se reclinando.

Jemupdo — disciplinar-se.

Jeparãparaiba — côres diversas, diversidade de cousas.

Jeparãparaibóra — pintada com cores diversas, pintalgada.

Jepeayoz — pegar-se, abraçar-se, estreitar-se.

Jepé jepé — um a um, de um em um.

Jepé ubé océ — cousa unica unico.

Jepé oçú — todos juntos em um corpo.

Jepé yi — uma vez.

Jepoime — pôr-se em pé, levantar-se.

Jepoçanáng — curar-se, sarar.

Jepocoçdba — junto, junta.

Jepo cadub — familiaridade, affeiçoar-se, acostumar-se, acclimatar-se.

Jepoi — cevar, alimentar, sustentar.

Jeporaçdr — mariscar.

Jepotár — chegar, approximar, aprear.

Jepotar ipdra — chegar o canôa.

Jepotuã — aliviar-se.

Jepyã mongheta — considerar, cuidar, discorrer, imaginar, meditar, resolver-se, intentar.

Jepyã monghetaçdôn — consideração, cuidado, imaginação, resolução, intento.

Jepyã rojobyr — arrepender-se.

Jepyca — vingar, desafrontar.

Jepyca potár ebé — revendicta.

Jepycyc — abarbar com alguem.

Jepycyron — defender-se, resguardar-se.

Jepygyca — naufragio, soçobro.

Jepyripdma — negociar, commerciar.

Jepyron — principar, começar, iniciar, urdir, preparar.

Jepytaçóca — resistir, offerecer resistencia, ter-se com alguem.

Jereragodyu — mentir, falsear, defraudar, falsidade, mentira.

Jereragodyu mongu oçú — inventeiro, falsario, falsificador.

Jereragódyu jupé cocêmo — convencer.

Jereragodyu rupi tupan ceré ocemi — jurar em falso.

Jerabide — presumpção, soberbia, jactancia. Tambem *Jerubide.*

Jerobide ebé cecé — vangloriar-se.

Jeroçakypo — resentido.

Jerotim — ignominia.

Jerú — papagaio.

Jerubiaçdba — fidelidade. Tambem *Jerobiaçdba.*

Jerumême — fedôr da bocca, máu hallito. Vid. *Jurumame* e outros compostos de *Jurú.*

Jerupari repotim — enxofre. Vid. *Jurupari* e mais compostos.

Jerupitucême — bafo, bafio. Vid. *Jurupitucême.*

Jetyca — batata.

Jeupyr — tropar, subir, agarrar-se subindo, subir a encosta, o môrro.

Jeupyçaba — a subida, a encosta, a ladeira, a inclinação.

Jicá — quebrado, quebrada, fendido.

Jicáçdba — greta, fenda, racha.

Jicá jicá — abrir gretas, fender em varios lugares ou continuamente.

Jicei — adormecer o pé ou a mão, entorpecer.

Jimboé — ensinar, rezar, estudar, aprender, doutrinar, orar.

Jimboçdba — estudo, ensino, doutrina, oração, reza.

Jimboçóra — mestre, doutrinador, rezador.

Jimboé papéra recé — ler o escripto no papel.

Jimboé runhé — applicar, aprender.

Jirdo — especie de cauiço. Significa tambem a casa formada sobre estacas em sitios alagadiços.

Jóca — tirar, arrancar, cortar separar, desentupir, estirpar, deixar livre de alguma cousa.

Jocdé — occupar.

Jocoçóra — occupador, occupante.

Jcoa kyóba acdnga çui — cutar a cabeça, limpar a cabeça, estar piolho na cabeça.

Jocunhémo — perturbar.

Jocuyba — atordoar, tontear.

Jocoai — vid. *Jocdé*.

Jocyb — alimpar (esfregando), purificar.

Jocyb dnga — limpar almas, purificar almas.

Jojabé — parelha, par, casal.

Jojocõ — soluçar.

Jokoc — encontrar-se, arrimar-se.

Jomdna — abraço.

Jomdne — abraçar.

Jombyá — buzina, corneta.

Jomine — agachar, esconder-se.

Jodc — exceptuar.

Jopdne — falquear, lavrar, desbastar com o enxó. Tambem *Jupane*.

Jopém — tecer.

Jopine — raspar, raspar a cabeça, tosquiar.

Jopdé — sustentar, presentar.

Jopymong opõ — marcela.

Jordo — soltar, desamarrar, desecoser, desfiar, destorcer, desembaraçar.

Jóre — chamar por alguem.

Jotyme — plantar, semear, dispor, enterrar, sepultar.

Jotyme jebyre — replantar.

Já — espinho.

Jobá — braço, manga de vestido ou da camisa. Tambem occorre *Jybá*.

Jubá opdr — aleijado dos braços.

Jubá kytam çupé tucutucá — zectovelar, tocar com os braços.

Jubá pecanga — hombro.

Jucá — matar.

Jucáçóra — matador, o que mata, ou assassina.

Jucaçy — fazer azinte, aperrear, fazer pirraça, amofinar.

Juçdna — laço.

Juçdna bepóydra — laço dos pés.

Juçdna juripóydra — laço do pescoço.

Juçdna piterêba — laço do meio do corpo.

Jucene — despejar, derramar, vazar botando fóra, transbordar, escoar como agua.

Juçdra — coceira, frieira, comichão.

Jucdé — apetecer, comer ou beber.

Jucyb — purgar, limpar, lavar, lavar mãos ou pés.

Jucyb dnga — descarregar a consciencia.

Jukyra — sal.

Jukyra kytan — pedra de sal.

Jukyra tyba — salinas.

Jumine — ungar, occultar, esconder.

Juminoçóba — o segredo, o occulto.

Juçdna — a ratoeira a armadilha, o laço.

Jupdne — desbastar á enxó. Vid. *Jopdne*.

Jupy jupy — gaitear.

Jupyre — tosquiar, cortar rente.

Jurdo — soltar, desamarrar, desecoser, desembaraçar, desfiar, destorcer. Vid. *Jordo*.

Jurará — kágado, tartaruga.

Juré — bocca.

Jurõayba — lingua má, bocca ruim.

Jurõconhémo — emmudecer, calar a bocca.

Jurucá jeragodya rupi coé — adulador.

Jurucá coé — affavel no fallar.

Juruguéra — bacharelices.

Jurujdi — ficar com a bocca aberta, bocca aberta, admirado, pasmo, abobado.

Jurujai aicõ — estar ou ficar pasmado.

Jurujyõ — cortesia.

Juruoçú — desbocado. Diz-se tambem *Juré puxi*.

Jurupari — diabo, demonio, anjo mau. Tambem dá uma certa casta de macaco.

Jurupari esquadne çaba — tentação.

Jurupari kybéba — centopeia. Tambem chamam *Japepó* e tambem *Jurupari kybéte*.

Jurupari ratá — o Inferno.

Jurupari ratá póra — o habitador do Inferno, infernal, o condemnado do inferno.

Jurupari remimanhanga — a diabrura, a acção do Diabo.

Jurupari repoty — enxofre, excremento do diabo.

Juré pitucóme — bafo, baño.

Juré puxi — maldizente, desbocado. Vid. *Juruoçú*.

Jurure — pedir, mendigar, requerer, supplicar.

Jurure opyõ çui catú — rogar com efficacia.

Jururêçóba — deprecação, pedido, solicitação.

Jururêçóra — pedinte, pedintão.

Jurure catú — rogar, pedir muito, solicitar com razão, pedir com justiça.

Jurure cocé — interceder.

Jurure rure — instar, insistir, supplicar com insistencia.

Jurure rure catú — pedir com humildade.

Juruty — rôla (ave), pomba.

Jutyba — espinhal, sitio cheio de espinho.

Jybá — braço.

Jybabóc — bodas ou danças.

Jybócungoéra — espadas.

Jybó monpytepéba — cotovello.

Jybyca — engasgar (comendo).
Jybyca — enforcar.
Jybycaba — a forca, o lugar de enforcar.

K

Katac-katác — bolir por si, oscillar com o vento, balançar, ir e voltar estando pendurado.
Kebyra — irmão, primo da mulher.
Kendára — cerca, quintal, quinta, sitio.
Kér — dormir. Vid. *Aker*.
Kér ayba — o dormir máu, o somno máu, o pesadelo.
Ketingóca — limpar esfregando, desenferrujar.
Ketingóca dugu — limpar a alma, purificar-se.
Ketyc — ralar, serrar, brunir, polir.
Kevyra — vid. *Kebyra*.
Keyba — pielho.
Keybaréina — pielho, sugador, ladrão.
Keyba vopitá — lendea.
Kicé — faca.
Kicé apára — faca curva, fouce.
Kicéyaoçá — facalhão, cutelo, espada.
Kiciriri — silencio, silencioso, triste, serenidade, estar silencioso, estar calado. Tambem *Kyryrim*.
Kitingóca — vid. *Ketingóca*.
Koquéra — roça velha, roça abandonada. Tambem *Coquéra*.
Kyaçaba — nódoa, mancha, macula.
Kyaquéra — bôrra.
Kybába — pente. Tambem escreve *Kycabba*.
Kycaba — rêde de dormir.
Kycaba remeyba — guarnição ou varandas da rêde.
Kyrá — gordo, estar gordo.
Kyrá açá — muito gordo, entrouxado, cousa curada.
Kyryrim — estar triste. Vid. *Kiriri*.
Kytám — verruga.
Kytyc — vid. *Ketyc*, polir, ralar, serrar. Tambem se diz *Mocyme*, por limpar, burnir.
Kytyçaba — serra de serrar.
Kyynha — pimenta.
Kyynha aci — pimenta malagueta.
Kyynha çabaiguéra — pimenta do Reino, de Portugal, do paiz fronteiro.

M

Madraçairé catá — desde quando?
Madra pupé — a que horas?
Macaúba açá — fortaleza, castello.
Maçal — donde.
Maém — attentar, olhar, prestar attenção, firmar a vista; buscar com a vista.

Maém çobaké rupi — olhar ao redor, correr os olhos em volta.
Maém até — encarar, olhar firmemente para alguem ou para alguma cousa.
Maendaçaba — lembrança, signal, pensamento.
Maendaár — lembrar, occorrer, vir á memoria, trazer ao pensamento, assignalar. Vid. *Mendaár*.
Maendaár jebyr — recordar, relembrar, rememorar, ter no pensamento.
Maabé — como.
Maéinharón — assanhar, provocar, fazer enraivecer, irritar.
Mairy — cidade.
Mairygoára — morador da cidade, cidadão.
Majoi — sudorinha.
Mamdna — dobra, embrulho, feixe, amarrado, molho, enrolado, rôlo.
Mamdnar — dobrar, embrulhar, enrolar, trançar, enrolar.
Mombaé — que cousa? o que?
Móme — aonde, onde, aloude.
Móme coarany ocanhémo — o occidente, o lugar onde se põe o sol.
Móme nhóte — alguns.
Mómatá — aonde?
Mongaratdya — gengibre.
Manhána — espreita, guarda, vigia, custodia, ronda.
Manhánar — espreitar, vigiar, guardar, custodiar, rondar.
Manhánar goára — o vigia, o guarda, o rondante, o sentinella.
Mankety — para onde.
Manó — morrer, desapparecer, fallecer, extinguir-se.
Manó ayba — desastre, accidente, a morte ruim, o desmaio.
Manó mamó ayba — gotta coral.
Maperayba — mangue vermelho (planta).
Maraár — desfalecer, fraqueza, estar morrendo, agonisante.
Maracá — guiso, chocalho, cascavel.
Maracaboga — cobra do guiso, de cascavel, cobra cascavel.
Maracambára — feiticeira, bruxa.
Maracatim — navio, embarcação grande. (N. Frei Prazeres diz: Maracatim éra o nome que os indios davam ás suas embarcações de guerra, na quaes tinham na popa um maracá que elles faziam tocar quando accommettiam. O mesmo nome deram ás nossas embarcações ou navios).
Maracatim cupé cang — quilha do navio.
Maracatim açá — navio de alto bordo.
Marim — despropositos.

Maramouhang — guerrear, batalhar, brigar, pelejar, pendenelar.

Maramonhangába — a pendencia, a guerra, a luta, a batalha.

Maramonhangára — pendenciador, guerreiro, pelejador.

Marica — a barriga, o ventre.

Marica tyapú — o rugido, o rumor, o ronco das tripas.

Matapy — cóvos de pescar peixe miúdo.

Mãya — a mãe (influencia do portuguez).

Mayabé — que, como.

Mayabé catú — notavelmente.

Mayabé catú çupi rupi — ah! como é verdade.

Mayabé ipã cori — não sei o que será.

Mayabéte penhémo — que vos parece?

Mayangaba — madrinha de macho e fêmea.

Maytinga — a arra, a Senhora, a mãe branca.

Mbaé — cousa.

Mbaé acy — adoecer, sentir dôr, sentir-se molesto.

Mbaé acy acy — a molestia, a a doença, a que faz doer.

Mbaé acy acy oaé — achacado, doente.

Mbaé acy ayba açú — peste, a doença terrivel e geral.

Mbaé acybóra — enfermo.

Mbaé acyaba — a doença, a enfermidade.

Mbaé acyjebyre — recahir na doença.

Mbaé acyaicó — estar doente.

Mbaé acyejé pecyca oaé — doença contagiosa, pegadiça.

Mbaé amã — alguma cousa.

Mbaé ayba — aggravo, phantasma, malefício, offensa, cousa nociva, cousa terrivel, veneno, travessura.

Mbaé ayba monhangára — malfeitor, malfeitor, travesso.

Mbaé ayba poçinga — triaga.

Mbaé ayba rupiára — contra peçonha, contra veneno.

Mbaé çoci caé — peçonha, veneno,

Mbaé catú — cousa honesta, cousa bôa, cousa util, cousa de valôr, cousa real.

Mbaé catú monangára — habilidade. Tambem dizem *Mbaé recé cardma.*

Mbaé cé catú — cousa saborosa.

Mbaé cengyóca oaé — cousa cára.

Mbaé cepy açú oaé — cousa cara.

Mbaé címe oaé — cousa plana' cousa lisa.

Mbaé curutém açaçáo oaé — cousa transitoria.

Mbaé curutém ahéte açaçéo oaé — vaidade.

Mbaé epéba oaé — cousa chata, cousa achatada.

Mbaé epé açú — cousa rombá cousa tosca.

Mbaé eté — muitas cousas, bens, objectos.

Mbaé meaám — cousa ruim, cousa imprestavel, cousa inutil.

Mbaé monhangára — fabricante de cousas, que faz objectos, official de certos officios.

Mbaé nitea ipéc oaé — cousa oca, cousa vazia.

Mbaé açú eté tupinaz remimonhdng tenhé — prodigio, milagre, obra de Deus.

Mbaé açú oaé — cousa tosca. Vid. *Mbaé epé açú.*

Mbaé ojecuaub oaé — cousa conhecida, cousa solida.

Mbaé piranga oaé — cousa corada, cousa avermelhada, rubra.

Mbaé poi oaé — cousa adelgaçada.

Mbaé popoçóba — rói.

Mbaé porunga — cousa formosa.

Mbaé puxi recé esheéng — fallar leviandades, em má parte. Tambem se diz *puxi* em lugar de *puxi.*

Mbaé pudm — cousa roliça, com arrendondada.

Mbaé puxi — adulterio, torpeza, velhacaria.

Mbaé pyçaçú — cousa nova. Tambem occorre *Mbaé peçóçú.*

Mbaé rdma — á que (ad quid).

Mbaé rdma recé tú — para que fim?

Mbaé rdma tú — para que? a que?

Mbaé ramé — quando.

Mbaé rdua — cousa vil, cousa falsa, cousa de baixo valôr.

Mbaé rangóba — painel.

Mbaé recé — por que? por que razão?

Mbaé repéca — visão, cousa que se vê.

Mbaé retám — o effeito, o sentido que faz sentir o cheiro.

Mbaé tdi açú oaé — cousa apimentada.

Mbaé ugaba — pasto, comida.

Mbaé ugába reudóba — o refeitorio, onde ha muita comida, onde se côme.

Mbaé ûeté — gula no comer.

Mbaé uú — refeição, tomar refeição.

Mbaé uúeté — refeição verdadeira, refeição nobre, banquete, gala.

Mbaé yrôba — cousa amargosa.

Mbaé boi — jarretar.

Mbaé boiapéo — abrazar, destruir.

Meapé — pão.

Meançub — servir, trabalhar.

Meançóba — o servo, o que trabalha, o captivo, o escravo.

Meaçubóra — a servidão, a escravidão.

Meéng — dar.

Meengiba — a dadiva, o presente.

Meéngyg — dar agua.

Megoé — pouco.

Megoé megoé — pouco a pouco.

Megoé megoé rupi — vagarosamente, de pouco em pouco, á modo de formiga, devagar.

Megoé rupi cabeeng — fallar baixo.

Membéca—tenro, fraco, delgado.

Membéca cécé — enfraquecido.

Membéca yra rupi — amorosamente.

Memby — flauta, gaita, buzina, trombeta.

Memby apóra — clarim.

Memby jupiçára — trombeteiro, flautista, gaiteiro, (tocador de gaita)

Membyra — filho e filha da mãe.

Membyra angóba — afilhado da mulher.

Membyrér — parir, ter filho, filha, dar á luz.

Membyraty — nóra da mulher.

Memby reré — madre de mulheres, útero.

Meméte ipó — quanto mais, principalmente.

Mendaçóba — casamento.

Mendaçára — casado, esposado.

Mendagdreyma — solteiro, solteira, sem marido.

Mendér — casar, matrimoniar, esposar.

Mendára — matrimonio. Vid. *Mendaçóba*.

Mendudr — socorrer, lembrar. Vid. *Meenduér*.

Mendúba — sógro da mulher.

Mendugóba — pensamento.

Meoém — lesão, mácula, defeito, tacha, nóva má, mal, malefício.

Meoúagóba — maldade.

Merêba — chaga, ferida, cicatriz. Tambem dizem *perêba* ou *berêba*.

Merêba ayba — a chaga má, a lepra.

Merêba pirêra — bostela.

Merim — pouco, pequeno, insignificante, reduzido, acanhado no tamanho. Tambem dizem *Mirim*, *miri* e *mer*.

Merim ayra — muito pequeno, pequenino.

Merim ahóte — um quasi nada, por um nada, por uma ninharia, algum, tanto.

Merim pergb — menos, pouco menos.

Mikira — nádegas.

Minbéba — gado, criação. (N. de Frei Prazeres: talvez seja o que se diz *xerimbébo*, que eu accrescentei adiante.)

Mimorm — costinhar, coser na panella.

Minó — fornicar.

Minonçára — fornicador.

Mirýba — Barbara (nome de mulher.)

Missa mombáng — dizer missa, celebrar a missa.

Missa pitybonçára — ministro do altar.

Missa pitúna — missa da noite, dia de Natal, missa do galle.

Mitanga — criança.

Mitánga jeracaba reré — pia de baptisar.

Mitanga recé — meninice.

Mixira — assadura.

Mixíre — assar.

Mixúa rúna — sarampão.

Moabé até — abalisar.

Moabic — coser, costurar com agulha.

Moabic jabé ahóte — costurar apenas, um pouco, alinhavar.

Moacúapaýba — tirar alguem de seu siso, persuadir para o mal, constranger, desencabeçar, fazer endoudecer, induzir para o mal, melancolisar, desatinar.

Moacanhóma — desanimar, turvar, perturbar, sobresaltar.

Moacára — fidalgo, commandante, superior.

Moacára etá — os fidalgos, os principaes, os nobres, os grandes senhôres.

Moacára opá — fidalgo illustre, superior, illustre.

Moacú — aquentar, esquentar, produzir calor.

Moaçúe — banhar alguem.

Moacy — pesar, dor, agravar, estimular, sentir, magoar.

Moacypóba — contricção, sentimento, magoa, pesar.

Moacypóba ocipúna — inveja.

Moacypára — penitente, magoado.

Moagodçóba — amancebar, amigar.

Moagpea — engrossar o liquido.

Moakime — fazer humedecer, molhar, regar.

Moamanjé — alcovitar, levar recados.

Modme — armar.

Moandma opá — embasteeer, fazer embasteeer.

Moáng — afigurar-se, ter para si, fingir, cuidar, ter suspeita.

Moanga — fingimento.

Moangára — fingidor, fingido, figurante.

Moantám — apertar, atarracar enteaar, fechar trancando, endurecer, curijar.

Moantám totópe — enteaar ou curijar ao fogo.

Moantaçóba — parapeito.

Moapapóe — soltar, afrouxar a córda. Tambem dizem *Moepopóe*.

Moapér — arquear, entortar, derribar encurvando, aleijar.

Moapecye — agradar, satisfazer, quadrar, contentar, deleitar.

Moapecyea — deleitação.

Moapézim — franzir, encrespar, encaracolar.

Moapû — tanger, tocar.

Moapúa — fazer sentar. Tambem occorrem *Moapúca*, *Moapica* e *Moapy*.

Moarpudm — redondar, arredondar.

Moapúng — fartar, bastar, ser sufficiente.

Moapy — vid. *Moapû*.

Moapyçára — tangedor.

Moapyc papéra papé — assentar no papel, tomar nota, annotar, fazer rol.

Moapyra — accrescentar, augmentar, accumular, accrescer.

Moapyreçóba — accrescentamento, accumulo.

Moapyreçára — accrescentador, accumulador.

Modr batá — ferir fogo, fazer fogo, atirar.

Moatáca — rebater.

Moatúc — estreitar, encurtar, abreviar, encolher, resumir.

Moatyr — amuntoar, accumular.

Moauh — attribuir, presumir, ter medo, receiar, suspeitar, notar, arrecear, receiar o caminho, reparar (notando).

Moaub ayba — deitar á má parte.

Moaugoéra ayba — malleioso, pernicioso.

Moaujé — inteirar.

Moayb — deflorar, deshonrar, corromper, arruinar, estragar, offender, desconcertar, derrancar, destemperar, damnificar.

Mobabóc — moer canna de assucar.

Mobác — escalar peixe, rachar.

Mobác cúnha papé — acunhar, fender com cunhas. (O termo *cunha* é portuguez).

Mobyr — quantos.

Mobyr ey — quantas vezes.

Mobyr hora — que horas são? (O termo *hora* é portuguez).

Mobyr nhóte — alguns somente, apenas alguns.

Mobyrú byrú — rugir.

Mocóba — espingarda.

Moçabcapár — embebedar de vodo. Dizem tambem *Mocaú*.

Mocóba rayuha — munição de espingarda, chumbo.

Mocóba recapú — tiro de espingarda.

Mocóba açú — espingarda grande, peça de artilharia, canhão.

Moçabé — abolorecer.

Moçár — desparzer, arrancar.

Moçacem — espalhar, estender, derramar, divulgar.

Mocá cui — polvora.

Moçaimbé — amolar, tornar afiado, afiar instrumento cortante, aguçar ou dar sórto.

Mocaneón — affligir, estafar, afadigar a outrem, cansar, attribular, desarranjar.

Moçaugab — assignalar, debuxar, lembrança, pezar, firmar, marcar, demarcar, medir, idear, afigurar.

Mocanhemo — assolar, esperdiçar, assustar.

Moçantim — aguçar ou fazer bico.

Mocaéca merim — presidio.

Moçapyr — três.

Moçarái — triumphar, folgar, essaraucear, brincar, zombar, galantear.

Moçaraia rupi — de zombaria.

Moçaraia rupi nhóte embeáng — fallar leviandades.

Moçaraitára — dançador, dançarino.

Moçatambéca — endiceitar.

Mocatú — serar ou curar a outrem.

Mocaém — adoçar.

Mocekujé — espantar, assustar. Tambem occorre *Mocekyjé*.

Mocekyjé kyjé — amaçar.

Mocém — estender.

Mocéme — reunir.

Mocémo — privar, pronunciar.

Mocémo cecé quára çui — absolver de alguma obrigação.

Mocémo ybycodra çui — desencovar.

Mocendy — alumiar.

Mocéra coéne catú — afamar, dar bôa fama. Tambem se encontra *Mocerahéne catú*.

Mocerdae — abater, fazendo pouco caso, vencer.

Mocimbéba — plaina de carpinteiro.

Mocoaquéne — perfumar. Tambem occorre *Mocoaquéne*.

Mocobecutú — agradecer, dar lembranças. Tambem se encontra *Mocubé catú*.

Mococóba — gasto.

Mocondo — esperdiçar, desperdiçar.

Mocondoçara — esperdiçador, esbanjador, gastador.

Moçonhiar — remunerar, compensar, substituir.

Mocoçóe — vascolejar.

Mococoi — derribar como se derriba a fruta.

Mocoéme — dar os bons dias.

Mocói — dois, duas.

Mocói rupi — de duas maneiras.

Mocói ré — um a outro, ambos.

Mocóne — engulir, tragar.

Mocorui — delido, esmigalhado, ralado.

Mocoryú tamanoá — rapiear o cinto.

Mocubé catú — mandar lembranças.

Mocui — moer.

Mocuiçába — moinho, aquillo em onde se móe.

Mocuiçára — moedor, moliére.

Moçupi — ratificar, certificar, assegurar a verdade, affirmar, verificar, justificar.

Moçupi ohéinga — cumprir a palavra.

Mocuruçá — cruzar.

Mocurui — ralar semigalhando.

Mocyne — aplainar, alizar, anediar, raspar, polir.

Mocegea — grudar, soldar.

Mooté — acatar, respeitar, festejar, venerar, honrar, solemnisar, ter respeito, estimar.

Mootéçába — estimação, veneração, respeito, honra.

Mogépypyca — alargar. Tambem occorre *Mogépypica*.

Mogeré — virar. Tambem *Mojeré*.

Mogeré jebyr — revirar.

Mogodb — penetrar, coar e crivar.

Mogoçá — difficultar, encarecer ou subir de preço, engrandecer, exagerar.

Mogoçuçába — encarecimento.

Mogoéjób — fazer alguem desear. Tambem occorre *Mopejób*.

Mogyb — abaixar. Tambem *Mogib*.

Moicé cecé — applicar alguem á alguma cousa.

Moingé — recolher.

Mojabó — espantar, afugentar, fazer fugir.

Mojaby — fazer errar, dispersar.

Mojecoin — fazer cherar.

Mojeica — partir, repartir, separar, arrasar, destruir, excepturar, dividir, distribuir, apertar.

Mojaicaçába — apartamento, divisão, separação.

Mojapatuca — embaraçar.

Mojér — chegar uma cousa a outra, achegar, ajuntar. Tambem se diz *Mocyca*.

Mojér cecé — ajustar o que se córta.

Mojár curuçá recé — crucificar.

Mojarú — graceejar, afagar, acariciar, ameigar, contentar.

Mojatieó — pendurar, dependurar.

Mojatieoçába — pendura, (acto de pendurar).

Mojatinóng — abalançar, embalançar alguma cousa.

Mojeaníca — diminuir.

Mojebyr — tornar a fazer, restituir, fazer voltar.

Mojeciar — acamar, sobrepor.

Mojecomb — deparar, expressar, declarar de vista, revelar.

Mojecoxob reyba — manifestar.

Mojeçyrua — mandar pôr em fileira, enfileirar.

Mojeynarú — causar nôjo.

Mojekóc — arrimar.

Mojencoiróa — arrufar, fazer desconfiançar, fazer alguem desconfiar, azuar.

Mojemonkaeg — gucar.

Mojenoug — deitar alguem.

Mojepecodub — domar, amansar, acostumar.

Mojapé oçú — fazer incorporar, incorporar.

Mojep-xoim — fazer crespo, tornar crespo.

Mojepocodub — habituar. Vid. *Mojepecodub*.

Mojepó oçú — unir. Vid. *Mojepé oçú*.

Mojeserogody — desmentir alguem.

Mojeupyr — subir, fazer subir, trepar.

Mojojabé — igualar, ajustar, arrasar, apropriar, parelhar.

Mojokóc — encostar alguma cousa.

Mokamby — dar de mamar.

Mokatáe — bolir, fazer alguma cousa bolir, abalar, abanar.

Mokoçóc — lavar enxaguando, enxaguar.

Mokyú — sujar, offuscar.

Mokyrá — engordar.

Mokytom — dar nó.

Momocendudr — fazer alguem lembrar, fazer com que se recorde citando factos.

Momocoáe — fazer definhar, desfallecer, ajoujar.

Mombóc — espertar alguem, despertar alguem do somno.

Mombdo — acabar, finalizar, gastar.

Mombó catú — acabar bem, aperfeiçoar.

Mombeú — referir, dizer, relatar, contar, historiar.

Mombeú oyba — dizer mal, accusar, maldizer, culpar.

Mombeú catú — admoestar, explicar, louvar, elogiar, recommendar, bemdizer.

Mombéú catú cecé — inculcar.

Mombeú Tupana uhéinga — evangelizar, pregar a palavra de Deus.

Mombol lanceta pupé — sarjar, dar córtes com a lanceta. A palavra *lanceta* é portugueza.

Mombóre — repudiar, bretar, lançar, deitar fóra.

Mombóre çobápe — dar em rosto, lançar em rosto.

Mombyc — furar, deflorar, penetrar. Tambem occorre *Mombúc*.

Momembé — fazer ou tornar brando, tenro, delgado, amolleecer.

Momembéca — quebrantar, debilitar, enfraquecer.

Momembéca cordas — afrouxar, a córda, desapertar.

Momendér — fazer casar, obrigar a casar, promover o casamento.

Momorandúba — fazer saber, notificar, dar sciencia, notificar.

Momoreng — sandar.

Momoron — adulterar, afeiar, enxovalhar, descompôr, envergonhar, injuriar, vieiar, profanar.

Momoróenba — descompostura, violação, injuria.

Momoróiçóra — enxovalhador, injuriador, violador, profanador.

Mondne — maturar.

Monaxi — irmãos gemeos. Occorre tambem *Monaxi*.

Monçardi — sombar. Vid. *Moçardi*.

Mondá — pilhar, furtar, saquear.

Mondaiéra — ladrão vil.

Mondaçôn — pilhagem, roubo, saque.

Mondaçóra — ladrão, saqueador, rapina.

Mondde — levantar falso testemunho, ameaçar, tentar, levantar alcôve, ameaçar testemunho.

Mondé — recolher, metter, prisão, algação, ratoeira, trenas (prisão) armadilha.

Mondé pora — preso na armadilha, na prisão.

Mondé — despachar, despedir, impôr, mandar, ordenar.

Mondóc — cortar, partir, dividir.

Mondoçóra — mandante, impositor.

Mondoçóca — despedaçar, retalhar, esgar, quartear, esquartejar.

Mongarcyb — abençoar, benzer

Mongatirón — remendar, asseear, preparar, ornar, armar (compor), adornar alguma cousa, enfeitar. Tambem se diz *Moperdng*.

Mongatirongôbe — ornamento, compostura, ornação, adôrno.

Mongatirdoçóra — adornador, ornamentador.

Mongatirón também — temperar a comida.

Mongée — adormecer a outrem. Tambem *Mongoér*.

Mongketá — conferir.

Mongketóçôbe — prática.

Mongketá catá tcuyé — dar bom conselho.

Mongué cybe — maldição.

Mongué — destruir, destruir, derribar.

Monhâne — fazer correr, empurrar.

Monhang — fazer, crear, obrar, operar, edificar, fabricar.

Monhangôba — fabrica, officina, logar em que se fabrica qualquer cousa.

Monhangóra — creador, fabricante, artifice.

Monharóa — afiar, amanhar, esbravejar, fazer esbravejar.

Monhatón — fazer arremetter.

Monhenkeng — encrespar. Tambem se diz *Mopicatón*.

Monhotón — fazer pazes.

Monjerdub — sagrar.

Monoxi — irmãos gemeos. Tambem ocorre *Monaxi*.

Monicó ohóte — aquietar.

Monicó pacá — retardar, fazer durar.

Mopanéno — frestar, inutilisar

Moparard — fazer padecer.

Mopé — aplanar, fazer caminho.

Mopeçoçá — renovar.

Mopocá — alargar, prolongar, fazer comprido.

Mopéne — quebrar pão, quebrar ramos de arvore.

Mopéne çapé cangóra — derrear.

Moperé — enchagar, fazer chagas.

Moperéya — chagas.

Moperdne cordar — enfuscar.

Moperçyb jendy carcyb pupé — abrimar. Occorre tambem: *Moporcb carcita pupé*.

Mopéraubám — esforçar.

Mopéraubám cod — substancial.

Mopetá — agazalhar, fazer fazer alguem.

Moperóna — tingir de preto.

Mopodne — fazer alguem levantar.

Mopodne abá recé — amotinar.

Mopobá pobáre — remexer.

Mopobáre — mexer.

Mopóc — arrombar, arrebentar a cutcos, fazer estalar.

Mopoi — adelgaçar, descongrossar, delgaçar.

Mopokyém — dar nó.

Mopêpeyea — enganchar.

Moporicé — fazer dançar.

Mopording — adornar, enfeitar, aformosear.

Moperding moding oçá — afeitar

Mopotopó — amolecer, agastar, esbravejar, fazer agastar.

Mopotuá — apaziguar, fazer applacar, aliviar para descançar.

Mopaxi ohéinge pupé — affrontar de palavras.

Mopudne — levantar a quem está sentado, fazer erguer, desencostar, erguer.

Mopurd — fazer rir.

Mopá rotá tomorocá — dobrar o sino.

Mopainá — Vid. *Mopotuá*.

Mopuhuá tapui — estancar o sangue.

Mopuyr — fazer desapegar.

Moppdybe — aggravar, angustiar, anojar-se, molestar, importunar, melancholisar, enfadar a outrem, entristecer alguem, desgostar.

Mopyã catã — fazer passar, pacificar.

Mopyã catã abé gupé — granjear a vontade de alguem.

Mopyã catuçãba — consolação.

Mopyã catã tayne — agazalhar a criança.

Mopyã catã tayne xerim — acalentar a criancinha.

Mopyã oçú — afoutar.

Mopyque — remar miudamente.

Mopyrontãba — reforçar, alentar, animar.

Mopytã — agazalhar, deter, entreter alguem para ficar Vid *Mopitã*.

Mopytacde — segurar alguma escusa para não cahir.

Mopytãm — fazer ficar.

Mopytêne — dar boas noites.

Mopytãba — acanhar, acobardar, acobardar a cutcem.

Mopytãna — fazer acoitocer.

Morauetãba — noticia, historia, recado.

Morandãba ayba gereragodya rupi ottica eacé — accumular crime falso.

Morandãba irãre — trazer embaixada.

Morandagodra — chocalheiro.

Morauçãb — apiedar-se, ter compaixão, misericordia, caridade.

Morauçãb eyma — impiedade.

Morauky — trabalho, occupação, serviço.

Morauky ygõba xóce — tenda onde se trabalha.

Morauky ygõra — jornaleiro, obreiro, trabalhador, servente, official.

Morauky moçapyr — quarta-feira.

Morauky moeõi — terça-feira.

Morauky oçú — trafego.

Morauky panémo — trabalhar debalde.

Morauky pyy — segunda-feira.

Morauky tém ubãte — trabalhar por demais.

Moreauçãb — tratado mal.

Moreauçãba — piedade, pobreza, sujeição.

Moreauçãbayma — tirania.

Moreauçãbóra — pobre.

Morepotãra — luxuria.

Morepy — ganho, salario, diaria, paga.

Moreree — deitar de molho.

Morib — alegria com affagos, affagar, acariciar, acarciar, lisongear. Tambem dizem *Mojarã*.

Morobiãba oçú — general, chefe, monarcha.

Moroiçãng — esfriar, refrescar, arrefecer, esfriar.

Morapotãra — desbonestidade, luxuria. Tambem occorre *Morepotãra*.

Morayb — fazer gloriar, alegrar, causar alegria.

Morotinga — alvura.

Morotinga nungãra ojecudub — alvejar ao longe.

Moryb — Vid. *Morib*.

Morygõba — labéo.

Motaçaba — malhar, bater, rebater, o maço de bater.

Motã motic — trabucar.

Motapy — fundar.

Motarab — passar pelo entendimento.

Motatõc — amassar.

Moteapy — fazer estrondo.

Motecõcudub — doutrinar. Tambem se diz *Jimbol*.

Moteicémo — abarrotar.

Moteitê — apouear.

Motekyr — fazer distillar.

Motekyraçãba — alambique.

Motemãng — succudir.

Motening catã — torrar ao fogo.

Motepopyr — fazer largo.

Motepy — afundar, fazer fundo.

Motepypyr — vid. *Motepopyr*.

Moteryc — afastar, arrastar, arredar, apartar-se.

Moticõm — enxugar.

Motimbór — incensar, perfumar.

Motining — fazer seccar, seccar.

Motuãne — enlambusar, sujar, escurecer, offuscar, tisnar.

Motury — cortiça.

Motycã — fazer liquido, raler liquefazer.

Motyjobad — envelhecer.

Motykyr — vid. *Motekyr*.

Motypytyng — turvar a agua.

Motyric — vid. *Moteryc*.

Moukyé — metter medo.

Moseõ — absolver peccados, apagar.

Moxaci — aferrolhar. (N. Tambem occorre *moxuvi* que nos parece mais proprio, pois *xuvi* não deve ser mais que chave pronunciado pelo aborigene).

Moyra curuçã — rosario, contas da cruz.

Moyrób — fazer amargar.

Mú — primo do homem, irmão.

Mukú — muita doença.

Mundé tinta pupé — tingir. (A palavra *tinta* é portugueza).

Mungã — nascida do corpo, aipoceas. Tambem dizem *Pungã*.

Mupã — enxotar. Tambem *Mopã*.

Murucutudú — mócho.

Mutú mutú — cocada.

Muturuçú — fazer grandes.

Mutuú — dia Santo.

Mutuú dra — domingo.

Mutuú oçú — dia de Paschoa.

Muyra curuçã — vid. *Moyra curuçã*.

Myra — vulgo, gente, povo.

Myra reçãpe — publicamente.

Myra corêra — escandalhas, gravetos.

Myra recé rupi — vulgarmente.

Myra reiya — tropa de gente, ajuntamento de gente.

Myra reiya opudme — rebelliço, alboroto.

Myra tiapã — tropel de gente.

N

Nã — tantas, tantas vezes.

Nacy — ser ou estar estanque, o vaso, o navio.

Nâdo — desta e não dessa maneira.

Naiçãgnab — estranhar, não conhecer.

Naiçãgnobeyma — estranhar falsamente, fazer que não conhece, fingir que não conhece.

Naimodng — não se me mette isso na cabeça.

Naimostay — desatinar, desacatar.

Namby — orelha, argóla, asa de qualquer vaso.

Namby acyca — fanado das orelhas, orelhas cortadas. Tambem occorre *Nambyatyca*.

Namby oçã — orelhúdo.

Namby póra — orelheira, pendentes das orelhas, arrecadas, brincos.

Namby reky — puxar pelas orelhas.

Namby reyma — môcho, sem orelhas.

Namby xôre — orelhas deribadas.

Nâme — ser costume assim.

Namê — tamanho assim.

Namonhôte — tamanhos, não mais.

Nanhôte — não mais, somente, v.

Napocy — ser porto.

Narandyba — sitio das laranjas, laranjal.

Narinari — corta arrais.

Narobiar — desconfiar de alguem. Tambem se encontra *Naerobâde*.

Narudm — não já.

Ndê — teu, tua.

Ndêcatû — nomeadamente.

Ndê mbaê — tua cousa.

Ndi — com (preposição). Tambem *Ndib*.

Ndodra — como, quando.

Naxeandms — cousa delgada como tabua ou folha de papel.

Naxeçoçdng — ser dolorido com qualquer ferida.

Naxejurâpoeyquycy — denodado no fallar.

Naxembaêy — ser pobre.

Naxemoâpycye — desagradar de alguma cousa.

Naxepiar eyma — fazer que não vê.

Naxepy — ser cousa estreita; a casa, a área.

Naxepyâtay — estar fraco por doença ou fome.

Naxepopyâtay — ser fraco dos braços.

Naxeporâng — ser alguma cousa desengraçada, feia ou desagradavel

Naxeporopotâr — ser casto.

Naxepororobiâr — ser denodado, ser porfioso, ser contumaz.

Naxepoxi — estar despregado.

Naxeraynha — ser desdentado. Tambem *Naxeraiu*.

Naxerê — ser desenxavida alguma cousa.

Naxerêpâpycoy — ser cego ou estar cégo.

Naxerêcoateyma — ser dadivoso.

Naxerêxeeamgay — desenxavido.

Naxerudm — não já eu.

Nci — eia! (voz de quem consente ou incita ao trabalho).

Nêma — fedor, mau cheiro.

Nayrôu — fazer pazes entre contrarios.

Nhã — desta maneira.

Nhaã — braceiete. E' só de uma peça e só toma o lado do braço.

Nhaêm—prato, alquidar, louça.

Nhaêmpêba — prato raso. Tambem occorre *Nhaembêba*.

Nhaêmpepô — panella.

Nhaêmpygoya — tigella.

Nhaênhaêngdba — pulpito.

Nhamemoã — chocarrico.

Nhandû — ema (ave).

Nhandyyba — oliveira e toda arvore que dá azeite.

Nhandukeçdba — teia de aranha.

Nhâne — correr.

Nharançôba — ferocidade.

Nhatuy — mosquitos das mangues.

Nhaudma — louça de barro.

Nhoudma — ilha da Victoria (cidade).

Nhaudngdra — barreiro de que se tira barro.

Nheamojû — desinquietação.

Nheêng — fallar, responder, expressar, dizer.

Nheênga — fallo, palavra, linguagem, preceito, opinião, parecer, voz.

Nheênga ayba — praga, murmúrio contra alguem, fallar mal, intriga.

Nheênga ayba etê — amaldiçoar, rogar pragas.

Nheêngâba — proverbio.

Nheêngaçdra — cantor, musico cantor.

Nheênga idra — interprete, senhor da lingua.

Nheênga pitâ pitâ — fallar gaguejando, fallar como o gago, gaguejar, cicioso no fallar.

Nheênga porâ parâng — galanteria, palavra ou falla bonita, graça no fallar.

Nheênga puxi — palavra deshonesta.

Nheênga pyra — conclusão do que se trata.

Nheêngâr — cantar.

Nheêngâra — a musica, a cantiga.

Nheêngaryba — mestre de canto.

Nheenga rokazidra — replica, resposta, dar razões, altercar, razões.

Nheenga rupi nhéte — verbalmente.

Nheéng gouáim — fallar alto.

Nheéng eatú — intimar.

Nheéng eatú eecé — rogar bem a alguem.

Nheéng eecé — apalavrar, combinar por palavras.

Nheéngurecodra — interprete, «linguas que serve a outrem. Vid. *Nheéngo idra*.

Nheéng eté — fallar com imperio.

Nheéng mamoi eecé — mal dizer de alguem.

Nheéng nheéng — perfia, telmar, xaxoor por palavras, pirlar, parolar, dar, dar muitas razões.

Nheéngudra — parlador, falladar, amigo de fallar.

Nheéng ojaaéngi — dar palavra.

Nheéng pupé nhéte — apenas de palavra.

Nheéngutaudra — vid. *Nheéngudra*.

Nheéng uracá — gaguejar.

Nhemb é — doutrina, o ato de ensinar.

Nhembodjéba — doutrina escripta, escola.

Nhembotirúm — condiscipulo.

Nhemim — encoberto, secreto, escondido.

Nhemoajá — estendo como de muita falla.

Nhemoçardia — brinco de meninos, alegria de meninos, jogo, jogo de cartas.

Nhemoçardia aimonhang — fazer jogos, imaginar jogos.

Nhemoçardia aimonhang eecé — festejar.

Nhemoçaraigudra — folgazão, festeiro.

Nhemotégma — menos preço.

Nhemombeaçóba — confissão.

Nhemombeçaguapóba — confidonario.

Nhemomotaçóba — gulodices.

Nhemomotára — cobiça.

Nhemoghetá — pratica.

Nhemoyrúm — paixão, agastamento, melancholia.

Nhenhé — ciumamente.

Nhenupunçóba — zeloite, direcpliva. Vid. *Nupunçaba*.

Nhenupungoaçá — Eudoxeas.

Nhetecatunhé — de todo em todo.

Nhetunhé — ociosas palavras.

Nheteroia — o Rio de Janeiro (cidade).

Nhetinga — mosquitos das feridas, que pontam nas feridas.

Nhimlabúcu — bofes.

Nhinhé — frequentar, de continua, continuação, setualmente, a cada passo, quotidianamente.

Nhinhim — enrugar, fazer rugas.

Nhinhingo — as rugas, a cousa engelhada, encarquilhada.

Nhirúm — perdoar.

Nhirunçóba — perdão, remissão.

Nhirungúra — passa-culpas.

Nhõ — não mais, somente, apenas. Tambem *nhéte* e *nenhéte*.

Nhocanegma — pacifico, calmo, não bellicoso.

Nhomotarcyma — malquerença.

Nhopdó — espaço entre duas cousas.

Nhorunçóba — bravesa, ferocidade, ira. Tambem *Nherunçóba*.

Nhóte — não mais, apenas, somente.

Nhu — campo, prado, pateo.

Nhúampupe — perdiz.

Nhúayba — campo ruim, sáfaro.

Nhúeyma — campo raso, liso.

Nhúmerim — campo pequeno, freguezia.

Nhunçúna — laço para tomar.

Nhupajcá — a aldeia dos Reis Magos, hoje villa d'Almeida.

Nhuri — cousa delgada no meio e grossa na ponta.

Nhutiá — mosquitos perellengos.

Nhyrúm — vid. *Nhirúm*.

Nhyrunçóba — vid. *Nhirunçóba*.

Ninhé vid. *Nhinhé*.

Nitio — não.

Nitio abé — ninguem, pessôa alguma.

Nitio arobéir ooé — pertinaz, teimoso, incredulo.

Nitio gengóba ooé — immensidade.

Nitio gupiá ooé — capado, castrado.

Nitio eata nungúra úrúba — não me parece bem.

Nitio eepé ooé nungúra — ás apalpadelas.

Nitio eecotegma ooé — liberal.

Nitio enuhé ecdub — cabar.

Nitio epocy — leve.

Nitio erucendúpe — não ouves?

Nitio guaçú — cousa facil.

Nitio geatá ooé — immovel, que não anda, que não pode andar.

Nitio iyóca eedub — incorrupto.

Nitio iuooé nhõ — não somente isso.

Nitio iporaé — cousa vesia.

Nitio jabé — não é assim.

Nitio jabé nhéte — não com causa.

Nitio japeá ooé — surdo.

Nitio jurú eé — facile.

Nitio mogui — de nenhuma parte.

Nitio mónr — nenhures, em nenhum lugar.

Nitio mbeé — nada, cousa alguma.

Nitio mbeé oicé — não é nada.

Niti mbaé ráma — não presta para nada.

Nitio odne eitá çupidra çui — acabado de estar doente.

Nitio oatardra — não falta tempo.

Nitio oatár mbaé — não falta nada, não falta cousa alguma.

Nitio oicô catú — haver-se mal.

Nitio oicô nhóte oaé — traquinas.

Nitio ocyca — não cabe.

Nitio ojaby — accertar, não errar.

Nitio ojemoapecyca — rabujento.

Nitio ojemoirón cecé — lançar a bem.

Nitio okér — não dormir, velar.

Nitio pdya oaé — orfam, sem pae.

Nitio poçánga — sem remedio, não tem remedio.

Nitio ramé — senão.

Nitio ranhé — ainda não.

Nitio teém nhóte — não debaldo.

Nitio xacodub — não posso, não sei.

Nitio xacodub mbaé ráma — não sei para que.

Nitio xacodub ipó imoaé — não foi nada disso.

Nitio xacodub mayabé — não sei como.

Nitybý — falta ou minagua de qualquer cousa.

Nó — outra vez.

Noatár mbaé — nada falta, abundantemente.

Nondé kety — avento.

Nongár — parecer.

Nongdra — apparencia, maneira, tal qual, semelhança.

Nongdra jepé — de alguma maneira.

Nongatú — guardar, reavivar, reservar.

Nupdn — varejar, disciplinar, dar pancadas, castigar, açoutar.

Nupançdba — açoute, disciplina, azorrague.

Nupançdra — castigador, disciplinador.

O

Oacanhémo — estar espantado.

Oaçéme — atinar, perceber, descobrir, achar.

Oaçype mombic — deflorar por força, violentar.

Oacype oericô — forçar a mulher.

Oaincumby — piezflor (ave).

Odm — luz em cú (insecto).

Odme — já.

Oapixaim oicô — franzido está, enrugado, encarquilhado.

Oapodm — arredondar, tornar ou fazer redondo.

Oapóca — sentar-se, pousar-se.

Oapóng odne — abastado, farto, rico.

Oapy apye nungdra oatú — andar de cócoras.

Oapyc oicô — estar sentado.

Oapyca — assentar-se, pousar a ave.

Oapyçdba — assento, banqueta, tamborete.

Oapyçdba oçú — assento grande, cadeira.

Oapyca umaiçape — sentar-se a mesa.

Odr — cahir, nascer.

Odra capá — rodêla da cauda.

Odra catú — ao pé da letra.

Odr corime mbaé ayba udé recé — acontecer mal, succeder mal.

Odrud — espelho.

Oatá — andar, caminhar, passear, palmilhar.

Oatá atá nhóte — vagusar, andar a esmo, vagabundear, andar, andando atôa, andar somente.

Oatapú oçú — buzio.

Oatár — faltar alguma cousa.

Oatócupú — pescada (peixe).

Oaxime merim — malva.

O'ba — vestido, roupa, vestia.

O'ba monhangdra — alfaiate, fabricante de vestuarios.

O'ba mundepdba — guarda-roupa.

O'ba mutuú recé godra — gala. Tambem occorre: *O'ba motum recé godra.*

O'ba Tupán óca recé godra — ornamento de Igreja.

Obóc — fendar-se por si, abrir-se naturalmente, gretar.

O'ca — casa, rancho, tenda, moradia, abrigo, residencia.

O'ca oryba godra — cumieira da casa.

Oçac — despregar-se, desgrudar.

Oçaçdo purib — exceder, conter em demasia.

Oçacibó — enfiar.

Ocaçui ocapy kety — de fóra para dentro.

Oca epy — canto da casa.

Ocdi — queimar-se, abrazar-se, incendiar-se.

Ocdi oaé — abrazada, quente, incendida.

O'ca jára — patrão, dono da casa. Tambem *O'ca ára.*

O'ca mbaé mecéngdba — tenda onde se vende ou dá qualquer cousa, loja de negocio, taverna.

Oçdmo — espirro.

O'ca monhangdra — pedreiro, constructor de casas.

Ocanhémo — dar á costa, encostar.

O'capape godra — interior da casa.

O'cápe — no exterior, no terreiro, na rúa.

O'capóra — a familia, a moradora da casa, o creado, o morador, os escravos.

Ocapy qui — do dentro.
Ocapy hety — para fóra.
Ondra — o terreiro, a rua, a praça.
Ocaraqui — do fóra.
Ocoroobra — pateo.
Ocarpe — vid. *Ocapa*.
Ocekí oçú ídba — arrepelar os cabellos.
Ocemoxrui — desencarregar.
Ocepidra rupicé — á primeira face, á primeira vista.
Ocepy mónng oçú — premiar, conferir premio.
Oçé — ir, ausentar, absentar.
Oçé obá pyr — ir ter com alguem.
Oçíane — foi-se, desappareceu, seguiu.
Ocodub epma — tolo ou tola, sem entendimento.
Ocodub epma oçú — selvagem, o que absolutamente não tem conhecimentos.
Ondubooir — promulgar.
Oçubayadra ebéaga — disputar.
Oçobayadra ebé abá ahedaga aperfiar com palavras, disputar.
Oçocdo oicé — esperdiçado.
Oçé cecé — accometter.
Oçé ipápe — afundar, ir ao fundo, estar carregada demais a canôa, mergulhar, foi-se ao fundo. Tambem occorrem *Oçé ipápe* e *Oçé ippe*.
Oçé ippe — mergulhar. Vid. *Oçé ipápe*.
Oçé ippe tyjáoi pupé — atolar, ir ao fundo do lôdo, mergulhar no tijuco.
Oçé iraí — desacompanhar, deixar ir só.
Ocgea cecé — abordar.
Ocgea opabinhé mbaé rupi — abranger, comprehender tudo, cobrir tudo.
Oé ostio — isso não.
Oericé — gerar, possuir, ter, legrar, tratar, conseguir, ter em mãos, ter.
Oericé ayba — perseguir, tratar com rigor, vedar.
Oericé eatá — bom trato em qualquer cousa, proceder bem.
Oericé cedub iecé — saber governar.
Oericé imoriçaba quéra rupi — alcançar ou conseguir alguma cousa com affagos.
Oericé jurareçaba rupi — alcançar ou conseguir alguma cousa com rogos.
Oericé recé cecé — domiuar.
Ottépa — todo, toda, inteira, cousa inteira.
Ogeré gerée — balançar a canôa.
Ogeré gerée — trambolhões, dar trambolhões.
Oicé — ser, estar, residir, fazer, jazer.

Oicé ayba — estar mal, sentir-se mal, maltratar.
Oi-á beré — estar vivo, ser vivente. Tambem *Oicébeté*.
Oicé becatú — estar bem.
Oicé catá — haver-se bem, proceder bem, ser valente, estar são, ser sadio.
Oicé cuin cecé — estar a ponto.
Oicé cecé — applicar-se, dedicar-se, pretender.
Oicé cedub ceeré — quando pode ser.
Oicé cocope — hospede. Tambem occorre *Ocope*.
Oicé eté cecé — aperfeiçoamento.
Oicé eté moranky — lidar.
Oicé ebinhé — assistir, habitar.
Oicé ahóbe — aquietar-se, estar calmo, viver apenas, parar, socegar, deixa, não bolar.
Oicé pecá — estar muito tempo, deter-se, entreter-se tardar, durar, diz-se de alguem ou tempo.
Oicé tenhém — haver mister, haver ou ter necessidade, carecer. Tambem com os mesmos significados occorre *Oicé tenhé*.
Oicé tenhé cecé ocrúma — promptidão.
Oiapé oçú — á pancadas, todos juntos.
Oikó oçú — prensar.
Oime — aquelá, alli, lá.
Oirandé — amanhã.
Ojab — abrir por sua natureza, abrir naturalmente.
Ojaby pragéba — diferença. Tambem occorre *Ojaby eté pragéba*.
Ojaçai océ — abafado, estar abafado, coberto, estar abatido.
Ojapy ocinga pupé — cabeçear, cabeçada.
Ojár — acossar, andar pelas praias.
Ojár curugá cecé — estar sobre a cruz, estar crucificado.
Ojár ebé cómo — apoderar-se, tomar para si.
Ojár yby cecé — acostar-se á terra, approximar-se da terra, atracar-se terra.
Ojatyra — prostrar-se. Tambem occorre *Ojeityra*.
Ojauçé — estar feito o nenhado. Tambem *Ojeauçé* e *Ojeauçé ocaa*.
Ojeaçá — estar deflorada, estar desvirginada.
Ojaqybyr — inclinar-se abaixando, abaixar-se alguem.
Ojebyr — arribar.
Ojecoxub — declarar a cousa, esclarecer, avisar, cousa verdadeira.
Ojecodub ahóbe — estar patente, estar claro, estar visivel.
Ojejaçai océ — abafado, coberto. Vid. *Ojaçai océ*.
Ojejapirá pindo — ás cutiladas.
Ojejeky — espregoiçar-se.

Ojejepyca — desafrontar-se.

Ojejumime oicô — estar oculto, estar escondido, em lugar secreto.

Ojekyi odne — morrendo, arrancando, estar espirando.

Ojekyi pordr odne — agonisar, estar em agonia.

Ojemaudne — embralhar-se.

Ojemaudne oicô — estar embralhado, estar dobrado.

Ojememoçydra — afidalgar-se na honra.

Ojemoabdeté — abalisar-se, ilustrar-se, valorisar-se.

Ojemoabé até oaé — altivo, superior.

Ojemoaçuo — banhar-se.

Ojemoakime — humedecer-se, molhar-se.

Ojemcanama oçû — embastecer, engrossar.

Ojemoapdr — dobrar, entortar-encostar.

Ojemoayb — apostemar-se, pôr-se a perder, deitar a perder.

Ojemoçuabé — aboloresor-se, embelezar.

Ojemoaçyai oaé — acautelado.

Ojemoçcadne abaé reeé — aciar-se.

Ojemocomardr — acamaradar-se, travar amizade, fazer amizade.

Ojemocinardn — estafar-se, cansar-se, sugstar-se.

Ojemoçapé odne — erier raizes, enraizar.

Ojemocadr catû ceeé — tratar bem.

Ojemogyb — abaixar-se, baixar-se.

Ojemoirdn — arrufar-se, zangar-se, agastar-se.

Ojemojepé oçû — encorporar-se, conglobar-se, juntar-se, reunir-se.

Ojemojepoty — enferrujar-se, sujar-se, criar sujeira.

Ojemolaide — abalar-se, bolir-se como coisa que estando pouco presa, cecilla de um lado para outro.

Ojemonhang — produzir-se, succeder-se, acontecer.

Ojemonhang aboéra reeé — dar conta do que se fez ou do quanto se fez, prestar contas.

Ojemopirangu porêba — encarnar a ferida, tornar a ferida avermelhada.

Ojemojorang até — bizarrear-se, tornar-se bonito, pôr enfeites, aformosear, pôr ornamento.

Ojeroçyrybe — aggravar-se, pelorar, entristecer.

Ojemotepojôr — situar, localisar.

Ojemoteté ayrô — ter em pouco.

Ojemoterrdma — ser chex-se.

Ojemupé oicô — estar de joelhos.

Ojepé — um. Tambem *cupé* e *yepé*.

Ojepêcyca epococobo reeé — apegar-se ao bordão. Vid. *Ojepycyca*.

Ojepé ainadé çui — um de nós.

Ojepé abd — um sem ate, apenas um.

Ojepocotub — avesar-se, costumar-se.

Ojepocotub oaé — acostumado.

Ojepobdr oaé — abafado ou embralhado.

Ojepotdr — apertar.

Ojeryypyca — alagar-se, afogar-se na agua.

Ojepyypyca oaé — agarrar-se, estar agarrado, estar seguro á alguma coisa.

Ojeré jeréo — espojar-se, dar trambolhões.

Oji odne — cosido, assado, estar assado.

Oji eé — ainda hoje. Tambem *Ojé remé*.

Ojobabé odne — ajustado, igualado, estar igualado.

Ojóca iacêngu çui — dissuadir, tirar da idéa.

Ojoeeé — cópula. Tambem *Oey* ou *eeé*.

Ojoibanbé remondé — primeiro que tudo.

Ojobóc — encostar-se.

Ojubtte jabé tenem — uns antes outros.

Okéna — porta, entrada.

Okéna pragôba — guarda-porta, porteira.

Okéna rupitá — ouvido da porta.

Okyjá — grito.

Okytá — esteio, escôra, apoio.

Omanhyrdr oaé pitybonçâra — parteiar.

Omaopecye opabiabé abá çupé — agradar a todos.

Omacêma ybytá ejurá rupé — arrotar, expellir o ar, pôr ar ou vento pela bocca.

Omoingé çobépe — admittir, recolher, recolher em casa, recebe.

Omondé aguéra — furto, roubo.

Omoteeô cudub abá apba rupi — aconselhador máu, máu conselheiro.

Omoteeô cudub catû oaé — aconselhador bom ou em bem, bom conselheiro.

Onhenin até oicô — encarniçar-se.

Onharóa oicô — estar embravecido.

Onheeng aheeng — fallar muito, arrazoar.

Omopua catû nemojaby — dar á mão tenta.

Ooçû rupi — trabalhosamente.

Opabiabé — todos, todo.

Opabiabé abá jabé anheeng cudub oaé — á bocca cheia, dizer com a bocca cheia.

Opabiabé abá ojerobiar ceeé oaé — abonado de todo credito digno, que tem bom nome.

Opabinhé abá eçó yóre — á vista de todos, publicamente, a olho vista.

Opabinhé ectá — geralmente.

Opabinhé mbó monhangóra — omnipotente, capaz de fazer ou crear todas as cousas.

Opabinhé yby rupi — redondeza do mundo, toda a terra.

Opáe — accordar do somno.

Opáo odes — acabou-se, já.

Opáo remé — acabado agora.

Opacatá çui moóu — olhar de longe.

Opacge cuyra cáma — adoptar, perfilhar.

Opatuá ybyrá — amainar o vento.

Opipine — depenear o passaro a fructa.

Opói — fender por si, abrir-se por si naturalmente.

Opojár — apontar com o dedo, indicar.

Opó apóre — ao pulso.

Opopór — andar a galópe.

Opóre — pular, saltar.

Opóe cad — cousa fanada.

Opgá çui está ojurará — pedir com ellegancia.

Opygoear — dar cavidos.

Opyjyme — vid. *Opijóme*.

Oré — nós outros.

Orélho — a nós (sem vós).

Orocurá — certa cacaja.

Oroçpug cad — cousa fria ou estriada. Tambem *Oroyçtag cad*.

Orurdóga — costillas.

Otarpe — affastar-se alguem. Tambem dizem *Ogyg*.

Otóo odes — apagar-se.

Oyuumy — certo beija-flor (ave).

P

Pabóca — partir. (N. na 1.ª parte deste Dicc. vem: partir do porto; na edição de Frei Pacaroni partir do porto).

Páe — esperar, despertar, despertar do somno por si mesmo.

Pacoóra — rôlo de qualquer cousa. — Tambem occorre *Pecóra*.

Pá — dia, dize. (E' palavra interrogativa).

Pajé — bruxo, feiticeiro.

Pajé ungayba — o feiticeiro demonio.

Pajé remonhangayba morójudra — fritigos.

Pána — panno. (E' termo tomado ao portuguez).

Pána ayba — panno inutil, trapo, rolilha.

Pána çóbarjoóra — panno de linho.

Panacá — carro, coxin.

Panacá córa cupá — roda de carro.

Panamá — borboleta.

Pána monhangóba — trar, onde se faz ou tece o panno.

Pána monhangóra — tecelão, aquelle que tece o panno.

Pána pacóra — peça de panno.

Pána petéca — a batida do panno, lavar a roupa.

Pána piçanogóra — retalho ou pedaço de panno.

Pána poi — panno fino, teido fino.

Pána rangóba — vara de medir o panno.

Panémo — debalde, inutil, improstavel.

Papaçóba — numero, conta, calculo.

Papaçóba óra — o dia de contas, de prestar contas, o dia do juizo.

Papór — contar, numerar, calcular, avaliar por numeros.

Papéra — o papel. (E' palavra de origem portugueza).

Papéra azadma oçá — papellão.

Papéra moeçyaba — obrés.

Parabóca — escolher, limpar, catar.

Parabóca abatyá — limpar arrôz.

Paragué — papagaio.

Paraná — mar.

Paranábóra — o mariscs.

Paranábóbé — encher-se a maré.

Paraná oçú — o mar largo alto mar.

Paranápecú — Ilha do Governador, no Rio.

Paraná pitérbe — pego, voragem, o ponto mais perigoso do mar ou do rio.

Paraná pitynga — rio das Amazonas.

Paraná remeybe — beira ou fim da terra sobre o mar, cabo de terra no mar, beira-mar.

Paraty — especie de tainha (peixe).

Pari — canal de tomar peixe.

Parmparim — coxear, manquejar.

Parú — peixe enxada.

Pary ityeira — pescador de pari.

Patabóra — meretriz, prostituta.

Patabóra recé rupi — o officio da meretriz.

Pati — certa palmeira.

Patuá — arca, caixa, cannastrinha quasi ao geito do balú.

Pay — padre, frade.

Paya — pae.

Paya angóba — padrinho do homem ou da mulher.

Pay abaré — clerigo.

Pay abaré gaçú — bispo

Pay abaré oçú etá — pontifice.

Pay abána — padre da Companhia.

Pay apina — padre leigo.

Pay apitéra — corôa do padre.

Pay etá róca — casa dos padres, convento.

Pay misa monhangóra — padre de missa.

Pay mórorecodra — parocho.

Pay póro monghetaçôba — estação de missa.

Pay tinga — amo, senhor. (N. Vid. *Iára* e *Járo*).

Pay tucôra — padre capuchio, padre de Santo Antonio.

Pe — em, na, no.

Pé — via, caminho, estrada, trilha.

Peçôba — porto, desembarcadouro.

Pêba — chato, cousa chata, cousa chã. Tambem dizem *péco* e as vezes somente *pé*.

Peçaçú — fresco, de pouco tempo, moderno, novo, de agóra.

Peçangoéra — amostra de panno, parte de alguma cousa, pedaço, migalha, posta. Tambem occorre *Pecangoéra*.

Peçangoéra papé — em pedaços, em pietra, esmigalhado.

Pecoçôba — a'altura.

Pecoameêng — guiar pelo caminho.

Pecaupéra — guia do caminho.

Pecaçôba — comprimento, extensão.

Pecaçôba ruga — ao comprido ao longo.

Pecyca — pegar em alguem.

Peryca catá — pegar bem, segurar para que não fuja, segurar pegando.

Pejóra — guia do caminho, senhor ou conhecedor do caminho. (Vid. *Pecaupéra*.

Pejocem — compassar, harmonisar.

Pejú — abanar, soprar, bafejar.

Pejóçôba — sopro, bafejo.

Pejóçóra — assoprador, abanador.

Pejómemby — assoprar pelo instrumento, buzinar.

Pemoém tanhé quel réçú — olhar para este.

Pêne — cousa quebrada

Pêngo — sobrinho ou sobrinha da mulher.

Pênhemo — á vós outros.

Pé oçú — caminho grande, a estrada.

Pepó — penna da ave, empennadura das aves. Tambem dizem *Pípó*.

Peré — baço. Tambem dizem *Meré*

Perôba — ferida, chaga, fistola.

Perôba piranga — chaga viva ferida ensanguentada, vermelha.

Perôba rayba ocó — ferida aggravada ou arruinada.

Pereguéta — pecoquito.

Pereirô — ferreiro (é palavra portugueza).

Peripem — comprar, adquirir.

Pery — junco, tabúa. Tambem *Peri*.

Peryryc — frigir, fritar, fuscar.

Peryrypôba — frigideira.

Petéca — bater, limpar (si fôr pannos).

Petupôba — alteração, variação modificação em alguma cousa ou pessôa.

Petupab yóéra — arrebatado de colera, ser rispido.

Petybóa — ajudar, soccorrer, favorecer, auxiliar. Tambem occorre *Pytybóa* e *Pitybóa*.

Petybonçóra — favorecedor, ajudador, auxiliar.

Pêúma — genro da mulher.

Pêoçôba — cêrca, qualquer tapume.

Pide — aparar com a mão.

Pidera — o que vae buscar alguma cousa.

Pide supuaçôba — aparar os golpes.

Pieyrôa — acudir, amparar, apadrinhar, assaltar, defender, livrar, remir, roubar, saquear, usurpar, alcançar por força.

Pieyrançôba — abrigo, protecção, refugio.

Pieyrongóra — protector, libertador, defensôr, salvador.

Pigôá — tornozello.

Pim — picar a abelha, picada da abelha.

Pinã pinã — urtiga.

Pinã pinã papé japira — urtigar.

Pinearuba — palmas para domingo de ramos. Tambem occorre: *Pindôba caraiba*.

Pindá — anzól.

Pindôba — vara de pescar, vara de anzól.

Pindá itycóra — pescador que pesca á linha.

Pindá mirim tinga — anzól pequeno pretendo

Pindá çima — linha de pescar.

Pindá pocytôba — chumbada de anzol.

Pindá potôba — isca do anzól.

Pindá ú — picar o peixe na isca.

Pindaúma — ouriço do mar.

Pindá uá — vid. *Pindá ú*.

Pindá ubma — vid. *Pindáçúma*.

Pindôba — palmeira.

Pindôba moppe — abrir, rachar palmeira.

Pinhoã — artelho.

Pinima — sarda do rosto.

Pinipinima — pintada com cores diversas, pintalgada.

Pinã — certa ventosidade, peido.

Pinã pinã—dar ventosidades, peidar.

Pira — pelle, casca, couro emquanto no corpo.

Pirá — peixe. Vid. *Pyrá*.

Pirôba — sargo de beiço.

Pirocangoéra — cabeça humana sem corpo.
Pirdnga — cousa vermelha: vermelho.
Pirdnga cerdne — côr ruiva, avermelhada.
Pirdngayb — tirar a vermelho.
Pirauha — thesoura o nome de certo peixe.
Pirdpipé — azas de peixe, barbatanas.
Pirdr — abrir, descobrir.
Pirdr çatinga — dar á vêla
Pirdróba — peixe do mar.
Pirdtiu — nariz do mar (peixe).
Pirá yeyca — grude ou cólla de peixe.
Pirdra — escama, casca.
Pirigcay — certa especie de busto.
Pirikytyim — rim.
Piring — embair, enganar, engodar.
Piripiri — especie de junco, tabüa.
Piréca — esfolar, descascar, escamar.
Piróng — arrepiar-se o corpo de medo.
Piruéra — pélle esfolada.
Pitá — fita.
Pitá — sobejar, ficar, parar, sobrar.
Pitamonçdra — parteira.
Pitanga — côr fusca, vermelhenta, morena.
Piter — chupar, beijar, sorver, embeber (o liquido).
Pitéra rupi — pelo meio.
Pitérpe — no meio.
Pitiú — batio, fartum, cheiro de peixe.
Pitóba — cobarde, acanhado, molino.
Pitybonçdba ojururá — pedir ajuda.
Pitim — mosquitos que mordem.
Pixdme — beliscar.
Pixdma — gato.
Pixdma repoty — almiscar da terra.
Pixá pixdme — depenicar, como a gallinha.
Pixé — cheiro de peixe que se asa.
Pixima — cousa negra, escura.
Pixdma cerdne — moreno, amulatado ou fusco.
Piyr — varrer.
Pó — dedo, mão.
Pó acanga oçú — dedo grande pollegar.
Pó apá — mão esquerda.
Podé — acenar com a mão.
Podm — dedo pollegar.
Podme oicó — estar em pé.
Pó apér — aleijado das mãos
Pó apem — unha.
Pó apém pungó — unheiro.
Póda — fiar, tecer.
Poboreçira — mexedor. Tambem *Popureçdba*.
Pobóra — angelim (madeira).
Pobyre — revolver, remexer.

Poc — rebentar, estalar.
Poçanga — medicina, remedio, purga.
Pó çangoba — palmo.
Poçdnga eté rendóba — botica.
Poçanóng — curar.
Poçanóngóra — o curandeiro, o medico.
Pó cotó — mão direita.
Poçançaõ — sonhar.
Pocht — cousa deshonesta, cousa feia. Tambem *Pozi*.
Pociódba monó ypóra pupé — carregar ou lastrar a canôa.
Pocode — amarrar, atár, ligar, prender.
Pocodba — hastho, bordão.
Pocóe — avançar, palpar.
Pocuçá — alcançar, apanhar, colher de repente.
Pocuçá rupi — de subito, de improviso.
Pocyedba — carga. Tambem *Pociódba*.
Pó elge — acenar com o dedo
Poçóba — delgadeza.
Poir — abster-se totalmente, desabituar-se, despegar-se, emender-se, refrear-se, largar, retirar, tirar-se. Tambem *Pair* e *Puyr*.
Poité monóbóg — pataratear.
Pó jobdo — ligeireza nas mãos.
Pokéh — abafar, embrulhar.
Pokéba — mortalha, embrulho.
Pókóa — facto.
Pó membyca — torcer, torcer a mão.
Ponhé — de gatinhas, andar de gatinhas.
Poóc — apanhar fructa, colher fructa.
Pooçú — grosso.
Pooçaçdba — grossura.
Pó petéc — dar palmadas, dar batidas ou golpes com a mão.
Popitéra — palma da mão.
Popire — de galope, a galope.
Pó pupé ketyca — limpar peixe.
Pó pytéca ype — patejar n'agua.
Pó pye — calcar com as mãos.
Popytéra — vid. *Popitéra*.
Póra — habitante, morador, o que fica ou está dentro de alguma cousa.
Porocór — prover, encher, povoar, carregar, cumprir.
Porocór semómotóra — cumprir o desejo.
Porocór eté — acagular.
Porocór ypóra — encher, carregar a canôa.
Porocé — dançar, bailar.
Porocega — dança, bailado.
Porondób — perguntar, tirar informação, procurar saber, indagar.
Porondóba — relação, relato, informa, conto, historia, pergunta.
Porondugóra — perguntador, informador.

Porandú randú — pesquisar, andar tirando informes.
Porãnga — bonito, formoso elegante, airoso.
Porãnga ayra — formosinha.
Porangóba — belleza, formosura, elegancia.
Porãnga eté — cousa realmente bella, formosissima.
Porãnga nheéngo — palavras cheias de belleza, elegancia de palavras.
Porangatú — bizarria.
Pararú — padecer, soffrer, supportar, penar.
Pararagóba — dôr, padecimento, magua.
Pararagóra — padecente, soffredor.
Pararaucár — tratear, affligir
Porauky — trabalhar.
Porauky góba — trabalho, affazer.
Póre — salto.
Porepy — soldo, jornal. Dizem tambem *Morypy*.
Porod — pejada, prenhe.
Poróc — abrir a flôr ou o fructo, brotar, despejar, descarregar a canôa, nascer.
Poroçár — observar.
Póro imboegóra — doutrinador.
Póro jubygóra — algoz.
Póro jucagóra — homicida.
Póro monghatá — consultar.
Póro monhang — criar, fazer criação, propagar a especie humana, gerar, geração, multiplicação de seres vivos.
Póro potóra — amôr deshonesto, sensualidade
Póro pycyrongóra — redemptor.
Pororó — enxada, enxó.
Pororó merim — o sacho.
Porsum — umbigo.
Porycema — mão cheia.
Potá — cobiçar. Dizem tambem *Jemomotár*.
Potába — presente, dadiva, mimo, offerta, parte, quinhão, ração, esmóla.
Potába meéng — peitar.
Potaçóra — consentidor.
Potakéra ojemonhang — mestria, marafôna.
Potár — querer, desejar.
Potóre — consentir.
Potár eté opabinhé mbaé — possuir todas as cousas ambição.
Potary — marréca.
Potiá — peito.
Potopab goéra — arrebatado de cólera. Tambem occorre *Potupáb*.
Potupóba — agastamento.
Potupáo — agastar, offender, molindrar.
Potupáo goére — agastadiço, molindroso.
Potupáo oicá — estar indignado ou agastado.
Potuú — applacar. Vid. *Putuú*.
Potuú merim — repousar.
Poty — camarão (bicho).

Potyra — boninа, flôr.
Potyra randóba — collecção de flores, jardim.
Pouçú — ter respeito com pejo, pejo.
Pouçúçóba — acatamento, respeito, reverencia.
Pú úrpe oicá oaé — subdito, sujeito a alguem.
Puyr — largar.
Pratú — prato. (E' palavra portugueza).
Pratú assú typú oaé — almofia.
Pú — qualquer estrondo.
Pud — tenção.
Pudme oicá — estar em pé.
Púba — brandura, moleza, doçura.
Pubára — páo de angelim.
Pucá — rir, rir-se.
Pucágóra — risonho, que está sempre a rir-se.
Pucei — como.
Pucú — cousa longa, cousa comprida.
Pucuçóba — extensão, comprimento.
Pucuçú — apanhar de repente.
Pucytóba — peso da balança.
Puir — abster-se. Vid. *Poir*.
Pungá — pulmão, inchaço, bubão venereo, muita doença nascida do corpo.
Pungá cobra fearóca — desinchar.
Pungá oyá — grande inchação, inflamação generalizada, inchação dura.
Pupé — em, no, na, á, a. (preposição de acusativo).
Pupure — ferver, fervilhar, levantar bolhas.
Pupuregóba — fervura.
Purigodra — hospede.
Purú — alugar, emprestar, ceder provisoriamente.
Porsú — prenhez, cólo. Vid. *Porod*.
Purúc — desconjuntar, deslocar, desmembrar.
Puryb — vantagem.
Putánai — noite. Tambem *Pytána*.
Putuú — cessar, parar, descançar, pousar, applacar. Tambem *Potuú*.
Putuúçóba — pauza, parada, pouso, alivio.
Putyra pecodra — ramalhete. Vid. *Potyra*.
Puyr — Vid. *Puir* e *Poir*.
Puyra — velorio. Tambem *Mugra*.
Puyr merim — moderar.
Py — pé, avesso.
Pyá — coração, figado, animo, tenção.
Pyá cyba — raiva, angustia, coração mau.
Pyá cyba oicá — enfadado.
Pyá bubui — bófos.
Pyá çá — azia do estomago.
Pyá çanóba oaé — constante, de animo firme.
Pyá catú — agradavel, pacifico, simples, bondoso, de bom coração.

Pyã catãçába — singeleza, boudade.
Pyã catã rupi — affabilidade.
Pyã membéca — brandura, molleza de coração, mansidão.
Pyã mongheta ojemenduár ocrdma — discorrer de memoria.
Pyã oçú — coração grande, animo alevantado, audacia.
Py apár — aleijado dos pés, de pés tórtos.
Pyã pegadra — fél. Occorre tambem *Pyã padra.*
Pyã rupi catã — de bôa mente, com boas intenções, á vontade.
Pyã yba oicó — estar apaixonado, estar anojado.
Pyã yba rupi — apaixonadamente.
Pyçá — rede de pescar. Tambem occorre *Piçã* e *Paçã.*
Pycaçú — pomba. Tambem *Picaçú.*
Pyçá itycára — pescador que pesca com rede.
Pyçajé — meia noite. Tambem *Piçajé.*
Pyçajé catã — alta noite.
Pycengoéra — pedaço, posto, migalha. Vid. *Peçangoéra.*
Pycica cecé — Vid. *Picica cecé.*
Pycimeadm — malicia.
Py copy — peito do pé.
Pycyb — untár.
Pycyc — apanhar, pegar o que fóge.
Pycyrie — cahir escorregando escorregar.
Pycyrón — apadrinhar, etc. Vid. *Picyrón.*
Pycyrançába — Vid. *Picyrançába.*
Pycyrançára — Vid. *Picyrançára.*
Pycyrón mboé oyba çui — preservar.
Pyíre — limpar varrendo.
Pyireçára — alimpador.
Py jicey — pé dormente.
Pynhá — boubas.
Py pitéra — planta dos pés.
Pypã — pennas das aves. Vid. tambem *Pepã.*
Py póra — pegáda, rasto.
Pypóra rupi oatá — seguir o rasto.
Pyr — mais.
Pyra — pelle, casca. Tambem *Pira.*
Pyrá — peixe. Tambem *Pirá.*
Pyrá apitáma — cambáda de peixes.
Pyra oyba — lepra.
Pyrá cadm — peixe mal assado.
Py racapyra — ponta do pé.
Pyrá curácába — guelras do peixe.
Pyrá ém — peixe secco.
Pyrá iqué — pescaria.
Pyrá ityc — pegar peixe, pescar.
Pyrá jagadra — bôto. (peixe).

Pyrá jahira póra — peixe de salmoura.
Pyrá miúna — dourado (peixe).
Pyrá mixira — peixe bem assado.
Pyrá monhangába — o lugar ou a secção de pescar, a pescaria.
Pyrúnha — thesoura, certo peixe.
Pyrantançába — vigor, força, alento.
Pyrantançára — alentador.
Pyra oçú — gafeira do cão.
Pyrá oçú parandoçú póra — peixe grande do mar alto, a baleia.
Pyrá oçú repoty — ámbar.
Pyrá oetépa — cardume de peixe.
Pyrá pirirye — peixe frito.
Pyrá roppá — milharas de peixe, as óvas de peixe.
Pyrá tyba — o sitio de pescar, a pesqueira.
Pyrá úna — o peixe preto, o méro.
Pyrím — esteira de tabúa.
Pyróc — esfolar escamar. Tambem *Piróc.*
Pyrón — rizar com os pés, calcar com os pés.
Pyrón pyrón — trilhar, dar couces, escoucear.
Pyropytá — calcanhar.
Pyrúca — torcer o pé.
Pytá — Vid. *Pitá.*
Pytuba — molle, fraco ou fraca, acanhado, cobarde.
Pytucéma — respirar, suspirar, evaporar, folego, respiração.
Pytucéme rebendáo — abafar, tapar a respiração, enforcar. Tambem occorre *Pytycéme ojekendáo.*
Pytún — lugar escuro.
Pytúna — a noite, a escuridão.
Pytúna ipy — a bocca da noite, ao anoitecer.
Pytúna jabé jabé — cada noite, de noite, á noite.
Pytúna oçú rupi — ás escuras.
Pytúna rupi — de noite.
Pytybon — concorrer, auxiliar. Vid. *Patybon.*
Pytyma — tabaco, fumo.
Pytyma antóm — molho de tabaco.
Pytyma cui — tabaco em pó.
Pytyma cui rerú — boceta, caixa de tabaco.
Pytymatyba — o sitio onde nasce o tabaco, o tabacal.
Pyzé — môfo, bolôr, cheiro de peixe.
Pyxúna cerúna — côr roxa.
Pyxúna coarary çui — queimado pelo sól.
Pyxyb jandy caraiba pupé — ungir.

Q

Quecé — navalha, faca. Vid. *Kicé.*

Quiabé cosé ibé — a estas horas aqui. (N. No manuscripto não existe termo algum iniciado pela letra *Q*; apenas na edição de 1795, 1.ª parte deste Diccionario encontramos os que vão aqui mencionados).

Quopupé — visto.

Quorobaindra yui — banda d'aquem.

R

Réma — cousa falsa, parecida, semelhante, quasi egual, que parece ser mais que não é.

Ranhé — de antemão, primeiro lugar, primeira cousa, entretanto.

Recé — já que, por amôr, por causa.

Recé ayba — opprimir.

Rezré — depois que.

Repoty — estereo, excremento, bosta, carro, ferrugem, sujeira. Vid. *Tepoty*.

Rerecodra — capataz regedor, pastor, rio, servidor, feitor.

Rerú — vasilha, qualquer receptaculo.

Reté — totalmente, inteiramente.

Retykéra — rojões.

Rôya — rei, El-rei (E' palavra portugueza).

Rôya ibajúba rerecodra — almoxarife.

Rodr ygóra pupé — embarcar alguma cousa na canôa.

Robiaçôba — credito, confiança obediencia.

Roçapacaia — publicar, pôr em publico.

Rocabgé — receiar, ter medo.

Roirôu — aborrecer, desprezar, arrenegar, recusar, vituperar, zelar. Tambem *Royrôu*.

Roirouçaiba — aborrecimento, recusa, vituperio.

Roirouçaira — aborrecedor.

Rojebyr — desandar, reduzir.

Rojerôu jorôn — reconciliar, fazer amizade.

Royrôu — Vid. *Roirôu*.

Rupi — pelo, pela, por (preposição).

Rupi cé — tanto que.

Ryry — tremer.

Ryry tui çué — tremer de frio, tiritar, arreganhar-se com frio.

S

Saberé — sabbado (E' palavra portugueza).

Sêca — secca, alforge (E' palavra portugueza).

Saia — saia (E' palavra portugueza).

Saia mombyra — tomada da saia, refugo.

Santo rerú — andôr, lugar em que vae o Santo.

Sordra — soldado, militar (E' palavra portugueza).

Sordra etá pycyrançôba — assalto dos soldados.

T

Tâba — aldeia, o arranchamento, a colonia.

Tabaçára — o tapuio livre, senhor de si.

Tabatinga — barro branco, barro claro.

Tabatinga pobaigodra — alvaiade.

Taboca — canna, certa planta.

Tacanã — babão venereo. Tambem *Tacomã*.

Taçoca — carunchо.

Tacdaba — membro viril, o pente.

Tacónha ôba — vestido ou atadura do membro viril. (N. Frei Prazeres informa que diziam, no seu tempo *Tocanhôba*).

Tacúba — febre, sezão, calor do corpo.

Tacúba ayba — febre maligna.

Tacúba pacaré — ter febre, estar febril.

Tacúba ryry — maleitas, febre que produz tremores, que faz tiritar.

Tacyba — certa formiga.

Tacyba çary ouá — formiga de fogo.

Tacyba catudaz ouá — formiga doida.

Tacyra — ferro de canhas.

Tacyra yby rupiára — alavanca, cavadeira de terra.

Tagoá — amarello, cousa amarella.

Tagoá cerdúa — sarda do rosto, manchas amarellas do rosto.

Tái — arder a bocca como quando se come pimenta.

Taiaçú — porco tanto domestico como bravio.

Taiaçú oyá — porco domestico, manso.

Taiaçú oyá merim — leitão.

Taiaçú eté — porco montes. (N. Frei Prazeres informa que se dizia em seu tempo, *Taçuité*).

Taiatitá — especie de pequeno porco montes. (N. Frei Prazeres diz que tambem chamavam *Taitetú*).

Taipodra — fôrro ou fôrra, livre.

Tarjuba — parede, muro.

Tajyra — filha do pae.

Tajyra cugúba — afilhada do pae.

Tamacarica — tolda ou coberta da canôa.

Tamaracá — sino. Vem de *Itá-maracá*.

Tamaracá merim — sino pequeno, sumpainha.

Tamaracá rocaiaba — badalo do sino.

Tamaracá rendôba — campanario, torre.

Tamatóra — pedra do beiço.

Tomúya — avô de uma e outra parte.

Tdnha — dente. Vid. *Çainha*.

Tanimbúca — borralho, cinza, cinzeiro.

Tanimbúca óra — dia de cinzas.

Tanimbúca çacy oaé — rescaldo.

Tapanhúm — preto, preta, cafuzo.

Tapanhúm — certo cascão duro, preto e ferreo que acompanha, no Brasil, a superficie de certas terras, como que por causadas.

Tapanhúm — nome de muitos lugares no Brasil.

Tapecodra — abanador (instrumento).

Tapejára — useiro e vezeiro.

Tapéra — aldeia velha, aldeia abandonada, aldeia que já não o é, em ruinas. Tambem occorre: *Taperéra*.

Taperú — bicho.

Taperú pdma mboiçára — traça (bicho).

Taperú reyya — praga de bichos.

Tapixdba — vassoura, varredeira.

Tapuya — gentio, selvicola. (N. de Frei Prazeres: Hoje diz-se *Tapuio* e significa homem gentio, barbaro ou selvagem. A' mulher selvagem chamam *Tapuia*).

Tapuytánga — a região dos tapuias, o sertão.

Tapuytinga — o tapuio branco, o francez. (N. Martius, Dicc. tupi, accrescenta: In Maranhão. nach dem Einfall der Franzosen gebräuchlich).

Tapy — ser fundo, ter profundidade.

Tapya cad póra — gentio, o morador do matto.

Tapyira — anta (animal). Tambem davam esse nome ao boi.

Tapyra cunhã moçú — novilha.

Tapyra corumím oçú — novilho.

Taracajá — tartaruga redonda.

Taraguyra — especie de lagartixa e peixe chamado Quatro olhos. (N. de Frei Prazeres Maranhão: hoje só usado com o primeiro significado). Tambem occorre: *Taranyra*.

Taraíra — certo peixe.

Tatá — fogo, lume.

Tatá béraba — chamma de fogo, labareda, lingua de fogo.

Tatáca — rã (animal).

Tatá merím — falsca, fogo pequeno.

Tatá mocdba — fuzil de ferir fogo.

Tatá modyca — accender fogo, fazer fogo.

Tatá oçú — fogueira, incendio.

Tatá pinha — braza, carvão acceso.

Tatá pinha oçú — tição, páu acceso.

Tatá potdba — isca de ferir fogo.

Tatá pynha rendába — fogareiro, deposito de brazas. Tambem *Tatá pinha*.

Tatá pynha rerú — brazeiro. Tambem *Tatá pynha*.

Tatá rendába — lar do fogo, lareira.

Tatá rendy — luminaria.

Tatá tinga — fumaça.

Tatá tinga monhang — fumegar, fumaçar, fazer fumaça.

Tatá tinga oçú mungára ejacus yby — terra afumada.

Tatá tinga repoty — fuligem.

Tatúba — sogro do homem.

Tatú — certo animal.

Tatui — rallo (bicho) (Na edição do Dicc. publicada por Frei Prazeres, apparece *rato* em vez de *rallo*, o que deve ser engano, pois *Tatui* ou *Tatuim* é um insecto, e *rallo*, o *Gryllotalpa*, segundo Martius).

Tauyé — está feito.

Táy — arder a bocca como quando se come pimenta. Tambem *Tái*.

Tayaçú ayá — vid. *Taiaçú ayá*.

Tayaçú eté — vid. *Taiaçú eté*.

Tayaçú pêba — especie de porco rasteiro. Tambem *Taiaçúpêba*.

Tayatinga — porco de queixada branca.

Tayguára etá Tupan óca — parochia.

Tayra angdba — afilhada do homem, do pae. Tambem *Tajyra angdba*.

Tayna — criança. Tambem dizem *Mitanga*.

Taycba — couve.

Taypôr — pollução.

Tayra — filha do pae. Tambem *Tajyra*.

Tayuména — genro do homem. Tambem *Tajuména*.

Teapú — patear, retumbar, soar, zunir, rumor, estrondo, som, estalo.

Tearún — fructa madura.

Teçá — olho, olhos. Tambem *Ceçá*.

Teeatunhé — sobremaneira.

Tecó — condição de genio, estylo, lei, natureza, modo, obrigação, preceito, poder, indole.

Tecó cey — rigor, rigorosidade.

Tecó angaipdba — peccado.

Tecó angaipdba merím — peccado venial.

Tecó angaipdba monhangára — peccador.

Tecó angaipdba oçú — peccado mortal.

Tecô ingaipôba oeô ité tecatanhé — sacrilegio.

Tecô ayba — desastre, crime, prisão, risco, perigo, tormento.

Tecô ayba gadra — culpado.

Tecô ayba moapyr — aggravar o crime.

Tecô ayba monhangára — facinoroso.

Tecô ayba pôra — condemnado ao castigo, justiçado.

Tecobé — vida.

Tecô catû — paz, socego, calma.

Tecô coduh — intelligencia, entendimento, proposito.

Tecô coduh conhémo — perder o juizo, perder a razão.

Tecô coduh catû — prudente, cuidadoso.

Tecô comdb oaé — racional, razoavel.

Tecô meêng — incitar.

Tecômonhang — dar occasião, constituir.

Tecô monhangôba — mandamentos.

Tecô poranga — fortuna.

Tecô puxi — vicio (N. encontra-se tambem *pochi* e *puchi*).

Tecô rámo — lei falsa, falsos principios.

Tecô também — ancia, afflição, aperto, necessidade.

Teém — debalde, sem proveito, inutilmente.

Teém dra omoabôo — gastar mal o tempo.

Teém nhôte — injustamente, d'outiva.

Teicodra — ilhó, ri.

Teimomâ — pazes a Deus.

Teité — coitado, infeliz.

Teité ayra — azanhado.

Teité indé — ai de ti!

Teité ixé — ai de mim! pobre de mim!

Teité rdé — oh! coitadinho.

Tejû — certo lagarto.

Tejupôba — cabana, rancho, coberta, pouzo.

Tekyr — estilar, distilar, pingar.

Também — tremuras, apertos, necessidades.

Também oçú — beiço grande, beiçudo.

Também — mantimento, alimento, comida, iguaria, petisco.

Também coôra — migalha de coisa.

Também mongatéroçôba — adubos, temperos da comida.

Também oçú — banquete, muita comida.

Temetóra — pedra que algumas gentios trazem no beiço. Tambem *Temeturdra*.

Temiarirdu — neto ou neta da mulher.

Teminiaé — neto ou neta do homem.

Teminonhanga — obra, artefacto.

Teméreeô — mulher do homem.

Temomâ — oxalá!

Tendoba — sitio, lugar, paragem, porto, posto.

Tendôba spagé nitio abé pytecé mocudub — lugar ou sitio abafadiço.

Tendy — baba, a purga.

Tendyra — irmã, a afilhada do pae.

Tenhé — deixa! deixai!

Tenhé motepoyr — estreitar, encurtar.

Tenhé tenhé — ta! ta!

Tenhé toicô — deixar estar.

Tenhé xamopytyb — não me desconsoles.

Tening — secear. Tambem *Tising*.

Tening cordar — murchar.

Tenondé — adiante, diante, antecedente.

Tenondeçôba — dianteiro, avanço de uma cousa sobre outra, adiantamento.

Tenondé kety omoém — olhar para diante, avante.

Tenondé oçô — proseguir, avançar.

Teôa — morte.

Teongoéra — corpo morto, defunto, cadaver, cousa morta.

Teongoéra rejtiba — tumba, sepultura.

Teongoéra rerá — esquife.

Tepopyr — largo, amplo.

Tepopyreçala — a largura, a amplidão.

Tepopyrôme — estreito, curto.

Tepoty — esterco, excremento, bosta, surro, ferrugem, sujeira.

Tepoty peranga — cursos de sangue, evacuação sanguinea.

Terayra — lagartixa. Tambem *Teraqyra*.

Teriôoo odoe — abarrotado, cheio, repleto.

Tiapû — som, sonido, estalo.

Tibayra — pó, poeira.

Tijoaé — velho, ancião.

Tijoaéçôba — velhice.

Tiincupio — baixos do rio.

Tios — nariz, bico, focinho, proa de embarcação.

Tim — vergonha.

Timbiû — vid. *Tenhiû*.

Tim oçû — narigudo, focinhudo.

Timgoêre — vergonhoso.

Tising — seco, enxuto.

Tinôba — barba.

Tinôba monhang — barbear, fazer a barba.

Tinôba monhangára — barbeiro.

Tipdo — baixamar.

Tipaqôea — correnteza.

Tipoty — vid. *Tepoty*.

Tiraôea oaé — cousa chã.

Titubé — assim é sem duvida, certamente, é verdade sem duvida.

Tiorê — nefando, máu.

Toaçaba — comadre, compadre.

Tobá — cara, rosto. Tambem *Çobá*.

Tobá catú — graça no rosto.

Tobá curúba — espinha carnal, espinha do rosto.

Tobaidra — cunhado do homem.

Tomacá hety — para baixo, para onde correm as aguas.

Tomunhaéng — assobiar.

Tomunhaénguéra — assobiador.

Torina — calções.

Torotó — vesgo, olho torto.

Tory — facho. Tambem *Tury*.

Toryba — alegria, festa.

Toryca — cursos de sangue. Tambem dizem *cuá cado*.

Toúma — remela dos olhos. Tambem occorre *Tocúma*.

Tuyrón — criar ou ter ciumes.

Tracóra — alfange (não deve ser palavra da lingua).

Túba — o pae, o genitor.

Tucá — bater, rebater.

Tucá tucá — bater com frequencia, dar murros.

Tucucúr — tragar bebendo, engulir aos goles, beber a tragos.

Tucúra — gafanhoto.

Tugui — sangue.

Tugui cyba — sangue ruim, humores máus.

Tuguir — côr parda, pardacenta, amorenada.

Tuguí rapé — veia. Tambem *Cogyca*.

Tumbyra — bicho dos pés.

Tumúne — cuspir, escarrar.

Tumutumúne — cuspinhar.

Tupaçóma — córda, atilho, cabo, cordel. Tambem *Xóma*.

Tupan — Deus, hostia consagrada, o trovão. Tambem *Tupána*.

Tupána berób — relampejar, o relampago. Para siguificar *relampago* vem: *Tupana berúba*.

Tupána ecó — religião. Vid. *Tupána recó*.

Tupána enhéénga — a palavra de Deus, o Evangelho.

Tupána igoaçuçúba — divindade.

Tupána jaudé recóbebé — Deus vivificador.

Tupána jimboeçaba — louvor divino.

Tupána moetéçára — tomente a Deus.

Tupána nheénga amoeóma oaé — pregador evangelico.

Tupána nheénga outiaçára — evangelista.

Tupána catú — procissão.

Tupána óca — casa do Deus, Igreja Tambem *Tupánóca*.

Tupána óca merim — igrejinha, o oratorio. Tambem *Tupánóca merim*.

Tupána óca rocára — cemiterio. Tambem *Tupanóca rocára*. E' o adro da Igreja.

Tupána potába — esmola, dadiva de Deus, divino.

Tupána potába ojurecé — pedir esmolas, implorar.

Tupána ratá — purgatorio.

Tupána rayra — christão. Tambem *Tupan tayra*.

Tupána recó — por Deus, pelo amor de Deus.

Tupána recó — religião.

Tupána recóbeçaba — bem-venturança.

Tupána recó jabyçaba — superstição, irreverencia.

Tupána recó manhangára — bemaventurados.

Tupána recó poraçára — virtuoso.

Tupána recó royrançára — ar energado.

Tupána recó rupi — christamente.

Tupána rendába — sacrario.

Tupána recó ocendi — jurar por Deus.

Tupána robaydna — herege.

Tupána róca — templo, igreja. Tambem *Tupána óca* e *Tupanóca*.

Tupána tayra — Christo, Deus-Christo.

Tupána tayra rangaba — crucifixo.

Tupána yg — agua benta.

Tupána yg ररó — pia de agua benta.

Tupanár — commungar. Tambem *Tupandr*.

Tupanára — communhão. Tambem *Tupandra*.

Turuçú — grande.

Turuçupaba — grandeza.

Turuçú eté — muito grande, realmente grande.

Turuçú merim poryb — pouco mais.

Turuçú purib — a maior parte.

Turuçú pyr — maior.

Turyóca — jubilo, alegria prazer, satisfação.

Tutyra — tio, de uma ou outra parte.

Tuúma — miolho (polpa da fructa).

Tuy — arrepiamento antes da febre, frio.

Ty — summo, liquido, licôr, molho, succo.

Typabóra — falta de sustento.

Tyanha — gadanho.

Tyapú — ruido, sôm, rumôr, somido, toar, soar, retumbar, ouvir.

Tyapyra — favo de mél.

Tydra oçú — slarvo, comilão, guloso.

Tydya — suór.

Tyba — sitio abundante de qualquer cousa, sitio onde nasce muita planta da mesma especie.

Tybyra pupé ojeporaçár — enchar-se de pó.

Tybyróca — limpar espanando, espanar.

Tycarúca — ourina.

Tycarûca rerû — bexiga. Tambem dizem *Curucôba*.
Tycarûc rerû — ourinol.
Tycadr — misturar-se na agua.
Tycodra — bebida de agua fria com farinha de pão.
Tycû — liquido.
Tycûpy — summo ou molho de mandióca. (N. de Frei Prazeres: hoje *Tucupim*.)
Tyjèpot dra — dia de finados.
Tyjobaé retê — decrepito.
Tyjû — escuma.
Tyjuca — lama, barro podre.
Tyjucopêba — lamaçal, atoleiro. Tambem occorre, para significar lamaçal: *Tijucopêba*.
Tyjuôc — escumar, fazer escuma.
Tykyr — manar, distilar, correr, pingar, derreter.
Tyopy — estálo.
Typyçêba — profundidade.
Typy etê — cousa profunda, de grande profundidade.
Typyôca — quinta essencia da mandioca, a farinha mais subtil da mandioca. (N. de Frei Prazeres: hoje *Tapióca*.)
Typyrata — farinha crua da mandióca cortada em rôdas e secca ao sól e depois pizada á pilão.
Typyty — manga de esteira para fazer farinha de pão. Tambem *Tapity*.
Typytyng — cousa turva.
Tyra — conducto.
Tyriba — festa.
Tyric — desviar-se, affastar-se, arredar-se, guardar-se. Tambem *Tyrpe*.
Tytpe — tremer, palpitar, latejar a fonte da cabeça, a arteria temporal, bater

U

Uçá — certo caranguejo.
Uçê — tosse.
Uçê tykyr — lagrimejar. (Deve-se entender *Ceçê tykyr*).
Ui — farinha. Diz-se tambem *Cui*
Uiatê — farinha cosida de todo.
Ui carû — farinha d'agua.
Uime çui — d'azeite.
Uime oaé — azeite.
Uimoyipaba — farinha espremida.
Uipêba — farinha fresca por estar de molho.
Urapêra — arco de atirar flexas.
Uitinga — farinha meio moida, branca.
Ukêi — cunhada da mulher.
Una — cousa negra, preta, a côr negra.
Ur — vir.
Ura — bicho, verme, berne. Tambem occorre *Urû*.
Ur ocardma raé etê — vindouros.
Urpe — debaixo de alguma cousa.

Urû — côfo, côvo.
Urucú — tinta vermelha.
Urupê — tortulho.
Urupêma — crivo, peneira.
Ua — comer, beber, catarro, tosse, ranho.
Uyba — freccha, seta.
Uyba acy — seta envenenada.

V

Varoia — balalo. (E' termo portuguez).
Vaurdma — empingem.
Vê — ainda, tambem.
Vêba — frecha. Vid. *Uyba*.
Vitêbo — nadar. Tambem *Uitêbo*.
Vetêbo oçaçêo — passar a vau. Tambem *Uitêbo oçaçêo*.
Vitêbo oaé — nadador. Tambem *Uitêbo oaé*.
Vû — comer, beber. Vid. *Ua*.
Vaçêba — beberagem. Tambem *Uâçêba*.

X

Xajacuçá — cepilho.
Xace — chave, fechadura. (E' palavra portugueza). Tambem *Xabi*.
Xaci rerecoára — o chaveiro, o porta-chaves.
Xé — eu, meu, minha, meus, minhas.
Xed — fructo ter a arvore, fructificar.
Xeabêixuêe — eu sou fujão, sou acostumado a fugir, fujo continuamente.
Xeabêté — temeroso ser, ser homem verdadeiramente temeroso ou digno por se dar respeito.
Xeabiété catû — ser conforme em tudo, homem que por tão digno com tudo está bem.
Xeabâguaçû — mancebo fazer-se, tornar-se homem.
Xeabêê — trabalhosa ser assim, fragosa ou aspera ser alguma cousa, como por exemplo: a serra, o caminho, etc., ser cousa de difficil execução.
Xeabangâb — desacoroçoar. Verbo neutro. Diz-se tambem *Xecuaguyr*, mas assim dizendo significa-se que se se fica immovel sem poder bolir.
Xeabangaib — desprezivel ser, homem sem valôr. Significa tambem: enfraquecer propriamente de animo.
Xeabangatû — ser gentil homem, ser gracioso e amavel. Tambem occorre *Xeporang*.
Xeabiberêb — inchada a fructa estar e quasi madura.
Xeabyrarû — lenta estar ou ser ou languinhenta.

Xeaçaçang — duvidar ou duvidoso estar. Tambem *Xeghetdetá*

Xeadagagaõ — cabeça da cousa ser assim Tambem *Xeapytagaõ*,

Xeadagaib — crespo ser, encaracolado ser.

Xeadugatyra — espelluda ser assim.

Xeaceopygon — encanquecer Tambem dizem *Xeabecempyón*.

Xeaceopytyákerémiõ — engasgar o bocado.

Xeacuí — enxuto estar como pau, o contrario de agua sento como batata ou mandioca. Tambem dizem *Xeacuiódi*.

Xeaculedi — vid. *Xeacuí*

Xeacúnundúc — febres ter, estar ter no corpo.

Xeacúr — rombo ser assim Tambem occorre *Xecúr*

Xeacuy — pellar a cabeça, o pellar da cabeça, a carpa

Xeacym — lisa cousa ser. Tambem *Xecym* e *Xepecym*.

Xeacté — chefe ser assim principal ser.

Xeagdagá — inchaços ter ou corrimento ter (N. A' margem do manuscripto encontra-se a seguinte observação: deve ser *Xeagundgundá*).

Xe ghetdetá — duvidar ou duvidoso estar. Vid. tambem *Xeaçaçang*.

Xeagargagayb — brandir assim com o vento.

Xeaib — damnado estar o que era são, doente ou mal sentir-se quem estava são; cousa confusa ser que se não entende bem; pedra estar o pau, a côrda etc.; cerrado e ruim ser o matto; enlaçado ou espinhento o caminho. Tambem occorrem: *Xeiáe Xedibacatá*, *Xeaibaçá*, *Xeaibúca*.

Xeaibaçá — cerrado ser o matto, grosseiro ser alguem assim. Vid. *Xeaib*.

Xeaicatá — estragada estar a cousa e visivelmente estragada ou de mau aspecto. Vid. *Xeaib*.

Xeaierib — rara ser assim.

Xeaiabyr — levantar a cabeça quando muito doente.

Xeajáb — ruivo ser assim, ter côr de ouro, louro ou alourado.

Xeajurúpygoaçá — cachaço ter de gôdo ter o pescoço fazendo dobras a pelle Tambem occorre *Xeapygoaçá*.

Xeaige — rijo ser a vára.

Xeamaddib — redonda ser e delgada.

Xeambá — remar o porco, grunhir o porco.

Xeamby cy — fome ter, estar esfomado, ter o estomago vazio.

Xeambyacygaiteeôbo — faminto estar.

Xeambygareeõ — trago ao côllo.

Xeamygeycurúb — brota a ave vare de novo os primeiros olhos, reva-docar.

Xeandmaçá — Vid. *Xeamamã*.

Xedmamã — grossa ser assim. Vid. *Xeandmaçá*. *Xeubuçaçá*. *Xeanaguaçá* e *Xepoguaçá*.

Xeangaib — molestar-se, afligir-se, incommodar-se, preoccupar-se.

Xeangaibdr — magra cousa ser, emmagrecer, tornar-se sem carnes.

Xeangaibaribdr — emmagrecido a pessoa pouco a pouco, definhar.

Xeangaibdr — estar magro, definhado, ser presa do emmagrecimento.

Xeangaingaib — desatinado ficar, endoudecer, maniaco ser, ser doudo.

Xeangaipdb — velhaco ser, má ou máo ser, de alma ou animo ruim.

Xeangaipdb cutá — empeçonhar com o mal.

Xeangaipdb coytá — damnar-se em costumes.

Xeangaipdb até — pessimo ser em costumes.

Xeangaturem — virtuoso ser, ter bons e não maus costumes, ser do animo affavel.

Xeanghecoaib recé — solicito ou preço com tristeza, pena ter ou dôr paixão e nojo ter, modesto e afflicto ser. Tambem occorre a graphia sem h ou *Xeanpecoaib*.

Xeanghereeõ — pasmo tomar de algum caso grande e subito. Tambem occorre sem h.

Xeanhuri — delgada ser assim. Tambem occorrem *Xenhuri* e *Xeaquatdba*.

Xeaning — estimulos ter. Tambem *Xeparing* e *Xeratepiring*.

Xeanyiaguér — tingido ficar.

Xeanyiapixim — tingido estar, sujo, sujo ou escuro estar, de côr mudada por causa de alguma cousa que sujou ou obscureceu

Xeaóba — despir, descalçar, tirar a roupa ou outra qualquer cobertura ou vestia. Tambem dizem *Xepyapeçóba*.

Xeapacui — desfazer-se com o uso, pôr-se, desmoronar, transformar-se alguma cousa em pó, cahir pouco a pouco como a parede velha que se esbarda.

Xeapaguad — homem feito como dizem os rapazes.

Xeapaimaguad — vid. *Xereçãquytãquytã*.

Xeapatagud — pelouros da farinha. Tambem *Xeapetigud* e *Xeaperêra*.

Xeapajé — inchada estar a fruita e bôa para se comer. Tambem *Xeapajêrémo* e *Xeapajéguaçú*.

Xeapajéguaçú — vid. *Xeapajé*.

Xeapajérémo — vid. *Xeapajé*.

Xeapapáb — frouxo estar, molle ou delgado, brando e delicado ser.

Xeapár — curva ser a cousa, encurvada, arqueada. Tambem *Xeapary*.

Xeapurár — cahir o que está sentado, dobrar-se ou encurvar-se para cahir ou ao cahir.

Xeaparatã — estar interiçado, maciço, duro; manter a sua integridade material, hirto estar assim, teso estar o arco.

Xeapareizã — vid. *Xereçãquysãquytã*.

Xeapary — curva ser a cousa, vid. *Xeapár*.

Xeapapã — leve ser em suas cousas, fluctuante, oscillante, inconstante ser. Occorrem tambem *Xeapepui Xeabebui* e *Xeapepãpepã*.

Xeapepui — vid. *Xeapepã*.

Xeapequér — raza ser o igual, ter igual a raza ou sacão.

Xeaperêra — pelouros da farinha, pelouros ter a farinha. Tambem dizem *Xeapetigud*. Vid. *Xereçãquytãquytã*. Para reforçar a expressão dizem *Xeaperêraperêra*.

Xeapetigud — vid. *Xeaperêra*.

Xeapiáb — malhado ou manchado estar ou ser o animal. Tambem *Xeaparapiab*.

Xeapic — circumcidado ser.

Xeapiraib — cangros ter assim, bastellinhas ter na molleira os meninos.

Xeapititing — malhas ter assim. Tambem occorrem: *Xetiting* e *Xepititing*. Vid. *Xeapiáb*.

Xeapory — curto ou curta ser. Tambem *Xeacáng*.

Xeapomomy — corrocata ser a máça.

Xeapycanhém — tresphr da vista, desapparecer o que vae andando, sumir no matto ou ao longo do caminho.

Xeapytcém — cova ser assim. Tambem *Xeatyc*.

Xeapopã — prometter muito, dar pouco.

Xeapuã — redondo ser, arredondado. Tambem se diz *Xeapudu*.

Xeapúb — perdendo a côr molle se faz, amollecer perdendo a côr.

Xeapáng — apilado estar, estufada estar a barriga e redonda por doença.

Xeappáu — pender. Tambem occorre *Xeppãppã* para significar o que pende-pende.

Xeappe — rija ser a vara ou como a vara.

Xeappycôcodcanhém — ensurdecer, perder os ouvidos, surdo ser. Tambem occorre *Xeappycôcoaicã*.

Xeappycôcodicã — ensurdecer, taparem-se os ouvidos, te-los mouros. Vid. *Xeappycôcodcanhém*.

Xeapiçãcoaruby — entre-ouvir.

Xeappycáng — esar ou estar cuado, basto ser o polme. Vid *Xeruãm Xeruãm muçã* e *Xeappycangunaçã*.

Xeappycángunaçã — basto ser o polme. Vid. o antecedente.

Xeapycã — aquietar-se de espirito, acalmar-se, lento ou vagaroso tornar-se. Tambem *Xeapucã*.

Xeappyce — contentar-se, contente ser, fartar-se intelligentemente, fartar a vontade a si mesmo, consolar-se, consolado estar. Tambem *Xeappycepycepyce*.

Xeappycetã — contente ser ou estar, farto estar muito satisfeito, sossegado bem sentir-se. Em certas cazas dizem *Xeappycepyguitecôba*.

Xeappytagod — cabeça da cousa ser assim. Tambem *Xeacdngangod* ou *Xeacdngagod*.

Xeappytaye — basto o vistoso ser como o polme clarificado.

Xeappytcém — si *sé* se põe a ponta do pé, côxo ser.

Xeappytetêba — calvo ser.

Xeapugumagã — lenta estar a cousa.

Xeapuyr — enteurecer-se, fazer-se teuro, verde ser assim. Tambem *Xepáb* e *Xepuyr*.

Xeapuytdba — delgada ser assim. Tambem occorrem *Xenhuri* e *Xeanhuri*.

Xearbacaye — vanglorioso ser.

Xearã — está bem obrada, feito com perfeição, bem estar o traje ou outra qualquer cousa, cahir bem, conformar-se bem, estar ao geito ou feição. Tambem *Xearãgatã* e *Xeardu*.

Xeardu — Vid. *Xearã*.

Xearuaib — garrido ser. Tambem occorrem *Xearapgãi* e *Xereçaiada*.

Xearudua — igualha de alguma cousa.

Xearubeapyrua — inchada a fruita estar e amarella.

Xearurã — tristonho estar, cabisbaixo e quieto, murcho estar, triste, soturno, pensativo.

Xearpã — estancar algum acto, mitigado estar já, cessar si

guma cousa cessar de fazer alguma cousa. Tambem *Xearybe*.

Xeatatatatá — escarrapachado andar. Tambem *Xeatatai*.

Xeateré — raz fecar.

Xeatagm — pertinaz ter, teimosamente se e sem assim.

Xeati — fino ser assim, agudo ou pontagudo, ponta fina e não romba ter.

Xeatadm — espirrar.

Xeatajai — escarrapachado andar. Vid. *Xeatatatá*.

Xeatyabér — escendido padecer.

Xeatye — coxa ser assim. Tambem dizem *Xeapytebe* que propriamente quer significar: pôr apenas a ponta do pé, coxear.

Xeatyr — montão ser de alguma cousa, amontoado de cousas como pedras, terras, etc.

Xeatyra — o que é amontoado ou encarrapado, como o pêlo do cão ou do gato quando estes estão promptos para pelejar.

Xeaúb — cousa ser amarella, se fôr amarella. Tambem *Xeaúb* ou *Xeajáb*.

Xeaugé — rendido ser o inimigo, madura estar a fructa, no ponto estar alguem ou alguma cousa.

Xeaúseparáb — pintar a fructa.

Xeaúm — se fôr preta, ser preta ter a côr preta ou estar agora preta.

Xeaúr — respirar com alguma bôa nova, alliviar-se de uma afflicção por noticias bôas.

Xeazuzúm — cousa ser sarabulhenta.

Xeay — papudo. Tambem *Xeayiuçú*.

Xeayé — ruim ser, ser perverso ao máu, ser azedo ou de máu gosto ou aspecto. Tambem *Xeaib*.

Xeayóú — resfolegar o que se cança.

Xeayeó — vistosa ser assim. Tambem *Xematuetê* e *Xeporang*.

Xeayeó catú — muito vistosa ser assim, bem feito e bom ser o comer. Vid. *Xeayeó*.

Xeayiuçú — papudo. Tambem *Xeay*.

Xeayyguaçú — cachaço ter grande. Tambem dizem *Xerjorâ-yguaçú*.

Xebaéeydr — enfermar, adoecer, sentir mal, ter alguma enfermidade.

Xebaigaib — ser ardego ou haver-se ardegamente no que faz, agir com fervor impetuosidade.

Xebêcebé — desfigurado estar, tristonho e abatido estar.

Xebai — mão ser. Tambem occorrem *Xeboia* e *Xembéia*.

Xecadguaçú — matto ter a roça, matto forte ou grande ter alguma parte, estar coberto de mattos o sitio.

Xecáb — gorda ser a carne, gordurosa ser qualquer cousa, ter banha. Tambem dizem *Xecaiba*.

Xecombucey — mamar quer, ter vontade de mamar.

Xecanaéa — cansado estar ou desfallecido, desanimado sem forças pelo muito trabalho.

Xeçdug — enxuto estar o panno que se lavou, secca estar qualquer cousa que estava humida ou molhada.

Xecanguyr — vid. *Xeabangáb*.

Xecdra — gorgantho ser, guloso ser, esfomeado incontentavel. Tambem dizem *Xetdra* e *Xetiára*.

Xecarucy — maleita ter, tremer como quando se treme de maleitas, tremer por maleitas.

Xecaraiba — benta ser, santificada ser ou estar, ser cousa que recebeu a benção de Deus. Tambem occorre *Xecarayba*.

Xecará — comedor ser, que muito come, que tudo come quanto se lhe dá de comida.

Xecating — cheirar a sariguê, ser catinguento como raposinhos. (N. *Sariguê* é um animal do Brasil, semelhante a raposa, dotado de uma bolsa ventral onde guarda os filhos quando pequenos. No manuscripto vem graphado *çariguê*.)

Xecatú — ser direito, recto nos actos honesto, ser bom e justo, ser polido, cousa tambem polida e util.

Xeçdtúba — olhos gazos ou gazeos. Tambem *Xepatinga* que propriamente diz os olhos brancos ou zarcos.

Xecatúgatú — rijo ser realmente o homem, ser desempenado em todas as occasiões.

Xecauxecam — fios fazer o que pega como vigo.

Xecayú — pascer o animal.

Xecey-i — dormente ter o corpo, o pé ou a mão, ter insensivel e pesada uma parte do corpo. Tambem occorre *Xepycey-i*.

Xecô — tenho roça, possuo roça, tenho plantações de milho, de mandioca. É minha a roça.

Xecoabé — lego que desde que. (adv.).

Xecoabuçú — funda ser a cova, o buraco.

Xecodcopúe — buraco ter, furado estar, esburacada ficar qualquer cousa, fazer

buraco ou furar alguma cousa.

Xecoaruçú — largo ser assim, grande abertura ou buraco possuir.

Xecoarymit — corrupta ser a mulher.

Xepoatyba — lugar onde vou de costume, onde prendo ou gosto de ir habitualmente. Tambem dizem *Xeremaityba*.

Xecorpoba — limite ou termo de minha roça.
Tambem occorre *Xecoropapy*.

Xecoé — sobre si.

Xecoécé — tenho roça sobre mim, por minha conta, sob minha responsabilidade.

Xepoocuguab — caçar saber o cão, ser cão caçador, cão de caça.

Xecoropapy — limite ou termo de minha roça, o fim de minha roça. Dizem tambem *Xecorycab* e *Xecorobepy*.

Xecorucé — ranger o cão para morder, rosnar ou ganindo surdo entre-dentes.

Xecorpó — lêdo estar.

Xecoy — gemeos ser, dois eguaes ter, par formar.

Xecuaguaçú — Vid. *Xeamandi*.

Xecuaicurecó — cingido estar na cinta ou pela cinta, enlaçado estar pela cintura, ou meio do corpo. Tambem dizem *Xecuaireceó*.

Xecuireceó. — Vid. o antecedente

Xecuárupi — meia estar a vasilha, estar pela metade.

Xeçuçúa — inchaços ter, caroços, excrescencias.

Xecuguaray — má mulher ser assim.

Xecuauçú — honesto ser assim.

Xecúr — rombo ser. Tambem occorre *Xencúr*.

Xecy — ser mãe, tornar-se mãe.

Xecyn — escorregadia cousa ser, lisa ser tanto que escorrega. Tambem *Xeacyn* e *Xepecyn*.

Xeeroby — cheirar azedo como ourina, ter cheiro azeo desagradavel.

Xeguaibi — velha ser assim.

Xeiaidbixuér — furão ser.

Xeiacoeaixuér — irosu ser assim rispido ser de condição.

Xeiaidi — esquivo ser como criança.

Xeiepyguyxuér — vingativo ser.

Xeiereoab — perdoar. Tambem *Xenhyrda*.

Xeirundmo — ir em companhia, ir junto, andar em reunião, ir commigo, ser meu companheiro.

Xeiúc — podre, deteriorado, ou, tragado, (o pão, a corda, fructa). Tambem dizem *Xeaib*.

Xeiúpe — vencido ser assim.

Xeiurubóc — fender, rachar, abrir-se.

Xeiurubócubóc — fender assim por diversas partes, abrir-se em diversos lugares
Tambem *Xerubobóc*.

Xeiyc — rija ser a carne, o peixe.

Xejaécaijár — tomar para si o que dizem.

Xejúri — o pescoço, o gargalo, o collo.

Xejurudr recé — boeca pôr em alguem, descompôr alguem, atirar á face de alguem injurias ou desafôros, murmurar sobre a honra ou honestidade de alguem. Tambem para mais força, dizem *Xejurúdrúdr recé*.

Xejurúpuguy — espantado estar com a bocca aberta. Tambem *Xerembeiri*.

Xejurúrai — boquejar como quem morde. Tambem *Xeiurúrai*

Xejybaobaguaçú — roca ter o vestido.

Xekiriri — ter silencio, silencioso ou socegado ser.

Xemaeduér — lembrado estar de alguma cousa, lembrar-se de alguma cousa, ter em memoria, recordar-se, pensamentos ter ou idéias.

Xemaramotár — brigoso ser ou pelejão, ser proposto á brigas, ás lucta, fóra ser a pessôa por gosto de brigar, levantada em guerra estar a quadrilha ou nação, furioso ser ou estar. Tambem se diz, em certos casos, *Xepérojuceib*.

Xemaramotaraub — feroz fazer-se o fraco, o que forças não tem.

Xematucé — vistosa ser assim, extremada ser a cousa. Tambem *Xenicó*.

Xembaé — bens ter, possuir cousas ou haveres, ter posses, terras, roças, armas, riquezas, ser dono de objectos ou animaes.

Xembaácy — estar doente, sentir-se mal, cousas dolorosas sentir no corpo.

Xembaácyaib — malato andar, malcitoso andar, cousa ruim e dolorosa sentir.

Xembaécoyté — enriquecer-se, fazer-se senhor ou dono de cousas de valia.

Xembaécy — doente andar. Vid. *Xembaácy*.

Xembaécypotár — doentia ser a pessoa.

Xembaécyguitéba — fazer doente, tornar doente.

Xembaé moacyga — dolorido ser com qualquer ferida, doloroso ficar por qualquer motivo.

Xembaéporáng — diteso em qualquer cousa ou acção.

Xembéipuér — mexeriear.

Xembétté — rico ser assim, cousas ou bens ter muitos.

Xemeéngdba — patrimonio, bens, heranças. Tambem *Xerúba* e *Xerúbaapuéra*.

Xemembé — melancólico ser, amollecido estar ou ficar.

Xemembycóy — pariz gessoes, dois filhos ter de uma vez.

Xemembyracy — dores de parto.

Xemembyrér — parir, dar á luz, ter filhos.

Xemembyrcambú — criar assim, alcitar a criança.

Xememoã — malicioso ser, manhoso ser em má parte, ladrão ou ladro ser, gracioso ser e salgado na graça do gesto ou na figura maliciosa de fallar, mentir fazer e tregeitos que a mal se podem levar, embóra não pareçam, ahonarrelro ser ou querer ser por actos ou palavras, cousas referir que ou cantam pela malicia, trampose ser ou velhaco, não por mal, mas por gosto de ser engraçado, geitos e tregeitos imitar de outrem por escarneo o brincadeira, brincalhão fazer se, mombador e censor gracioso o alegre ser, com zombaria contar ou referir cousas e casos. Tambem occorre para exprecsar melhor algumas destas ideias: *Xeangaipdb*. *Xememoãmemoã*, *Xememodya*, *Xememoãporang*.

Xememoã çapé — graceiar com alguem, zombar de alguem.

Xememo-memoã — gritos ou tregeitos fazer. Vid. *Xememoã*

Xememoãporang — vid. *Xememoã*.

Xememodya — vid. *Xememoã* Choarreiro ser.

Xemibycambú — criar assim. Tambem dizem, e mais correctamente, *Xemembycambú*.

Xemoapycycatú — edificar-me de alguma cousa, deleitar-me em ou com alguma cousa.

Xemocanhémo — enfeitiçar.

Xemoçdcaaruérdcácy — vid. *Xereçdcaçó*.

Xemoi-recadr — cuidado ter, e bastante, com alguem.

Xemomoti cô — encramentar.

Xemondá recé — furtar, tirar ou subtrair de outrem.

Xemorerecadr — g a z a l h a d o mostrar ou fazer alguem

Xemucuapochi — pensamentos torpes ter.

Xemambacyc — orelhas cortadas ter.

Xeném — fedor, exhalar mau cheiro. Tambem *Xenéme*.

Xenhéelgcanhém — embaçou-me com o que disse, confundiu-me com suas palavras.

Xenhéanby-y — gralhear muito. Vid. *Xenhaengaby-y*.

Xenhéémemoã — estranhar por meio de palavras.

Xenhéaga — desdizer-se.

Xe-héagaby-y — fallar muito e depressa, correr nas palavras. Tambem *Xenhéaby-y*.

Xenhéaga catú tenhé — copioso ser em palavras, ser verboso, parlador.

Xenhéagacy — fallar arrebatamente, fallar de modo ardoroso, com calor.

Xenhéagacy çapé — cortar de palavras, provocar maguas por palavras fazer dor os conceitos das palavras ou do discurso.

Xenhéagaõ — fallar mal contra alguem, murmurar de alguem, dizer ou referir casos feios de alguem. Tambem *Xenhéagayõ*.

Xenhéaganga — roxa ou mussa de falla, a alma da falla

Xenhéaca-mõ — rufar com palavras.

Xenhéagaryry-y — gargantar.

Xenhéngatú — fallar bem a linguagem, bem se fazer entender que falla a lingua.

Xenhéng-tãnlodra — bradão ser assim, fallador e gritador ser o muito.

Xenhéngaxudr — fallado ser.

Xenhéng carugudr — subtil com palavras ou de palavras.

Xenhéng catú tenhé — vid. *Xenhéaga catú tenhé*. Tambem occorre *Xenhéng até catú*.

Xenhéng curácurác — resmungar, roenar.

Xenhéng dác — calar-se o que fallava ou dizia alguma cousa.

Xenhéng até catú — vid. *Xenhéng catú até*.

Xenhénghaõ — dizer desvarios, dizer cousas em desrazão, fallar demais, palavras inuteis dizer sem siso.

Xenhéng ixudr — desbocado ser ou fallar.

Xenhéng máramotár — forçar se fazer nas palavras, mau cosejar ser na linguagem. Tambem *Xenhéng pároju-caib*.

Xenhéng maranguú — favoravelmente fallar.

Xenhéng memoã — estranhar com palavras, censurar por palavras, reprovar fallando.

Xenhéng memoã recé — tachar chrus de outrem, fallar de chrus alheias, desdenhar de alguem por palavras.

Xenheéng pigoã — lonco estar.

Xenheéng pocurugnãr — urubuzo ser nas palavras, subtil ser no modo de fallar.

Xenheéng pocy — chumbado ser nas palavras.

Xenheéng pocy-y — grave ser nas palavras e bem pocado. Vid. o antecedente.

Xenheéng porãng — elegante e gracioso ser assim na palavra ou no sentido do discurso. Tambem occorre *Xenheéng mutuatã*.

Xenheéng pórojuedi — fallar soberbo, brigoso ser no fallar. Vid. *Xenheéng mãrzmodãr*.

Xenheéng puraquê — refalsado ser no fallar.

Xenheéng quyrygodr — refolhado ser na falla.

Xenheéng teõcugnacatã — pendente em fallar.

Xenhaénguixuér — palreiro ser. Tambem occorre *Xenheéng ixuér*.

Xenheéng xuã guitcoõo — papear muito.

Xenheéng ruerã — gago, gaguejar.

Xenhemoyrgnãuér — raivoso ser, ser iroso e bravio.

Xenhuri — delgada ser assim. Tambem occorrem: *Xenhuri* e *Xenquitõõa*.

Xenhyrõn — perdoar, não levar em conta a culpa, desculpar. Tambem *Xeirecodõ*.

Xepanãm recé — molino ser.

Xeparãparãb — Retrada causa, riscada causa. Tambem *Xepiridn* e *Xepinipinim*. Esta ultima expressão propriamente diz cousa manchada de qualquer fórma e não em listras. *Xeparãb* tambem pode dizer malhado ou manchado mas o malhado regular como dos animaes.

Xeparé — manco ser, coxear, manquejar.

Xepayy - pelada ir com cousas.

Xepéb — cousa larga e chata como a taboa, ser chato e largo como a taboa. Tambem dizem: *Xepyguaçú*, *Xepobãca* e *Xepopéb*.

Xepepãbo — Vid. o antecedente.

Xepebãr — bostela criar a ferida quando quer sarar. Vid. *Xeperéb* e *Xepepóc*.

Xepicé — inveitado estar.

Xepicym — lisa cousa ser e não aspera. Tambem *Xecym* e *Xepicym*.

Xepepóc — ter ferida estando já perto de sarar. Vid. *Xepebãr* e *Xeperéb*.

Xeperéb — estar chagado, machucado, bostela ter na ferida inflamada. Si ha muitas feridas dizem *Xeperéperéb*, ou *Xeperébperéb*.

Xeperélba — ter signaes ou cicatrizes de feridas.

Xepéreng — estimulos ter, arrepios sentir, estremecer de medo ou pavôr. Tambem *Xepiring*, *Xeretepiring* e *Xemsing*.

Xeperú — materia ter a ferida.

Xepézepé — escamas ter como cobras.

Xepey — trilhado caminho, caminho muito usado ou batido.

Xepiãca nãb — saudades, saudades ter.

Xepindãporãng — ditoso na pesca, o que tem felicidade na pesca. Tambem *Xepyçãporang*. Esta ultima expressão diz do que é feliz na pesca á rêde como a primeira exprime a felicidade na pesca a anzól ou gaccho.

Xepnãpanim — cousa mancha da ser. Vid. *Xeparãparãb*.

Xepiraçubér — calma ter.

Xepiring — sobresalto, susto, estremecer de medo. Vid *Xepering*.

Xepirull — empolar, fazer empolas, engravidar, emprenhar, estar calles.

Xepirullrull — empolar com muitas empolas, fazer muitos calles.

Xepiryty — gafo ser.

Xepittitã — borbulhas ter duras na pelle.

Xepitting — impingem ter. Tambem occorre *Xetitting*. Vid. *Xepinin* e *Xeparãparãb*.

Xepittiting — malhas ou manchas ter. Tambem *Xetiting* e *Xeapittiting*.

Xepitiã — cheiro ter ou cheirar. Tambem *Xeputiun*.

Xepitirãguaçú — cheiro ter forte ou cheirar muito.

Xepitubér — quebranto ter assim. Tambem *Xepoé*.

Xepixé — cheirar o assado, o peixe que se assa.

Xepó — minha mão, minhas mãos.

Xepod-océm — gemer. Vid. *Xepoocém*.

Xepoocém — gemer, ganir.

Xepoocatã — certeiro ser, ter bom golpe de mão, ter bôa mão, ter bôa pontaria, ser bom frecheiro.

Xepoiobay — pegar das armas com ambas as mãos.

Xepoopeér — ter mãos fechadas, unhas de fome ser, miseravel e seguro ser, ser sovina.

Xepoopyra — extremidade dos membros, dos pé e das mãos.

Xepoopy-y — vid. *Xepobebú*.

Xepobebé — delgado ser como de linha, esvaçante ser. Tambem *Xepobebú*.

Xepobebú — ligeiro de mãos ser, rapido ser nos gestos, leve ser alguma cousa que

é como que esvoaçante ou fluctuante. Tambem *Xepoeai* e *Xepoapy-y*.

Xepoçacar — carregar muito, soffrer grande peso, estar sobrecarregado

Xepocarugudr — ser subtil de mãos.

Xepocarugudr catû — engenho ter e muito nos trabalhos manuaes Tambem occorre *Xepocarugudr*.

Xepochy — suja cousa ser nojenta que asco causa, ser deshonesto por actos ou palavras, proceder com baixeza ou indecencia, ser ruim e máo ou indigno. Tambem *Xepochi*.

Xepochy catû — disforme ou feio ser muito, completamente sujo, bem máu.

Xepoçûbixuér — visitar muito

Xepocy-y — pejada cousa ser.

Xepoé quebrado ter assim.

Xepoedi — Vid. *Xepobebéi*.

Xepoerai — desorientado estar do caminho, enfadado estar. Tambem *Xepoeraiguitecôbo*.

Xepoerai çuí — enfadado estar de alguma cousa ou por alguma cousa.

Xepoeraiguitecôbo — Vid. *Xepoerai*.

Xepoguaçû — grossa ser assim. Vid. *Xeanamû*.

Xepoi — ser delgado, fino, delicado. Tambem *Xepoy*.

Xepoidbdb — prestesa ou delicadeza ter no que faz.

Xepoidbdr — destro ser ou fazer alguma obra com destreza. Tambem *Xetaigdb*.

Xepomeêng — basto e vistoso ser como o polme clarificado. Vid. *Xeapytaye*.

Xepomong viscoso ser, grosso e pegajoso.

Xeponhêri — encolher-se o pano depois de molhado.

Xepopêb — longa e chata ser um cousa como uma fita, uma tira, uma banda Tambem dizem: *Xepopebuçû* e *Xepéb*. Vid. *Xepéb*.

Xepopebuçû — vid. *Xepopêb* e *Xepéb*.

Xepopecdr — ter a arma na mão.

Xepopiruû — empolas ter nas mãos, calos ter nas mãos.

Xepopyantdn — forças ter assim, rijo ser de mãos e pés.

Xepopytdn — tapado ter o passo, perro se tornar o pé.

Xepoquyû suja ter cousa como quer, immunda ser.

Xepoquytû — nó ter assim.

Xeporâng — ser gentil homem, gracioso e bem aparentado, de bonito feitio. Tambem *Xeabâcatû* ou *Xeabangatû*

Xepóraançôbacatû — clemente ser, tolerante e bondoso ser para com todos, benigno

ser e piedoso. Tambem *Xeporauçûbdr*.

Xepóraançûbdr — vid. o antecedente.

Xepóraançûbetesma — coitado de mim!

Xepóraançûcatû — ser muito bondoso. Vid. *Xepóraançûbdr*.

Xepóraançûb guitecôbo — coitado estar ou ser.

Xepóro auçuby — miseravel ser.

Xepóroaançûbdr — misericordioso ser. Vid. *Xepóraançûbar*.

Xepóroçauçûbetesma — desditoso de mim. Tambem *Xepóraançûbetesma* e *Xepóroçauçûbema*.

Xepóroçauçûbéma — desditoso de mim! Vid. antecedente.

Xepórojucaib — pelejão ser, briguento, ferox ser a pessoa de soudição, soberbo e mau ser, bravo ser de condição, ser perverso de animo. Tambem dizem *Xemaramobdr*.

Xepóromonghetdcuér — ser prolixo em falar.

Xepóropaixuér — mandadeiro grande ser.

Xepóropotdr — luxurioso ser.

Xepóroyrô — revelhusco ser Tambem dizem *Xeymdo*.

Xeporuû prenhe ou gravida estar, empolada estar.

Xepotdba — herança, quinhão. Vid. *Xerûba*.

Xepotyr — flor ou flores ter florir, enflorar-se alguem ou alguma cousa, ser ou estar florido.

Xepotyrimo — florescer de novo, reflorir.

Xepoy — delgada cousa fina cousa. Tambem *Xepoi*.

Xepoyronron — enervar-se como pela ingratidão de alguem.

Xepû bater ou regir, rugido fazer como cousa que cahe e bate. Tambem *Xeryepû*

Xepub — molle ser, tornar-se sem consistencia, amolecido, flacido, enternecer-se, tornar-se molgo de coração. Tambem *Xeaquyr*.

Xepucucudr — rasoubo ser.

Xepucatû — bem branda ser a cousa.

Xepucû comprida ser uma cousa, longa e estendida ser.

Xepucudr — espiuncla cahida ter.

Xepuguaçû — soar muito, fazer alarido, grande barulho fazer, ser barulhento.

Xepuí — soido fazer, zumbir.

Xepungû — inchada estar como se quer, hydropico ser.

Xepuriû — emprenhar, engravidar, empolada estar. Vid. *Xeporuû*.

Xepurupy — ao longo da costa.

Xepurypób — embeber-se e lier no vaso.

Xeputábér — melancholisado estar.

Xeputapaba recé — maravilhar-se.

Xeputúc — refolegar, desapressado ficar assim, refrigerio ter.

Xeputupób — espantado estar de alguma cousa, espantar-se.

Xeputupób eatú — espantoso fazer ou causar bem, bem espantado estar.

Xeputupób recé — solicitar alguma cousa.

Xeputupóc — tomar em si.

Xeputuár — vontar assim.

Xepy — estrondo ou rumor fazer qualquer cousa que cahe e bate em outra. E' o mesmo *Xepú*. Dizem tambem *Xepyg-py*.

Xeny — larga ser a cousa como a barca. Tambem *Xepyguaçú*. Vid. *Xepapéb*.

Xeppú — bouba ter.

Xepydb — calçada ser a ave, pennas ter nos pés a modo de calçado.

Xeppápaçaba — despir, descalçar. Tambem *Xeaaba*.

Xepydpacatú — de coração a vontade, de alma satisfeita.

Xeppápyá — pender, propender, inclinar-se por alguma cousa. Tambem *Xeapyá*.

Xepiatú — força ter, forçoso ser, rijo ter os musculos, constante ser ou estar. Tambem *Xeapycycatú*.

Xeppátpatyc — tremer, palpitar o coração. Tambem *Xepytytyc*.

Xeppátytyc — bater o coração, palpitar o coração. Vid. antecedente.

Xepyçaçáng — empeçar, topada dar topada dar com o pé.

Xepyçaçú — fresca cousa, novas ou alegres noticias ter. Tambem *Xepuçaçú*.

Xeppápoang — diteso ser na pessa. Tambem *Xepindápoang*.

Xepycey-i — ter dormente só o pé. Vid. *Xecey-i*.

Xepycoéúc — picar o espinho, alfinetar, ferir com alguma cousa pontiaguda.

Xepycyric — escorregar o que anda, ser escorregadio.

Xeppypy — estrondo fazer q-alquer cousa. Tambem *Xepy*.

Xepyguaçú — cousa larga, como a tabua. Tambem *Xepéb* e *Xepabáca*.

Xepyir — escapulir os pés ao que sobe uma escada.

Xeppuangardo ybyra — um pau desconjuntou um pé.

Xepypirú — empolas ou calos ter nos pés.

Xepyr — crú estar como carne.

Xepyraib — leproso ser á pelle ruim ter. Tambem *Xepyrytic*.

Xepyrytic — vid. o antecedente.

Xepytadutudn — levantar-se nas pontas dos pés.

Xeppytú — folego tomar, respirar, refolejar.

Xepytúbo podm — folego ter muito. Tambem ocorre *Xepytumuçú*.

Xepytuamombic — cheiro com como cervo.

Xepytúmuçú — folego ter. Vid. *Xepytúbo*.

Xepytúm açú — ser escoro e o pret. Vid. *Xepytúm*.

Xepytumapytúma — cerrar-se o dia para chover obscurece-se o dia.

Xequédra — hospede.

Xequéraib — estorvinhado gemer ou constranger-se.

Xequéraiemotém — estorvinhado ou sonhando bradou.

Xequérambú — roncar aquelle que durme.

Xequéraubúgoaçú — roncar muito alto, ser grande roncador.

Xequéraparapardr — cabindo estar de somno. Tambem *Xequéraqudra*.

Xequéreyaéra — vid. antecedente. (N. no manuscripto são communs as graphias *Aquér* e *Aké*)

Xequérypa — sonhando ver, suppondo ver.

Xequíra — gordo, estufado ser, redondo de gordura ser. Tambem *Xequyra*.

Xequirú — engordar, avolumar, tomar carnes, entumecer. Tambem occorrem *Xequyrú* e *Xekirum*.

Xequiraçú — muito gordo, g-rdalhão. Tambem *Xequyra*.

Xequiraçum — deligente ser. Occorrem ainda as graphias *Xequyraçym* e *Xequiraém*.

Xequiraci — silencioso ser, socega o estar. Tambem *Xekiriri*.

Xerad — lampeiro ser. Tambem dizem *Xerabcatú*.

Xerdú — pennas ter os passaros.

Xerabcatú — estar inteiriçado. Tambem *Xeaparatú*.

Xerabíjú — emplumar-se a ave. Tambem *Xerabijúramo*. Vid. *Xetyrú*.

Xerabijúbijú — empennar-se muito ou rapidamente a ave.

Xerabijúrúmo — vid. *Xerabijú*.

Xerabuçú felpudo ser.

Xeracém-acém — gritar que lhe acudam, que lhe ve-

nhem em soccorro, clamar. Occorre tambem a forma *Xeracóuracóm*.

Xeraçóc — bichos ter dos que chamam *Içoca* ou *Çoçoca*. Tambem *Xeraçóraçóc*.

Xeraçóremeté — emquanto eu leva.

Xeracób — quente estar.

Xeracudr — quentura ter o doente, febre vir aos que a ella estão sujeitos.

Xeracúbay — morna agua ou liebr.

Xeracúbór — esquentado estar pelo trabalho ou briga.

Xeracy — doer como ferida.

Xeracyrón — quebrantado estar do corpo.

Xeraembé — cortar bem a ferramenta, ter bom córte, estar afiada. Tambem *Xeraembécotá*.

Xeraembécotá — vid. antecedente.

Xeragyieapór — ter algum nervo encolhido ou torto.

Xerai — forte ser. Tambem *Xeraitécotaubé*.

Xeraimbér — dentes enfrentados ter. Tambem occorrem: *Xeraimbérimbér* e *Xeraiypyr*

Xeraimbáu — desdentado ser de um dente dianteiro, ao menos. Tambem *Xeraimdu*.

Xeraitecotaubé — forte ser. Tambem *Xerai*.

Xeraiypyr — dentes enfrentados ter. Tambem *Xeraimbér* e *Xeraimbérimbér*.

Xerajurajú — nervosa cousa ser assim.

Xerajyrajy — vid. antecedente.

Xerandyidó — lume fazer o mar, o peixe. (N. No manuscripto grapha-se óra *randy*, óra *rendy*).

Xerandyiandyidó — chamejar o fogo, scintillar a estrella, brilhar.

Xeranhacy — peçonhenta ser assim. Tambem *Xetepeá*.

Xeranhé — ser temperá como a fructa, pressa ter. Tambem dizem *Xeranhérunhé* para significar muita pressa ou o que muito se apressa.

Xeranhécy y — botos ter os dentes.

Xeranhérunhé — pressa muita ter. Vid. *Xeranhé*.

Xerapiçóra — parceiro.

Xerapó — lançar ou deitar raizes.

Xerapoã — ser cousa romba, ponta arredondada ter. Tambem *Xerapodu*.

Xerapoãtura — romba cousa ser, ser sem ponta. Vid. antecedente.

Xerapopór — pennas ter o passaro. Tambem *Xerób*.

Xerapupdu — passo alargar.

Xerapupdumucú — passada comprida ou larga dar.

Xeraquipuér — de troz de mim.

Xeraruó — impedir-se de alguma cousa.

Xeratá — rija, forte, ou dura ser a cousa, endurecer, enrijar.

Xeratá tenhé — ser direito ou duro como o pau.

Xeratating — fumegar, fazer fumaça.

Xeratyay — raiz lançar o sol.

Xeratypyg açá — hoebrehus fazer assim comendo.

Xeruá — polme do liquido. Tambem *Xerypyóbyc*.

Xeruxera — malfeita cousa.

Xerypúc — polução ter.

Xerayrí — muda ser assim pequena ser ainda.

Xeroytatúc — bater os dentes com o frio, tiritar de frio bateado os dentes. Tambem occorre — *Xerembétatúc*.

Xerayá — vid. *Xeyc*.

Xerayuiurz — ranger-me os dentes.

Xeraguayá — vid. *Xeyc*.

Xeraguáguaiá — desatinado estar, atrabilharlo ser.

Xeraiyeó — vid. *Xeporang*.

Xerabér — embaehacado estar, Tambem occorre *Xejurápuquy*.

Xerebirgutxóbo — mascar o que muito corre ou foge, escafedendo-se ir.

Xerebóbó — retumbar a falla.

Xerebuçuçú — vid. *Xeanamá*.

Xerebuçunhóte — me tinere em quantidade

Xerebuyuçú — muito ser assim. Tambem *Xerebuçú*.

Xerebycocy — camaras ter assim, destemperado andar da barriga

Xerebycotá — empaturrado estar de comer, de tanto comer. Tambem dizem *Xerebyratoyodás*

Xerebycotágodiz — vid. antecedente.

Xerebyr — sobejar e brar, exceder Tambem *Xerebyróér*

Xerebyróér — vid. *Xerebyr*.

Xereçób — cego ser assim, vista não ter, tôrto ser de algum olho. Tambem *Xereçóbdng*.

Xereçóbdng — vesgo ser. Vid. *Xereçób*.

Xereçóbúc — torto o olho, sendo quebrado ou vazado, ou todo coberto.

Xereçóydng — transparente ser.

Xereçócodeó — encovarem-se os olhos ou dentes, aprofundarem-se os olhos. Tambem occorrem: *Xereçócodeópucú* e *Xemoeçócoarnérbaúcy*.

Xereçócodeopucú — vid. *Xereçócodeó*.

Xereçócodrucy — embruscar-se a pessoa.

Xereçacoaçy — grossa ser a farinha e não peneira. Tambem *Xereçacuryb*.

Xereçacuécué — vid. *Xerecaimã*, desassocegada ter a vista, olhar de um lado para outro inquietamente.

Xereçaté — vid. *Xerecaimã* e *Xereçacuecué*.

Xereçaguyryb — ter vagados, esvaecer por fraqueza, enjoado estar, enjoar, repugnar, causar mal estar, ir-se o lume dos olhos, sentir vertigem com obscurecimento da vista.

Xerecaimã — garrido ser, dissoluto ou trefego ser como a mulher que muito olha e falla, desassocegada ser a mulher. Tambem occorre com significados approximados: *Xereçaté*, *Xereçacuecué* *Xereçdruaib*.

Xereçáité — espantadiço ser.

Xereçá áb — gozo ser dos olhos. Tambem dizem *Xereçáting*.

Xereçánga — chorão ser.

Xereçaboby — tôrto ser do olho por ter nelle nevoa somente, coberto ter os olhos de nevoa. Tambem *Xereçáting*.

Xereçápytybyc — ir-me com o vagado.

Xereçáquytáquytá — gudilhões fazer a farinha ao alguidar por mal mexido ou por sobejo fogo. Tambem se usam os seguintes verbos muitas vezes para explicar o que se diz engrolsdamente: *Xereçáquytáquytáguaçá*, *Xeaparinã*, *Xeapaynha*, *Xeapainugud*, *Xeaperêra* e *Xeaperérarêra*.

Xereçáquytáquytáguaçá — grandes gudilhões fazer a farinha Vid. antecedente.

Xereçardi çui — esquecido estar de alguma cousa.

Xereçardi pedár — esquecido ser.

Xereçardi recé — esquecer-se alguma cousa alguem.

Xereçdruaib — vid. *Xerecaimã*.

Xereçáting — gozo ser dos olhos Tambem *Xereçá áb*. Nevoa ter nos olhos. Vid. *Xereçaboby*.

Xereçdy;dy — lacrimejar por doença.

Xereçdytyquiy — correr lagrimas, derramar lagrimas.

Xerecoabauhé — natural cousa ser, de conformidade ser ou estar alguma cousa.

Xerecoángaipaguéra — penitencia fazer, voto cumprir.

Xerecôar — desmaiar de todo.

Xerecôdrateymo — escasso ser, pouco possuir, um quasi nada ser.

Xerecôaujé — prestes estar.

Xerecôcugudb — soberba ter, soberbia demonstrar em actos ou palavras.

Xerecôpocy — chumbado ser nas obras, firme Tambem dizem *Xerecôpocyácatá*.

Xerecôpocyácatá — grave ser e pesado em suas obras Tambem *Xerecôpocy y*. Vid. antecedente.

Xerecôpocy-y — vid. *Xerecôpocyácatá*.

Xerecobáb — erisção ter assim.

Xereicoarnguy — camara de sangue ter.

Xerecócima aimonhang — edificar casa para mim, casa que ha de ser para mim feita.

Xerembay — pendurucalhos ter. Tambem occorre *Xerenebay* e *Xerembaé*.

Xerembégnaçábaé — ser beiçudo, ter os beiços grossos e grandes.

Xerembétatdo — tremer os beiços com frio.

Xerembiár — presa fazer, tomar, capturar, laçar, apoderar-se.

Xerembiry — espantado estar com a bocca aberta.

Xeremibucdi — escafedendo ir. Tambem *Xerebertguizébo*.

Xeremiá — faz engulhos a comida.

Xeremuitybo — commum cousa a ser usada em alguem. Tambem *Xeontybo*.

Xerendy — fazer ou provocar ardencia, causar refulgencia, brilhar, lumiar, luzir como o mar, á noite, quando ha luar. Tambem occorrem *Xerendyrendy* e *Xerendyáb*. (N. No manuscripto grapha-se óra *rendy* e óra *randy*).

Xerendyábating — cara ter, cabellos alvadios ter, cabellos brancos e brilhantes ter.

Xerendybacyáb — ruivo ser, brilhante ter o cabello louro.

Xerendyaaib — chammejar, lançar fogo (mas quando a chamma ou lava activarem em acção).

Xerendyapyrúb — ferir fogo como o machado no páu.

Xerendyrendy — chammejar, centelhar, rebrilhar, faiscar varias vezes, lançar fogo em jactos, brilhar os olhos, crescer agua na bocca como o que come a dormitar.

Xeremandé — diante de mim.

Xeré — morrer, falecer, succumbir.

Xerepoty — ferrugem ter o ferro, sujeira ter alguma cousa.

Xerepyetá — custar muito a cousa Tambem occorrem: *Xerepyeté* e *Xerepymarangatá*.

Xerepyeté — cara ou querida ser, valiosa ser a cousa. Tambem *Xerepymarangatá*.

Xerepgmerungatû — vid *Xerepgatê*.

Xerêmarudêra — madrinha ou padrinho de baptismo.

Xerereapû — rumor haver, fama haver como quer, ou ter fama, nomeada bôa ou má. Tambem occorre *Xerereapodu*.

Xerapodi aib — fama ter ruim, mau nome ter, ser mal afamada.

Xeretû — dura ser alguma cousa, rija ou muito solida.

Xeretepiring — estimulos ter, animo possuir. Tambem *Xepering*, *Xeaning* e *Xetepring*.

Xereribêpeguaçû — bochechas ter assim, ser assim bochechudo. Tambem *Xeret bêpepgrib*.

Xeregôa — mangue branca.

Xerica — pequena ser. Tambem *Xerayra*.

Xeripaib — tempestuoso ou mau ser o mar.

Xeriya — sobrinha de macho.

Xeroacyey — estremecer ou palpitar como faz o olho ou como carne morta.

Xeroababác — rabear o chão. Tambem dizem *Xerodya*.

Xeradya — rabear o chão. Vid. antecedente.

Xeroacyce — derrabado ser como alguns cães, rabo cortado ter.

Xerib — folhas ter, vestida possuir.

Xerobâcurâcurib — espinhas ter no rosto, rosto cheio de borbulhas ter, aspera ter pelle.

Xerobâcy — focinhudo ser ou estar, ter a cara carracenda.

Xerobêpirapirang — ruivo ou vermelho ser de vergonha, corado ter o rosto.

Xerobêpupâc — bexigoso ter o rosto, furado por cicatrizes. Tambem dizem *Xerobêpupêpupâc*.

Xerobêpupêpupâc — vid. *Xerobêpupâc*.

Xerobêquê — diante, em frente, em minha presença.

Xerobêquydquyê — bruseo andar o dia como ao tempo do inverno, carrancudo estar o tempo.

Xerobêtaibaê — envelhentado estar.

Xerobêb — larga ser a cousa como a faca e a espada. Tambem *Xerobebuçû*, *Xepy* e *Xepupêb*.

Xeroby — roxa ser a cauza, ter a côr arroxeada, ou roxeada.

Xerobyrenungud — roxo ser assim.

Xeroding — soffrido ser, paciencia ter.

Xerocuêr — vida muita ter.

Xerocui — desfolhar-se por si.

Xeropâr — erradio ir de caminho, levar caminho torto ou errado, perdido andar o caminhante por estradas não sabidas.

Xeropâropâr — andar por muito tempo e erradio por caminhos diversos, vaguear á procura do caminho certo.

Xeropepêdng — brotar quando já tem folhinhas.

Xeropoidr — incontinente ser.

Xeroguyr — folha lançar de novo, brotar. Tambem *Xeroquyrémo*.

Xeroquyrémo — vid. *Xeroquyr*.

Xerorgb recê — folgar com algum bem.

Xeroy — frio estar. Tambem *Xeroyçêng*.

Xeroyçêng — frio estar ou fazer, resfriado ficar, gelido sentir o corpo.

Xerób — ovas ter o peixe.

Xerôba — patrimonio, herança, do pae, o que se recebe do pae, doação ou presente. Tambem *Xepotôba*, *Xemêngôba* e *Xerôbacpuêra*.

Xerôbacpuêra — vid. *Xerôba*.

Xerôbacheênga — a voz do pae, a palavra do pae, o conselho paterno. Tambem empregam o termo para significar — desobedecer —.

Xerôbobôc — fender assim por diversas partes. Tambem *Xeturubocubôc*.

Xeruguy — o costumado das mulheres.

Xerôn — negra ser assim, preta ser alguma cousa.

Xerunaib — rufiar com gestos.

Xerundymy — escumar, lançar escumas pela bocca.

Xerundypâc — resplandecer, abrir-se em brilhos ou resplendores, fulgurar. Tambem *Xerendypâc*.

Xeruntalating — estar assim alguma cousa defumada.

Xerurunhing — desinchar.

Xerudm — enlamado estar, estar sujo, basta ser o palme. Tambem *Xerudm muçû*, *Xerpyçang* e *Xerpyçânuçû*.

Xerum muçû — basta ser o palme. Vid. *Xerudm*.

Xerpacurcû — pôço ter o rio.

Xerpa pendng — ondas fazer o mar.

Xerpapodruçû — cheiro, fartum.

Xerpapotitiny — ovelhas fazer o mar, carneirada ter o mar, pequenas ondas continuas ter o mar.

Xerpâya — suado estar, cheio de suor ter o corpo.

Xerybir — estupenda cousa ser.

Xerybobê — trepar saber.

Xerybycê — fundir-se com a terra. Tambem dizem *Xerybycadb* e *Xerybycopucê*.

Xerybyrapucû — fundir com a terra. Vid. *Xerybyrû*.

Xerybytyr — outeiros ou levantamentos ter a terra, o caminho.

Xeryby-y — vão ser assim, humida ser a cousa como a terra.

Xeryeatû — bonançoso estar o mar. Tambem *Xerugarybe* e *Xerugarybeeatû*.

Xeryeoabapoã — corrente ser o rio.

Xeryeû — derreter-se assim, rala ser a cousa. Tambem occorre *Xeriouguaçû*.

Xerygapopeb — largo ser o rio. Tambem occorre *Xerygapopebuçû*.

Xerypâb — embeber-se o liquido. Vid. *Xepurypâb*.

Xerypy — fundo ser.

Xeryppabie — palma do liquido, o fundo ou o pé do liquido. Tambem *Xeruû*.

Xerypping — turva agua ser.

Xeryqueaayrupuam — puxos ter assim.

Xeryupoam — cheirar, resseuder.

Xetaiguib — dextro ser ou alguma cousa fazer com destreza. Tambem *Xequyreym* e *Xepaxibdo*.

Xetdy — queimar ou arder a pimenta ou cousa como pimenta.

Xetdy aib — terrivel ser o rapaz, mau e esperto ser, viveza malsã ter, desenvolto ser ou fazer alguma cousa com desenvoltura.

Xetecoaraibôr — embrenhado andar pelos mattos.

Xetecoaraiborguitecôbo — fugido andar assim pelos mattos.

Xetecocuguâb — prudente ser, sabio e bem avisado andar.

Xetecocuguabâr — tomar em seu siso.

Xetecocuguacatû — discreto ser.

Xetegoã — peçonhenta ser assim. Tambem *Xeranhacy*.

Xetepyring — estimulos da carne sentir. Vid. *Xeretepiring*.

Xetêxetê — demudado ficar por alguma triste nova, por doença, etc.

Xetimbardb — pintar a barba de branco.

Xeting — enfastiosa ser a comida, fastiento e intragavel ser o comer.

Xetiting — impingem ter no rosto ou no corpo. Tambem *Xeputing*, *Xepititing* e *Xeupiting*.

Xetubyr — poenta cousa ser, como a farinha, pó ter alguma cousa. Tambem *Xeyy*.

Xetyquyromâr — cioso ser.

Xetyrû — estupenda ser a taboa, de ruim casta ou serrada com ruim serra que a deixa friza por cima. Tambem dizem *Xetyratyrû*, *Xerabéjû* e *Xerabijubéjû*.

Xetyratyrû — vid. *Xetyrû*.

Xeûb — louro ser, alourado parecer, côr de ouro ou amarelado ter o cabello.

Xeucuacuâr — resfolegar rijo. Tambem *Xeoyba*.

Xeucuâr — offegar sem arruido.

Xeûr — bichos ter a carne provenientes da vareja, os quaes chamam *Ur*. Quando os bichos são muitos dizem *Xeûrxeûr*.

Xeuû — escarrar, catarrão ter, tosse ter.

Xeyaquym — molhado estar.

Xeybyrém — fede-me a bafo da terra, o baño.

Xeybydca — cousa ser como muro ou parede, que pode, ás vezes, ser como casa.

Xeybyr — fresca ser assim, verde ser o páu.

Xeybyri — ao longo de mim.

Xeybyritui — dormir ao longo do outro na mesma cama.

Xeybyyme — entranhavelmente.

Xeyc — estupendo ser o pau. Tambem *Xerayû* e *Xerayérayû*.

Xeycyc — leite ter a arvore.

Xeymudm — muita edade ter, revelhuco ser. Tambem occorrem *Xeymuâ* e *Xeporoyrû*.

Xeytob — nadar saber.

Xeytarompira — fartar-se de comer.

Xeyy — pó ter, poenta ser a cousa como a farinha. Tambem *Xetubyr*.

Xipoêm — salsa do sertão, parilha. Tambem *Cipoêm*.

Xô — apre! arre! irra! (interjeição).

Xorêr — nome ter.

(Nota: — nos varios cadernos do manuscripto, occupados pela letra X, encontram-se declarações como estas: *neste trecho completamente apagada a signifição; este trecho, e não pequeno, completamente extinto; outro trecho egual ao precedente em tamanho, egualmente apagado.* Essas annotações naturalmente são do punho de quem teve em mãos para copia ou estudo, os originaes do Dicionario, e demonstram, com toda evidencia, não só a antiguidade dos papeis como tambem o grande numero de expressões iniciada pela letra X, irremediavelmente perdido. Apezar das difficuldades que encontramos

para organizar esta collecta, e apesar de não concordarmos com algumas formas graphicas e significações, ahi está tudo quanto apontamos, rigorosamente de accôrdo com os documentos que temos á nossa disposição. Apenas accentuamos as palavras, como nos pareceu mais acertado, visto não trazerem ellas accentos de especie alguma, em geral indispensaveis para identificação dos termos e phrases).

Y

(Vid tambem letra I)

Yanondé — antes.
Yapecuá — remar.
Yapecuitiba — o remo.
Yapecuitára — o remeiro, o remador.
Yapixuim — crespo, enrugado, encaracolado.
Yaroaé — não sendo assim.
Yárpe — alem disso.
Yba — cabo do qualquer instrumento, o mastro do navio ou da canôa.
Ybá — o que se colhe da arvore, o fructo.
Ybabaçú — o coco. Tambem occorre *Ybobaçú*.
Ybáke — o céo.
Ybaképe oçú — salvação.
Ybaképe tarybá — gloria do céo, paraiso celestial.
Ybakepára — gloriosa que está no céu.
Ybá reynha — carroço da fructa.
Ybaréma — olho.
Ybaréma acanga — cabeça do olho.
Ybaréma oçú — cebola.
Ybaté — neina, o ar, a região etherea.
Ybatéyiba — a altura infinita.
Ybaté gui — do cima, do alto.
Ybátyba — pomar, sitio dos fructos.
Ybacey — raio de raior.
Yby — terra, chão. Tambem *Ibá* ou *Iby*.
Yby antám — terra dura, torrão.
Yby apitérpe — centro ou meio da terra.
Yby çantám — firmeza da terra, terra firme.
Yby cadra — cova, buraco sepultura.
Yby cadra açú yby apitérpe mdme pytáma açú ocá ndahé tayna duga cerayma pupé onanú oaé etá rendába — limbo ou seio de Abrahão.
Ybycui — areia, terra moida, praia.
Ybycui açú — bancos de areia, serôa de areia.
Ybycuityba — areial, sitio de areia.
Yby kety — para baixo, para o chão.
Yby kety acanga açú — de cabeça abaixo.
Yby kety ondem — olhar para baixo.
Yby mdme opabánhé mbaé ojemonhang — fertilidade.
Ybyóca — murar, fazer muro, parede, parede de terra.
Yby ojepirér oaé — abertura, terra gretada.
Ybype — em baixo, no chão.
Ybypéba — planicie, terra chata, terra plana.
Yby póra — morador da terra, o que vive na terra.
Yby retá — terra firme.
Yby ryry — tremor da terra, o terremoto.
Ybytú — ar, viração, vento, aeróto.
Ybytú ayba — vento ruim, vento de trovoada.
Ybytú babáca — redemoinho de vento.
Ybytú adaz — nuvem, nóva.
Ybytú acambémo — acalmar o vento.
Ybytú açú — pé de vento.
Ybytú pad pad — vento de lufadas, rajadas de vento, golpes seguidos de vento.
Ybytú ridaz — nuvem que não é nevoeiro.
Ybytú tinga — nuvem branca.
Ybyty gudya — vallo.
Ybytyra — outeiro, monte, serra.
Yby dype gudra — subterraneo, cousa subterranea.
Ybyyra — mel da terra.
Ypaçora — bicho da madeira. Tambem *Ypoca*.
Ypayba — formiga grande. Tambem *Ypaíba*.
Ypyca — gomma, resina, grude.
Ypyca antám — breu.
Yg — agua, summo, rio, varios liquidos.
Ygaba — limo da agua.
Ygaçaba açú — talha, póte grande.
Ygaçapéba — ponte sobre o rio.
Ygacúb — agua quente.
Ygapé — alagadiço.
Ygapó açú — cabeça d'agua, a enchente, a cheia do rio, aguas vivas.
Ygapó pdo — aguas mortas.
Ygapy — orvalho.
Ygapyra kety — para cima de onde correm as aguas.
Ygára — canôa, barco, embarcação.
Ygára aiepy — embarrar a canôa.
Ygarapé — esteiros ou pequenos rios.
Ygarapé jatymá tymá — rio de muitas voltas.
Ygarapé merim — regato, ribeira.
Ygarapé respyra — cabeceira do rio, cabeceiras do igarapé.
Ygarapé remoçdpe — bocca do rio.

Ygdra ropitá — popa da canôa.
Ygarité — canoinha.
Ygaropaba — porto ancoradouro. Tambem *Ygdrapaba*.
Ygati — prôa da canôa.
Ygati yba — proeiro da canôa, a vara da canôa.
Yg bybyra — caixões d'agua, bolhão d'agua.
Yg carayba — agua benta. Tambem dizem *Tupána yg*.
Yg carayba cepuitába — hysop.
Yg carayba pupé nhemoçára — baptismo.
Yg caric ojéca ce ne — arrebentar ou apparecer a fonte.
Yg cotá — agua bôa, agua doce.
Yg cererá — fonte que mána. Tambem *Yg ceric*.
Yg cereruçába — canal de agua.
Yg cerycu — agua corrente.
Yg coára — a fonte, o ôlho d'agua.
Yg coardua — caldeirões do rio.
Yg cyca — resina, colla, gomma. Tambem *Yeyca*.
Yg cymbéca — agua salobra, salgada. Tambem encontra *Cambéca*.
Yg jebyr — caldeirões ou redemoinho do rio. Vid. *Yg coardua*.
Yg jucei — séde, sequioso.
Ygodra rotinga — vela da canôa. Tambem *Ygára retinga*.
Yg ojemotekyr caguéra — agua destilada.
Yg omopopóre — chapinhar n'agua.
Yg royçang — agua fria.
Yg tá — cachoeira.
Yg tekyr — gota d'agua.
Yguaçú — difficultoso.
Yg vá — beber agua.
Ymirá — arvore, páu, madeira.
Ymirá dca — perna de arvore.
Ymirá acyçuéra — galho de arvore.
Ymirábóca — qualquer engenho de madeira, roda de fiar.
Ymirácamby — forquilha.
Ymirái — pau delgado, vára.
Ymirá jemoçaraitába — pau de jogar.
Ymirá keynha — cravo do sertão, pau de cravo.
Ymirá péba — madeira chata, taboa.
Ymirá pecú — pau comprido poste.
Ymirá rabyjú — musgo de pau.
Ymirá racánga — ramo, e galho de arvore.
Ymirá rerecoára — meirinho.
Ymirá yra — mal de páu.
Ypy — primeira origem, cabeça de geração, principio.
Ypype'ocó — ir ao fundo.
Ypyr acánga — cabeça de geração.

Yra — mél.
Yrastém — véla de cêra.
Yra mdya — abelha.
Yrayçang — viração. Vid. *Yroçang*.
Yróba — amargar.
Yrriçang — frescura, friagem.
Ytyc — lançar por terra, atirar.
Ytyc ixupé — pôr a culpa, atirar a culpa.
Ytykéra — cisco que se varreu, varredura.
Yui — sorta rã.
Yyma — fuso.

ERRATA

Além de outras pequenas falhas typographicas, facilmente corrigiveis, convem notar as seguintes:

Pag.	Columna	Linha	Onde se lê:	Leia-se:
44	1.ª	17	acendedalhas	acendalhas
51	2.ª	13	caranne	ceráne
51	2.ª	14	çobaiyoára	çobaigoára
64	2.ª	35	Caryba	Çaryba
65	2.ª	8	Tepory	Tepoty
67	2.ª	12	rerocoará	rerecoára
69	2.ª	6	Tbra	Tyra
69	2.ª	19	Ukét	Ukéi
69	2.ª	33	nhóie	nhóte
70	1.ª	28	o arobiar	arobiar
72	2.ª	1	Dá	Da
73	1.ª	24	mocaéme	mocoéme
82	2.ª	21	Escarnece	Escarnecer
83	1.ª	15	Espadar-te	Espadarte
83	2.ª	2	Moçába	Mocába
85	2.ª	10	Ui carú	Ui catú
86	1.ª	3	Taçúba	Tacúba
86	1.ª	25	unhas	cunhas
89	1.ª	15	Prococába	Pococába
89	1.ª	26	Nhemomotaçabá	Nhemonotaçába
90	1.ª	26	carâma	oarâma
90	2.ª	1	Habitar	Habitoar
109	1.ª	8	Megaê	Megoê
109	2.ª	13	Japoi	Jopoi
113	1.ª	24	Reinar-Cobaiguára	Reinol-Çobaiguára
116	1.ª	4	p çanong	poçanong
121	2.ª	9	Moauky	Morauky
121	2.ª	13	Tuperú	Taperú
124	1.ª	21	tâe	etá
137	2.ª	25	Abû	Abá
138	2.ª	10	abaxt	abaxi
201	1.ª	6	coiû	coiú
208	2.ª	6	Anh tym	Anhotym
246	1.ª	12	Jcoa	Jóca

Prof. Dr. EURIPEDES SIMÕES DE PAULA